

Boletim Informativo

Números 101 a 150



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**

Reitor

Jaime Giolo

Vice-Reitor

Antônio Inácio Andrioli

Chefe do Gabinete do Reitor

Stefani Daiana Kruetz

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura

Péricles Luiz Brustolin

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Darlan Christiano Kroth

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Marcelo Recktenvald

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Emerson Neves da Silva

Pró-Reitor de Graduação

João Alfredo Braida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Joviles Vítório Trevisol

Pró-Reitor de Planejamento

Charles Albino Schutz

Secretária Especial de Laboratórios

Cladis Juliana Lutinski

Secretário Especial de Obras

Rodrigo Emmer

Secretário Especial de Tecnologia e Informação

Claunir Pavan

Procurador-Chefe

Rosano Augusto Kammers

Diretor do Campus Cerro Largo

Ivann Carlos Lago

Diretora do Campus Chapecó

Lísia Regina Ferreira Michels

Diretor do Campus Erechim

Anderson André Genro Alves Ribeiro

Diretora do Campus Laranjeiras do Sul

Janete Stoffel

Diretor do Campus Passo Fundo

Vanderlei de Oliveira Farias

Diretor do Campus Realeza

Antônio Marcos Myskiw

Diretoria de Comunicação

Valdir Prigol – Diretor de Comunicação

Fabiane Pedroso da Silva Sulsbach – Assistente em Administração

Serviço Especial de Informação

Camile Antunes da Silva

Departamento de Comunicação Visual

Mariah Carraro Smaniotto – Chefe do Departamento de Comunicação Visual

Felipe Stanque Machado Junior – Programador Visual

Tiago Mateus Pereira – Publicitário

Luan Fernandes Zanchet – Técnico Audiovisual

Departamento de Assessoria de Comunicação

Lia Gabriela Pagoto – Chefe do Departamento de Assessoria de Comunicação

Adriano Luis Sisnandes – Jornalista

Editora da UFFS

Marlei Maria Diedrich – Revisora de Textos

Assessorias de Comunicação dos campi:

Campus Cerro Largo

Ana Elisa Bobrzyk – Jornalista

Mariângela Brum – Chefe da Assessoria

Campus Chapecó

Flávia Durante – Jornalista

Lilian Carla Simioni – Jornalista

Campus Realeza

Ariel Tavares – Jornalista

Roberto Raota Jonikaites – Chefe da Assessoria

Campus Erechim

Aline Asturian Kerber – Chefe da Assessoria

Campus Laranjeiras do Sul

Vanderleia Dezingrini – Chefe da Assessoria

Equipe de Elaboração

Mariah Carraro Smaniotto

Fabiane Pedroso da Silva Suisbach

Marlei Maria Diedrich

Apresentação

Este é o terceiro volume com a compilação de 50 números do Boletim Informativo (101 a 150) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O Boletim foi criado em outubro de 2009, em torno de um mês depois da criação da Universidade. Com produção e circulação semanal, essa concomitância revela o desejo de tornar acessível a todos a nova universidade e, ao mesmo tempo, o cuidado da UFFS com a memória institucional. Essas duas perspectivas – a da visibilidade e a da memória – pautaram desde o início a produção do próprio Boletim.

Na perspectiva da memória, as páginas do Boletim registram, semana a semana, eventos cotidianos da Universidade. Um pouco na direção do que diz Walter Benjamin, sobre o cronista: “O cronista que narra os acontecimentos, sem distinguir entre os grandes e os pequenos, leva em conta a verdade de que nada do que um dia aconteceu pode ser considerado perdido para a história.” (BENJAMIM, 1987). Levando em conta que tudo o que aconteceu na Universidade pode ganhar uma nova vida, o Boletim registrou um número expressivo de eventos para uma memória futura. Como exemplo, destacamos algumas manchetes: UFFS – Campus Erechim promove Programa de Formação Docente na Educação Básica (Boletim nº 103), Investimentos em laboratórios na UFFS já ultrapassam R\$ 7,5 milhões em equipamentos (Boletim nº 110), Medicina Veterinária realiza primeiro atendimento cirúrgico em propriedade rural (Boletim nº 111), Vice-reitor realiza encontros com estudantes dos cinco campi da UFFS (Boletim nº 111), UFFS inicia relações internacionais com universidade da Espanha (Boletim nº 112), Evento discute políticas de inclusão para estudantes indígenas na UFFS (Boletim nº 113), UFFS recebe os professores visitantes sêniores (Boletim nº 122), Campus definitivo da UFFS em Realeza está preparado para receber estudantes nesta segunda (Boletim nº 124), DIVERSA UFFS, uma semana de integração entre comunidade acadêmica (Boletim nº 128), Ministro Pepe Vargas visita a UFFS e profere aula magna (Boletim nº 131), Lideranças indígenas participam de debate sobre programa de inclusão e permanência na UFFS (Boletim nº 132), Campus Chapecó realiza evento “Educação e Cidadania na perspectiva étnico-racial” (Boletim nº 133), Fase Geral do II SEPE é aberta com a conferência de Wrana Panizzi (Boletim nº 134), Rumo à Ciência: Estudantes da UFFS sem Fronteiras (Boletim nº 137), Laboratório Fronteiras é lançado na UFFS – Campus Chapecó (137), Campus Cerro Largo discute processo de expansão da UFFS (Boletim nº 139), Acesso ao Ensino Superior público transforma realidade de estudante da UFFS (Boletim nº 140), entre outros.

Na perspectiva da visibilidade, o Boletim repercutiu questões importantíssimas para que a comunidade pudesse acessar os cursos de Graduação, os programas de Pós-Graduação, projetos de extensão, eventos e outros. Elencamos algumas das manchetes: Abertura de inscrições para o primeiro Mestrado da UFFS (Boletim nº 108), A UFFS tem Medicina (Boletim nº 114), Campus Laranjeiras do Sul abre inscrições para especialização em Produção de Leite Agroecológico (Boletim nº 139), Campus Realeza oferece 35 vagas para especialização em Ensino de Língua e Literatura (Boletim nº 139), UFFS recebe Leonardo Boff nos próximos dias 5 e 6 de fevereiro (Boletim nº 140), UFFS lança novo programa de Mestrado no próximo dia 18 (Mestrado em Educação) (Boletim nº 142), UFFS – Campus Realeza oferece aulas gratuitas de Matemática e Física para alunos

do Ensino Médio (Boletim nº 148), Projeto do Campus Cerro Largo pretende enriquecer de nutrientes frutas e vegetais (Boletim nº 150).

Como percebemos, nestes 50 números do Boletim, tivemos o anúncio do primeiro curso de Medicina da Universidade, os primeiros mestrados (Estudos Linguísticos e Educação), novos cursos de especialização, entre outros, que fazem parte, hoje, da identidade da Universidade. Neste período, a UFFS reformulou o processo seletivo dos estudantes de Graduação, seguindo a Lei das Cotas (Lei nº 12.711/2012), garantindo para os egressos da escola pública um percentual de vagas equivalente ao percentual de alunos que frequentam a escola pública no Ensino Médio. Assim, em torno de 90% das vagas de cada curso são reservadas a estudantes provenientes da escola pública.

Uma observação rápida nas páginas de todos os números do Boletim é suficiente para perceber que uma imagem recorrente é a do coletivo: são fotos de aulas, reuniões, assembleias, grupos de estudo, de pesquisa, projetos de Extensão, enfim, em todas as atividades, as fotos captam sempre o momento coletivo, o que acaba remetendo à própria construção histórica e cotidiana da Universidade Federal da Fronteira Sul. Nestas fotos, uma outra imagem recorrente é a do microscópio. Em diferentes números do Boletim, vemos a chegada e o uso do microscópio, remetendo à construção sólida da experiência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS e também à substantiva estrutura laboratorial implantada em todos os campi da Universidade.

O Boletim Informativo foi e ainda é um veículo importantíssimo para a memória e a visibilidade da Universidade Federal da Fronteira Sul, já que, desde o início, a instituição optou por mostrar a si mesma, por ela mesma, sem utilizar o expediente da compra de espaços publicitários e informativos nos meios de comunicação comerciais.

Continue lendo e conheça um pouco do que foi a UFFS no período de 12 de março de 2012 a 15 de abril de 2013.

A Reitoria

Boletim Informativo

Números 101 a 150

Pós-Graduação na UFFS: as conquistas e as perspectivas para 2012



A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) inicia o ano letivo de 2012 com muitas conquistas a comemorar no campo da pós-graduação, e com muitos desafios pela frente também. O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Vitorio Tevisol, fala do que já foi conseguido nestes dois anos de funcionamento da instituição e dos projetos a serem implementados nos próximos, tanto na modalidade Lato Sensu como na de Stricto Sensu.

Neste pouco tempo de funcionamento, a UFFS já conseguiu implementar vários cur-

sos de especialização (Lato Sensu). Para 2012, além da conclusão destes, há o planejamento de abertura de novos? Existe alguma área que a universidade entende como prioritária neste momento?

Joviles - Existem vários cursos de especialização previstos para o ano de 2012 e que deverão ser propostos pelos diferentes campi da UFFS. Destacamos nesse momento o curso Processos Pedagógicos na Educação Básica, no Campus Erechim, com início das aulas no dia 6 de março. O curso de pós-graduação em Educação

Integral merece destaque, pois além da turma que deve finalizar ao longo deste ano, outras estão previstas para iniciar em breve, sendo uma na cidade de Pato Branco, no Paraná, ofertada pelo Campus Laranjeiras do Sul, e outra turma está prevista para o Campus Erechim. Posteriormente, o curso em Educação Integral deverá ser ofertado também em Laranjeiras do Sul, campus que também tem prevista a oferta do curso de Produção de Leite Agroecológico. Esses cursos contam com financiamento externo, de ministérios federais.

Em se tratando de Stricto Sensu, além da implementação do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos já aprovado pela CAPES, quais as propostas que a UFFS pretende levar à apreciação neste ano?

Joviles - A aprovação do primeiro Programa de Pós-Graduação (em Estudos Linguísticos) pela CAPES em menos de dois anos de funcionamento da UFFS trouxe muito entusiasmo. É um resultado concreto do trabalho que vem sendo feito nas áreas da pesquisa e da pós-graduação desde o início. Estamos trabalhando em mais oito propostas de programas de pós-graduação. Nesse ano enviaremos novas propostas à CAPES. Não definimos ainda todas as propostas a serem enviadas, pois essa decisão depende da dinâmica de trabalho de cada Grupo de Trabalho (GT) da Pós-Graduação. Já definimos o envio de, pelo menos, duas propostas. A primeira da área de Educação e a segunda da área de Ciências da Computação. Há uma enorme procura por pós-graduação em toda a região de abrangência da UFFS, tanto de cursos de especialização, quanto de mestrado e doutorado.

Como estão estruturados os grupos de trabalho (GTs) da Pós-Graduação? Em que fase estão? Quantas pessoas estão envolvidas?

Joviles - Os Grupos de Trabalho da Pós-Graduação estão estruturados de forma estratégica, de modo a priorizar a participação de professores com titulação de doutor nas diversas áreas de conhecimento da UFFS. Os GTs são constituídos principalmente a partir da área de formação dos professores e por afinidade ao projeto de curso em construção, por isso o número de membros de cada grupo é variado. Mais de 100 professores doutores compõem os grupos. Cada GT possui uma comissão de três professores que o coordenam em todas as suas atividades. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realiza reu-

niões regulares de trabalho com cada GT, a fim de acompanhar, orientar e auxiliar. Na última reunião de trabalho tratamos de alguns pontos de grande importância: elaboração do planejamento de cada GT para 2012; consultorias externas aos GTs; Edital de Professor Visitante Nacional Sênior; implantação da Secretaria Geral da Pós-Graduação; aprovação do Regulamento da Pós-Graduação. A dinâmica de trabalho por meio dos grupos de trabalho tem se revelado muito frutífera. Essa metodologia tem funcionado muito bem, apesar das distâncias entre os nossos campi. Os GT trabalham com regularidade, com reuniões presenciais e por meio da videoconferência. Os GTs tem permitido a integração dos docentes de diferentes campi. Temos o compromisso com o desenvolvimento da pós-graduação em todos os campi da UFFS. Não pensamos a pós-graduação apenas para Chapecó. Trabalhamos para integrar os docentes da UFFS, assim como as diferentes áreas de conhecimento na universidade. A pós-graduação precisa ter o compromisso com a integração acadêmica e científica: graduação e pós-graduação; ensino, pesquisa e extensão. É muito animador ver a universidade ganhando densidade e “musculatura” acadêmica.

Considerando a demanda represada em relação ao oferecimento de mestrados na região de abrangência da UFFS, como a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação entende a importância de ampliar o oferecimento dos cursos de pós-graduação?

Joviles - Historicamente a presença do Estado no campo da educação superior pública foi muito tímida em toda a região de abrangência da UFFS. Esta marginalização produziu carências no âmbito do ensino de graduação e principalmente de pós-graduação, nas diversas áreas. Diante disso, a criação e consolidação de programas stricto sensu é fundamental para o presente e futuro de toda a região de abrangência da UFFS. A própria criação da UFFS precisa

ser entendida como uma forma do poder público enfrentar/responder a esse desafio. A PROPEPG está muito atenta a isso e pleiteia um amplo desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, que tenha elevado reconhecimento acadêmico. O fortalecimento da pós-graduação, articulada com as diretrizes nacionais, se constitui num sólido caminho para o enfrentamento dos problemas regionais e o consequente atendimento às demandas por cursos de alta qualificação.

Com o edital da CAPES aberto para contratação de Professor Visitante Nacional Sênior, existe a possibilidade da UFFS contar com estes profissionais. Qual a contribuição que poderiam dar para a instituição neste momento?

Joviles - Estamos trabalhando para atrair bons candidatos ao edital de Professor Visitante Nacional Sênior (Edital CAPES n. 6/2012). O edital encontra-se aberto e todos os GTs da pós-graduação estão envolvidos nesse esforço. Queremos candidatar ao menos dois professores para cada GT. Talvez isso não seja possível, tendo em vista o fato de que não há docentes disponíveis e interessados, em condições de atender aos requisitos do edital. O professor visitante carrega consigo destacada experiência em pesquisa e em pós-graduação. Para nós é fundamental contar com a presença de docentes com esse perfil, sobretudo nessa fase de estruturação de nossos programas. A presença deles qualificaria sobremaneira os grupos, pelo fortalecimento das diferentes linhas e dos grupos de pesquisa. O contato, a convivência e a troca de experiências entre doutores iniciantes e doutores mais experientes é muito enriquecedor. O edital da Capes encontra-se aberto e já estamos trabalhando nas primeiras propostas a serem submetidas.

Projeto da UFFS é contemplado em Chamada Pública do Ministério das Comunicações

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com o projeto de extensão “Juventude Rural e as Redes Sociais de Aprendizagem”, foi uma das instituições de ensino superior contempladas pela Chamada Pública 01/2011 do Ministério das Comunicações - Apoio à Capacitação no Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para a Juventude Rural.

O projeto, que tem como área de atuação as Tecnologias da Informação e Comunicação direcionadas à comunicação digital nas áreas rurais, receberá apoio financeiro de R\$ 160mil. Seu objetivo é desenvolver soluções educativas e inclusivas utilizando as tecnologias da informação e comunicação junto a jovens de unidades produtivas familiares, pertencentes à região Sul do Brasil. “Os jovens das comunidades rurais serão beneficia-

dos diretamente”, explicou o coordenador do projeto e professor a UFFS – Campus Erechim, Aníbal Lopes Guedes.

Serão oferecidas 10 bolsas no valor de R\$ 400 destinadas a estudantes dos Campi Erechim/RS, Chapecó/SC e Realeza/PR. O processo de seleção será por edital que está em fase de concepção, tendo previsão de publicação para início do próximo semestre. Os interessados precisam ficar atentos ao site da UFFS (www.uffs.edu.br) onde o edital será publicado.

“Acredito que este projeto impulsionará uma série de pesquisas sobre o tema na universidade, uma vez que esta se constituiu por intermédio de movimentos sociais preocupados com o desenvolvimento regional e humano de suas regiões de abrangência”, afirmou Guedes. O coorde-



nador ainda enfatizou que o projeto buscará criar estratégias e metodologias para a formação de jovens do campo, visando a melhora das condições de vida em nível social e reduzindo o êxodo rural.

O projeto conta com a colaboração de professores dos Campi Chapecó/SC e Realeza/PR, com agentes externos de outras instituições de ensino situadas nos três estados do sul, além da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul do Brasil (FETRAF-SUL)

UFFS assina acordo de cooperação com Tribunal de Contas da União

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) acaba de assinar um Acordo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Contas da União (TCU). O acordo, que tem vigência por dois anos, possibilitará a promoção de intercâmbio de informações e a cooperação técnico-científica para capacitação de recursos humanos. O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) também participa com valores de diárias e passagens para a execução do projeto. Em contrapartida, servidores das unidades do IFSC de Chapecó e da região poderão participar da programação de capacitação.

Os encontros com a participação dos técnicos do TCU farão parte do Programa de Capacitação para o ano de 2012, como um dos cursos da linha de desenvolvimento Gestão Pública. Conforme o chefe da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas da Diretoria de Gestão de Pessoas, Elvis Roberto Giacomim, as demandas internas já foram levantadas. Para participar dos cursos, que iniciam em 2012 e terão sequência em 2013, serão priorizados os servidores envolvidos em algumas áreas específicas da administração, como Auditoria, Gestão de Pessoas, Compras e Li-

citações, Convênios e Apoios, Financeiro e Orçamentário.

Conforme Giacomim, a formatação e os horários ainda estão sendo definidos, em acordo com a disponibilidade dos técnicos do TCU, que virão de várias regiões do Brasil para os cursos. “É uma oportunidade de aperfeiçoar as competências dos servidores, ao mesmo tempo em que auxilia na implantação de uma cultura de eficiência já no início de funcionamento da instituição”, observa.

Estudantes da UFFS terão R\$ 2,6 milhões em benefícios socioeconômicos durante 2012

Os estudantes regularmente matriculados nos 33 cursos de graduação oferecidos nos cinco *campi* da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) poderão solicitar durante o ano de 2012 uma série de benefícios socioeconômicos disponibilizados pela instituição. A iniciativa tem como uma de suas finalidades propiciar auxílio financeiro aos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando a igualdade de oportunidades e a melhoria do desempenho acadêmico, como forma de prevenir e minimizar as situações de repetência e evasão.

Os benefícios socioeconômicos estão agrupados nas modalidades de bolsas permanência e de auxílios. O valor da bolsa per-

manência (R\$ 300,00, R\$240,00, R\$ 150,00) varia conforme o Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica (IVS) dos estudantes inscritos. O IVS é definido depois de o estudante preencher um cadastro socioeconômico no Setor de Assuntos Estudantis do campus onde realizou a sua matrícula.

Para a concessão dos auxílios (moradia R\$ 120,00, alimentação R\$ 80,00, transporte R\$ 50,00) o critério também é a ordem de classificação no Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica. Para o ano de 2012 o valor disponível é de R\$ 2.600.000,00, um aumento de mais de 40% em relação ao utilizado em 2011, que ficou em R\$ 1.740.370,00, num total de 7.920 benefícios concedidos durante o ano que passou.

Além das bolsas permanência e dos três tipos de auxílios, os estudantes dos cinco *campi* da UFFS poderão participar neste ano da seleção para outra modalidade de bolsa, uma novidade em relação às oferecidas em 2011. É a bolsa esporte, no valor de R\$ 360,00 e em número de 75. As inscrições podem ser feitas entre os dias 05 e 14 de março nos setores estudantis dos *campi*. Para oferecer mais essa modalidade a UFFS destinou R\$ 216.000,00 de seu orçamento anual.

Para mais informações sobre os benefícios oferecidos pela UFFS acesse o [EDITAL N° 042/UFFS/2012](#), [EDITAL N° 043/UFFS/2012](#), [EDITAL N° 044/UFFS/2012](#)

Comitê de Ética da UFFS é aprovado pela Conep

O ano de 2012 inicia com mais uma boa notícia institucional. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) aprovou o registro do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A Conep é uma instância colegiada, de natureza consultiva, educativa e formuladora de diretrizes e estratégias no âmbito do Conselho.

O órgão federal tem como principal atribuição o exame dos aspectos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos. Como missão, elabora e atualiza as di-

retrizes e normas para a proteção dos sujeitos de pesquisa e coordena a rede de Comitês de Ética em Pesquisa das instituições.

Para o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, Joviles Trevisol, com a aprovação do registro do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFFS) pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), a UFFS dá outro passo importante na estruturação da pesquisa. “Iniciamos o trabalho de criação de nosso CEP no primeiro semestre de 2010, com a nomeação da

comissão responsável pela elaboração do regulamento”, informa Trevisol.

Para o pró-reitor, o registro junto à Conep é uma conquista institucional importante, pois “muitos docentes e técnico-administrativos contribuíram de forma direta nesse processo. É uma alegria ver isso acontecer”. A partir da conquista do registro, “a UFFS está plenamente habilitada a analisar e a emitir pareceres sobre projetos de investigação que envolvam seres humanos. O CEP orienta e qualifica a pesquisa que a universidade produz, salienta Joviles.

Mais de 7,5 mil inscritos no concurso para técnico-administrativos fizeram prova no domingo

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) iniciou o ano de 2012 realizando mais dois concursos para servidores da instituição. Depois do concurso para docentes finalizado recentemente agora é a vez de ampliar o quadro dos Servidores Técnico-Administrativos (STAs). Neste concurso público, o terceiro realizado para STAs desde a criação da UFFS, foram ofertadas 133 vagas, sendo 60 de nível E (superior) e 68 de nível D (ensino médio), mais cinco destinadas a portadores de necessidades especiais.

A prova, constante de 40 questões objetivas, aconteceu domingo 18 e foi aplicada simultaneamente nos campi de Chapecó (SC), Erechim (RS), Cerro Largo (RS), Laranjeiras do Sul (PR), Realeza (PR). O acesso

aos locais de prova foi liberado a partir das 13 horas e a prova iniciou às 14 horas e 10 minutos. O horário limite para o acesso dos candidatos foi até às 14 horas.

Neste terceiro concurso público para STAs da UFFS foram homologadas um total de 7.632 inscrições, numa média de quase 58 candidatos concorrendo para cada vaga ofertada. O cargo que mais recebeu inscrições foi o de Assistente em Administração para o Campus Chapecó, com 2.976 inscritos. Já a média mais elevada ficou com o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, ofertado no Campus Chapecó, com 292 candidatos por vaga.

Para o diretor de Gestão de Pessoas, Henrique Dagostin, o expressivo número de ins-



crições reflete o aumento de representatividade que a UFFS vem conquistando na região de abrangência de seus cinco campi. “Com isso, o maior interesse em trabalhar na instituição é uma consequência desse aumento de visibilidade”, observa Dagostin.

Mais informações sobre o concurso público e os locais de prova podem ser acessados neste link.

Abertas as inscrições dos cursos de capacitação para servidores da UFFS

Para os servidores técnico-administrativos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) que desejam fazer um curso de capacitação as inscrições estão abertas a partir de hoje, dia 14, até o próximo domingo, dia 18. Os servidores interessados em participar dos cursos e autorizados pela chefia imediata podem efetuar sua inscrição.

Neste primeiro momento estão abertas inscrições para as disciplinas: Ética no Serviço Público, Espanhol (Inicial A), Espanhol (Intermediário A), Inglês (Intro A), Inglês

(Intro B), Inglês (Interchange 1A) e Inglês (Interchange 2A).

No caso de demanda maior que o número de vagas, haverá sorteio entre os inscritos e/ou formação de mais turmas. Até três dias antes do início de cada disciplina será divulgada a lista das inscrições homologadas, o horário e o local onde serão realizadas as aulas.

Para obter aproveitamento, o aluno precisará ter média igual ou superior a 60% da pontuação possível, em avaliação proposta

pelo instrutor, e 75% de frequência com 25% de faltas justificadas. A certificação ocorre mediante realização de carga horária mínima de 90 horas/aula. Não é permitida a soma de carga horária de disciplinas de diferentes cursos para obtenção de certificado. A carga horária mínima deve ser integralizada dentro de um mesmo curso.

As aulas começam no dia 26 de março de 2012 e todas as informações sobre os cursos que serão realizados em cada campus da UFFS e o local para a inscrição podem ser encontrados aqui.

Abertas inscrições para o I Seminário PIBID da UFFS - Campus Realeza

Estão abertas as inscrições para o I Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. O Evento, intitulado “A Licenciatura em Foco”, será realizado entre os dias 28 e 29 de março, na Casa da Cultura Professor Antonio Baccin.

Os interessados poderão inscrever-se gratuitamente na secretaria acadêmica do Campus Realeza, entre os dias 15 e 27 de março de 2012, nos horários de atendimento da universidade, ou mediante envio da ficha de inscrição, devidamente preenchida, para o e-mail: marcosohse@uffs.edu.br.

No dia 28 de março de 2012 as inscrições poderão ser efetuadas no local do Seminário antes de se iniciar a programação, caso ainda existam vagas. Há disponibilidade de 500 vagas, por ordem de inscrição. A participação nos dois dias do evento proporcionará aos inscritos certificação de 08 horas

Programação
28/03/2012

19:15 h – Solenidade de abertura
19:45 h – Palestra Prof. Dra. Márcia Borin da Cunha
21:00 h – Intervalo
21:15 h – Apresentação trabalhos bolsistas PIBID
22:15 h – encerramento

29/03/2012

19:30 h – Palestra Prof. Ms. Karina Worm Beckmann
20:45 h – Intervalo
21:00 h – Apresentação trabalhos bolsistas PIBID
22:15 h – Encerramento

Saiba mais sobre o PIBID

O PIBID é um programa do Ministério da Educação e Cultura, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que visa promover o incentivo às licenciaturas por meio de atividades complementares nas escolas públicas brasileiras.

Este programa tem por objetivo possibilitar aos acadêmicos dos cursos de licenciatura um primeiro contato com a realidade es-

colar. Desta forma, os futuros professores começam, desde o seu ingresso nos cursos de licenciatura a vivenciar o cotidiano escolar. Também é objetivo deste programa o aumento da aprendizagem dos alunos do ensino básico nas escolas públicas.

Na UFFS, o PIBID também está presente com vários projetos que atendem a estes objetivos nas áreas de Sociologia, Filosofia, Pedagogia, Ciências, Geografia, História e Letras, distribuídos nos cinco campi da instituição.

No campus Realeza este projeto está sendo desenvolvido nas áreas de Licenciatura em Letras: Português e Espanhol e Licenciatura em Ciências: Física, Química e Biologia que são desenvolvidos em parceria com duas escolas públicas: Colégio Estadual João Paulo II e Colégio Estadual Doze de Novembro. Nestas escolas está sendo realizado o trabalho de aulas complementares para os alunos interessados em que são trabalhados os conteúdos regulares, priorizando uma abordagem diferenciada para que o aluno possa ter uma aprendizagem significativa.

Reunião entre UFFS, FUNAI e MPU discute ingresso de estudantes indígenas

Representantes da Fundação Nacional do Índio (Funai) e do Movimento Popular Urbano (MPU) estiveram na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim para discutir formas de acesso de estudantes indígenas aos cursos de educação superior oferecidos pela instituição.

A reunião deu continuidade ao diálogo já iniciado, no último trimestre de 2011, entre a UFFS e lideranças indígenas do Alto

Uruguai. Como encaminhamento principal, foi agendado um encontro, na próxima quinta-feira (15), em Chapecó, entre a Pró-reitoria de Extensão e Cultura e representantes dos cinco campi da UFFS. A reunião terá a intenção de discutir as demandas apresentadas em relação à educação indígena com o intuito de viabilizar ações e políticas institucionais relativas ao acesso, permanência e proposta pedagógica para as populações indígenas.



UFES - Campus Chapecó desenvolve projeto para recolhimento de pilhas e baterias

Como você descarta aquelas pilhas e baterias descarregadas? Se a resposta for "no lixo", você está contribuindo para degradação do meio ambiente. As pilhas e baterias possuem substâncias químicas potencialmente perigosas e trazem riscos para saúde.

O consumo mundial de pilhas e baterias vem crescendo de forma constante. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010 o consumo mundial de pilhas foi em torno de 10 bilhões de unidades. A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) indica consumos de 1,2 bilhões de pilhas e 400 milhões de baterias de celular comercializadas todos os anos no Brasil.

Pilhas e baterias são espécies de "lixo" que pode contaminar o solo, a água e o ar, caso não lhes seja dada uma correta disposição final. Alguns tipos de baterias e pilhas têm em sua composição certos metais que, se misturados ao lixo comum, podem poluir a natureza, causando sérios problemas ao meio ambiente e, conseqüentemente, à saúde da população.

Pensando nisso, é que o Curso de Engenharia Ambiental – Energias Renováveis da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) – Campus Chapecó, desenvolve, desde 2011, o "Projeto de Recolhimento de Pilhas e Baterias". Segundo a Coordenadora do Curso, Professora Rosiléa Garcia França, o projeto é uma parceria entre a Fundação Municipal do Meio Ambiente de Chapecó (FUMDEMA)

e Cetric. "Nossa intenção é conscientizar a comunidade em geral e principalmente a acadêmica da importância de destinar corretamente as pilhas e baterias inutilizadas", destacou a professora.

O Conselho Nacional de Meio Ambiente, do Ministério do Meio Ambiente, estabelece que pilhas comuns podem ser descartadas no lixo doméstico. Já as baterias embutidas, de telefone sem fio e de celulares, devem ser devolvidas aos fabricantes. No entanto, a iniciativa do Curso de Engenharia Ambiental – Energias Renováveis, visa o recolhimento de todos os tipos. Para isso, estão instaladas lixeiras especiais para a coleta do material nas Unidades Bom Pastor e Seminário. "Nós temos os postos de recolhimento. Numa segunda etapa, essas pilhas são recolhidas pela Fumdema, que as encaminha à Cetric, que é a responsável pelo destino correto. É uma pequena ação, mas mostra que nossos acadêmicos também estão preocupados em contribuir com a poluição ambiental no nosso país", ressaltou o também Professor do Curso de Engenharia Ambiental, Leandro Bordin.

Mais sobre pilhas e baterias

Pilhas e baterias são classificadas por sua composição química. As do tipo primárias mais consumidas no Brasil são: zinco-carvão, alcalina, lítio, óxido de mercúrio, óxido de prata, zinco-argônio, e as do tipo secundárias são: níquel-cádmio e chumbo-ácido. Além da utilização destes elemen-



tos químicos, a estrutura física das pilhas e baterias possui outros compostos como Mercúrio, Chumbo e Cádmio.

A maioria dos elementos químicos presentes na composição de pilhas e baterias são nocivos à saúde humana e ao meio ambiente. Os metais pesados, Mercúrio, Chumbo e Cádmio em doses elevadas são altamente tóxicos, elevando a probabilidade de ocorrer um passivo ambiental. O principal agente causador desse problema é a destinação incorreta. O depósito em locais a céu aberto acelera o processo de oxidação, provocando o vazamento de seus componentes químicos que podem contaminar lençóis d'água superficiais e subterrâneos, os solos e conseqüentemente os produtores e seus diferentes níveis da cadeia alimentar.

UFFS – Campus Erechim promove Programa de Formação Docente na Educação Básica

Com o objetivo de debater a respeito dos processos de ensino e de aprendizagem através do planejamento e da reflexão sobre as práticas de ensino que podem ser desenvolvidas na Educação Básica, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim está promovendo, neste ano de 2012, o Programa de Formação Docente na Educação Básica.

Com a coordenação geral do professor Rodrigo Saballa de Carvalho, o Programa tem

como proposta a articulação dos diferentes projetos de extensão que tem como foco a formação de professores, tendo em vista o fortalecimento das relações entre pesquisa, ensino e extensão, o diálogo com a comunidade, bem como a qualificação profissional docente. “O Programa vem para atender às demandas apresentadas durante a 1ª Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE), realizada em 2010”, explica o coordenador. Segundo Carvalho, serão desenvolvidos cursos de extensão

com professores em escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental Erechim. Tais cursos têm como temática privilegiada as interfaces entre cultura contemporânea e a Educação Integral, o uso da robótica nos processos de ensino e de aprendizagem, a formação de professores para o trabalho com mídias e bibliotecas, a constituição de um laboratório de matemática como locus privilegiado para formação acadêmica e docente, assim como os caminhos da inclusão digital nas escolas públicas.

Monitorias são mais uma opção para os estudantes da UFFS

Oportunizar aos estudantes dos 33 cursos de graduação da UFFS a participação em Projetos de Monitoria que fomentem o aprofundamento em determinada área de conhecimento. Este é um dos objetivos do Edital Nº 081/UFFS/2012, de seleção de projeto simplificado de monitoria. Com a iniciativa, a UFFS pretende realizar um programa piloto que norteará o delineamento dos futuros editais de monitoria, bem como sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância das monitorias, e ainda contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação.

O Programa de Monitoria abrange as modalidades de monitoria remunerada e monitoria não remunerada. O monitor remunerado terá direito a uma bolsa no valor de R\$ 360,00, e as vagas serão distribuídas de acordo com a oferta de turmas no decorrer do ano letivo. As propostas serão analisadas pelo Colegiado do Curso que fará a seleção e indicação do Projeto de Monitoria. Entre os aspectos a serem levados em consideração estão o de estímulo à iniciação da docência, o caráter pedagógico inovador do projeto de ensino

e a integração entre as áreas do conhecimento envolvidas.

O período de entrega e seleção de projetos simplificados de monitoria junto aos colegiados de curso vai até o dia 30 de março. Já o processo seletivo dos monitores acontece entre os dias 13 e 25 de abril, e o início das atividades de monitoria em 7 de maio.

IV Fórum Social Missões

No período de 29 a 31 de março, estará sendo realizado o IV Fórum Social Missões, tendo por local o Prédio 13 da URI, Campus Santo Ângelo.

O evento é promovido pela ONG Políticas Públicas Outro Mundo é Possível -PPOMP, AREDE, UFFS e URI-Santo Ângelo.

Maiores informações podem ser obtidas no endereço eletrônico: forumsocialmissoes.org.br

Projeto de extensão da UFFS - Campus Laranjeiras do Sul desenvolve curso de formação continuada



Tiveram início, nesta segunda-feira (19), na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul, as atividades do projeto de extensão Formação Continuada de Professores e Colaboradores do Colégio Estadual Iraci Salete Strozak, coordenado pelas professoras da UFFS, Solange Toderó Von Onçay e Patrícia Guerrero, com a assessoria de 10 professores e servidores desta universidade.

O projeto envolve 52 professores do Colégio Estadual Iraci Salete Strozak e de outras escolas do campo da região e oferece 40 horas de formação continuada que se estenderá por todo o ano de 2012.

Para a coordenadora, Solange Toderó, a universidade entende que a educação do campo é uma construção a ser feita a partir dos cursos que ela tem, especialmente a Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo. “A universidade precisa estar de portas abertas para atender as demandas que vão emergindo, especial-

mente no fazer a escola que se concebe do campo. O projeto de extensão tem esse objetivo e busca inter-relacionar nossas ações com as experiências concretas que materializam propostas educacionais na perspectiva de emancipação dos sujeitos e da realidade”, destacou.



Cursos da UFFS – Campus Chapecó tem aulas inaugurais

Na última quinta-feira, dia 29, foi a vez dos cursos de Letras e Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realizarem suas aulas inaugurais.

Na parte da manhã o curso de Letras Português e Espanhol recebeu a professora Eliana Sturza, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que tratou sobre o tema “O espanhol no Brasil: problemáticas e desafios”. Segundo a docente do curso da UFFS, professora Solange Labbonia, o encontro foi importante pois a palestrante demonstrou que o ensino do espanhol no Brasil avançou muito, em termos de políticas e materiais de estudo. “No entanto, também observamos na fala da professora Eliana que ainda há muitas barreiras a serem transpostas no ensino de espanhol para brasileiros, principalmente na nossa região, que compreende alunos que estão situados - ou próximos - à região de fronteira com países que falam a língua espanhola”, destacou.

Já à noite, os alunos do curso de Ciências Sociais, e áreas afins, como História, Filosofia e Geografia, participaram da aula inaugural com o Professor Gentil Corazza, vindo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Na palestra, que tinha como tema “Integração e nacionalismo na América Latina”, o professor permeou o debate sobre os procedimentos que convergem à integração dos países. “A intenção de



encontros como esse é trazer aos alunos, professores e presentes a discussão de que, em que medida esses novos governos nacionalistas que vem surgindo, a exemplo da Venezuela e Bolívia, são, ou não, obstáculos à integração”, pontuou Corazza. O debate da noite foi mediado pelo Professor da UFFS, Christy Ganzert Gomes Pato.



Primeiro Intersul mobiliza estudantes dos cinco campi da UFFS

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul, juntamente com os Diretórios Centrais dos Estudantes da UFFS, promovem entre os dias 14 e 15 de abril, o primeiro evento de Interação Sul (Intersul).

O Intersul tem como objetivo proporcionar uma interação entre os vários segmentos dentro da universidade, buscando pontos de coesão entre seus membros para que possam desenvolver atividades em conjunto. A participação em atividades esportivas, culturais, artísticas e de cidadania procuram, principalmente, formar a cultura de união entre os campi da UFFS, a transmissão do conhecimento sobre a realidade existente em cada cultura e mostrar à co-

munidade local a existência e o potencial da universidade.

O evento envolverá a comunidade acadêmica dos cinco campi da UFFS, entidades universitárias e convidados da comunidade. Prevê a participação ativa de aproximadamente 1500 pessoas, entre elas autoridades regionais, lideranças do movimento estudantil dos três Estados do sul, além da União Nacional dos Estudantes (UNE), com sua caravana nacional.

Intersul

O evento terá atividades esportivas, palestras, saídas técnicas, oficinas culturais e artísticas, mesas de debates sobre temas do movimento estudantil e situa-

ções regionais, apresentação de trabalhos orais ou banners que serão desenvolvidas nos ginásios esportivos Laranjão e Laranjinha, Clube Operário, escolas municipais e colégios estaduais, praça central e universidade.

A abertura oficial do evento será, no dia 14, no Centro Esportivo Laranjão a partir das 8h30min. Na parte da noite será realizada uma festa universitária no centro de eventos de Laranjeiras do Sul, aberto à comunidade.

Mais Informações

Para os interessados em mais informações sobre o evento, podem acessar: intersul2012.blogspot.com.br

UFFS – Campus Cerro Largo participa do IV Seminário da Promotoria de Justiça Regional de Educação

A Promotoria de Justiça Regional de Educação de Santo Ângelo e Missões, buscando estabelecer ações integradas entre as Instituições de Ensino Superior, promoveu o IV Seminário da Promotoria de Justiça Regional de Educação, realizado em Santo Ângelo, no dia 20 de março, no auditório do Ministério Público. Tais ações integradas têm como eixo principal a formação continuada dos professores, o financiamento e gestão da política educacional e a relação escola - família.

A UFFS – Campus Cerro Largo foi representada pela comitiva formada pelo diretor do campus, Edemar Rotta; o coordenador do

curso de Ciências: Biologia, Física e Química, Luís Fernando Gastaldo; o professor, Lívio Arenhart; e a técnica administrativa, Jerusa Kiwel. Os professores Gastaldo e Arenhart fazem parte da Comissão Interinstitucional de Formação Continuada da Região Macromissioneira e apresentaram o projeto: “Formação continuada de professores da educação básica da região Macromissioneira”, que tem como objetivo à formação continuada, em que os próprios professores se assumam como os protagonistas do processo. Esse projeto está sendo construindo pela UFFS – Campus Cerro Largo.

Esse projeto surgiu de demandas regionais que chegaram à Universidade desde o momento de sua implantação, em Cerro Largo, vindas das Secretarias Municipais, das Coordenadorias Regionais de Educação e de algumas escolas, e vem ao encontro dos anseios da Promotoria de Justiça Regional de Educação, pois objetiva uma atuação conjunta e ampla das Instituições de Ensino Superior.

Participaram do seminário, além da UFFS, representantes da Uri, Unijui, Unintese, Instituto Federal Farroupilha, e a equipe da Promotoria de Justiça Regional de Educação.

UFFS – Campus Erechim sedia o XIV Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire

Criado em 1999, o “Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire” é um evento itinerante que busca articular os saberes acadêmicos oriundos de diferentes práticas sociais. Ele dá continuidade ao trabalho de várias instituições de ensino superior no Rio Grande do Sul, tendo a obra de Paulo Freire como fonte inspiradora para desenvolver uma educação de qualidade e socialmente comprometida com a transformação social. Nesta 14ª edição o Fórum será sediado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim e terá como tema “Educação Popular e Transformação Social”.

Período de realização: de 24 a 26 de maio de 2012

Período de inscrição: de 28 de março a 20 de abril de 2012

Público-alvo: professores e estudantes universitários, professores de educação básica, militantes sociais e pessoas estudosas da obra de Paulo Freire.

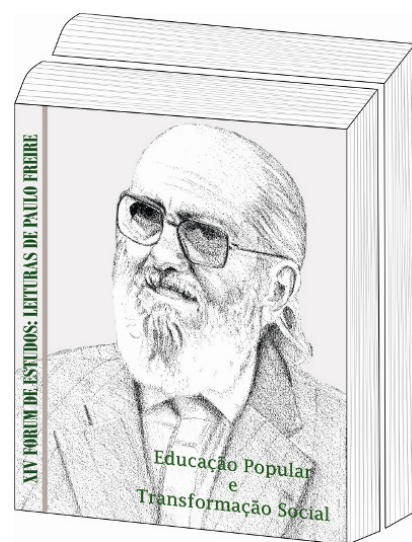
Nº de vagas: 300

Formas de participação: as inscrições estão condicionadas à apresentação de trabalhos nas modalidades produção textual - vinculados a um dos eixos de discussão - e outras formas de expressão - música, dança, teatro, poesia, etc. Nos links abaixo é possível acessar informações sobre os eixos e as normas para envio de trabalhos. Não há inscrição para ouvintes.

Valor da inscrição: R\$30,00 para professores de Educação Básica, estudantes de graduação e militantes de movimentos sociais e R\$50,00 para professores universitários, estudantes de pós-graduação e público em geral.

Realização: FURG, UFPel, Unijuí, URI e UFFS – Campus Erechim

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Secretaria Municipal de Educação de Erechim, 15º Coordenadoria Regional de Educação



(CRE), 15º Núcleo do CPERS, FAE, UERGS/Unidade de Erechim, IFRS – Campus Erechim e Campus Sertão, CEPO, MAB, Via Cam-pesina, ACP Educativa, SINPRO-RS/Erechim, DCE/UFFS-Erechim.

Acompanhamento das informações sobre o Fórum: <http://forumpaulofreireerechim2012.blogspot.com.br/>

Divulgado resultado do concurso da UFFS para técnico-administrativos

Foi divulgado ontem, dia 29, o resultado do concurso para técnico-administrativos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Foram disputadas 128 vagas divididas para os cinco campi da Universidade

(Cerro Largo e Erechim, no RS, Laranjeiras do Sul e Realeza, no PR, e em Chapecó, em SC), para os níveis de classificação D e E. As inscrições para o concurso ficaram abertas entre os dias 06 de fevereiro e primeiro

de março. A prova aconteceu no dia 18 de março, simultaneamente nos cinco campi da universidade. Foram mais de 7,5 mil inscritos. O resultado final do concurso pode ser acessado por aqui.

Divulgado edital do processo seletivo para o primeiro mestrado da UFFS

Já está publicado o edital do processo seletivo do primeiro curso de mestrado da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) em Estudos Linguísticos. Os interessados em participar do processo de seleção devem ler atentamente o edital e se preparar para o processo.

Inscrições

As inscrições serão abertas no dia 02 de maio até o dia 25 de maio, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, na Secretaria Geral da Pós-Graduação na UFFS - Unidade Bom Pastor, do Campus Chapecó -SC. Será aceito envio de inscrições pelo Correio, via Sedex, aos cuidados da Secretaria Geral da Pós-Graduação, desde que a postagem ocorra até o dia 25 de maio.

Vagas

Serão oferecidas 20 vagas no Curso de Mestrado em Estudos Linguísticos, para o ingresso no segundo semestre de 2012. As vagas serão distribuídas entre os docentes das linhas de pesquisa de acordo com a seguinte especificação: Nove vagas para a linha de pesquisa em Práticas Discursivas e Subjetividades; sete vagas para a linha de pesquisa em Diversidade e Mudança Linguística e quatro vagas para a linha de pesquisa em Língua e Cognição: representação e processamento da linguagem.

Público alvo

Poderão se inscrever no processo seletivo do Mestrado candidatos que concluíram curso superior de Graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), no país e/ou no exterior, ou candidatos que com-

provem, mediante declaração de Instituição de Ensino Superior, que terão concluído o curso de Graduação até o ato de matrícula.

Etapas

O Processo Seletivo constará de três etapas diferenciadas e eliminatórias, na seguinte ordem: exame de proficiência em língua estrangeira, de caráter eliminatório; prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório; e arguição do pré-projeto e do Curriculum Vitae, de caráter eliminatório.

Documentação

Todos os documentos necessários, bibliografia e demais informações sobre o processo seletivo do mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS estão no edital Nº 114/UFFS/2012 que pode ser encontrado aqui.

Bibliotecas da UFFS instalam teclados pinpads

Desde a última sexta-feira, dia 30, já estão instalados em todas as bibliotecas da UFFS os teclados pinpads.

De acordo com a diretora de gestão da informação, Sigrid Dutra, os novos teclados permitem um trabalho com mais eficiência, qualidade e segurança. "Agora todas as bibliotecas com o uso desse teclado

reduzido permitem o acesso ao serviço de empréstimo mediante matrícula e senha, ficando assim o usuário responsável pelo sigilo de seus dados, para que ninguém utilize inadequadamente seu cadastro para retirar obras", ressaltou.

Além disso, o uso da senha também amplia a oferta de serviços como a renova-

ção de empréstimos e reservas que podem ser feitas a partir de qualquer dispositivo móvel com acesso a internet.

Para fazer uso de mais esse instrumento, os alunos da UFFS já podem fazer a sua senha na biblioteca do seu campus.

Grupo PET da Medicina Veterinária da UFFS – Campus Realeza promove palestra sobre Mastite

A equipe do Programa de Educação Tutorial (PET) coordenada pelo professor, Adolfo Firmino da Silva Neto, do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, promoveu no dia 30 de março, a palestra “Aspectos práticos no Isolamento dos Agentes Etiológicos da Mastite”, ministrada pelo médico veterinário e diretor técnico do Centro de Diagnóstico Agroindustrial (CDA) de Francisco Beltrão – PR, Maurício Paulo Virmond.

Na palestra foram descritos os principais agentes causadores da mastite no rebanho de bovinos leiteiros, as consequências da doença como alterações no leite, perda na produtividade e, principalmente, na qualidade do produto. Outro ponto levantado pelo palestrante foi o uso indiscriminado de antibióticos para o controle da doença sem a realização de exames laboratoriais. De acordo com Virmond, o diagnóstico precoce do agente causador da doença é fundamental para combatê-la, minimizando os prejuízos de produtividade e os custos com medicamentos desnecessários.

Hoje a mastite é responsável por um prejuízo anual de aproximadamente R\$1,5 bilhões na economia do país. Fatores como a diminuição de 10% da produção, descarte



de leite e de animais, depreciação do produto na indústria e alteração na qualidade do leite, fazem da mastite um problema de grande importância na pecuária leiteira, portanto o conhecimento desse assunto é de grande importância para a formação dos futuros médicos veterinários.

Os acadêmicos do quinto período e membros do grupo PET, Fabrício Bernardi e Marina Gabriela Possa, ressaltaram a importância do evento. Segundo eles, a palestra foi muito positiva, pois além de fornecer informações sobre os agentes etiológicos da Mastite, apresentou as inovações

tecnológicas no isolamento dos agentes causadores da doença. “A palestra foi uma grande contribuição para nossa formação ao ouvirmos as experiências de um profissional que trabalha em nossa futura área de atuação”, afirmaram.

A organização do evento aproveitou a oportunidade para convidar a comunidade acadêmica e os produtores rurais para a próxima palestra PET, que acontecerá no dia 27 de abril às 14 horas, com o tema “regulagem e manutenção de equipamentos de ordenha”.

UFFS – Campus Cerro Largo realiza seminário PIBID

No dia 12 de abril, acontecerá o Seminário local do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo, às 19h10min, no

auditório do campus. A proposta é apresentar e discutir o programa no campus.

Na ocasião haverá uma palestra com o professor, Deniz Alcione Nicolay, e após a

apresentação de relatos do PIBID Ciências e PIBID Letras, além da discussão da prática de ensino em contexto escolar e de formação de professores.

UFFS – Campus Erechim participa de discussão sobre energia elétrica, telefonia e internet

Energia elétrica, telefonia e internet foram temas de seminário e audiência pública realizados na última sexta-feira (30), na Câmara de Vereadores de Erechim/RS.

O evento foi uma promoção conjunta da Prefeitura de Erechim, através do Procon, Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU), EMATER/RS Regional de Erechim, Câmara de Vereadores de Erechim, Sindicato Unificado dos Trabalhadores da Agricultura Familiar da Região do Alto Uruguai (SUTRAF-AU), Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Movimento Popular Urbano (MPU), Gabinete do Deputado Estadual Altemir Tortelli e

a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim.

Os professores da UFFS – Campus Erechim, Éverton de Moraes Kozenieski e Ulisses Pereira de Mello, estiveram representando a universidade no evento. Os professores apresentaram, durante o Seminário, um conjunto de dados e informações referentes aos serviços de distribuição de energia elétrica, de telefonia e internet na região do Alto Uruguai. As informações apresentadas foram o resultado da pesquisa (diagnóstico preliminar) coordenada pelos professores e realizada no segundo semestre de 2011 nos 32 municípios da AMAU.

Os participantes discutiram sobre quais os pontos que devem ser melhorados nos serviços prestados nas três áreas, tanto no campo quanto na cidade, especialmente com relação à baixa qualidade e altos custos dos serviços. O debate teve como resultado a construção coletiva de uma proposta que foi entregue à Promotora de Justiça do Ministério Público Estadual, responsável pela Vara de Defesa do Consumidor da Comarca de Erechim, Márcia Regina Nunes Vila Nova, e será encaminhada para discussão junto ao Governo Federal e às empresas. O relatório final da pesquisa será finalizado e divulgado em abril em todos os 32 municípios que colaboraram com o levantamento.

UFFS – Campus Chapecó sedia o V EREGEO SUL

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, sedia, no período de 6 a 8 de abril de 2012, a V edição EREGEO SUL – Encontro Regional dos Estudantes de Geografia.

O EREGEO é um momento de convergência de ideias e ações políticas e acadêmicas dos estudantes de geografia, inclusive organizado pelos próprios acadêmicos.

O encontro contará com uma vasta programação, incluindo plenárias, trabalhos

de campo, brigadas, mesas redondas, momentos culturais e EDP's – Espaços de Diálogo e Práticas, que contemplam a apresentação de trabalhos (pesquisa ou extensão em andamento, concluídos e relatos de experiências). As inscrições para o evento ainda podem ser feitas através do site do encontro.

Mais informações sobre o Eregio Sul podem ser obtidas junto ao blog do evento.





UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFES

Chapecó, 16 de abril de 2012 • Ano 04 • Edição nº 106

UFES – Campus Laranjeiras do Sul debate sobre centro de alternância



Na última segunda-feira (09), estiveram reunidos, no auditório da UFES – Campus Laranjeiras do Sul, representantes dos movimentos sociais, MPA e MST, juntamente com o diretor do campus, Paulo Henrique Mayer, e os professores Joaquim Gonçalves da Costa, Solange Toderro Von Onçay

e Patrícia Guerrero, para discutir a proposta de construção de um Centro Socioeducativo com o objetivo de trabalhar uma nova metodologia no regime de alternância.

O projeto fará parte da infraestrutura geral do campus de Laranjeiras do Sul e pode ser chamado de Centro de Educação do Campo. A estrutura do espaço levará em consideração a dimensão pedagógica e socioeducativa para o educando e propõe acolher o aprendizado já desenvolvido junto aos movimentos sociais, os quais, tem como princípio desenvolver a escolarização dos povos do campo (agricultores campo-

neses, indígenas, etc...) com diferentes cursos de graduação, futuramente mestrado e doutorado, além de cursos de capacitação sem retirá-los de seu mundo de trabalho.

De acordo com a professora da UFES e co-laboradora do projeto, Solange Toderro, a construção física deste espaço terá o cuidado de acolher acadêmicos e formadores oferecendo estrutura adequada para permanecerem em tempo integral de estudos organizados dentro de espaços pedagógicos. “É nisto que justifica-se a alternância, Tempo Universidade - Tempo Comunidade. Possibilita que os participantes não percam o vínculo de seu local de origem e que possibilite fazer com que a universidade aprofunde a teoria a partir das necessidades emergentes, com a contribuição das diferentes áreas do conhecimento,” concluiu.

O projeto do centro deverá contemplar diferentes espaços físicos para além do

que já prevê o projeto da universidade como, por exemplo, a ciranda infantil e quartos individuais para os educadores convidados que vierem a trabalhar com as turmas.

Segundo o professor coordenador das discussões e elaboração do projeto, Joaquim Gonçalves da Costa, o centro poderá abrigar também, no futuro, a oferta de disciplinas de mestrado e doutorado, em regime de alternância. “O direito à educação dos povos do campo precisa garantir o vínculo com o contexto do campo. Não podemos oferecer uma escolarização emancipadora, retirando os sujeitos de sua cultura, de seu contexto e da problematização necessária do campo, uma vez que este é o objeto de estudo, que é sobre este contexto que precisa incidir o papel do conhecimento para que haja um desenvolvimento social, político e econômico a serviço dos próprios sujeitos”, afirmou.

Especialização em Erechim teve Aula Inaugural com pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação



O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Joviles Vítório Trevisol, foi o convidado para ministrar, na noite desta terça-feira dia 10, a Aula Inaugural do curso de especialização em Processos Pedagógicos na Educação Básica, ofertado no Campus Erechim.

As aulas para os 35 estudantes matriculados iniciaram no dia 6 de março e são voltadas para a qualificação dos processos formativos de professores e gestores que atuam na Educação Básica das redes municipal e estadual da região de abrangência da UFFS – Campus Erechim. A especialização é coordenada pelo professor Roberto Rafael Dias da Silva. Este

é o segundo curso de especialização implantado no Campus Erechim e o oitavo ofertado pela UFFS nos cinco campi da instituição.

O tema da Aula Inaugural foi "A Educação Básica no Projeto Político Institucional da UFFS". Durante sua fala, o pró-reitor procurou demonstrar os compromissos e as ações concretas que a UFFS vem desenvolvendo no campo da educação básica e da formação de professores. Informou que, além dos dezesseis cursos de formação de professores voltados às licenciaturas já implantados nos cinco campi da Universidade, a instituição oferece atualmente mais seis cursos de especialização, um mestrado e inúmeros projetos de pesquisa e de extensão.

Trevisol salientou ainda os esforços da UFFS no sentido de contribuir com as políticas nacionais de formação de professores, de melhoria da qualidade da educação básica, de interiorização do ensino superior e de democratização do acesso aos cursos de pós-graduação. Na visão do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, a UFFS está dando passos muito importantes no campo da formação de professores, tanto em nível de graduação, quanto de pós-graduação. Conforme Joviles, "foi muito animador encontrar um auditório cheio de docentes das redes de ensino desenvolvendo o seu curso de especialização numa universidade pública criada para tal fim. É gratificante ver a UFFS cumprindo o seu papel e ser reconhecida por isso."

Comissão acompanha concessão de bolsas e auxílios destinados a estudantes

A Comissão foi instituída na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) no segundo semestre de 2010 e é formada por representantes do corpo docente da UFFS e de servidores técnico-administrativos ligados à Diretoria de Assuntos Estudantis nos cinco campi, incluindo as assistentes sociais, as quais são responsáveis pela Análise Socioeconômica e o acompanhamento das atividades dos estudantes contemplados com as bolsas e auxílios. A Comissão também conta com o apoio e participação, quando necessário, da Procuradoria Jurídica da Universidade.

Além da atribuição de acompanhar a concessão de bolsas e auxílios que dependem de Análise Socioeconômica, a Comissão também analisa e julga os casos omissos e as peculiaridades de cada caso apresentado. Estes assuntos, e outros como averiguação de denúncias e elaboração de

pareceres, são discutidos pelos membros da Comissão durante as reuniões ordinárias mensais, de forma presencial ou por meio de videoconferência.

Conforme relatório elaborado pela Comissão, durante o ano de 2011 foram recebidos 17 casos de denúncias, sendo 14 benefícios suspensos depois das devidas averiguações. As denúncias para a Comissão podem ser feitas por qualquer pessoa e devem ser encaminhadas por escrito, diretamente na Diretoria de Assuntos Estudantis ou no Setor de Assuntos Estudantis de cada campus da UFFS. Ou ainda pelos e-mails dae.programabolsas@uffs.edu.br ou programabolsas@uffs.edu.br.

Outro procedimento previsto pela Comissão são as visitas domiciliares promovidas pelas assistentes sociais. No transcorrer do ano de 2011 foram realizadas 44 destas vi-

sitas, em todos os cinco campi da UFFS. As visitas tem por objetivo sanar dúvidas relacionadas ao processo da análise socioeconômica, necessária para a concessão dos benefícios. Nestas ocasiões, as assistentes sociais também verificam a procedência de denúncias e o acompanhamento junto às famílias das informações referentes às condições de vulnerabilidade social.

Segundo a assistente social Rosileia Lucia Nierotka, o trabalho de acompanhamento realizado pela Comissão é importante para alcançar o objetivo principal da análise socioeconômica, de analisar a situação de vulnerabilidade social dos estudantes para que possam participar do programa de bolsas e auxílios disponibilizado pela UFFS. “O trabalho visa a transparência, a justiça e a lisura dos critérios de seleção utilizados para a concessão dos benefícios”, salienta Rosileia.

Cursos de Licenciatura da UFFS – Campus Erechim têm novos coordenadores

Os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, estão sob novas coordenações a partir deste mês de abril.

A exceção é o curso de História que mudou seu coordenador ainda no início do ano, quando o professor Fábio Francisco Feltrin de Souza assumiu a função antes ocupada pelo professor Gerson Wasen Fraga.

O curso de Ciências Sociais passa à coordenação do professor Cassio Cunha Soares, no lugar do professor Luís Fernando Santos Corrêa da Silva; o professor Thiago Soares Leite assume a coordenação do curso de Filosofia, antes ocupada pelo professor Márcio Soares; já a função de coordenador

do curso de Geografia, até então desempenhada pelo professor Dilermando Cattaneo da Silveira, passa para a professora Juçara Spinelli; e, o curso de Pedagogia, terá como coordenadora a professora Marilane Maria Wolff Paim, no lugar do professor Thiago Ingrassia Pereira.

“Aos colegas professores que estiveram à frente das coordenações dos cursos nestes dois primeiros anos fica o reconhecimento e a gratidão do Campus pelo trabalho realizado. Aos novos coordenadores apresenta-se o desafio do reconhecimento dos cursos, da consolidação dos projetos e da continuidade dos processos participados e participantes que vão delineando a ‘pedagogia do fazer Universidade’ do Campus e da UFFS como um todo”, ressaltou

o diretor da UFFS – Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva.

O coordenador acadêmico da UFFS – Campus Erechim, Luís Fernando Santos Corrêa da Silva, reafirmou que os esforços dos primeiros coordenadores de curso, bem como dos colegiados que representaram, foram de fundamental importância para a implantação dos cursos de graduação oferecidos no Campus Erechim. “Contudo, passados dois anos do início das atividades acadêmicas no campus, novos desafios se impõem aos coordenadores que assumem, a comunidade acadêmica apresenta maior densidade, os cursos ingressam em fase de consolidação, em breve terá início o processo de reconhecimento dos cursos pelo MEC”, destacou Luís Fernando.

Seminário de Pedagogia da UFES – Campus Chapécó debate importância do Plano Pedagógico



A 5ª fase do curso de Pedagogia realizou, nesta quarta-feira, dia 18, um seminário sobre gestão e organização escolar. De acordo com a Professora Aurélia Lopes Gomes, a realização de seminários faz parte do componente curricular “Seminário - Gestão de Sistemas Educacionais e Gestão Escolar: Princípios e Métodos, ministrado por ela. “Nesta disciplina procuramos trazer para a interlocução, atores da realidade social educacional para que compartilhem vivências com os alunos”, ressaltou.

O tema deste seminário foi “O Plano Político Pedagógico (PPP) como instrumento de gestão escolar na perspectiva da participação”. As palestrantes foram a professora Noeli Gemeli Reali, do próprio curso de Pe-

dagogia da UFES – Chapécó, e a professora Ortenila de Lima Menoncin, que atualmente é Diretora da Escola Municipal Presidente Goulart, do Município de Quilombo.

Ortenila explicitou aos alunos sobre a experiência de implantação do PPP na escola em que trabalha e como o projeto tem auxiliado em vários aspectos do dia a dia escolar. A professora evidenciou aos alunos a importância da participação da escola na construção do seu próprio PPP, que deve contemplar a identidade escolar. Já a professora Noeli, que assessorou o projeto de construção e implantação do PPP na escola Quilombense, falou sobre a participação dos professores e diretores na formalização do Plano.

De acordo com a Professora Aurélia, a interlocução entre profissionais da área e alunos, oferece, aos próprios discentes, a oportunidade de troca e conhecimento da realidade profissional. “Além disso, oportunizamos aos alunos que eles mesmo organizassem o seminário, possibilitando assim que também já adquiram conhecimento e experiência na área da organização de projetos”, destacou.

O próximo seminário do curso será realizado no dia 10 de maio com o tema “Os conselhos como instrumento de gestão: a atuação dos conselhos nos sistema de ensino”.

Comitiva estrangeira visita UFFS



Na última semana, uma comitiva vinda da Áustria e da Alemanha chegou ao Brasil para uma série de visitas, incluindo a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Da comitiva faziam parte um casal de empresários austríacos, donos da empresa Multikraft, que fabrica produtos com base na tecnologia de microorganismos efetivos, Karl Hader e Ulrike Hader; a ativista e ambientalista, ligada ao Partido Ecológico-Democrático da Alemanha (Ökologisch-Demokratische Partei), Rosa Maria Reindl; o agricultor e um dos pioneiros na agricultura agroecológica na Alemanha, Michael Simml, e o jornalista alemão aposentado, Josef Schmidbauer, que veio a convite do casal Hader.

Na UFFS, a comitiva estava interessada em conhecer a universidade e saber o que a instituição está fazendo nas áreas do desenvolvimento sustentável e produção agroecológica, uma vez que a UFFS e seus cursos de Agronomia têm este foco.

VISITAS

Ao entrarem no Brasil, vindos do Tirol Paraguaio, nos dias 8 e 9 de abril, visitaram, primeiramente, a UFFS- Campus Laranjeiras

do Sul, conheceram os projetos realizados e as propriedades de agricultores agroecológicos da região, além dos assentamentos Oito de Junho, Ireno Alves e Marcos Freire, a escola Iraci Salete e o Centro de Formação da Ceagro.

Na viagem de Laranjeiras do Sul para Chapecó, no dia 11 de abril, a comitiva visitou a região de São Lourenço do Oeste, a produção agroecológica de grãos, leite e frutas e o projeto do banco de germoplasma (sementes) comunitário. A visita foi em companhia do sociólogo, agricultor e presidente da Central ASCOOPER, Olavo José Ghedini.

Já em Chapecó, os visitantes conheceram o campus sede da UFFS, foram à região de Seara visitar duas propriedades agroecológicas de agricultores ligados à APACO e conheceram também o museu Fritz Plaumann.

PALESTRA

No dia 13 pela manhã, os alunos de agronomia da UFFS- Campus Chapecó puderam prestigiar uma palestra do agricultor e um dos pioneiros na agricultura agroecológica na Alemanha, Michael Simml.

Simml falou sobre suas experiências em sua propriedade no sul da Alemanha e



contou aos estudantes como ele e sua família produzem produtos agroecológicos, seus desafios e suas conquistas. De acordo com ele, a grande diferença entre o Brasil e a Alemanha é o clima mais favorável para os brasileiros. “Aqui no Brasil há sol o ano todo, com as quatro estações bem definidas e vegetação o tempo todo, vocês tem as condições de produzir melhor que na Alemanha”, afirmou. Na Alemanha, segundo ele, a temperatura média é de 7,5°C, sendo que 200 dias por ano é inverno, quando a temperatura cai para -20°C.

O palestrante afirmou que espera que os alunos da UFFS tenham muita vontade de pesquisar e muito cuidado para entender como a natureza funciona. “Nós destruímos o meio ambiente porque não conseguimos entender como ele funciona. A agricultura ecológica é a mais moderna, desde que se

conheça as leis da natureza. O solo é nosso maior tesouro e as futuras gerações são a chave para as mudanças”, explicou.

IMPRESSÕES

O jornalista alemão aposentado, Josef Schmidbauer, disse aos alunos que se impressionou com o que acontece com a terra por aqui. “Essa terra está sendo destruída pelos agrotóxicos e sem solo saudável não haverá condições de vida para a humanidade”. Schmidbauer também fez um apelo aos estudantes da UFFS. “Aproveitem as oportunidades na UFFS para que esse solo possa ser preservado para vocês e para que as outras gerações possam ter a oportunidade de viver de forma saudável”, disse.

Já a dona da empresa Multikraft, Ulrike Hader, disse estar convencida que a agroecologia é a única maneira de se ter uma vida

saudável e dar uma contrapartida para a terra. “Nós estamos inseridos nesse tema há mais de 30 anos e sabemos que há muitas oportunidades de se fazer agroecologia, mesmo que no início seja difícil. Existe cada vez mais apoio para que isso possa ser feito em grandes áreas, como no Brasil”, ressaltou. Hader ainda complementou que ficou impressionada com a hospitalidade dos brasileiros e de como foram bem recebidos e pediu também que os alunos aproveitem seu tempo na Universidade. “Aproveitem a UFFS que é diferenciada das outras universidades que conhecemos mundo afora”, concluiu





I Intersul movimentando acadêmicos da UFFS

Terminou no último domingo, dia 15, o primeiro evento de Interação Sul (Intersul). Os Diretórios Centrais dos Estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), foram os promotores do evento, com o apoio da UFFS- Campus Laranjeiras.

O objetivo principal do evento foi proporcionar uma interação entre os vários segmentos dentro da universidade, buscando pontos de coesão entre seus membros para que possam desenvolver atividades em conjunto. A participação em atividades esportivas, culturais, artísticas e de cidadania procuram, principalmente, formar a cultura de união entre os campi da UFFS, a transmissão do conhecimento sobre a realidade existente em cada cultura e mostrar à comunidade local a existência e o potencial da universidade.

Os acadêmicos participaram de nove modalidades esportivas: truco, xadrez, tênis de mesa, corrida rústica, futebol de campo, basquete, handebol, voleibol e futsal.

O campeão geral do Intersul foi o campus – sede do evento, Laranjeiras do Sul. Além do esporte, foram realizadas diversas oficinas: danças polinésias, acessibilidade, danças circulares, danças tradicionalistas, energia eólica, movimentos sociais, gêneros, GLBT e direitos da mulher, musicalidade e combate ao crack. Houve ainda uma mostra de cinema, uma conversa sobre o surgimento, luta e criação da UFFS e um Aulão Brasil +10 e Movimento Estudantil.

Para o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, o evento foi um sucesso, principalmente, de público. “A presença de todos os campi, no campus mais distante, do ponto de vista de localização, é um marco para a universidade, que mostra o fortalecimento do movimento estudantil e que a universidade apoia desde o início”, afirmou.

O diretor da UFFS- Campus Laranjeiras do Sul, Paulo Mayer, parabenizou os estudantes pela promoção do evento que reuniu mais de mil alunos, dos cinco campi da ins-

tuição. “A Universidade se faz com ensino, pesquisa e extensão, mas também com o esporte, a cultura e o lazer. Os estudantes estão de parabéns, juntamente com os organizadores. E também está de parabéns a universidade por ter ajudado a promover um evento desta envergadura”, concluiu.

Resultados do I Intersul

CAMPEÃO GERAL

Laranjeiras do Sul

TRUCO MASCULINO

1º Mairo Daniel Lazzaroto e Jean Fontana (Erechim)

2º Cássio Rafael e Reginaldo Cordeiro (Laranjeiras do Sul)

XADREZ FEMININO

1º Suelen Aparecida Felicetti (Realeza)

2º Josiele Matos Jardim (Cerro Largo)

XADREZ MASCULINO

1º Maicon Deiviti Rosa (Laranjeiras do Sul)

2º Amadeus Reolon (Erechim)

2º Krystiane Kátia Damin (Realeza)

TÊNIS DE MESA MASCULINO

1º Gilmar Franzener (Laranjeiras do Sul)

2º Juan Fernando Corrêas (Realeza)

FUTEBOL DE CAMPO

1º Laranjeiras do Sul

2º Cerro Largo

VOLEIBOL MASCULINO

1º Chapecó Bom Pastor

2º Realeza

TÊNIS DE MESA FEMININO

1º Denise Soares da Rosa (Laranjeiras do Sul)

BASQUETE MASCULINO

1º Laranjeiras do Sul

2º Realeza

VOLEIBOL FEMININO

1º Realeza

2º Erechim

FUTSAL MASCULINO

1º Laranjeiras do Sul

2º Chapecó Seminário

CORRIDA RÚSTICA MASCULINA

1º Antonio Carlo do Amaral Farias (Laranjeiras do Sul)

2º Roberto Carlos de Abreu (Chapecó)

HANDEBOL MASCULINO

1º Erechim

2º Laranjeiras do Sul

CORRIDA RÚSTICA FEMININA

1º Juliana Hosel de Carvalho (Laranjeiras do Sul)

HANDEBOL FEMININO

1º Realeza

2º Laranjeiras do Sul

FUTSAL FEMININO

1º Laranjeiras do Sul

2º Erechim



Professores da UFRGS visitam a UFFS

Com o objetivo de fazer uma reunião de trabalho sobre a proposta de mestrado em Ciências da Computação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), estiveram em Chapecó o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Computação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGC/UFRGS), Álvaro Freitas Moreira, e a vice-coordenadora, Carla Maria Dal Sasso Freitas.

Acompanharam a visita, os professores do Grupo de Trabalho (GT) responsável pela construção do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da UFFS, Rafael Torchelsen, Denio Duarte, Bráulio Adriano de



Mello, Claunir Pavan, Marco Aurélio Spohn, Adão Boava, Kelly Cristina Benetti Tonani Tosta e Antonio Carlos Henrique Marques.

Na programação da visita, os professores se reuniram com o reitor da UFFS, Jaime Giolo, que reafirmou o compromisso da instituição com a pós-graduação e também visitaram as obras da UFFS- Campus Chapecó.

De acordo com o professor Rafael Torchelsen, os professores avaliaram positivamente a proposta do mestrado, especialmente o projeto pedagógico. “Também foi iniciado um processo de definição de um termo de parceria entre a UFFS e a UFRGS para formalizar a parceria entre as instituições”, afirmou.



UFFS – Campus Realeza participa de reunião do Comitê Rio+20

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza participou na última segunda-feira (16), da reunião regional do “Comitê Paranaense para a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável – Rio+20”. O evento foi promovido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) em parceria com o Fórum Permanente da Agenda 21.

A Rio+20 marca o 20º aniversário da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, “Rio92” e o 10º aniversário da Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada em Joanesburgo em 2002. Seu objetivo é assegurar um comprometimento político renovado com o desenvolvimento sustentável e também avaliar os resultados alcançados e as dificuldades encontradas a cerca deste assunto.

tentável, e contribuir para a construção do documento base da Conferência das Nações Unidas, denominado “Zero Draft”.

Nas palavras do chefe regional do SEMA de Francisco Beltrão, Juan Artigas Souza Luz, os Estados brasileiros tem muito que avançar no que se refere à meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Segundo Juan, o Estado possui boas experiências e demonstra interesse em contribuir nesta discussão.



Segundo a coordenadora da reunião, Rozane Vicente Gnipper, a finalidade do comitê, instituído por meio do Decreto 3508 no dia 14 de dezembro de 2011, é elaborar um posicionamento do Paraná diante dos eixos temáticos da Rio+20, Economia Verde, erradicação da pobreza e Governança Institucional para o Desenvolvimento Sus-

Segundo a agenda do comitê paranaense, nesse mês de abril serão realizadas 11 reuniões regionais. A “Rio+20” se realizará na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 13 a 22 de junho de 2012, a partir do “Zero Draft” da ONU e da contribuição do Brasil a este documento, consolidado a partir da Consulta Pública realizada com a sociedade brasileira.



Oficina do Forgrad Sul é realizada em Itá

Aconteceu nos dias 15 e 16, em Itá-SC, a oficina do Fórum de Pró-Reitores de Graduação da Região Sul (Forgrad Sul). O fórum é constituído por todos os pró-reitores de graduação ou ocupantes de cargos equivalentes, das Universidades e Centros Universitários. O ForGrad Sul desse ano está sob a coordenação geral da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Participam da coordenação da regional Sul a professora da UFFS, Cláudia Finger-Kratochvil, a professora da Unesc, Robinalva Borges Ferreira, a professora da UEPG, Graciete Tozetto Goes e a professora da Unisc, Carmem Carmem Lúcia de Lima Helfer.

Nos dois dias de oficina foram discutidos temas relacionados a “Expansão e Qualidade das IES no Sul: dimensões quanti e quali” com o objetivo de elaborar propostas que serão encaminhadas ao Fórum Nacional.

A abertura do evento foi realizado pelo reitor da UFFS, Jaime Giolo, pelo presidente do Fórum Nacional do Pró-reitores de Graduação (ForGRAD), Waldenor Moraes Filho, e pela coordenadora do ForGrad Sul, Claudia Finger-Kratochvil. A primeira mesa redonda e debate foi com o tema “Expansão e Qualidade das IES no Sul: dimensões quanti e quali” com a participação do reitor da UFFS, Jaime Giolo, o reitor da Unesc, Gildo Volpato, e pelo reitor da Unisc e presidente da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc), Vilmar Thomé.

No segundo dia, o debate foi com o tema “Evasão: uma situação instável e difícil de atacar”, ministrado pela professora da Unirio, Loreine Hermida da Silva e Silva. Logo após, foram formados grupos de estudo para discutir as contribuições do ForGrad Sul a políticas de qualificação da gradua-

ção: ingresso, permanência e sucesso. Após a discussão, os grupos fizeram seu relato e houve a apresentação do rascunho da Carta de Foz de Iguaçu/Chapecó e inclusão de novas propostas a partir do debate realizado em Itá.

FORGRAD

O Fórum Brasileiro de Pró-Reitores de Graduação (ForGrad) tem como objetivo formular políticas e diretrizes básicas que permitam o fortalecimento das ações comuns e inerentes às Pró-Reitorias, em nível nacional e regional e contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas de Educação Superior que visem o pleno desenvolvimento do País, de forma articulada com órgãos governamentais e outros segmentos da sociedade civil.

Mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS: Conheça as linhas de pesquisa e os professores

No dia 02 de maio, próxima quarta-feira, começam as inscrições para o processo seletivo do primeiro mestrado da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). São oferecidas 20 vagas, para o ingresso no segundo semestre de 2012 e as inscrições são até o dia 25 de maio.

As vagas serão distribuídas entre os docentes das linhas de pesquisa de acordo com a seguinte especificação: Nove vagas para a linha de pesquisa em Práticas Discursivas e Subjetividades; sete vagas para a linha de pesquisa em Diversidade e Mudança Linguística e quatro vagas para a linha de pesquisa em Língua e Cognição: representação e processamento da linguagem. Conheça um pouco mais sobre cada linha de pesquisa e os seus professores.

PRÁTICAS DISCURSIVAS E SUBJETIVIDADES:

Esta linha reúne pesquisas que se apoiam principalmente nos pressupostos teóricos da Análise de Discurso de orientação Pecheutiana e da História das Ideias Linguísticas. Investiga-se a produção de sentidos e de subjetividades, na perspectiva discursiva, pela análise de políticas e processos de significação e de constituição de sujeitos em diferentes corpora. Mobiliza-se a noção de fronteira, quer seja de saberes, de línguas, de discursos, de subjetivida-

des contemporâneas. Integram esta linha os docentes: Angela Derlise Stübe, José Simão da Silva Sobrinho, Mary Neiva Surdi e Valdir Prigol.

— Angela Derlise Stübe trabalha, principalmente, com os temas formação de professores, discurso pedagógico, ensino-aprendizagem de língua materna e políticas linguísticas sob a perspectiva da análise de discurso de orientação pecheutiana, em interlocução com a psicanálise. Atualmente desenvolve o projeto de pesquisa “Política linguística e identidade cultural: representações de língua na região de abrangência da UFFS-Chapecó/SC”, financiado pelo CNPq.

— José Simão da Silva Sobrinho atua no campo da Teoria e Análise Linguística, com ênfase nas especialidades Análise de Discurso e História das Ideias Linguísticas. Tem interesse de pesquisa e orientação nos temas gramatização brasileira do português, políticas linguísticas, práticas políticas, políticas de memória sob a perspectiva de Michel Pêcheux e Eni Orlandi. Atualmente desenvolve o projeto de pesquisa “Língua e Literatura na gramatização brasileira do Português”, financiado pelo CNPq.

— Mary Neiva Surdi desenvolve estudos no campo da Teoria e Análise Linguística. Tem interesse de orientação e pesquisa nos seguintes temas: ensino de língua portuguesa, ensino de linguística e formação de professores de língua, sob as perspectivas teóricas da Análise de discurso francesa e História das Ideias Linguísticas. Atualmente desenvolve o projeto “Ensino de língua portuguesa: sobre a constituição e (trans)formação disciplinar”.

— Valdir Prigol atua no campo da literatura, com pesquisas sobre textos literários e críticos produzidos na contemporaneidade. A partir destas pesquisas tem publicado livros como *Leituras do presente* e *Como encontrar-se e outras experiências a partir dos textos literários*. Atualmente participa do projeto *A mensagem do mediador*, com João Cezar de Castro Rocha e desenvolve o projeto *Os interdiscursos nos textos literários e críticos*, dialogando com autores como Michel Pêcheux, Mikhail Bakhtin, Dominique Mangueneau, René Girard, João Adolfo Hansen.

DIVERSIDADE E MUDANÇA LINGÜÍSTICA:

Nesta linha, são desenvolvidas pesquisas

sobre fenômenos em variação e/ou mudança linguística no português brasileiro e nas situações de bilinguismo ou de línguas em contato na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul e adjacências, para comparação dos resultados entre as variedades da Região Sul e entre outras regiões brasileiras. O quadro teórico se constitui, de um lado, principalmente de pressupostos da Teoria da Variação e Mudança Linguística (cf. WEINREICH; LABOV; HERZOG, 1968; LABOV, 1972, 1994, 2001) e, de outro, de pressupostos da Dialeto-
logia Pluridimensional (cf. THUN, 1999, 2000, 2006, 2011). Ambas as abordagens abrangem o estudo das línguas autóctones e alóctones em amostras sincrônica e diacrônica. Integram esta linha os docentes: Cláudia Rost Snichelotto, Cristiane Horst e Marcelo Jacó Krug.

— Cláudia Rost Snichelotto desenvolve estudos na interface entre a Teoria da Variação e Mudança Linguística (cf. WEINREICH; LABOV; HERZOG, 1968; LABOV, 1972, 1994, 2001) e o Funcionalismo Linguístico (cf. GIVÓN, 1991, 1995, 2001, 2002, 2005; HOPPER, 1987, 1991; TRAUGOTT, 1982, 1989, 2002, 2003, 2010; HEINE; CLAUDI; HÜNNEMEYER, 1991; BYBEE; HOPPER, 2001; HEINE, 2002, 2003; HEINE; KUTEVA, 2007). Tem interesse de pesquisa e orientação nos temas variação/gramaticalização de marcadores discursivos, provenientes de amostras do Português Brasileiro falado e/ou escrito. Atualmente desenvolve os projetos de pesquisa “Variação e/ou mudança de marcadores discursivos em documentos do Projeto Para a História do Português Brasileiro de Santa Catarina (PHPB-SC)” e “Marcadores discursivos de base verbal na Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL e adjacências”.

— Cristiane Horst atua no campo da Dialeto-
logia Pluridimensional. Tem inte-

resse de pesquisa e orientação nos seguintes temas: bilinguismo e línguas em contato, ensino de língua alemã e língua portuguesa em contextos multilíngues, política linguística e formação de professores. Seus estudos têm como base a teoria sociolinguística sob a perspectiva da pluridimensionalidade da coleta e análise dos dados à luz dos pressupostos de Harald Thun 1999, 2000, 2006, 2011. Os principais autores com quem trabalha são Labov, Weinreich, Coseriu, Thun, Mackey, Fishman, Bortoni-Ricardo, Chambers & Trudgill e Calvet. Atualmente desenvolve o projeto de pesquisa “Transcrição e análise de etnotextos junto à comunidade do noroeste do Rio Grande do Sul”. Também é pesquisadora/inquiridora do projeto Coleta de etnotextos do noroeste do Rio Grande do Sul e do projeto Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata - ALMA-H.

— Marcelo Jacó Krug desenvolve estudos na área da Dialeto-
logia Pluridimensional. Tem interesse de pesquisa e orientação nos temas: línguas em contato, bilinguismo, política linguística, variação e cartografia linguística. Seus estudos têm como base a teoria sociolinguística sob a perspectiva da pluridimensionalidade da coleta e análise dos dados à luz dos pressupostos de Harald Thun 1999, 2000, 2006, 2011. Os principais autores com quem trabalha são Labov, Weinreich, Coseriu, Thun, Mackey, Fishman e Bortoni-Ricardo, Chambers & Trudgill, Calvet. Atualmente desenvolve os projetos de pesquisa “Coleta de etnotextos junto à comunidade do noroeste do Rio Grande do Sul” e “Atlas das Línguas em Contato na Fronteira: Missões no Brasil e Misiones na Argentina”, financiado pela FAPERGS e CNPq. Além disso, é pesquisador colaborador dos projetos ALMA-H, ALERS e ALiB.

LÍNGUA E COGNIÇÃO: REPRESENTAÇÃO E PROCESSAMENTO DA LINGUAGEM:

Esta linha reúne pesquisas sobre as relações entre língua e cognição. Os trabalhos propõem-se à investigação teórica e/ou experimental de fenômenos de processamento da linguagem e à pesquisa dos processos de representação das estruturas linguísticas em seus aspectos semânticos, sintáticos e lexicais. Integram esta linha os docentes: Cláudia Finger-Kratochvil, Morgana Fabiola Cambrussi e Núbia Saraiva Ferreira Rech.

— Morgana Fabiola Cambrussi desenvolve estudos na área da Semântica. Tem interesse de pesquisa e orientação nos seguintes temas: estrutura argumental, estrutura lexical, alternâncias verbais e polissemia lógica sob a perspectiva da Semântica Lexical. Atualmente desenvolve o projeto de pesquisa “Classes verbais: investigação e estabelecimento da classe de verbos de criação e da classe de verbos de destruição”.

— Cláudia Finger-Kratochvil atua no campo da Psicolinguística. Tem interesse de pesquisa e orientação nos temas: letramento, leitura, ensino e habilidades de leitura. Atualmente desenvolve o projeto de pesquisa “Estudo diagnóstico das habilidades gerais de leitura dos alunos calouros da UFFS- Campus Chapecó”.

— Núbia Saraiva Ferreira Rech atua em Teoria e Análise Linguística, especificamente dentro do quadro da Gramática Gerativa. Pesquisa os temas predicação e auxiliaridade verbal. Atualmente, desenvolve o projeto de pesquisa “Complementos dos Núcleos Funcionais Aspectuais”.

Campus Realeza - “La broma” apresenta intervenção artística

O Campus Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi palco nos dias 17 e 19 da intervenção artística “Algo muy grave va a suceder en este lugar”, criada pelo Grupo de Teatro “La broma” da UFFS. Em cada noite de espetáculo, aproximadamente 120 acadêmicos puderam conferir a performance teatral, distribuídos em três sessões.

A intervenção é baseada no conto do escritor colombiano Gabriel García Márquez “Algo muy grave va a suceder en este pueblo”. O local, antigo espaço usado como auditório da universidade e que agora passa por reformas para ampliação de salas de aula, contribuiu para a temática. Assim como no conto, a adaptação aborda a questão em que indaga se o real está nas ações ou nas palavras, ou até mesmo na mistura das duas. O evento que aconteceu no intervalo das aulas do noturno provocou no público certa perplexidade, pois não se sabia direito quando começava ou terminava a peça. A proposta objetivava criar uma zona de estranhamento que impossibilitasse saber os desdobramentos das ações.

O Grupo de Teatro “La broma” tem direção geral da professora Ana Carolina Teixeira Pinto, direção técnica do professor Marcos Silva e colaboração da professora Renata Orlandi, todos da UFFS Campus Realeza. Segundo a diretora geral, o grupo de teatro é uma das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão “Lengua Española en escena: Grupo de teatro ‘La broma’”, que compõe o Programa de Ensino e Linguagem. O projeto possui 12 integrantes, entre eles quatro alunos do ensino médio da cidade de Realeza, um professor de filosofia da rede particular de ensino da cidade e 7 acadêmicos da UFFS.

Ana Carolina comentou que o objetivo do projeto é trabalhar com o texto literário de língua espanhola adaptando-o para o teatro. “Nossa primeira ideia é que os alunos adquiram a língua espanhola por meio das artes cênicas”. Outro ponto que o trabalho aborda é a problematização da arte: o que, como e onde fazer arte, com o intuito de fomentar a apreciação da obra, “a estética e a aprendizagem caminhando juntas”.

O nome “La broma” vem do conto “Um sueño realizado” de Juan Carlos Onetti, reconhecido escritor uruguaio. A professora explica que no conto existe uma “broma” (brincadeira) sobre a peça “Hamelt”, de William Shakespeare, “é uma interpretação dentro de uma interpretação, como se fosse estar no meio de um jogo de espelhos, distorcendo a imagem”.

O professor Marcos Silva conta que o trabalho é uma continuidade do projeto de extensão do ano passado, no qual os alunos pesquisavam a língua e a cultura hispânica. Em 2011 o enfoque era a análise de

poemas do escritor espanhol Pedro Salinas, o tema envolvia “o clichê amoroso” nas poesias. Esse ano o grupo trabalha com a análise de narrativas ficcionais e que por meio das análises criam a adaptação para encenação teatral.

O grupo pretende participar esse ano em vários eventos. A professora Ana Carolina destaca que eles estarão presentes no III Congresso de Cultura e Educação para Integração da América Latina (CEPIAL), em julho em Curitiba. Também apresentarão trabalhos na 15ª Jornada de Estudos Linguísticos e Literários – evento internacional que acontecerá em Junho na cidade de Marechal Cândido Rondon.

Além dos eventos a proposta para o decorrer do ano é produzir uma radionovela e uma encenação teatral infantil que será apresentada em agosto na Feira do Livro, evento que será realizado em parceria da Universidade Federal da Fronteira Sul e a secretária de educação de Realeza, paralelo ao Festival Cultural de Inverno da UFFS.



Agronomia traz à UFFS Cerro Largo Ciclo de Palestras

Os alunos da 1ª fase do Curso de Agronomia terão a oportunidade de participar de um ciclo de palestras que integram a disciplina “Introdução à Agronomia”, ministrada pelo Profº Sidinei Zwick Radons.

Na manhã de hoje, 26 de abril, aconteceu no Auditório do Campus a palestra “O Papel do Engenheiro Agrônomo na Extensão Rural”, com o Gerente Regional da Emater, Amauri Coracini.

Outras palestras agendadas:

03/05/2012: CREA, com Luiz Pedro Trevisan, Conselheiro do CREA-RS;

10/05/2012: FEPAGRO, com Ivar Kreutz, Diretor da FEPAGRO Noroeste;

17/05/2012: Organizações Sociais, com Cecília Bernardi.



Curso de pedagogia da UFFS – Campus Chapecó estreia a “Rádio Fronteirinha”

Um programa diferente, composto por uma programação voltada para o lúdico universo infantil. Com essa proposta, a professora do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Noeli Gemelli Reali, acompanhada pelas acadêmicas, também do curso de pedagogia, Fabiana Zuliani e Kelly Ebertz, iniciou o programa “Rádio Fronteirinha – a rádio das crianças”.

O programa faz parte de um projeto de extensão, que visa proporcionar uma educação diferenciada para as crianças, no âmbito de educar, também, através do rádio. “Visamos uma reeducação da mídia para o público infantil, claro que essa é uma ação pontual, que realizamos aqui em Chapecó. Mas queremos motivar as crianças e também os que detêm o poder da mídia para que esses programas educativos infantis tenham vez, voz e lugar no campo das comunicações”, destacou a acadêmica Fabiana.

A “Rádio Fronteirinha” vai ao ar todas as quartas-feiras, no horário das 15h às 16h, na Rádio Comunitária Efapi. O programa, elaborado e realizado pelas próprias integrantes do projeto, conta com quadro de adivinhações, contação de histórias, música e um quadro com novidades. “Em todos os quadros buscamos a participação das crianças, já que o programa é para elas, nada mais importante do que a participação delas”, salientou a Professora Noeli. A “Rádio Fronteirinha” conta também com o quadro “Invenções Extraordinárias”, onde são esclarecidos como surgiram os grandes inventos. “No primeiro programa levamos às crianças a história da invenção do rádio, para que eles fiquem cientes da importância desse meio de comunicação até hoje”, ressaltou.



A proposta é diferenciada, além da história dos grandes inventos, o programa apresenta aos ouvintes músicas diferenciadas. “Elaboramos a programação musical pensando nas músicas que elas normalmente não ouvem em casa, às vezes até mesmo por falta de incentivo. Lembramos também que no horário do programa pessoas de diversas idades nos acompanham, por isso, fazemos uma mescla de estilos. No primeiro programa, por exemplo, rodamos Adriana Calcanhoto, Toquinho e também Sandy e Júnior”, lembrou a acadêmica Kelly.

Para execução do Projeto, as realizadas também buscaram o apoio de escolas do Bairro Efapi. Participam do projeto a Escola Básica Municipal Diogo Alves, Valesca Parizotto e Sereno Soprano. “Com o acompanhamento da escola e autorização dos responsáveis, os alunos podem dar a sua contribuição no programa, ao vivo”,

apontou a Professora Noeli. A Professora ainda comenta sobre o nome escolhido para o programa, que é uma alusão ao nome da UFFS.



Estudantes dos cinco campi fizeram prova para o Programa Jovens Talentos na Ciência

Cerca de 450 estudantes dos campi de Realeza (PR), Laranjeiras do Sul (PR), Cerro Largo (RS), Erechim (RS), Chapecó (SC) fizeram a prova de seleção neste domingo 29 de abril para o Programa Jovens Talentos na Ciência. Vários ônibus vindos do Paraná e do Rio Grande do Sul estacionaram em frente às unidades Bom Pastor e Seminário, em Chapecó, trazendo os estudantes. A prova iniciou às 13 horas e transcorreu até às 17h30min. Em torno de 120 pessoas estiveram envolvidas na organização e na aplicação das provas.



De acordo com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, as provas transcorreram dentro da normalidade. “Quero agradecer a todos os que se envolveram diretamente na organização e realização dessa prova na UFFS”, diz. Os resultados da prova serão publicados no mês de julho e as bolsas concedidas para a UFFS iniciarão em agosto. “Apenas em julho saberemos quantas bolsas serão destinadas à UFFS, do montante de 6.000 bolsas

alocadas neste momento ao Programa Jovens Talentos para a Ciência”, informa Joviles. Segundo ele, “a finalidade da prova é conhecer o nível de conhecimento dos jovens calouros”.

Os estudantes contemplados com bolsas do programa serão envolvidos em atividades dos grupos de pesquisa na UFFS,

credenciando-os a prosseguirem, nos próximos anos, como bolsistas de iniciação científica e bolsistas do Programa Ciência Sem Fronteiras. “São oportunidades novas e fundamentais que a CAPES e o CNPq abrem, a fim de apoiarem a formação de jovens cientistas e pesquisadores para o Brasil”, avalia Trevisol.

Iniciam as primeiras pesquisas do projeto Juventude Rural

O projeto de extensão “Juventude Rural e as Redes Sociais de Aprendizagem”, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) estará desenvolvendo, até o mês de junho, pesquisas envolvendo: concepções histórico-culturais dos três estados do sul do Brasil; leitura de materiais sobre juventude, juventude rural, agricultura familiar ou camponesa, bem como estudo de ferramentas multimídia (vídeo, áudio e imagem).

A UFFS foi uma das instituições de ensino superior contempladas pela Chamada Pública 01/2011 do Ministério das Comunicações - Apoio à Capacitação no Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para a Juventude Rural, para a realização do projeto. O mesmo é coordenado pelos professores Aníbal Lopes Guedes (Campus Erechim), Marcelo Zanetti (Campus Realeza) e Tomé Coletti (Campus Chapecó). “Esta-

mos desenvolvendo o plano de trabalho do projeto que determinará a aplicação dos recursos advindos do Ministério das Comunicações, bem como articulará a função dos colaboradores envolvidos e bolsistas”, explicou Guedes.

Reuniões nos campi debatem minuta do Regulamento de Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) inicia na quarta-feira dia 02 de maio uma série de reuniões de trabalho nos cinco campi para discussão da minuta do Regulamento de Pesquisa. Nestes encontros, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, juntamente com a diretora de Pesquisa, Maria Helena Cordeiro, vão promover uma discussão sobre a elaboração do documento com os diretores dos campi, os coordenadores acadêmicos, os articuladores de Pesquisa e Pós-Graduação, demais docentes e estudantes envolvidos em atividades ligadas à pesquisa.

Também na programação uma capacitação com servidores técnico-administrativos sobre o funcionamento da Secretaria Geral de Pós-Graduação e informações e procedimentos das atividades de pesquisa em andamento na instituição. Vão participar desta etapa o secretário geral da Pós-Graduação, o chefe da Divisão de Iniciação Científica e Tecnológica, o chefe da Divisão de Pesquisa e Inovação, técnico-administrativos da secretaria Acadêmica e técnico-administrativos responsáveis pela pesquisa nos campi.

A minuta do Regulamento de Pesquisa da UFES vem sendo elaborada desde 2011

pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, pelos responsáveis pela articulação da pesquisa e da pós-graduação nos campi e pelos membros do Comitê Assessor de Pesquisa, composto por docentes dos cinco campi. Conforme o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, “a finalidade agora é debater com a comunidade acadêmica essa minuta, a fim de assegurar a participação de todos e enriquecer o texto que, na sequência, será enviado para a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Conselho Universitário, para a análise dos conselheiros e a aprovação final”.

No ano de 2011 foi aprovado na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Conselho Universitário o Regulamento da Pós-Graduação. Neste momento a UFES trabalha no fechamento e aprovação do Regulamento da Pesquisa. “Essas peças são fundamentais para a organização dessas atividades na universidade. É importante a discussão desta minuta com a comunidade acadêmica, para que o texto final tenha a participação e o amadurecimento necessário”, compreende Trevisol. No seu entendimento, “a UFES é grande e complexa. Este esforço de concepção e de organização da pesquisa é fundamental”.

Programação

Campus Laranjeiras do Sul

Dia 02 de maio: Reunião com os docentes
Dia 03 de maio: Reunião com os líderes dos grupos de pesquisa
Dias 02 e 03 de maio: Capacitação da equipe técnica

Campus Realeza

Dia 03 de maio: Reunião com os líderes dos grupos de pesquisa
Dia 04 de maio: Reunião com os docentes
Dias 03 e 04 de maio: Capacitação da equipe técnica

Campus Chapecó

Dia 17 de maio: Reunião com os líderes dos grupos de pesquisa
Dia 18 de maio: Reunião com os docentes

Campus Cerro Largo

Dia 31 de maio: Reunião com os líderes dos grupos de pesquisa
Dia 01 de junho: Reunião com os docentes
Dias 31 de maio e 01 de junho: Capacitação da equipe técnica

Campus Erechim

Mesmas atividades
Datas a definir

Abertas as inscrições para o primeiro mestrado da UFFS

Já estão abertas as inscrições para o processo seletivo do curso de mestrado da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) em Estudos Linguísticos. As inscrições vão até o dia 25 de maio, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, na Secretaria Geral da Pós-Graduação na UFFS - Unidade Bom Pastor, do Campus Chapecó -SC. Será aceito envio de inscrições pelo Correio, via Sedex, aos cuidados da Secretaria Geral da Pós-Graduação, desde que a postagem ocorra até o dia 25 de maio.

Vagas

São oferecidas 20 vagas no Curso de Mestrado em Estudos Linguísticos, para o ingresso no segundo semestre de 2012. As vagas serão distribuídas entre os docentes

das linhas de pesquisa de acordo com a seguinte especificação: Nove vagas para a linha de pesquisa em Práticas Discursivas e Subjetividades; sete vagas para a linha de pesquisa em Diversidade e Mudança Linguística e quatro vagas para a linha de pesquisa em Língua e Cognição: representação e processamento da linguagem. Para saber sobre cada linha de pesquisa, acesse aqui.

Público alvo

Poderão se inscrever no processo seletivo do Mestrado candidatos que concluíram curso superior de Graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), no país e/ou no exterior, ou candidatos que comprovem, mediante declaração de Instituição de Ensino Superior, que terão concluído o curso de Graduação até o ato de matrícula.

Etapas

O Processo Seletivo constará de três etapas diferenciadas e eliminatórias, na seguinte ordem: exame de proficiência em língua estrangeira, de caráter eliminatório; prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório; e arguição do pré-projeto e do Curriculum Vitae, de caráter eliminatório.

Documentação

Todos os documentos necessários, bibliografia e demais informações sobre o processo seletivo do mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS estão no edital N°114/UFFS/2012 que pode ser encontrado na página da UFFS (www.uffs.edu.br) > Boletim Oficial (no menu da direita) > Editais.

Abertas inscrições para pós-graduação em Educação de Tempo Integral em Pato Branco-PR

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está com as inscrições abertas para o curso de especialização em Educação de Tempo Integral. O curso é 100% gratuito e é oferecido na cidade de Pato Branco-PR pela UFFS - Campus Laranjeiras do Sul.

O período de inscrição é até o dia 31 de maio e estão disponibilizadas 50 vagas para o curso que tem duração de 18 meses. Os interessados devem preencher a ficha de inscrição disponível no site (www.uffs.edu.br) > pós-graduação > Lato Sen-

su), anexar com a documentação solicitada no edital e entregar na Secretaria Acadêmica da UFFS- Campus Laranjeiras do Sul, pessoalmente ou pelo correio. O edital N°143/UFFS/2012 que possui todas as informações sobre as inscrições pode ser acessado também no site da UFFS, no link Boletim Oficial > Editais.

O curso é direcionado para professores e gestores das Secretarias Estaduais ou

Municipais de Educação, profissionais que atuam nos programas Mais Educação e Escola Aberta e demais licenciados interessados.

O objetivo da pós-graduação é promover a ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar pela formação continuada dos profissionais da educação, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica.

Divulgado Regimento Geral do I Festival de Inverno da UFFS

Depois da promoção do I Jogos Universitários no ano de 2011, a Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) trabalha agora na preparação do I Festival de Inverno. O Regimento Geral foi publicado esta semana e consta na Portaria Nº 434/GR/UFFS/2012. No documento estão definidos os critérios de participação, avaliação e funcionamento das modalidades que compõem o I Festival de Inverno da UFFS. O objetivo do evento é promover o desenvolvimento cultural e a integração entre os estudantes dos cinco campi da UFFS, privilegiando o aspecto formativo e pedagógico e favorecendo a livre manifestação cultural.

Todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFFS poderão participar, de forma individual ou em grupos, conforme regulamento específico de cada categoria. O Festival vai ocorrer em duas etapas. A primeira, com mostras locais nos cinco campi, acontecerá

nos dias 15, 16 e 17 de agosto. A segunda etapa consiste numa mostra geral e será realizada nos dias 13 e 14 de setembro, na UFFS – Campus Chapecó, com a presença de estudantes dos cinco campi.

As inscrições, tanto para as mostras locais quanto para a mostra geral, podem ser feitas no período de 02 a 27 de julho acessando o endereço www.uffs.edu.br link Reitoria > Diretoria de Assuntos Estudantis. A ficha de inscrição preenchida deverá ser entregue no Setor de Assuntos Estudantis (SAE) de cada campus.

Antes da realização das mostras, os estudantes poderão participar de oficinas específicas em cada modalidade promovidas pelas comissões técnicas, com a intenção de promover a formação necessária para a participação no Festival, bem como contribuir para o desenvolvimento e produção cultural no âmbito da UFFS. As inscrições para estas atividades devem ser feitas en-

tre os dias 02 e 20 de maio, nas mesmas condições que as citadas acima.

A divulgação dos trabalhos inscritos pelos estudantes acontecerá de duas formas e em momentos distintos. Durante o período da mostra local e mostra geral serão apresentados e expostos os materiais produzidos pelos participantes para a comunidade acadêmica e para o público visitante. No período posterior à realização da mostra geral, no Campus Chapecó, as produções selecionadas serão publicadas em CD, DVD e Livro.

Mais informações também podem ser obtidas no blog festivaluffs.blogspot.com

Modalidades do I Festival de Inverno da UFFS

- Curta-metragem
- Fotografia
- Literatura
- Música

Curso de Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó inicia aulas práticas no Hospital Regional

Iniciaram, na última semana, as primeiras aulas teórico-práticas do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó.

De acordo com a professora e coordenadora do curso, Alessandra Regina Müller Germani, as aulas fazem parte do componente curricular de Fundamentos do Cuidado Profissional II, ministradas à 5ª fase do Curso de Enfermagem e são realizadas junto ao Hospital Regional Oeste, em Chapecó. “Até julho, os alunos estarão desen-

volvendo aulas em diferentes setores do Hospital Regional do Oeste. Em paralelo, também iniciaram as aulas teórico-práticas do componente curricular de Cuidados de Enfermagem na Atenção Básica de Saúde, também com os alunos da 5ª fase do Curso. Nesta, as aulas estão ocorrendo nas unidades de saúde do município de Chapecó”, ressaltou a professora.

Com o início das aulas teórico-práticas no Hospital Regional do Oeste e nas Unidades de Saúde do município de Chapecó, o

Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS, dá um importante passo na formação profissional dos futuros profissionais. “Neste momento, os alunos se encontram inseridos no cenário real da atuação do enfermeiro, vivenciando os diferentes desafios da profissão. Desafios estes ligados aos esforços pela consolidação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS, constitucionalmente assegurado para a população brasileira. Inauguramos assim, uma nova fase do Curso”, destacou a Professora.

UFFS presente na 19º FENASOJA

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus de Cerro Largo, participa, desde o dia 27 de abril, da 19ª edição da Feira Internacional da Soja – Fenasoja, no Parque de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa.

Até o final do evento, no dia 06 de maio, a instituição aproveita para expor e divulgar os cursos oferecidos e a estrutura montada, bem como apresentar o quadro de funcionários à comunidade da região.

O nosso estande está localizado no Pavilhão da Agricultura Familiar. Durante o período de funcionamento da feira, servidores distribuem folderes com informações relativas à universidade e ao ENEM.



Um ponto importante da participação da UFFS no evento acontece na sexta-feira, 04 de maio, com a assinatura de termo de intenções entre a UFFS e a EMBRAPA.

De acordo com informações dos técnicos a FENASOJA está sendo uma ótima oportunidade de divulgar a marca da universidade para toda a região

Estudantes de Arquitetura realizam trabalhos no Canteiro Experimental da UFFS – Campus Erechim

O uso de diferentes materiais de construção, em especial os materiais naturais e técnicas de bioconstrução, tem sido o foco das aulas da disciplina de Canteiro Experimental I, ministrada pelos professores Nauíra Zanin e Murad Vaz aos acadêmicos do 3º semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim.

O objetivo é proporcionar aos estudantes o contato com materiais construtivos como a terra crua, por exemplo, a partir do reconhecimento histórico do uso desse material, apoiando-se em experiências recentes realizadas em países próximos como o Uruguai e a Argentina. A partir dos conhecimentos teóricos prévios, os acadêmicos fizeram tijolos de terra crua, denominados “adobe”, que serão utilizados, entre outros, para a construção de um forno de pães e pizzas.

Além dos tijolos, os estudantes realizaram a proposta de uma cobertura vegetada estruturada em madeira. A sua execução iniciou-se pelo nivelamento e contenção do terreno com blocos de concreto e tijolos maciços, trabalhando o potencial paisagístico da intervenção. Quando o trabalho de construção do forno estiver concluído, este será utilizado como espaço de confraternização.

O Canteiro Experimental é um laboratório que oportuniza aos estudantes do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS – Campus Erechim a aplicação contínua de conhecimentos teórico-prático-reflexivos e a inovação no uso de materiais e técnicas construtivas. “O Canteiro Experimental utiliza espaço, ferramentas e materiais para proporcionar aos estudantes a experimentação prática de conhecimentos teóricos obtidos, aproximando-os do processo construtivo e sua

viabilização, oportunizando, assim, a inovação no uso de materiais e técnicas construtivas, experimentando o planejamento e execução dos exercícios práticos e analisando os resultados obtidos na diversidade de propostas” explicou a professora Nauíra.

Atualmente, o Canteiro Experimental está localizado junto à Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo, com quem a UFFS- Campus Erechim tem uma parceria.



Investimentos em laboratórios na UFES já ultrapassam R\$ 7,5 milhões em equipamentos

Colocar à disposição dos estudantes uma estrutura apropriada de laboratórios nos cinco campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) sempre foi uma preocupação da instituição. As primeiras reuniões para discussão de planejamento dos espaços e encaminhamento das primeiras demandas pelos docentes dos 33 cursos de graduação aconteceram já em 2010, primeiro ano de funcionamento da Universidade. Estes encontros, coordenados neste período pelo pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Ceni Coelho, eram acompanhados por servidores da Secretaria Especial de Obras.

Com a nomeação dos coordenadores adjuntos nos campi e de um coordenador geral dos laboratórios em outubro de 2010, e com a criação da Divisão de Laboratórios, em setembro de 2011, criou-se uma estrutura maior para desenvolver o trabalho de forma mais otimizada. Com esta configuração, as demandas dos docentes são passadas aos coordenadores adjuntos com atuação nos campi, que as repassam para o coordenador geral, em Chapecó. A partir daí os pedidos são analisados e sua necessidade é avaliada. No caso de aprovação, a solicitação de compra é formalizada. De acordo com o coordenador geral de Laboratórios, professor Sérgio Luiz Alves Júnior, o principal critério para aprovação da compra é a necessidade de uma formação de qualidade dos estudantes de graduação. Vinculados a essas coordena-



ções estão os servidores técnicos de laboratórios, os quais auxiliam diretamente em todo o trabalho.

Com esta intenção, a UFES já investiu pouco mais de R\$ 7,5 milhões em equipamentos nos laboratórios instalados nos cinco campi. Se somados os recursos já investidos em materiais consumíveis, o valor ultrapassa R\$ 10 milhões. E os investimentos continuam durante o ano de 2012. Estão previstos mais R\$ 4 milhões na compra de equipamentos e R\$ 4,5 milhões em materiais consumíveis para atender as necessidades crescentes das estruturas laboratoriais. Conforme Sérgio Alves Júnior, com esta nova fase de aquisições, embora a prioridade continue sendo a graduação, será possível também atender mais adiante as necessidades de estudantes envolvidos em projetos de iniciação

científica e de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação. “Quando toda a estrutura estiver concluída, a UFES vai disponibilizar mais de 180 laboratórios, nos cinco campi da instituição”, informa Alves Júnior.

E as ampliações dos serviços já começam a partir do próximo semestre letivo. Além dos laboratórios que atendem as áreas de Química, Física e Biologia, já em funcionamento em estruturas provisórias nos cinco campi, o Campus Chapecó vai dispor também de laboratórios de Enfermagem, de Química de Solos e Fertilizantes e de Estereomicroscopia. “Para alguns cursos, a utilização dos recursos dos laboratórios é indispensável em alguns componentes curriculares. Em outros, é uma necessidade didática que auxilia no processo de ensino e aprendizagem”, conclui Sérgio Alves.

UFFS lança livro da Coepe na Assembleia Legislativa do Paraná

Uma comitiva da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) esteve presente na última segunda-feira, dia 07 de maio, na Assembleia Legislativa do Paraná, em Curitiba, para prestigiar o lançamento do livro “Construindo Agendas e Definindo Rumos”, organizado pela Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe). A iniciativa da solenidade partiu da deputada estadual Luciana Ragagnin (PT). Participaram da cerimônia o reitor da UFFS, Jaime Giolo, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Vitório Trevisol, e o diretor da UFFS - Campus Realeza, João Alfredo Braidá, além de professores, servidores e alunos da instituição da UFFS - Campus Realeza e da UFFS - Campus Laranjeiras do Sul.

A Assembleia Legislativa do Paraná foi a terceira casa a receber o lançamento do livro, nos meses de novembro e dezembro de 2011 o evento ocorreu nas Assembleias Legislativas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, respectivamente, Estados que abrigam os campi da UFFS.

De acordo com o reitor, Jaime Giolo, esse ciclo de lançamentos nas Assembleias contribui para o estreitamento das relações entre as duas entidades, principalmente para apresentar aos representantes de todas as regiões dos Estados envolvidos os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela UFFS. “É de extrema importância que as Casas Legislativas saibam das potencialidades da Universidade na realização de políticas públicas”, afirmou.

O livro aborda temas discutidos na conferência realizada em 2010, no qual sintetiza o conjunto de debates feitos e as decisões que foram tomadas sobre as ações da Universidade na sua área de atuação. Segundo o Pró-Reitor e organizador do livro, Jovi-



les Vitório Trevisol, esse documento é uma espécie de Carta Magna, a constituição da UFFS, pelo fato de conter os primeiros passos sobre o processo de implantação da instituição e as preocupações com o desenvolvimento da região.

Para o diretor da UFFS - Campus Realeza, João Alfredo Braidá, o encontro foi produtivo em dois aspectos. O primeiro de tornar a marca da Universidade conhecida em todas as regiões do Estado, por meio dos veículos de comunicação presentes e pelos deputados. O segundo aspecto foi o lançamento do livro que é um marco inicial para o direcionamento dos estudos sobre ensino pesquisa e extensão.

O acadêmico da 5ª fase do curso de Ciências da UFFS - Campus Realeza, Willian Moura, participou desde o início das discussões da Coepe e disse estar muito honrado por fazer parte da comitiva que foi até Curitiba e por ser da primeira turma da UFFS. “Isso é muito valioso para minha formação, pois sei que estou fazendo parte da construção e da história da Universidade”, ressaltou.

Para a deputada estadual, Luciana Ragagnin, a UFFS é uma instituição diferenciada,

que nasceu da demanda e da luta populares e privilegia as vocações da economia regional. “Oportunidade de continuação dos estudos sempre foi uma das bandeiras dos movimentos ligados à agricultura familiar e luta pela terra para segurar a população jovem no campo. A UFFS, hoje, é uma prova de que não só nossas lideranças estavam certas como a expansão do ensino superior é uma forma de promover o desenvolvimento socioeconômico das regionais mais desassistidas no passado pelo poder público”, concluiu.

Ao final, o reitor Jaime Giolo foi presenteado pelo Presidente da Casa paranaense, deputado Valdir Rossoni (PSDB), com a escultura de uma araucária, símbolo do Estado.





Ministro das Comunicações participa de reunião na UFFS – Campus Realeza

Com objetivo de instalar redes avançadas para comunicação, computação e experimentação nos cinco campi da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), o vice-reitor Antônio Andrioli, participou de uma reunião com o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, que esteve no município de Realeza para o lançamento da cobertura de frequência 450 MHz, instalada pela operadora Oi, na tarde da última sexta-feira, dia 4.

Para o vice-reitor, o encontro foi muito positivo, pois o Ministério das Comunicações demonstrou estar afinado com a política do Ministério da Educação, além de fomentar o processo de consolidação da UFFS. “Tivemos respostas positivas em tudo que solicitamos. Cabe agora os setores competentes resolverem a parte operacional e técnica”, destacou Andrioli.

O ministro das Comunicações explicou que a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), primeira rede óptica nacional acadêmica da América Latina, já serve as universidades mais antigas, entretanto as novas instituições criadas no país ainda não possuem o sistema, o qual gradativamente será ampliado. “Fizemos um plano em conjunto com a RNP e a Telebrás com meta de conectar cada campus com pelo menos 100 Mbps de velocidade. Já possuímos redes na região, então não é difícil de fazer”, confirmou Paulo Bernardo.

A partir do momento que a UFFS começar a ser atendida pelo sistema de rede óptica será possível, por exemplo, em âmbito regional, fornecer internet aos demais órgãos públicos, e já no âmbito institucional, poderiam ser realizadas videoconferências com centros de pesquisa de outras

universidades, aulas virtuais, entre outras possibilidades.

Segundo o diretor de infraestrutura de tecnologia de informação da UFFS, Luciano Caimi, os investimentos por parte da universidade estão garantidos. Para ter o sistema completo de rede óptica, a UFFS dará uma contrapartida no valor aproximado de R\$ 20 milhões. “Esse investimento foi previsto no plano de implantação da UFFS, o que viabilizará a instalação dos datacenters e backbones nos cinco campi”, detalhou Caimi.

Outro ponto discutido com o ministro das comunicações foi o projeto de extensão “Juventude Rural e as Redes Sociais de Aprendizagem”, desenvolvido nos campus de Chapecó, Realeza e Erechim, e o projeto de extensão “O uso de Tecnologias de Infor-

mação e Comunicação na Gestão, Controle e Integração de Agroindústrias familiares: Qualificação de jovens da Agricultura familiar”, realizado no campus de Cerro Largo.

De acordo com um dos coordenadores dos projetos, professor Tomé Coletti, ambos os projetos contam com o apoio do Ministério das Comunicações, uma parceria fundamental para que a UFFS venha a desenvolver as tecnologias para o acesso aos meios de comunicação pela juventude rural.

O diretor da UFFS - Campus Realeza, João Alfredo Braida, destacou que a vinda do ministro Paulo Bernardo é importante para que os demais Ministérios possam ter contato com as necessidades da UFFS, podendo conhecer melhor a universidade e as dimensões que ela ocupa em uma cidade como Realeza. “Durante o encontro apresentamos algumas demandas e isso, com

certeza, possibilitará um andamento mais rápido das solicitações que temos junto ao governo federal”, afirmou.

Também participaram do encontro o coordenador Administrativo do campus Realeza, Jaci Poli, o prefeito do município, Eduardo Gaievski, o deputado federal, Zeca Dirceu, e a deputada estadual, Luciana Rafagnin.

VISITA ÀS OBRAS

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, aproveitou a oportunidade e também visitou as obras da UFFS – Campus Realeza. O diretor do campus, João Alfredo Braida, apresentou as futuras instalações que devem ser inauguradas no final do mês de junho.

Enquanto ministro do Planejamento, Paulo Bernardo foi um dos responsáveis para que o campus da UFFS de Realeza existis-

se, conforme explicou Braida. “Para nós é uma satisfação mostrar o resultado daquelas decisões tomadas em Brasília, além de sensibilizar o poder executivo, por meio do ministro, para trazer as demais autoridades do governo federal, inclusive a presidenta Dilma Rousseff para a inauguração”, afirmou.

Depois de conhecer a estrutura, o ministro Paulo Bernardo ficou impressionado com a rapidez das obras e com a perspectiva de crescimento da cidade de Realeza. “O local é apropriado, distante da cidade, de maneira que irá acabar tendo um impacto extraordinário com tantos loteamentos no entorno da UFFS. Isso demonstra que a cidade já está se adaptando a universidade. Teremos aqui nos próximos anos uma grande mudança em Realeza. Para o sudoeste do Paraná isso será uma riqueza”, ressaltou.



Documentário com a participação do vice-reitor da UFFS é exibido em TV da Europa

Após um ano de exibição em cinemas da Alemanha e da Áustria, o filme “Verdade comprada: a transgenia no campo magnético do dinheiro”, no qual o vice-reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Antonio Inácio Andrioli, é um dos protagonistas, foi exibido pela primeira vez pela televisão. A exibição aconteceu no dia 2 de maio, às 23 horas no Bayerisches Fernsehen (TV do Estado da Baviera, Munique, Alemanha). A partir deste mês, o trabalho também está disponível em DVD.

O filme “Verdade comprada: a transgenia no campo magnético do dinheiro” abor-

da a trajetória de cinco pesquisadores de destaque no assunto transgênicos: Ignacio Chapela (México), Arpad Pusztai (Hungria), Jeffrey Smith (EUA), Antonio Andrioli (Brasil) e Andrew Kimbrel (EUA). Em comum nestas trajetórias profissionais a perseguição decorrentes das pesquisas desenvolvidas com foco nos efeitos nocivos dos transgênicos na vida das pessoas. A produção já foi premiada oito vezes internacionalmente e teve repercussão positiva nos cinemas da Europa.

Conforme Andrioli, o filme documentário demonstra como as empresas multinacionais produtoras de agrotóxicos e medica-

mentos influenciam economicamente as pesquisas, decisões políticas e a opinião pública em seu favor, por um lado, e a forma criminosa e autoritária como combatem os cientistas que se posicionam de forma crítica. O filme contém imagens da região das Missões, no Rio Grande do Sul, em especial das cidades e organizações em que Antônio Andrioli nasceu, realizou grande parte dos estudos e trabalhos profissionais e de pesquisa.

O documentário Gekaufte Wahrheit está disponível para compra no endereço www.gekauftewahrheit.de/



Projeto na área de informática traz alunos da rede pública à UFES – Campus Chapecó

Foi realizada, na última semana, mais uma etapa das oficinas de informática do Projeto Novos Talentos da CAPES. As oficinas fazem parte do sub-projeto “área de informática”, que tem como principal objetivo capacitar professores e alunos da rede pública de educação básica para a utilização crítica e construtiva das tecnologias de informação e comunicação. “Sabe-se que estes recursos tecnológicos muitas vezes já estão disponíveis nas escolas, mas nem sempre são empregados em seu pleno potencial”, destaca um dos professores do Projeto, Leandro Bordin.

Ainda de acordo com o Professor, em cada turma são abordados os assuntos: sistema operacional, uso da rede mundial de computadores, editor de texto, planilha eletrônica, software de apresentação e softwares (jogos) educativos. Para os estudantes do ensino médio também é ofertada uma palestra sobre profissões (com ênfase nos cursos de graduação oferecidos pela UFES). “É válido ressaltar que o projeto consitui-se num importante espaço de aprendizagem para os participantes pois os mesmos adquirem conhecimentos sobre ferramentas que poderão auxiliá-los em suas atividades escolares”, salienta.

Também fazem parte do sub-projeto de informática a professora Andressa Sebben e os professores Antônio Carlos Henriques Marques, Éverton Miguel da Silva Loreto, Fabrício Bueno Borges dos Santos e Ilson Wilmar Rodrigues Filho.

Novos Talentos

O projeto objetiva buscar novos talentos e promover a inclusão de alunos da rede pública em atividades científicas de elevada qualidade, no sentido de contribuir para o desenvolvimento profissional, social e cultural da população brasileira.

Vice-reitor realiza encontros com estudantes dos cinco campi da UFFS

A Reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realiza neste mês de maio mais uma série de encontros com as lideranças de turmas dos cinco campi da instituição. As conversas semestrais acontecem desde o ano de 2011 e tem a proposição de abrir um espaço para troca de ideias entre a Reitoria e a comunidade estudantil, ao mesmo tempo em que serve para acolhida das reivindicações e esclarecimentos sobre assuntos de interesse direto dos estudantes. Durante os encontros, a Reitoria está sendo representada pelo vice-reitor, Antonio Inácio Andrioli, acompanhado do diretor de Assuntos Estudantis, Maurício Fernando Bozatski.

O ciclo de encontros iniciou no dia 3 de maio, com representantes dos 11 cursos de graduação oferecidos na UFFS – Campus Chapecó. Participaram os coordenadores da Unidade Seminário, Darlan Kroth, e da Unidade Bom Pastor, Antonio de Campos. Entre os assuntos tratados, a realização dos próximos Jogos Universitários da UFFS, a organização do I Festival de Inverno, situação do transporte coletivo para os estudantes, principalmente para a Unidade Seminário, espaços físicos das bibliotecas e as primeiras cerimônias de colação de grau já em 2014.

Sobre as formaturas, o vice-reitor adiantou que a ideia é realizá-las de modo autogestionadas com a colaboração da instituição, como empréstimo da vestimenta e oferecimento de espaço apropriado. “Não queremos reproduzir a indústria que se formou em torno das formaturas, a qual acaba explorando os estudantes”, disse Andrioli. Em relação aos próximos Jogos Universitários, Maurício Bozatski informou que foram incluídas mais duas modalidades esportivas, atendendo pedidos dos

estudantes. “A partir deste ano teremos também tênis de mesa e karatê”. Segundo Bozatski, o desafio agora é implantar o evento como cultura institucional. Outra novidade em relação aos Jogos Universitários é a introdução da ideia de jogos cooperativos que, segundo Andrioli, “aconteçam com menos rivalidade e num contexto de integração, diálogo e convivência”.

As reuniões prosseguiram no dia 11 de maio nos campi de Laranjeiras do Sul e Realeza, no Paraná. Em Laranjeiras do Sul, com a participação do diretor do Campus, Paulo Henrique Mayer, os assuntos giraram em torno do restaurante universitário e moradia estudantil, a serem oferecidos no Campus definitivo, e o apoio da Reitoria e direção do Campus em eventos como Jogos Universitários, Rio+20 e encontro da União Nacional dos Estudantes (UNE). Andrioli aproveitou a oportunidade para parabenizar os estudantes pela organização do I Intersul, realizado no Campus Laranjeiras do Sul, e fez referência à política de permanência implantada pela Reitoria. No final do encontro, os estudantes fizeram uma cobrança em relação à desinformação de alguns professores sobre os objetivos sociais da UFFS em sua região de abrangência.

Durante a conversa no Campus de Realeza, que contou com a participação do coordenador Administrativo do Campus, Jaci Poli, Antonio Andrioli reiterou que a vontade da Reitoria é a de que tanto os Jogos Universitários quanto o Festival de Inverno tenham cada vez mais a participação dos estudantes em sua organização e na elaboração das propostas. O vice-reitor falou também da ampliação de auxílios concedidos aos estudantes, que neste ano passam a abranger participação em eventos



e outras atividades acadêmicas. Conforme Andrioli, a instituição está revendo alguns pontos desta política, como a redefinição do valor dos auxílios para que possam estar mais próximos das necessidades financeiras dos estudantes.

Na segunda-feira 14 foi a vez dos estudantes da UFFS – Campus Cerro Largo dialogarem com os representantes da Reitoria. Com a presença do diretor do Campus, Edemar Rotta, um dos temas abordados foi a construção do Restaurante Universitário. Segundo os dirigentes, a licitação já foi feita e a empresa está definida. “Estamos aguardando suplementação orçamentária para esse ano, portanto, é necessário aguardarmos para iniciarmos a construção”, adiantou o vice-reitor. De acordo com ele, os alimentos deverão ser de origem agroecológica e provenientes dos produtores da região. Outra novidade é uma alimentação mais balanceada com inclusão de carne de peixe. “As nutricionistas estão trabalhando na elaboração de uma proposta de cardápio envolvendo o curso de Nutrição e os cursos das áreas Agrárias”, informou Andrioli.

A próxima e última reunião da Reitoria com os estudantes de graduação da UFFS neste semestre letivo acontece no dia 4 de junho, na UFFS - Campus Erechim.

Evento contribui para criação de política indígena na UFFS

Ouvir experiências, refletir e discutir como serão as políticas de ingresso e permanência dos povos indígenas na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) são os objetivos do evento que acontece nos dias 29 e 30 na Unidade Seminário da instituição, em Chapecó. O “I Encontro sobre Diversidade na UFFS: Políticas de Inclusão Indígena” é aberto à comunidade externa e transmitido via videoconferência a todos os campi da universidade. As inscrições podem ser feitas no site da UFFS, pelo link Agenda da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

O encontro inicia no dia 29, com a palestra “Política Indígena no Brasil”, com o profes-

sor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), José Otávio Catafesto de Souza, a partir das 19h15min, no auditório. A programação do dia 30 segue com a mesa-redonda “Inclusão Indígena na Universidade: experiências de ensino, pesquisa e extensão”, da qual participam os professores da Universidade Estadual de Maringá (PR), Lúcio Tadeu Mota e Rosângela Faustino e novamente o professor da UFRGS José Otávio Catafesto de Souza.

O evento é uma ação da comissão responsável pela criação da política indígena na UFFS, formalizada em abril de 2012. Conforme o professor Elísio José Corá, a comissão

tem representantes em todos os campi e procura, com o evento, abordar ensino, pesquisa e extensão com o olhar voltado à política de inclusão indígena.

Para contribuir com as atividades da UFFS sobre o assunto, um grupo da instituição ligado às questões indígenas também participou do II Fórum Internacional da Temática Indígena, realizado de 14 a 16 de maio, na Universidade Federal de Pelotas (RS). Conforme Jaciele Carine Sell, membro da comissão, no fórum, várias instituições lançaram uma carta de apoio à criação da política indígena nas instituições que ainda não a possuem.

O pensamento de Rosa Luxemburgo será tema de Aula Inaugural na UFFS - Campus Erechim

O colegiado do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim promove, na terça-feira (22), Aula Inaugural sobre o tema “A atualidade do pensamento de Rosa Luxemburgo”, com a professora de Filosofia Política da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Isabel Loureiro.

Durante o evento também será realizado o lançamento da obra Rosa Luxemburgo – Textos Escolhidos, coletânea em três volumes organizada pela professora Isabel, que traz artigos e cartas da revolucionária polonesa recuperando suas ideias sobre o socialismo democrático. No Brasil, a coletânea foi publicada pela Editora Unesp. A aula será realizada na sala de reuniões

do Seminário (fundos da igreja), a partir das 19h15min, e é aberta a toda a comunidade acadêmica.

Quem foi Rosa Luxemburgo

Rosa Luxemburgo é um dos grandes marxistas socialistas do século 20. Nasceu na Polônia em 1871, numa época em que o país era dominado pela Rússia. A opressão sofrida pelos poloneses fez com que, desde muito jovem, Rosa frequentasse grupos estudantis de oposição ao regime o que, mais tarde, culminou em sua ligação aos movimentos socialistas alemão e russo-polonês. Ao mesmo tempo em que defendia um partido de massas democrático, era crítica ferrenha de Lênin e dos bolcheviques. Apoiou enfaticamente o socialismo

democrático, contra concepções autoritárias adeptas da introdução do socialismo por meio de decretos e outras ações de governo independentemente da vontade da maioria.

Rosa foi assassinada em 1919 e sua obra caiu no ostracismo, voltando a ser descoberta a partir das rebeliões estudantis de 1968. Os assuntos tratados por ela em sua obra, tais como a concepção de socialismo democrático a partir da criação autônoma das massas populares, a crítica incisiva à concepção de partido como vanguarda de revolucionários profissionais “donos da verdade”, a crítica da burocratização das organizações políticas e a análise do imperialismo, permanecem atuais.

Medicina Veterinária realiza primeiro atendimento cirúrgico em propriedade rural

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza realizou o primeiro atendimento cirúrgico em uma propriedade rural. Cerca de 30 estudantes observaram a castração de um bovino realizada pelo coordenador do curso, professor Gentil Ferreira Gonçalves, na tarde do dia 14. Outras atividades como essa devem ocorrer em conjunto com a Unidade Setorial de Medicina Veterinária, uma espécie de mini-hospital do curso. Será possível atender às demandas cirúrgicas tanto em aulas práticas quanto fora delas.

Para a acadêmica, Bruna Moresco, o acompanhamento do procedimento cirúrgico é muito importante, pois em sala, durante as aulas teóricas, não se pode perceber todos os aspectos que envolvem uma cirurgia. “Estamos quase perto da clínica, então é importante acompanhar aulas como essa. Na universidade, os professores explicam como a gente faria a cirurgia, mas é bem diferente quando observamos. Assim a gente vê, realmente, o que é feito. A prática é bem mais difícil”.

Além de beneficiar os acadêmicos, o atendimento traz vantagens aos produtores rurais da região, pois as cirurgias são realizadas gratuitamente. No mercado, a castração de um animal de grande porte está avaliada em R\$ 331,00, mais o transporte do profissional. “A gente pegava qualquer um para fazer esses procedimentos, mas agora com a turma aí a gente vê que é mais seguro. É muito interessante ver eles aprendendo e também eles fazem esse trabalho de graça”, comenta a proprietária rural, Zélia da Rosa Paludo.

O coordenador do curso avalia que o procedimento realizado foi tranquilo, pois a propriedade rural não era afastada da ci-



dade, os acadêmicos vieram com os materiais específicos e não ocorreram complicações durante a cirurgia. “Quando o processo é realizado de modo técnico, ele se torna mais seguro. Os acadêmicos puderam perceber isso, assim eles conhecem as vantagens de fazer corretamente uma cirurgia”, detalha Gonçalves.

Aulas práticas incentivam aprendizagem e trazem benefícios à comunidade

De acordo com o coordenador do curso de Medicina Veterinária, professor Gentil Ferreira Gonçalves, as aulas práticas serão mais rotineiras para os acadêmicos a partir da 5ª fase do curso. “Nesse momento, inicia-se a aplicação do conhecimento ministrado em sala de aula. Isso é bom para o estudante e também para o pequeno produtor, pois vamos oferecer diversos serviços, com qualidade e sem custos”, explica.

Além das aulas práticas de atendimento cirúrgico e procedimentos cirúrgicos para pequenos e grandes animais, serão realizados atendimentos clínicos para pequenos

e grandes animais, serviço de diagnóstico laboratoriais e patológicos – necropsia e histopatológico.

Também estão previstos programas que oferecerão cursos gratuitos aos produtores rurais sobre higiene, produção leiteira, novas tecnologias para o campo, entre outros. “Todos esses procedimentos buscam a melhoria da qualidade dos produtos de origem animal feitos na região, sendo que o desenvolvimento disso contribuiu para a aprendizagem dos nossos acadêmicos”, enfatiza Gonçalves.





Projetos da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul estimulam a piscicultura na região

Produtores rurais interessados na criação de peixes, na região de Laranjeiras do Sul – PR, estão recebendo mais um incentivo.

Com projetos de pesquisa e programas de extensão, o curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, por meio de um grupo de professores, vem desenvolvendo atividades voltadas a viabilização e incentivo para inserção da piscicultura na agricultura familiar da região.

Os trabalhos, neste sentido, tiveram início no ano de 2011, quando foram desenvolvidos o projeto integrado de pesquisa Piscicultura Orgânica na Agricultura Familiar” (Edital 002/PROPEPG/2010) e o projeto de extensão “Boas Práticas de Manejo em Piscicultura na Agricultura Familiar” (Edital PROEXT 2010), nos municípios de Laranjeiras do Sul e Porto Barreiro-PR, no período de março de 2011 a abril de 2012. Atualmente, está em andamento o programa de extensão Aquicultura Fami-

liar em Sistema Orgânico: Processo Produtivo e Viabilização Econômica Através de Cooperativismo e das Políticas Públicas, o qual contempla 4 projetos.

As atividades contam, ainda, com o trabalho de sete bolsistas, dois alunos voluntários e cinco professores colaboradores, Alexandre Monkolski, Cacea Furlan Maggi, Carlos Raupp Ramos, Jorge Erick Parra e Marcos Weingartner.

Segundo a professora Maude Regina de Borba, coordenadora do projeto, as boas práticas na piscicultura podem ir além dos ganhos econômicos. “A adoção de práticas na piscicultura baseada na construção adequada dos viveiros, utilização de insumos provenientes da região, pouca renovação de água e manejo ecológico dos efluentes são fundamentais para o desenvolvimento de uma piscicultura sustentável que gera impactos positivos do ponto de vista social, ambiental e econômico. A criação de peixes em pequenas propriedades rurais

contribui para o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, incrementa a qualidade nutricional da dieta familiar e gera receita adicional com a comercialização de parte da produção”, afirma Maude.

A atividade mais recente, desenvolvida por este programa de extensão, foi a palestra Construção de Viveiros Escavados para Piscicultura, ministrada pelo professor e engenheiro de pesca do Instituto Técnico Federal do Paraná (ITFPR), Anderson Coldebella, no dia 5 de maio. Coldebella explanou aos produtores sobre solos, localização e construção de viveiros escavados para produção de peixes de água doce.





Durante o evento, também foram cadastrados os produtores interessados em participar das demais atividades do programa. Os produtores interessados serão visitados para, posteriormente, serem selecionadas as propriedades em que a criação de peixes em tanque escavado será desenvolvida.

Conheça os subprojetos que estão sendo desenvolvidos:

- **Projeto 01:** Boas Práticas na Piscicultura Orgânica Familiar - Coordenadora: Profa. Dra. Betina Muelbert;
- **Projeto 02:** Nutrição Orgânica na Piscicultura Familiar - Coordenadora: Profa. Dra. Maude R. de Borba;
- **Projeto 03:** Sanidade de Peixes Cultivados em Sistema Orgânico - Coordenadora: Profa. Dra. Silvia Romão;
- **Projeto 04:** Viabilidade Econômica e Financeira da Produção de Pescado, Cooperativismo e Políticas Públicas - Coordenadores: Profs. MSc. Antônio Maria da Silva Carpes e Tiago da Costa.



UFFS integra o Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Chapecó

Dando continuidade ao processo de integração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) à vida comunitária dos espaços onde está inserida, a UFFS agora faz parte do Conselho Consultivo de um das áreas de conservação mais importantes da região oeste de Santa Catarina e do Sul do Brasil, a Floresta Nacional de Chapecó.

Criada em 1968, a Floresta é uma Unidade de Conservação de Manejo Sustentável. Um reservatório da biodiversidade regional, localizado nos municípios de Chapecó e Guatambu, compondo uma área de mais 1.400 hectares de mata e espécies em extinção.

O Pró-reitor de Extensão e Cultura, professor Geraldo Ceni Coelho, é o representante da UFFS no Conselho. Segundo ele, a Floresta Nacional de Chapecó é um grande patrimônio da região, em face da redução crescente na área verde de Chapecó e cidades vizinhas. Um dos trabalhos mais rele-

vantes da UFFS neste Conselho é contribuir para a valorização de uma área como esta, em que pese os conflitos que ocorrem no seu entorno. “O Plano de Manejo, recém elaborado, e que aguarda homologação, orientará o uso da área e a UFFS pode contribuir bastante para a discussão ecológica em torno da Floresta Nacional de Chapecó, e interagir através de sua comunidade acadêmica para seu uso sustentável”, frisa.

O professor também destaca outro desafio na representatividade no Conselho. “Outro desafio é substituir gradativamente os plantios de Pinus que existem na área há mais de 30 anos. Estes começaram na década de 60 do séc. XX, visando estimular o plantio destas exóticas para fins comerciais. Esta substituição requer o desenvolvimento de metodologias especiais, porque os Pinus são bastante agressivos em sua regeneração, impedindo o retorno da Floresta nativa. A Floresta Nacional de Chapecó é uma,



o que permite diversos usos da área, incluindo pesquisas, ensino e extensão, uso econômico extrativista, e recreação”, finaliza.

O Conselho Consultivo está previsto em Lei e reúne representantes da sociedade em geral e das Comunidades do entorno destas Unidades. O Conselho Consultivo opina sobre o manejo da Unidade, as atividades a serem realizadas, e sua divulgação. O mandato dos membros é de dois anos.

UFFS inicia relações internacionais com universidade da Espanha

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) assinou um protocolo de intenções para promover a cooperação acadêmica, científica e cultural com a Universidade de Mondragon, na Espanha, na terça-feira (22). O documento foi assinado pelo reitor da Universidade de Mondragon, Iosu Zabala Iturralde, e o vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli.

O protocolo prevê atividades nas modalidades de intercâmbio de informações e publicações incluindo o intercâmbio entre as bibliotecas das respectivas instituições; intercâmbio de pessoal docente e pesquisadores para participar em cursos oferecidos nas respectivas instituições; intercâmbio de estudantes entre ambas as instituições; desenvolvimento ou participação em seminários, palestras ou simpósios; desenvolvimento de estudos conjuntos de pesquisa; desenvolvimento de programas e planos de estudo conjuntos; acesso a equipamentos e material específico; visitas de curta duração; incentivo de estudos de graduação e pós-graduação; e realização de outras atividades de cooperação ajustadas entre ambas as partes.

Segundo o vice-reitor da UFFS, a instituição europeia é uma universidade cooperativa, integrante do Complexo Cooperativo de Mondragon, que, para ele, é a experiência mais exitosa do cooperativismo moderno.



Andrioli ressaltou a importância de ser o primeiro convênio internacional da UFFS e lembrou a relevância do cooperativismo no cenário mundial. “Podemos estar aqui assinando esse convênio no ano em que a ONU declara como Ano Internacional do Cooperativismo e simbólico também para reafirmar que queremos que a UFFS esteja integrada ao que temos de mais avançado em todas as áreas do conhecimento”.

Conforme o vice-reitor, durante a cerimônia o reitor da Universidade de Mondragon afirmou que o convênio caracteriza o início de um caminho de mútua aprendizagem entre as duas instituições, que nasceram em um contexto de intensa mobilização

social e comunitária. Para ele, o compromisso acadêmico é aprofundar a reflexão sobre as bases sociais do movimento social que deu origem às universidades.

Também estiveram presentes à cerimônia de assinatura do protocolo de intenções, a diretora da Faculdade de Humanidades da Universidade de Mondragon, Nekane Arratibel, a professora da instituição europeia, Leire Uriarte, os professores da UFFS, Pedro Cristofolli, e Antonio Carpes, o reitor do Instituto Federal de Sergipe, Ailton Ribeiro de Oliveira, o deputado estadual de Sergipe e membro da direção nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), João Daniel.

Fundações de apoio são discutidas com a comunidade universitária nos cinco campi da UFFS

Na segunda-feira 21, na Unidade Seminário do Campus Chapecó, o reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Jaime Giolo, realizou a última de uma série de reuniões nos cinco campi da instituição para debater a minuta de Resolução do Conselho Universitário (Consuni) a qual estabelece as normas que regulamentam as relações entre a UFFS e as fundações de apoio credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). As reuniões iniciaram pelo Campus Laranjeiras do Sul no final do mês de abril. No início de maio Jaime Giolo esteve reunido com a comunidade universitária nos campi de Realeza e Cerro Largo, e na quinta-feira 17 esteve no Campus Erechim.

Jaime Giolo iniciou falando que as universidades federais brasileiras, há décadas, operam com auxílio de fundações de apoio, que vieram sendo conduzidas de forma bastante variada e, em muitos casos, de forma polêmica, mas que criaram uma estrutura bastante grande, merecendo, por isso, uma regulamentação nova nos últimos anos. Giolo citou como exemplo a Lei nº 12.349, de 15 de dezembro de 2010, e o Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010, este último regulamentando o funcionamento das fundações de apoio.

Já com a publicação do Decreto nº 7.544, de 2 de agosto de 2011, e a Portaria Interministerial MEC/MCTI Nº 191, publicada em 13 de março de 2012, abriu-se a possibilidade



das fundações que já prestam serviços a universidades, e que são credenciadas para este fim, possam também ser instituições de apoio a outras universidades federais.

Na sequência, o reitor comentou que desde o início de seu funcionamento a UFFS não opera com instituições de apoio específicas. “Até agora utilizamos fundações de apoio da tutoria, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e agora esta tutoria está se completando e nós precisamos ter uma solução para esta questão”, disse Jaime Giolo. Para isso, segundo ele, a Reitoria já fez uma série de reuniões com fundações de apoio das universidades situadas no Rio Grande do Sul, no Paraná e em Santa Catarina.

Segundo o reitor da UFFS, a iniciativa de discussão da minuta nos campi tem como finalidade abreviar um pouco o tempo de discussões no âmbito do Conselho Universitário (Consuni), antecipando o debate com a comunidade acadêmica para que os membros do Consuni possa avaliar o assunto com um conjunto mais completo de elementos. “Agora a Reitoria formula a versão final da minuta e encaminha para apreciação e votação no Consuni, órgão deliberativo maior da Universidade. Se a minuta for aprovada, e tendo toda a documentação necessária, o processo para autorização poderá ser encaminhado ao Ministério da Educação e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação”, informa Giolo.

Projeto de Ciências Biológicas traz alunos do segundo grau para os laboratórios da UFFS – Campus Chapecó

Na sexta-feira (25), recomeçou o projeto Ciências Biológicas: Uma Forma de Integrar e Construir a Prática Experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. Trata-se de um subprojeto que integra o projeto institucional de Qualificação Científica de Professores e Alunos da Escola Básica da Rede Pública dos municípios de Chapecó e Guatambu e faz parte do Projeto Novos Talentos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Os alunos das escolas participantes vão aos laboratórios de Ciências Biológicas da UFFS - Campus Chapecó, onde são ministradas aulas práticas referentes aos assuntos de Biologia estudados em cada série do segundo grau. O projeto tem atuado como estimulador do ingresso dos alunos na Universidade e também do desenvolvimento do pensamento científico aliado ao conteúdo abordado em sala de aula.

Na primeira atividade desse ano participaram os alunos do primeiro ano do segundo grau da Escola Estadual Básica Leonor Lopes Gonzaga. A aula no laboratório foi sobre células, tecidos e sobre o funcionamento do microscópio, e os estudantes puderam observar nos aparelhos diversos tipos de tecido animal.

Em 2011, o subprojeto em Ciências Biológicas trabalhou com oito turmas de segundo grau da Escola Estadual Básica Leonor Lopes Gonzaga, do município de Guatambu. Para cada turma foram realizadas quatro aulas práticas, totalizando 32 dias de aulas durante o ano, atendendo a aproximadamente 180 alunos.



Neste ano as atividades continuam com a escola de Guatambu e foram incluídas as Escolas Estaduais Básicas Serafim Enoss Bertaso, de Nova Itaberaba, e Professora Lourdes Tonin, de Planalto Alegre.

Os professores da UFFS integrantes do projeto são Zuleide Maria Ignácio, Andreia Fortes Ribeiro, Margarete Dulce Bagatini e Sérgio Luiz Alves Junior.



Projeto do Campus Laranjeiras do Sul leva assuntos de economia para escolas de Porto Barreiro

O projeto de extensão Por Dentro da Economia, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul, desenvolveu nesta quarta-feira (23), as suas primeiras atividades externas.

Inicialmente, a equipe responsável pelo projeto fez palestras pela manhã, no Colégio Estadual Porto Santana e, à tarde, no Colégio Gabriela Mistral, ambos situados no município de Porto Barreiro. As apresentações contaram com a participação dos acadêmicos Aline Maria Burg, Arildo Pirolla, Renata Scandolar e do coordenador do projeto e professor da UFFS, Luis Cláudio Krajevski.

Conforme solicitação das escolas, os temas abordados e discutidos foram consumo, poupança e desemprego. As apresentações atingiram aproximadamente cem pessoas. Para a acadêmica Renata, bolsista no projeto, as atividades permitem que os



acadêmicos possam aperfeiçoar os assuntos abordados em sala de aula, além de contribuir na melhora do diálogo, tanto dentro da universidade como fora dela. “O projeto também é importante para que possamos aprender a desenvolver trabalhos em equipe”, completou.

De acordo com o coordenador do projeto, outras palestras já estão sendo agendadas e para quem tiver interesse em participar podem entrar em contato pelo e-mail: por-dentrodaeconomia@uffs.edu.br. Para mais informações, acesse o blog: pordentrodaeconomiauffs.blogspot.com.br.

UFFS disponibiliza 90 bolsas de iniciação científica

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), por intermédio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, lançou dois editais vinculados aos Programas Institucionais de Iniciação Científica, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Edital N°001/PIBIC/CNPq/UFFS-2012 - e da UFFS - Edital N°160/UFFS/2012.

Os programas são destinados ao desenvolvimento científico e à iniciação científica de estudantes de todos os cursos de gra-

duação da UFFS. Através destes editais são disponibilizadas 90 bolsas e materiais de consumo necessários ao desenvolvimento dos projetos.

O valor da bolsa obedece à tabela de valores de bolsas do CNPq, sendo R\$ 400,00 em 2012. A vigência das bolsas é de doze meses, iniciando em primeiro de agosto de 2012 e terminando em 31 de julho de 2013.

Além de qualificar os estudantes e iniciá-los na prática da pesquisa científica, o

PIBIC procura contribuir para a criação de ambiência de pesquisa na UFFS.

Os interessados em submeter propostas devem ficar atento ao prazo, que segue até o dia 11 de junho. A proposta deve ser protocolizada no Serviço de Expedição do campus a que o proponente está vinculado.

Os editais que tratam das bolsas estão disponíveis no site da UFFS, pelo link Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Editais.

Exposição no Campus Erechim trata das repercussões da Revolução Industrial

O curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim está realizando uma exposição sobre “Invenções e Descobertas do Início do Século 20”. A mostra foi aberta nesta quinta-feira (24), no saguão do terceiro piso do prédio junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima.

A exibição é composta por painéis, vídeos e réplicas em miniatura de alguns objetos que marcaram a época pesquisada pelos acadêmicos do terceiro período, dentro da disciplina de História da Arquitetura e Urbanismo Moderno.



Conforme a professora do curso e organizadora da exposição, Josicler Orbem Alberton, o objetivo da atividade, que resultou no material que compõe a mostra, é compreender as repercussões da Revolução Industrial na sociedade, tendo como foco as mudanças na estrutura das cidades e no projeto das edificações. “O desenho da cidade e da arquitetura aparece neste

contexto como uma resposta às grandes mudanças ocorridas na sociedade”, afirma.

A exposição tem o apoio do Grupo Viver AU, ligado ao projeto de extensão “Arquitetura Discutida e Vivida: Experimentações Entre o Teórico e o Real” da UFFS – Campus Erechim, e permanece aberta para visita-ção até o dia 31.



Jovens dos Estados Unidos e do Canadá visitaram a UFFS Cerro Largo

Dois estudantes do Canadá e três dos Estados Unidos estiveram em Cerro Largo visitando a UFFS, nesta segunda-feira (21). O diretor do campus, Edegar Rotta, recebeu os estrangeiros no auditório, fazendo uma breve explanação sobre o educativo da universidade, desde o processo seletivo até as concessões de bolsas-permanência, de extensão e pesquisa. Ainda, os jovens puderam conhecer as obras do novo campus.

Para a americana, Angela Hintz, a experiência de conhecer a realidade dessa

região foi bastante produtiva. “É interessante entender como funciona a educação no Brasil e na região, achei o sistema do Enem bastante parecido com o que existe nos Estados Unidos, que é um exame unificado, não específico”. Sobre Cerro Largo, ela afirmou que achou a cidade bastante tranquila e pensa em voltar ao Brasil em breve. “Pretendo voltar e trabalhar em São Paulo”, disse. Além de Cerro Largo, eles estiveram nas cidades de Santa Maria, Santo Ângelo, Santa Rosa, Frederico Westphalen, entre outras da região. A vi-



sita fez parte do intercâmbio promovido pelo Rotary Clube.

Inscrições para o ENEM iniciaram na segunda-feira

Quem quiser estudar na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) a partir de 2013, terá que ficar de olho no edital e nas novas regras para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A prova é o referencial básico para o ingresso nos cursos de graduação da UFFS.

O edital do Enem 2012 foi publicado na edição da sexta-feira (25) do "Diário Oficial da União". O exame será realizado nos dias três e quatro de novembro. O resultado individual dos candidatos será divulgado em 28 de dezembro. Segundo o Inep, órgão que é vinculado ao MEC e responsável pela realização do exame, a expectativa é que 6 milhões de pessoas se inscrevam para fazer o Enem 2012.

Principais mudanças

Uma das novas regras para o Enem diz respeito ao sistema de correção. A partir deste ano, a redação será corrigida por dois corretores de forma independente, sem que um conheça a nota atribuída pelo outro. A nota final é composta de cinco notas, que avaliam competências específicas do candidato.

A nota final corresponde à média aritmética simples das notas atribuídas pelos dois corretores. Caso haja discrepância de 200 pontos ou mais na nota final atribuída pelos corretores (em uma escala de 0



a 1.000), ou de 80 pontos ou mais em pelo menos uma das competências, a redação passará por um terceiro corretor, em um mecanismo que o Inep chama de "recurso de ofício". Se a discrepância persistir, uma banca certificadora composta por três avaliadores examinará a prova. Os candidatos poderão solicitar vistas da correção, porém não poderão pedir a revisão da nota.

Será atribuída nota zero à redação: que não atender à proposta solicitada ou que possua outra estrutura textual que não seja a do tipo dissertativo-argumentativo; sem texto escrito na folha de redação, que será considerada "em branco"; com até sete linhas, qualquer que seja o conteúdo, que configurará "texto insuficiente"; linhas com cópia dos textos motivadores apresentados no caderno de questões serão desconsideradas para efeito de correção e de contagem do mínimo de linhas; com impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação, que será considerada "anulada".

Inscrições

As inscrições para o Enem foram abertas às 10h desta segunda-feira (28) e poderão ser

feitas até as 23h59 do dia 15 de junho, no site do Enem (<http://www.enem.inep.gov.br/>). O valor da taxa de inscrição será de R\$ 35 e poderá ser paga, via boleto, até 20 de junho.

A isenção do pagamento da taxa pode ser feita por meio do sistema de inscrição e é conferida ao aluno que vai concluir o ensino médio em 2012 em escola da rede pública declarada ao Censo Escolar ou a estudantes que se declaram membros de família de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para isso, deverá apresentar documentos que comprovem sua condição. Os documentos serão analisados pelo Inep, que poderá negar a isenção.

O Enem e a UFFS

Os candidatos que cursaram o ensino médio em escolas públicas têm um percentual sobre a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O candidato que cursou o ensino médio em escola pública tem um percentual de 10% por ano estudado sob a nota da prova do Enem, ou seja, se o candidato estudou os três anos de ensino médio numa escola pública, terá um bônus de 30% sobre a nota do Enem.

Evento discute políticas de inclusão para estudantes indígenas na UFFS

Com a realização do “I Encontro sobre diversidade na UFFS: políticas de inclusão indígena”, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) inicia uma fase de discussões sobre as políticas que a instituição adotará a partir de agora em relação às formas de inclusão das comunidades indígenas em seus cursos. O evento aconteceu no auditório da Unidade Seminário da UFFS – Campus Chapecó com a presença de estudantes e servidores da UFFS, representantes de entidades e de comunidades indígenas da região e professores palestrantes convidados. As atividades foram transmitidas por videoconferência para os demais campi e traduzidas simultaneamente por linguagem de sinais.

Durante a abertura do Encontro, na noite de terça-feira 29, o vice-reitor da UFFS, Antonio Andrioli, declarou que aquele “era um momento grandioso para a instituição, apesar do pouco tempo de existência, pois este é um assunto que já preocupava as pessoas que participaram da construção da Universidade”. Andrioli mencionou ainda que as formas de acesso dos indígenas também foram tema de discussões durante a Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe), realizada durante o ano de 2010.

A diretora de Extensão e presidente da Comissão de Políticas Indígenas, Mônica Hass, informou que atualmente estudam na UFFS dois indígenas na graduação e um na pós-graduação, e que este número já foi maior. “Em abril de 2012 foi constituída uma comissão, com representantes dos cinco campi, para discutir ações afirmativas relacionadas aos vários segmentos desfavorecidos da sociedade, entre eles as comunidades indígenas”. Segundo ela, “este é um primeiro momento de sensibilização, que será seguido por outros com intenção



de ouvir os principais interessados no assunto e depois a elaboração de uma política institucional com a colaboração de todos os cinco campi”.

O palestrante convidado para a abertura do evento foi o professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), José Otávio Catafesto de Souza, o qual falou sobre “Políticas Especiais para Grupos Originários no Brasil”. No início de sua fala, informou que atualmente existem 700 mil índios no território brasileiro, em 225 sociedades diferentes. “A grande maioria está situada no Norte do Brasil, sendo que na região Sul os indígenas estão reunidos em pequenas áreas”, informou. Catafesto fez uma explanação sobre as diferenças de pensar e a cosmologia ameríndia. Depois comentou sobre a questão indígena no Brasil e as políticas especiais para os povos indígenas, tanto nacional quanto internacionalmente.

Outras experiências

Conforme Souza, a forma encontrada pela UFRGS para contemplar esta demanda foi a instituição de um vestibular próprio para vagas abertas em vários cursos. “São 40 vagas a mais a cada ano abertas especial-

mente para os candidatos oriundos de comunidades indígenas”. Para Souza, outro desafio que deve ser pensado é a criação de políticas especiais para a permanência destes estudantes no âmbito universitário, já que, na maioria das vezes, não é viável o retorno para as comunidades todos os dias. “A inserção dos indígenas nos espaços acadêmicos é possibilitar a eles que possam pensar também como interlocutores, que sejam protagonistas de seu próprio destino”, avalia.

Outro que compartilhou experiências durante a mesa redonda “Inclusão Indígena na Universidade: experiências de ensino, pesquisa e extensão”, realizada na manhã de quarta-feira, foi o professor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Lúcio Tadeu Mota. Conforme ele, no estado do Paraná está em andamento um programa com abertura de vagas suplementares nas sete universidades públicas existentes no estado. No total, são oferecidas 42 vagas todo o ano num processo de vestibular específico para os candidatos indígenas. Também participaram da mesa redonda na quarta-feira os professores Leonel Piovesana, da Unochapecó, e Rita Maria Trindade Rebonatto Oltramari, da Udesc.

Professor da UFFS – Campus Chapecó concorre a prêmio de melhor tese de doutorado

Com a tese intitulada “Guerrear, casar, pacificar, curar: o universo da “tradição” e a experiência com o HIV/Aids no distrito de Homoine, Sul de Moçambique”, o professor do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Luiz Henrique Passador, está concorrendo ao prêmio de melhor tese em Antropologia defendida em 2011 pelo Concurso Brasileiro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS) de Obras Científicas e Teses Universitárias em Ciências Sociais.

A indicação aconteceu oficialmente no mês de maio e foi feita pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Estadual de Campinas (PPGAS-Unicamp).

TESE

A tese do professor foi defendida em agosto de 2011 na Unicamp e é resultado de pesquisas etnográficas realizadas no distrito de Homoine, Província de Inhambane, no Sul de Moçambique, na África., visando

compreender como se dá a experiência da população local com o HIV/Aids num contexto rural, a partir de suas concepções “tradicionais” sobre as doenças e curas.

De acordo com Passador, o trabalho investiga os elementos que constituem o campo reconhecido como “tradição” e suas consequências no trato com a epidemia. Analisando o parentesco, as relações de gênero, a feitiçaria e a medicina tradicional, procura-se demonstrar como as concepções de doenças tradicionais estão associadas a um contexto de predação que tem suas raízes nas guerras que construíram as formas de socialidade na região Sul de Moçambique.

Nesse contexto de conflitos que atravessam a história desde o período pré-colonial, as doenças tendem a ser experimentadas pelo viés dessas concepções tradicionais e a experiência com o HIV/Aids se dá dentro desse cenário, o que interfere nas formas de concepção local da doença e afeta as formas de controle da epidemia. O trabalho foi orientado pela professora douto-

ra, Mariza Corrêa, do PPGAS-Unicamp e do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, também da Unicamp.

ASSOCIAÇÃO

A ANPOCS congrega em nível nacional instituições acadêmicas, professores e pesquisadores que atuam nas três áreas que compõem as Ciências Sociais: Antropologia, Sociologia e Ciência Política.

Uma vez ao ano, a associação promove um encontro onde é realizado a premiação das melhores obras científicas, tese de doutorado e dissertação de mestrado, em cada uma das três áreas, garantindo sua publicação. O próximo encontro da associação acontecerá de 21 a 25 de outubro, na cidade de Águas de Lindóia, em São Paulo.

As indicações para o concurso são feitas pelos centros de pesquisa e programas de pós-graduação das universidades filiadas à ANPOCS, que escolhem as suas melhores obras produzidas em cada ano.

Revisão do Estatuto da UFFS deve ir ao Consuni até outubro

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) trabalha na revisão do seu Estatuto. Para tanto, foi formada uma comissão central, com a função de coordenar os trabalhos e formatar o documento final, que será, posteriormente, submetido ao Conselho Universitário (Consuni). Os cinco campi da instituição participam da revisão, estando contemplados na comissão central e formando comissões locais.

A comissão central é composta por professores, técnico-administrativos e estudantes de toda a UFFS, além de um representante do Conselho Estratégico Social. Os

membros dessa comissão são membros natos das comissões locais, que são formadas, também, por pessoas designadas pelos conselhos dos campi. Já no Campus Chapecó, que não possui Conselho de Campus, a comissão local será constituída a partir de processo de escolha organizado pelos conselheiros representantes do campus.

Nos campi, as comissões deverão promover os debates, receber e sistematizar sugestões de alterações do Estatuto. O prazo de entrega dos trabalhos à comissão central é até 31 de agosto de 2012.

Com as sugestões, a comissão central deverá fazer até duas sessões de debate aberto às comunidades acadêmica e externa, com participação obrigatória dos campi. O trabalho da comissão central deve ser apresentado ao Consuni até 31 de outubro.

A revisão do Estatuto foi definida pela resolução 005/2012, do Consuni. O Estatuto é o documento que determina desde os princípios, as finalidades e objetivos da instituição até a estruturação da UFFS. Conheça aqui o Estatuto da UFFS.

UFFS – Campus Erechim capacita professores para atuação inédita na educação indígena

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, através do Programa de Formação Docente, está colaborando com a implantação da primeira instituição de Educação Infantil Indígena no país. A Escola Municipal Indígena de Educação Infantil *Gĩr Sĩ*, que deve entrar em funcionamento ainda no primeiro semestre deste ano, está localizada na Terra Indígena Votouro, município de Benjamin Constant do Sul/RS e irá atender crianças de zero a três anos.

A participação da UFFS – Campus Erechim no projeto se dá por meio da formação dos professores indígenas que irão trabalhar na escola. Conforme o coordenador do Programa de Formação Docente da universidade, Rodrigo Saballa de Carvalho, o objetivo é desenvolver uma proposta pedagógica que contemple e valorize a realidade e a cultura local e, ao mesmo tempo, possibilite o acesso ao conhecimento universal. “A ideia é ouvir os índios e colaborar com a construção de uma proposta voltada para o atendimento qualificado das crianças”, explica.

Para o professor, é fundamental a participação da comunidade indígena na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e das atividades que serão desenvolvidas com as crianças durante o ano letivo. “Trata-se de uma experiência pioneira em nosso país, pois é a primeira Escola de Educação Infantil a ser implantada em uma reserva indígena”, observa.

A escola

Conforme Carvalho, a demanda por uma escola de Educação Infantil surgiu da própria comunidade indígena, tendo em vista a necessidade de um espaço adequado para deixar as crianças enquanto as mães trabalham. O prédio está sendo edificado com recursos do Governo Federal e a responsabilidade pelo funcionamento é da

prefeitura de Benjamin Constant do Sul. “A comunidade indígena indicou os professores, pois eles não querem que as crianças percam o vínculo com a cultura local, a diretora é a única pessoa não índia que irá trabalhar na escola”, explica Carvalho.

Os educadores iniciaram o curso de Pedagogia no primeiro semestre deste ano em uma instituição privada de Ensino Superior. Segundo o professor, a colaboração da UFFS com a formação dos professores escolhidos é muito importante, especialmente por muitos deles nunca terem trabalhado com crianças dessa faixa etária e não conhecerem o funcionamento de uma Escola de Educação Infantil.

“A intenção é conciliar os conhecimentos populares advindos da cultura indígena com os conhecimentos relativos à ação pedagógica na Educação Infantil decorrentes das pesquisas que desenvolvemos na UFFS. Estamos coletando informações para conhecermos a cultura local e trazermos pessoas da comunidade para desenvolver um trabalho cooperativo com a escola”, afirma Carvalho.

O projeto pedagógico ainda está em construção, em conjunto com as famílias, mas os pesquisadores da UFFS já esboçaram algumas diretrizes. “Estamos pensando em uma proposta em que as crianças possam circular livremente pela escola, embora tenham uma professora como referência de sua turma. Trata-se de pensar uma Educa-

ção Infantil com tempos e espaços flexíveis, que possibilitem a interação e a produção das culturas infantis”, diz Carvalho.

Os encontros entre a equipe da UFFS – Campus Erechim e os professores indígenas acontecem uma vez por mês. A capacitação vai até o final deste ano.

Contribuição

O Programa de Formação Docente está colaborando, ainda, com o aprimoramento de professores de diferentes áreas dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental da Escola Estadual Indígena Toldo Coroado, também localizada na reserva Votouro. Segundo a professora da UFFS e responsável pela formação desses professores, Zoraia Aguiar Bittencourt, “a proposta de formação continuada interdisciplinar vem atender a uma demanda dos docentes que, a partir de ciclos de estudos compartilhados, buscam uma educação cada vez mais qualificada para as crianças indígenas da região”.

Além dos professores, atuam no projeto as bolsistas de extensão da UFFS – Campus Erechim Marla Mingotti, do curso de Pedagogia, e Evelyn Rosinski, de História.



Projeto de inclusão digital para idosos completa um ano em Realeza

O incentivo à inclusão digital geralmente abrange crianças, jovens e adultos, mas a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está oportunizando isso também para quem está na terceira idade. O projeto de extensão “Inclusão Digital na Idade Dourada” completou um ano de existência e, nesse período, modificou a vida de 20 idosos.

Coordenado pela professora Lucimar Fossatti de Carvalho, o projeto proporciona aos idosos o acesso às tecnologias de informações, fornecendo estímulos à memória de curto prazo na realização de tarefas simples, como navegar na internet, exercícios que utilizam o mouse e o teclado, entre outros. “No início do trabalho tivemos uma certa dificuldade, alguns idosos nem queriam o contato com o computador, mas depois de várias aulas fomos percebendo o interesse deles em aprender novas coisas”, destaca.

Com 104 anos de idade, Juventino Pereira Pinto, diz que as aulas de informática, principalmente a internet, o ajudaram a compreender aquilo que ele não sabia. “Passei a entender melhor as coisas que se passam no nosso país. Quando eu ia para a escola, tive uma professora bem fraca. Agora, com essa idade que tenho, aprendi muita coisa”.

Participando há pouco tempo do projeto, Almerita Moura Goulart, de 74 anos, fala que as aulas renovam a vida do grupo. “É um novo conhecimento que estamos aprendendo e também a gente faz mais amizades, conhece mais pessoas amigas, pessoas que ajudam a gente a superar as dificuldades”.



A aposentada Deloci Marim, de 59 anos, destaca que aprendeu a navegar na internet e sabe escrever qualquer coisa no computador. “Estou muito contente com as aulas. Eu achei essa experiência muito boa, porque despertou a minha memória. Não deixo de vir aqui”.

Para a bolsista Mayza Izadora Lora, a participação no projeto é gratificante, pois as aulas são preparadas justamente para atender às necessidades dos idosos. “A maioria dos participantes tem dificuldade com a alfabetização, mas montamos aulas que os ajudam a superar essas dificuldades”, comenta.

O projeto de extensão Inclusão Digital na Idade Dourada é uma parceria entre a UFFS e a Prefeitura de Realeza, por meio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).



A UFFS tem Medicina

O Ministério da Educação (MEC) anunciou ontem (5), o plano de expansão das vagas para cursos de Medicina em todo o país. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é a única instituição contemplada no Sul do Brasil, com 40 vagas em Passo Fundo (RS).

Ao todo são 2.415 vagas, assim distribuídas: em instituição públicas federais 355 vagas em cursos existentes e 1.260 vagas em cursos novos, totalizando 1.615 vagas. Em instituições privadas, 800 vagas. Das vagas em cursos novos das universidades federais, 140 foram destinadas para a região norte, 640 para a região nordeste, 220 para a região centro-oeste, 220 para a região sudeste e 40 vagas para a região sul. (Confira na tabela abaixo)

“O fato da UFFS ter sido contemplada no plano de expansão do curso de Medicina representa o reconhecimento dos poderes da República, e específico do Ministério da Educação, ao dinamismo da UFFS e aos princípios que orientam suas ações”, afirma o reitor da UFFS, Jaime Giolo.

O reitor ainda agradeceu o Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, pela confiança depositada nesta instituição e no seu trabalho.

Histórico

A UFFS encaminhou uma proposta de inclusão da instituição no plano de expansão

Expansão das vagas dos cursos de medicina

UF	IFES	Município	Vagas Novas
AM	UFAM	Coari	80
MA	UFMA	Imperatriz	80
PI	UFPI	Parnaíba	80
PA	UFPA	Marabá	60
PE	UFPE	Caruaru	80
AL	UFAL	Arapiraca	60
RN	UFRN	Caicó	40
MA	UFMA	Pinheiro	40
BA	UFBA	Barreiras	80
BA	UFBA	Itabuna	80
BA	UNIVASF	Paulo Afonso	40
BA	UFRB	Sto Antonio de Jesus	60
MT	UFMT	Sinop	60
MS	UFMS	Três Lagoas	60
MT	UFMT	Rondonópolis	40
GO	UFG	Jataí	60
MG	UFVJM	Diamantina	60
MG	UFVJM	Teófilo Otoni	60
MG	UFSJ	São João del Rei	40
MG	UNIFAL	Alfenas	60
RS	UFFS	Passo Fundo	40
Total			1.260

dos cursos de Medicina, em 17 de maio de 2012, ao Ministério da Educação. O projeto, encaminhado pelo reitor, trazia duas demandas de cidades para sediar o curso: Passo Fundo (RS) e Chapecó (SC). A decisão foi tomada pelo próprio Ministério da Educação.

Veja a íntegra da apresentação do plano de expansão dos cursos de Medicina.

Veja a íntegra do Proposta de inclusão da UFFS no Plano de Expansão dos cursos de Medicina no Brasil, enviado ao MEC.

Eventos da UFFS marcam o Dia do Meio Ambiente e Ecologia

O Dia do Meio Ambiente e Ecologia, comemorado na terça-feira dia 5 de junho, foi marcado por eventos promovidos pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Um deles foi a participação no Seminário Regional – Cúpula dos Povos, preparatório à Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), entre os dias 15 e 23 de junho. O evento aconteceu no auditório do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Chapecó com a presença de representantes de entidades civis e de movimentos sociais, além de estudantes e professores de escolas da rede pública municipal. A UFFS foi representada pelo vice-reitor, Antonio Andrioli, e pelo pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Ceni Coelho.

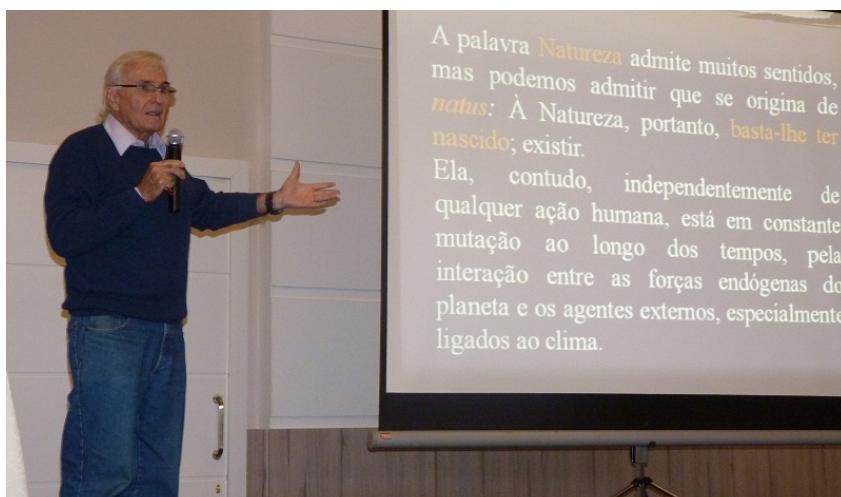
A intenção do Seminário foi realizar uma análise crítica e conjuntural da Rio+20 e criar um espaço comum de debate das demandas locais dos eixos propostos pela Cúpula dos Povos, que acontece nos dias 20, 21 e 22 de junho e organizado pela sociedade civil internacional. A UFFS ficou responsável pelas discussões relativas ao “Eixo 2 – Defesa dos Bens Comuns Contra a Mercantilização”, o qual trata de assuntos como mercantilização da natureza, biodiversidade, conhecimento, cultura e soberania popular e outros.

O encontro também teve a palestra da assessora jurídica da Terra de Direitos, organização de direitos humanos com sede em Curitiba. Ana Carolina Brolo de Almeida falou do tema “Biodiversidade e Soberania Alimentar”. Depois da exposição foram abertos espaços para intervenções dos presentes. O resultado desta discussão e de outras que aconteceram anteriormente será apresentado em forma de documento durante a realização da Cúpula dos Povos.



Filosofia Ambiental

Ainda para marcar o Dia do Meio Ambiente e Ecologia a UFFS promoveu o “I Seminário de Filosofia Ambiental”, com o foco em “Meio Ambiente, Economia e Sociedade na Dinâmica das Consequências e Transformações”. Com a presença de estudantes de graduação de vários cursos da UFFS, docentes e comunidade externa, o evento aconteceu no auditório do Hotel Lang Palace, em Chapecó. A organização ficou a cargo da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis e contou com conferencistas de universidades de Santa Catarina e do Paraná.



Primeiro Mestrado da UFFS inicia seleção com mais de cem inscritos

O primeiro mestrado da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Estudos Linguísticos, alcançou o número de 113 candidatos inscritos. A confirmação foi feita na sexta-feira (primeiro), com a homologação das inscrições. São oferecidas 20 vagas e nos próximos dias inicia a etapa de seleção.

Foram 55 candidatos inscritos para a linha Práticas Discursivas e Subjetividades, 35 para Diversidade e Mudança Linguística e 23 para Língua e Cognição: Representação e Processamento da Linguagem.

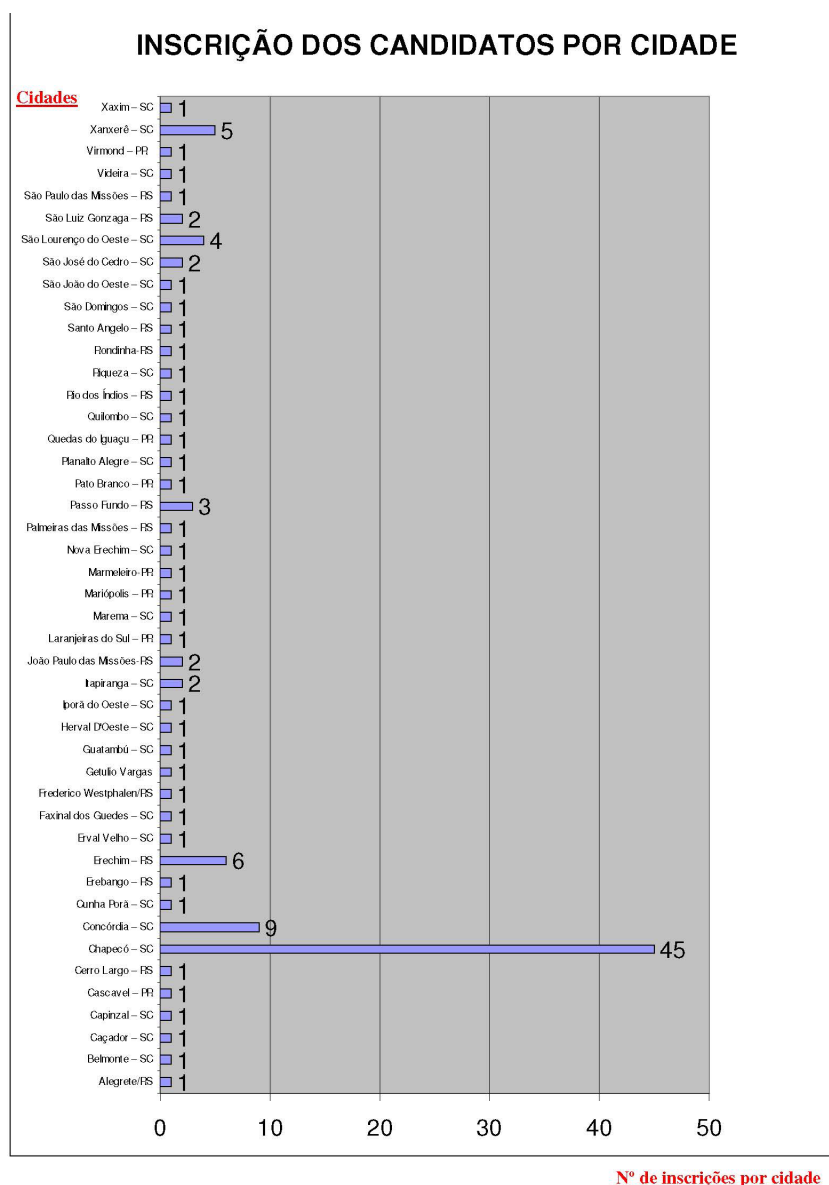
O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, afirma que o número de inscritos não é surpresa, já que a UFFS sempre teve clareza da importância e do papel da pós-graduação na universidade e na região de abrangência da instituição. “O significativo número de inscritos demonstra a importância desse curso e o interesse que ele desperta, especialmente para os profissionais da área que atuam na educação básica e superior. Ao promover a pós-graduação e a pesquisa a universidade cumpre o seu papel, ampliando o seu raio de atuação e contribuindo com a formação ampla e qualificada”.

A coordenadora do programa de Mestrado em Estudos Linguísticos, Cláudia Rost Snichelotto, lembra que uma pesquisa já indicava que a procura pelo mestrado seria grande desde o primeiro processo seletivo. “Fizemos uma pesquisa em 2010 a respeito da titulação dos professores da região e constatamos que são raros os que atuam nas redes pública e privada que detêm o título de Mestre nas áreas de Letras e Linguística”.

Trevisol também ressalta que a distribuição da pós-graduação e da pesquisa entre as regiões de Brasil apresenta grandes

assimetrias. “A maioria dos cursos estão concentrados no litoral ou nas cidades que abrigam grandes universidades, sobretudo as públicas federais”. Por isso, destaca que a região de abrangência da UFFS necessita de programas de pós-graduação, especialmente públicos e gratuitos. “Precisa dessa modalidade de formação por que carece de pesquisa. É preciso investir na geração de novos conhecimentos, na geração de tecnologia e na promoção da inovação”.

Outro dado interessante mostra que os candidatos são de 45 municípios da mesorregião e arredores. Para a professora Cláudia, essa informação prova que há uma demanda reprimida por cursos de mestrado acadêmico públicos, não somente na área de Estudos Linguísticos na mesorregião. “Felizmente a Comissão da CAPES das áreas de Letras e Linguística entendeu a necessidade e autorizou o Mestrado em Estudos Linguísticos, tomara outras áreas também observarem o mesmo brevemente”, aponta.



Seleção do Mestrado em Estudos Linguísticos

Para a seleção, a primeira fase é a proficiência em língua estrangeira, que será realizada na segunda-feira (11), a partir das 14h, com caráter eliminatório. Os candidatos que tiverem nota superior a sete farão a prova escrita, eliminatória e classificatória, que deve acontecer uma semana depois, na segunda-feira (18), também a partir das 14h. A terceira fase de seleção é a arguição do pré-projeto e do Curriculum Vitae, etapa também eliminatória. A previsão é de que a arguição aconteça entre 25 e 28 de junho.

Os resultados devem estar disponíveis a partir do dia 29. Já o período de matrículas vai de 18 a 23 de julho.

Os preparativos para o início do curso também estão em andamento. O Colegiado já

definiu o quadro de horários das disciplinas que serão ofertadas no segundo semestre deste ano. (Baixe aqui o Horário do Mestrado).

Neste momento, segundo a coordenadora, os professores estão se preparando para receber a primeira turma em agosto, definindo espaços na Unidade Bom Pastor para as salas de aula, os laboratórios, além solicitar material bibliográfico para as disciplinas junto à Biblioteca. Também aguardam a publicação do resultado do julgamento das propostas submetidas à CAPES em maio, ao Edital nº 06/2012, referente ao Programa Professor Visitante Nacional Sênior

Novos mestrados na UFFS

A UFFS trabalha em oito projetos de mestrado. Dois devem ser enviados para ava-

liação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) até o fim do ano e os demais, até 2015.

Conforme Trevisol, o processo de criação de um novo curso é lento e trabalhoso, com exigências de uma série de quesitos pela CAPES, como um corpo docente qualificado e produtivo. Como a pós-graduação depende da pesquisa, segundo o pró-reitor, a UFFS tem feito um grande esforço nessa direção, com editais de pesquisa e políticas de apoio aos pesquisadores e bolsistas. "O envolvimento dos docentes da UFFS em pesquisa é muito satisfatório. Temos hoje cerca de 200 projetos em desenvolvimento, o que corresponde a média de um projeto para cada dois docentes. A pós-graduação da UFFS está surgindo desse processo", conclui.

Professora do Campus Cerro Largo lança livro sobre gestão em Unidades Básicas de Saúde

Com o objetivo de compreender a complexidade do ambiente de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e captar as melhores práticas de gestão, a coordenadora do curso de Administração da UFFS Campus Cerro Largo, Louise Lira Roedel Botelho, juntamente com outros pesquisadores da área, lançaram o livro "Gestão e Liderança em Unidades Básicas de Saúde". O projeto é uma pesquisa feita em parceria entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e foi desenvolvido pelo Laboratório de Liderança e Gestão Responsável do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento.

O projeto foi realizado durante os anos de 2009 e 2010, período em que os pesquisadores viajaram por cinco cidades do país: Belo Horizonte (MG), Diadema (SP), Florianó-

polis (SC), Piripiri (PI) e João Pessoa (PB). As unidades básicas desses municípios foram indicadas pelo Ministério da Saúde como referência de boa prática, dessa forma, se-

gundo a professora, além do livro, foi feito um manual de boas práticas em unidades de saúde. "Foi um segundo fruto dessa nossa pesquisa", finalizou a professora.



Projetos de extensão abrem espaço para debates na UFFS - Campus Erechim

Atividades de três projetos de extensão, que serão realizadas nos próximos dias, abrirão espaço para debates sobre diferentes temáticas na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim.

A primeira ação, do projeto “Café com memória: as narrativas da construção do espaço urbano e social de Erechim”, que integra o programa de extensão “Erechim para quem quiser ver, discutir e intervir”, acontece na próxima terça-feira (12).

Nesta edição os convidados para debater temas como patrimônio histórico e arquitetônico, cultura e história urbana são Aristides Zambonato e Zoimar dos Anjos. A atividade é certificada e aberta a toda a comunidade. O encontro está marcado para às 18h, no auditório do Castelhinho. Conforme a coordenadora do projeto, professora do curso de Arquitetura, Daniella Reche, “cada encontro proporcionará o diálogo entre os palestrantes e o público em um ambiente informal e acolhedor, como um bate-papo entre amigos no final da tarde”. O objetivo é compartilhar e documentar relatos de antigos moradores que testemunharam o desenvolvimento e as transformações sociais, culturais, urbanas e arquitetônicas da cidade de Erechim ao longo de sua história.



Diálogos

Na próxima quarta-feira (13), acontecerá mais uma atividade do projeto Diálogos, que integra o programa “Sinestésicos: Arte, Cultura & Comportamentos Altissonantes”. Nesta edição serão debatidos os movimentos negros em regiões de colonização europeia. A conversa, que irá contar com a participação de representantes do Movimento Negro de Erechim, será mediada pelo professor do curso de História Gerson Fraga. A programação é aberta a todos os interessados e irá acontecer na sala de

reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima a partir das 19h.

Cinema e Sociedade

Para encerrar as atividades culturais da semana, no sábado (16), às 14h, acontece mais uma etapa do “2º Ciclo de Debates Cinema e Sociedade: utopia, distopia e heterotopia”. Nesta edição será exibido o filme Blade Runner, dirigido por Ridley Scott, que irá nortear a discussão. A atividade será realizada no auditório do Seminário.

Embora a proposta do projeto envolva discussões acerca de temáticas ligadas a conteúdos trabalhados nos cursos de Ciências Sociais e História, a programação é aberta ao público em geral – comunidade acadêmica e externa – e não é necessário fazer inscrição prévia.



Projeto de pesquisa verifica incidência de doenças no rebanho bovino

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está desenvolvendo uma pesquisa para verificar a prevalência de verminose no rebanho bovino da microrregião. Na tarde de terça-feira (5), professores e acadêmicos do curso de Medicina Veterinária foram coletar material para análise em uma propriedade rural do município de Nova Prata do Iguaçu. A partir dos resultados, os produtores recebem orientações para realizar o tratamento nos animais, quando constatada a doença no rebanho.

Por enquanto, nove propriedades já foram visitadas e o estudo apresenta um dado preocupante, já que aproximadamente 80% dos animais examinados estavam infectados. Entre os parasitos encontrados, estão o *Hoemonchus* spp. e o *Trichostrongylus* spp., responsáveis por causarem anemia e perda de peso severa e, conseqüentemente, queda na produção de carne e leite ao rebanho.

O professor que coordena a pesquisa, Fagner Luiz da Costa Freitas, explica que a partir do diagnóstico, é feito o contato com o produtor rural para recomendar o tratamento adequado aos animais. “Assim, traçamos as estratégias de controle e prevenção com objetivo de combater o parasitismo. São exames simples e baratos que a universidade já tem condições de fornecer gratuitamente aos produtores, então é interessante que eles procurem a UFFS para participarem dessa pesquisa”, destaca.

A pesquisa também busca traçar um perfil das doenças que assolam a microrregião de Realeza, com isso pode-se criar um programa de controle da verminose. “Como



aqui ainda não há estudos sobre essa temática, então podemos definir o período certo para se fazer as medidas de controle da doença, por exemplo, tratar os animais com fármacos específicos, verificar o período certo para o tratamento, pois cada região tem o seu período para realização desse trabalho”, explica Freitas.

A complementação dos estudos também é feita por meio de exames em animais mortos, ou seja, necropsias. Além da verminose, foi detectada a leucose – uma doença que atinge o rebanho leiteiro, causando o aparecimento de tumores – e intoxicação por plantas. “Buscamos fazer um panorama da região para que possamos fazer projetos de controle. Algumas dessas doenças diagnosticadas também podem afetar o homem, então o estudo tem importância para a saúde pública”, comenta a professora de patologia, Fabiana Elias.

Com cerca de 50 cabeças de gado, o proprietário rural Adelar José Viécili diz que

a pesquisa é muito interessante para a região, pois ajuda a amenizar e resolver os problemas no campo. “Isso vem ao encontro daquilo que quero fazer na minha propriedade, que é saber o que acontece com o meu rebanho, para aplicar os medicamentos corretos, não exagerar nas doses e assim ter um produto de qualidade, sem resíduos no leite”.

O acadêmico Dilencar Barichello é um dos bolsistas que participam da pesquisa. Para ele, a aprendizagem é um dos fatores mais importantes. “Acho que é trabalho muito produtivo, pois na universidade a gente não tem muito contato com o produtor, não tem uma noção de como será trabalhar na área de medicina veterinária, então isso é muito bom para o nosso futuro”.

Para quem quiser participar da pesquisa, basta o produtor rural ligar para o telefone 46 3543-8313 e agendar uma visita com os professores: Fagner ou Fabiana. Lembrando que os exames são gratuitos.

UFFS cria espaço institucional de apoio didático e pedagógico

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) conta a partir deste ano com um espaço institucional de apoio didático e pedagógico direcionado aos docentes da instituição. O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) também funcionará como organizador e incentivador da promoção de atividades de formação continuada do quadro docente, além de fortalecer a comunicação e a interdisciplinaridade entre os docentes, entre as áreas do conhecimento e entre os componentes curriculares. Outra finalidade do Núcleo é acolher os novos docentes com a apresentação da instituição, seus objetivos, suas diretrizes e os documentos norteadores da UFFS.

O NAP está vinculado à Diretoria de Organização Pedagógica (DOP) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). É formado, em cada campus, por um pedagogo e docentes eleitos pelos seus pares. A renovação da composição acontecerá a cada dois anos, com possibilidade de reeleição. A primeira gestão do NAP tem como principal incumbência, para os próximos meses, a elaboração de seu regulamento interno. A apresentação da equipe, bem como a explanação

dos membros em relação às expectativas e os desafios daqui para frente, aconteceu na terça-feira dia 12 na Unidade Seminário do Campus Chapecó e transmitida para os demais campi por videoconferência.

Durante a reunião, a pró-reitora de Graduação, Claudia Finger Kratochvil, deu as boas vindas aos membros do NAP e falou da importância do trabalho a ser desenvolvido. A diretora de Organização Pedagógica, Adriana Salete Loss, fez um relato do trabalho que vem desde 2010 para a formação e implantação do Núcleo, que teve seu desfecho com a publicação da Resolução Nº 003/2011 – CONSUNI/CGRAD. A próxima reunião dos membros do NAP está marcada para o dia 4 de julho no Auditório da Unidade Seminário do Campus Chapecó, com a presença de todos os seus membros.

Membros do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)

Campus Chapecó

Letícia Ribeiro Lyra – Docente
Janaína Gulate Cardoso – Docente
Denize Consuelo Moser – Docente

Ione Inês Pinsson Slongo – Docente
Marlei Dambros – Pedagoga

Campus Cerro Largo

Erikson Kaszubowski – Docente
Jane Terezinha Donini Rodrigues – Docente
Neusete Machado Rigo – Docente
Sandra Vidal Nogueira – Docente
Ronaldo Cesar Daros – Pedagogo

Campus Laranjeiras do Sul

Lísia Regina Ferreira Michels – Docente
Gian Machado de Castro – Docente
Martinho Machado Junior – Docente
Sílvia Romão – Docente
Lucimara Lemiechek Spassin – Pedagoga

Campus Erechim

Ulisses Pereira de Mello – Docente
Marta Luiza Sfredo – Pedagoga
Ana Maria de Oliveira Pereira

Campus Realeza

Cherlei Maria Coan – Docente
Denise Maria Souza de Mello – Docente
Renata Orlandi – Docente
Andrei Florencio Eduardo – Pedagogo

Estudantes da UFFS participam de Conferência na Rio+20

Um grupo de estudantes dos cinco campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) participarão do Conselho Nacional de Entidades Gerais (CONEG), organizado pela União Nacional dos Estudantes (UNE). O evento ocorre paralelo à Conferência das Nações Unidas Sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio +20), durante os dias 15, 16 e 17 de junho de 2012. Para viabilizar a participação dos estudantes na Conferência, a UFFS disponibilizará um ônibus de Chapecó até a sede do evento, no Rio de Janeiro.

Conforme o secretário Especial de Assuntos Estudantis, Maurício Fernando Bozatski, a UFFS também ofertará transporte dos campi do Rio Grande do Sul e do Paraná até Chapecó. "Cada um dos campi pôde indicar os estudantes para participar da viagem, ficando a cargo dos DCEs e movimentos estudantis indicar os nomes de quem participará do encontro", informa Bozatski. Além do transporte, os estudantes que participarão da Rio+20 terão auxílio alimentação e hospedagem, no valor de R\$ 213,00.

Relação de estudantes que participarão da CONEG

Servidora Responsável

ANA ELISA BOBRZYK (Campus Cerro Largo) - Jornalista

Campus Cerro Largo*

ADRIANO REIS ROCHA CUNHA – Eng. Ambiental e Energias Renováveis

ALLAN WASTOWSKI AIRES – Eng. Ambiental e Energias Renováveis

ANDERSON TIAGO PIVOTTO – Administração

BRUNA DA SILVA ENGEL – Administração

JORGE RAMONE MARX DE SOUZA – Eng. Ambiental e Energias Renováveis

MAGAIVER TEN CATEN - Ciências: Biologia, Física e Química

MARCIA KESSLER - Administração

* A servidora que irá acompanhar os estudantes também é acadêmica da UFFS de Cerro Largo, assim esta vaga para estudantes foi destinada para o campus de Laranjeiras do Sul que havia apresentado uma lista de espera com mais um interessado em participar do evento, caso houvesse disponibilidade de vagas.

Campus Chapecó**

JADERSON RAFAEL WEBLER - Ciência da Computação

LUCIANA VANUZA GOBI - Filosofia

MARINA LUZ ROTAVA PAIM – Filosofia

WILLIAN DAL SÁVIO – Filosofia

** Foram indicados apenas 4 nomes pelo DCE de Chapecó dentro do prazo, sendo que as outras 4 vagas remanescentes foram destinadas para os estudantes do campus de Erechim que havia apresentado prévia lista de espera com mais interessados em participar do evento, caso houvesse disponibilidade de vagas.

Campus Erechim

ANDREIA LIVI - Agronomia

ANDRESSA TROGELLO - Arquitetura e Urbanismo

BIANCA SOARES MEDEIROS – Arquitetura e Urbanismo

DANIEL GRAL - Engenharia Ambiental e Energias Renováveis

DELOAN EDBERTO MATTOS PERINI – Arquitetura e Urbanismo

GLÁUCIA ALINE DA SILVA ANDRADE – Arquitetura e Urbanismo

GUILHERME LUIS ADAMCZYK - História

LARISSA LAUTERJUNG – Arquitetura e Urbanismo

LUCIANE RENATA AGAZZI - Agronomia

MALQUIEL LUIZ BOTELHO - Geografia

MARIA HELENA FERREIRA - Pedagogia

MARLIZE DE LIMA GOULART – Arquitetura e Urbanismo

Campus Laranjeiras do Sul

ANNA PAULA RAIZEL MARTINS – Agronomia

CERILIO BARBOSA DE LIMA – Educação no Campo

CRISTIAN ZWETZCH DO NASCIMENTO – Engenharia de Aquicultura

DOUGLAS MARIANO DA VEIGA - Agronomia

ELOIR FARIA DE PAULA - Engenharia de Aquicultura

FABIO IVAN TRAVISANI - Engenharia de Alimentos

HULLIAN KALLIL ELIZIO RABEL - Agronomia

WILLIAN CROTTI SOBEZAK - Agronomia

WILSON RIBEIRO DA SILVA – Agronomia

Campus Realeza

BRUNA ALICE MARTINI - Nutrição

CHEILA KARINA RODRIGUES - Nutrição

DIEGO FERNANDO CALISTO - Medicina Veterinária

EMERSON LONGARETTI SOARES - Medicina Veterinária

FLAVIO ROBERTO SOKAL - Ciências: Biologia, Física e Química

JOSIANE TERESINHA RIBEIRO DE SOUZA - Letras - Português e Espanhol

LEIDELIANE KILIAN - Nutrição

WILLIAN HENRIQUE CÂNDIDO MOURA - Ciências: Biologia, Física e Química

UFFS presente na discussão da Inovação

Pensar e executar produtos e serviços de maneira nova. O conceito parece simples, mas a discussão sobre a inovação levou além de universidades, agências de fomento, entidades e empresas a um evento com conferencistas nacionais e internacionais, nos dias 11 a 13, em Joinville (SC).

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) esteve representada pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol – que também esteve em nome do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação de Santa Catarina, do qual é coordenador – e pelo professor de Ciência da Computação, Adriano Padilha. O evento foi organizado pela Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Empresas Inovadoras (Anpei) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc).

Para Trevisol, a ciência, a tecnologia e a inovação ocupam lugar estratégico, especialmente no Brasil, país que responde

pela sexta economia mundial e caminha para ser a quinta. O evento trouxe, segundo ele, discussões recorrentes sobre a educação básica e superior e sua relação com a pesquisa e inovação. “Investir em educação, em formação de pesquisadores e em inovação é algo decisivo para o futuro do país e de seu posicionamento no cenário internacional”, resumiu.

O professor Padilha lembra que em países desenvolvidos o que se verifica é a simbiose entre as empresas e universidades, favorecendo a balança comercial por meio de produtos de grande valor agregado. “Neste sentido, percebe-se que a necessidade da aproximação da universidade com empresas regionais é fundamental para garantir sobrevivência destas empresas no atual cenário de competitividade global. Por outro lado, nossos alunos da área tecnológica irão encontrar nestas parcerias o complemento de sua formação acadêmica, com vivências práticas e pesquisas aplicadas em necessidades regionais”.

O pró-reitor aponta dois desafios fundamentais às Instituições de Ensino Superior (IES). O primeiro diz respeito à formação acadêmica voltada à cultura da pesquisa e da inovação. Isso pode ser traduzido, de acordo com ele, em apreender o conhecimento e transformá-lo em inovação de produtos e serviços em cada área. Depois, como segundo elemento, Trevisol aponta que é necessária a ampliação da interação entre universidade e sociedade.

A UFFS, de acordo com Trevisol, através da pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, está começando a estruturar o setor de inovação. “As políticas nacionais e estaduais de ciência e tecnologia têm priorizado esse tema. O CNPq e a FINEP, em particular, tem lançado vários editais para fomentar a iniciação científica tecnológica e a pesquisa. Vamos inserir esses temas no cotidiano de nossa comunidade acadêmica, mobilizando os estudantes e os nossos docentes para esses novos desafios”, finalizou.

UFFS discute Domínio Comum nos cursos de graduação

Com o histórico de objetivos da criação da universidade e a experiência de dois anos na graduação, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) iniciou a discussão sobre a operacionalização do Domínio Comum nos cursos da instituição. O primeiro encontro reunindo as comissões de todos os campi aconteceu na quarta-feira (13), em Chapecó.

A previsão da pró-reitoria de Graduação (Prograd), segundo a diretora de Organização Pedagógica, Adriana Loss, é que até agosto seja finalizada a discussão sobre o Domínio Comum. De acordo com Adriana, a Prograd, percebendo as demandas de discussão do Domínio Comum pelos colegiados dos cursos, professores e até mesmo estu-

dantes, iniciou um movimento para repensar esse eixo da matriz curricular institucional.

Com a definição dos princípios e da metodologia de trabalho, a Prograd buscou depoimentos de representantes do Movimento Pró-Universidade – de cujo trabalho deu origem à UFFS – para retomar o conceito inicial e os objetivos do Domínio Comum. As discussões aconteceram nos campi e foram apresentadas no primeiro encontro geral. Após a sistematização das informações, o diálogo continua até agosto.

“Toda a discussão do Domínio Comum deve partir da história institucional, com foco na formação básica e na formação cidadã,

assim nosso objetivo é instigar a reflexão referente à operacionalização da matriz curricular”, afirma Adriana.

Depois do Domínio Comum, o Domínio Conexo passará pelo processo de avaliação, mas dessa vez a discussão acontecerá por campus. A meta é que cada um dos cinco campi deva apresentar como fará essa interação entre as áreas do conhecimento até setembro. O passo seguinte será a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Antes de vigorarem, as novas propostas passarão pela avaliação técnica da diretoria de Organização Pedagógica (DOP) e pela Câmara de Graduação.

Projeto Diálogos resgata história dos movimentos negros em Erechim

Os movimentos negros em regiões de colonização europeia foram o tema da edição do projeto Diálogos realizada na última quarta-feira (13) na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. A conversa contou com a participação da representante do Movimento Étnico-cultural dos Negros de Erechim (Mene), Monique Milkiewicz Rosset, do coordenador do arquivo histórico municipal, Rodrigo Alves Pereira, do professor do curso de Ciências Sociais da UFFS – Campus Erechim, Daniel Francisco de Bem, e foi mediada pelo professor do curso de História, Gerson Fraga.

Acadêmicos, docentes e pessoas da comunidade externa também participaram do debate, que teve - como é característica do projeto - um clima informal, onde todos os participantes puderam contribuir com questionamentos e ponderações. Para dar elementos ao bate-papo, Pereira



apresentou um resumo de uma pesquisa que realizou sobre “A presença negra no município de Erechim: da colonização ao Esporte Clube 13 de Maio”. O projeto Diálo-

gos integra o programa “Sinestésicos: Arte, Cultura & Comportamentos Altissonantes”.



Campus Laranjeiras do Sul discute, com entidades, Desenvolvimento Territorial da Cantuquiriguaçu

A UFFS - Campus Laranjeiras do Sul participou como colaboradora do I Simpósio sobre Desenvolvimento Territorial da Cantuquiriguaçu – SIMDETEC, realizado pela Associação de Municípios da Cantuquiriguaçu, que reúne 20 municípios do Médio Centro Oeste do Paraná. O evento aconteceu nos dias cinco e seis de junho, no Assentamento 08 de Junho, em Laranjeiras do Sul.

No simpósio os participantes discutiram o desenvolvimento territorial, que tem como objetivo promover o planejamento, a implementação e a autogestão do processo de desenvolvimento sustentável dos territórios rurais e o fortalecimento e a dinamização da sua economia, beneficiando a agricultura familiar da região.

Debateram o tema “Desenvolvimento Territorial”, no primeiro dia, o representante da Cátedra Unesco de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial e Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais (IPPRI/UNESP), professor Bernardo Mançano Fernandes, o diretor da Agência de Desenvolvimento do Sudoeste do Paraná, Célio Wessler, o representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) – DFDA/PR, Reni Antonio Denardi, o professor da UFFS, Luis Claudio Krajevski, e o professor da Unioeste, Ariel José Pires.

No dia seis, Os professores Pedro Ivan Christoffoli, da UFFS, Cássia Inês Lourenzi Franco Rosa, da Unioeste, e Rosane Calgaro, da Unioeste, trataram do “Papel do Cooperativismo para o Desenvolvimento Territorial”. À tarde, plenárias debateram as “Experiências do Movimento Cooperativo de Mondragon” (com Andréas Bedia), Experiências do MST (com o professor Pedro Ivan Christoffoli) e



o Território da Cantuquiriguaçu – Avanços do Território e Desafios da Inter-Cooperação (Condetec) (com Cleusa Gowacki e Elmar Cezimbra).

Durante o evento também foi lançado o Núcleo de Estudos de Desenvolvimento Cooperativo e Sustentabilidade, uma parceria da UFFS e o País Basco – Incubadora.

Curso de Nutrição, em Realeza, desenvolve curso de boas práticas de manipulação de alimentos

Com objetivo de orientar merendeiras, cozinheiras e produtores familiares rurais quanto às boas práticas de manipulação de alimentos, o curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza promoveu um curso sobre o tema. Ao todo, serão realizados três encontros, sendo que o primeiro dia de palestras ocorreu na noite desta terça-feira (5), na Casa de Cultura. O evento reuniu cerca de 30 participantes.

No primeiro encontro, o grupo recebeu orientações sobre a higiene do manipulador de alimentos e como deve ser a infraestrutura do local onde o alimento será produzido. Também foram realizadas algumas dinâmicas em grupo, em uma delas os participantes pintaram as mãos com tinta guache para aprenderem a lavar as mãos corretamente antes do preparo de alimentos.

A cozinheira de hospital, Vanda Woycik, foi uma das voluntárias durante a dinâmica em grupo. Para ela, quanto mais conhecimento sobre o assunto, melhor será o ambiente de trabalho. “Fiquei surpresa com a quantidade de bactérias que podemos encontrar nas mãos. Isso é um aprendizado que a gente leva para melhorar cada vez mais, cuidar mais da higiene tanto para nossa saúde, como dos pacientes”, complementou.

Sobre a contaminação de alimentos por micro-organismos, o professor de microbiologia da UFFS, Alexandre Carvalho de Moura, explica que os manipuladores devem ter muito cuidado com esse tipo de contaminação. “Uma multiplicação exagerada desses micro-organismos pode causar doenças alimentares, surtos e algumas levarem, inclusive, ao óbito”.



O professor também alerta sobre alguns cuidados simples que todos podem fazer antes de manusear qualquer alimento. “Dois cuidados essenciais são: a recepção desse alimento, conhecer a origem deles, e o segundo é a higiene no transporte, armazenamento e na manipulação dos alimentos, esse um dos mais importantes”, explica Moura.

As palestras sobre boas práticas de manipulação de alimentos fazem parte do Programa de Extensão NutriSan – Segurança Alimentar e Nutricional, desenvolvido pelo curso de Nutrição da UFFS. “Além do município de Realeza, vamos atender os municípios de Capanema e Santa Izabel do Oeste. A ideia de abranger outras cidades é promover saúde aos escolares da região, o que significa que teremos menos custos com saúde no futuro”, destaca a coordenadora do curso e do projeto, Camila Elizandra Rossi.

As palestras são proferidas por bolsistas e voluntários de extensão do curso de Nutrição, que montam todo o material de estudo com a supervisão dos professores de cada disciplina. “Como eu ainda não tive essa matéria no curso, a gente teve que estudar, aprender e se aprofundar no tema para rea-

lizar a palestra. Estou muito instigada em sensibilizar os participantes para que eles aprendam também”, comenta a acadêmica da quinta fase, Sabrinne Luana Colling.

Em Realeza, o segundo encontro está marcado para o dia 12, às 19h, na Casa de Cultura, quando será abordado o tema higiene do ambiente de trabalho e rotulagem nutricional. Já o terceiro encontro, será realizado no dia 18, na UFFS. Na ocasião, os participantes irão retomar o conteúdo ministrado, por meio de uma oficina culinária.

O curso de Nutrição também irá contemplar 10 produtores familiares do curso com rótulos nutricionais, em Realeza. Cada um receberá um rótulo contendo a informação nutricional, calculada e elaborada para um produto seu.

Nos meses de agosto e setembro, o curso de boas práticas de manipulação de alimentos será proferido no município de Santa Izabel do Oeste, e em outubro e novembro ocorrerá em Capanema, entretanto o conteúdo sobre rotulagem de alimentos não será ministrado ainda, em vista dos demais conteúdos serem prioritários.

MEC inclui Campus Chapecó no plano de expansão de vagas para Medicina

Em coletiva para a imprensa nesta segunda-feira dia 25, o reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Jaime Giolo, juntamente com o vice-reitor, Antonio Andrioli, anunciaram a inclusão, pelo MEC, de 40 vagas para um curso de graduação em Medicina no Campus Chapecó, como parte do plano de expansão das vagas para cursos de Medicina em todo o país promovido pelo governo federal. É a segunda inclusão no plano anunciado pela instituição nas últimas semanas. A primeira aconteceu no início de junho com o anúncio da oferta de 40 vagas a serem ofertadas em Passo Fundo. A UFFS é a única instituição no Sul do Brasil a ser contemplada no plano.

Conforme o reitor, sempre houve a possibilidade de implantação do curso de Medicina também no Campus Chapecó, reivindicação aceita em audiência com dirigentes do MEC na quarta-feira dia 20. O projeto, para ser aprovado, segue para várias etapas. Primeiro para avaliação legal do MEC, bem como das condições de oferta do curso. Depois o relatório de avaliação é encaminhado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) para autorização de funcio-



namento. “Caso consigamos a aprovação pelo CNS até o final de 2012, trabalhamos com a hipótese de ofertar das vagas já a partir do segundo semestre letivo de 2013”, informou Giolo. Outra hipótese considerada pela Reitoria é o início do curso somente no primeiro semestre de 2014, em caso da tramitação demorar mais que o esperado.

De acordo ainda com Jaime Giolo, os espaços acadêmicos serão contemplados com a estrutura dos prédios no Campus definitivo.

Já espaços médicos, em número de cinco leitos ofertados SUS para cada vaga aberta no curso, serão analisados e discutidos com a rede de saúde regional. “Certamente elaboraremos um plano de expansão dos leitos disponíveis na região, de preferência em instituições de saúde credenciadas como hospital escola”, analisa Giolo, que também prevê como necessidades imediatas à aprovação do curso a realização de concursos públicos e o estudo da oferta de novas residências médicas.

UFFS aprova oito professores visitantes em edital da CAPES

A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou nesta segunda-feira (18), a lista dos professores visitantes nacionais sênior, aprovados no Edital 06/2012 - Programa Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS).

De acordo com o edital de homologação, 57 professores foram aprovados. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) submeteu uma proposta institucional com a candidatura de dez professores, desses, oito foram aprovados. Nesta fase de elaboração e consolidação dos Programas de Pós-Graduação pela qual passa a UFFS, a atração de profissionais experientes e qualificados à instituição ganha relevância. Segundo o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, Joviles Trevisol, trata-se de mais uma importante conquista. “Temos muitas razões para comemorar. A proposta institucional que elaboramos foi bem recebida. Candidatamos dez docentes e tivemos oito propostas aprovadas. Na prática, logo mais a UFFS terá mais oito docentes que acumulam grande experiência em pesquisa e em pós-graduação, contribuindo com o processo de consolidação de nossa universidade”, ressaltou.

Os docentes aprovados terão uma bolsa da CAPES para um período de 24 meses. Eles irão atuar na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e junto aos Grupos de Trabalho da Pós-Graduação, com a finalidade de contribuir com o processo de criação e consolidação dos mestrados e doutorados que a instituição pretende implantar.

Foram aprovados professores visitantes para as áreas de Educação (um), Estudos Linguísticos (dois), Ciências Sociais (um),

Saúde Animal (dois), Agroecologia e Ambiente e Desenvolvimento (um) e História (um). Veja a lista de aprovados aqui.

Como se deu a escolha dos professores e a submissão das propostas

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS divulgou o Programa Professor Visitante Nacional Sênior da Capes, solicitando que professores interessados em participar do programa encaminhassem propostas. Também orientou os professores membros dos Grupos de Trabalho que fizessem contatos com professores que atendessem os requisitos exigidos pelo Edital CAPES n. 6/2012, motivando-os a se inscreverem.

Entre outros requisitos, para participar do programa de professor visitante, o docente precisa ser portador de título de Doutor, ou equivalente, há pelo menos 10 anos; estar aposentado ou oficialmente licenciado a partir do momento de implementação e durante o período da bolsa; ter sido docente ou pesquisador de reconhecida competência em sua área e ter produção científica relevante e ser bolsista de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPq.

Segundo Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, José Carlos Radin, os grupos identificaram professores que têm o perfil de cada linha de pesquisa e também que atendessem aos critérios do edital. “Tratam-se de profissionais que possuem liderança acadêmica e produção científica consolidada, o que permitirá impulsionar ainda mais as atividades de construção dos projetos para a criação dos programas Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) que vêm sendo desenvolvidos pelos Grupos de Trabalho (GTs) das diferentes áreas e, tam-



bém, para fortalecer o Programa de Estudos Linguísticos, já instalado.”

As contribuições de um professor visitante

Segundo a proposta submetida à CAPES, pretende-se que a participação do Professor Visitante Nacional Sênior colabore para a implantação, fortalecimento e consolidação da UFFS, em especial no âmbito da atuação nos grupos de pesquisa e nas atividades da pós-graduação.

Conforme o diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, o Professor Visitante terá participação ativa junto aos Grupos de Trabalho (GTs). “O professor visitante atuará de forma a prestar uma assessoria acadêmico-científica junto aos grupos de trabalhos de sua área específica, auxiliando no processo de implantação dos primeiros programas de pós-graduação stricto sensu, consolidando os grupos e linhas de pesquisa, além de atuar na própria UFFS, por meio de pesquisas, aulas nos programas de pós-graduação e mesmo realização de seminários”, pontuou. “A participação desses profissionais em atividades relacionadas à sua área de atuação, como o desenvolvimento dos projetos de pesquisa que apresentaram no ato da candidatura e as publicações deles decorrentes, a participação em atividades de extensão, a contribuição na instalação dos laboratórios, entre outros, qualificará as atividades acadêmicas dos cursos”, finalizou Radin.

UFFS entrega propostas em ensino, pesquisa e extensão ao ministro do Desenvolvimento Agrário

O vice-reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Antônio Andrioli, participou de uma reunião com o ministro do desenvolvimento agrário, Pepe Vargas, na tarde de sexta-feira (22), no município de Nova Laranjeiras. O encontro ocorreu logo após a cerimônia de entrega de 66 retroescavadeiras da segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) aos municípios da região. Na oportunidade, o vice-reitor apresentou algumas demandas da UFFS nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o ministro também recebeu um exemplar do livro “Construindo Agendas e Definindo Rumos”, organizado pela Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe).

Ao ministro foram entregues três propostas desenvolvidas pelos campi de Chapecó, Realeza e Laranjeiras do Sul. Além dessas, o vice-reitor deve entregar outras demandas da UFFS em uma audiência com o ministro, em Brasília. “Nesse novo encontro vamos conversar mais especificamente sobre todos esses assuntos e outros projetos da UFFS, tendo em vista que um evento como esse de hoje – um evento político – sempre tem várias solicitações, então não há muito tempo para aprofundar os assuntos. Entretanto, fizemos o que devíamos fazer no tempo que nos foi dedicado e, certamente, avançamos mais um pouco na nossa relação com Ministério do Desenvolvimento Agrário”, explicou Andrioli.

Do campus Chapecó, o ministro recebeu a proposta para criação de uma Unidade de Extensão Universitária em Desenvolvimento Rural. Já do campus Realeza, foi

entregue o projeto para a criação de um Centro de Referência em Controle de Qualidade de Alimentos. O campus de Laranjeiras do Sul apresentou o projeto para a construção de infraestrutura do Centro de Educação do Campo, além de outros pedidos em relação aos cursos de Educação no Campo, Agronomia, Engenharia de Alimentos, Ciências Econômicas e Engenharia de Aquicultura.

Com base nas propostas apresentadas, o ministro Pepe Vargas destacou que a UFFS possui um profundo envolvimento com a comunidade regional. “A participação efetiva, a elaboração de projetos que visam apoiar o desenvolvimento regional, tudo isso mostra a profunda integração entre a universidade e a comunidade. São instituições de ensino dessa natureza que vão permitir que o Brasil tenha um desenvolvimento mais harmônico. O que mais me impressionou foi isso”, concluiu o ministro.

Também participaram do encontro com o ministro Pepe Vargas, o diretor do campus da UFFS – Laranjeiras do Sul, Paulo Henrique Mayer, e a professora do curso de Nutrição do campus Realeza, Jucieli Weber.

• Campus Chapecó: Unidade de Extensão Universitária em Desenvolvimento Rural

A proposição é de se criar uma Unidade de Extensão Universitária Rural (UER) que coordene e viabilize as atividades de estágio do curso de Agronomia, ênfase em Agroecologia, e os projetos de extensão rural na UFFS/Chapecó. Os estágios terão como objeto “o território” e as unidades de produção agrícolas familiares. Os

projetos de extensão deverão ter caráter complementar.

A UER terá a função de estabelecer vínculos com as instituições locais que tenham afinidade com a agricultura familiar, como as prefeituras, sindicatos, cooperativas, associações, bem como, outras instituições e movimentos sociais, de tal forma que se possam abrir campos para o desenvolvimento dos estágios e dos projetos de extensão. A segunda função é a de gerenciar e de disponibilizar uma estrutura para a operacionalização das atividades, incluindo um espaço físico, sistemas de deslocamento e pessoal. A terceira função é a de dar consistência e coerência às atividades de extensão desenvolvidas pela UFFS/Chapecó ligados aos problemas no meio rural.

• Campus Realeza: Centro de Referência em Controle de Qualidade de Alimentos

O objetivo do Centro de Referência em Controle de Qualidade de Alimentos é auxiliar no desenvolvimento do território, atuando na implementação de sistemas de certificação orgânica, de inspeção sanitária, a partir de prestação de serviços (análises laboratoriais), atividades de extensão (consultorias, formação educativa) e de pesquisa (que foquem em segurança alimentar e nutricional, sanidade animal, meio ambiente, et.). Seria dessa forma, um ponto de referência para a implantação de um Centro de pesquisa e de análise de qualidade higiênico-sanitária dos alimentos produzidos na região, em especial no que se refere a análises físico-químicas, microbiológicas, nutricionais, de resíduos e de contaminantes de alimentos e água.

O Centro atuará de forma a constituir parcerias com o setor produtivo, com os órgãos de proteção do consumidor, entidades da sociedade civil, com o objetivo de divulgar as informações referentes à qualidade e segurança dos alimentos.

A UFFS também pode contribuir para inovar em tecnologias de produção, processamento agroindustrial, conservação, assessoria em Boas Práticas de Fabricação (BPF), rotulagem nutricional, controle do uso de insumos agrícolas, avaliação de transgênicos, análise da qualidade da água e outros aspectos que permeiam a cadeia alimentar, visando a prevenção de doenças transmitidas por alimentos e a promoção da saúde, desde sua produção até o consumo pela população.

• **Campus Laranjeiras do Sul: Construção de infraestrutura do Centro de Educação do Campo**

O Centro de Educação do Campo (CECAM-PO) busca ofertar de cursos de graduação (todos os ofertados no Campus Laranjeiras do Sul) e pós-graduação da UFFS em Regime de Alternância. De acordo com o projeto, a Pedagogia da Alternância se divide em Tempo-Universidade e Tempo-Comunidade. No Tempo-Universidade, período em que acontecem as aulas, os educandos ficam alojados/concentrados por uma etapa de no mínimo de 400 horas aulas, perfazendo, um mínimo de 50 dias, duas vezes ao ano. Nesse sentido, a infraestrutura é fundamental, pois, nesse período, esse espaço passa a ser o seu espaço de vida.

O PPC da Licenciatura em Educação do Campo já apresenta a proposta da formação com base nessa metodologia da Pedagogia da Alternância que também será utilizada em outros cursos da UFFS.

O objetivo geral é oportunizar o acesso dos sujeitos do campo aos diferentes cursos de formação, (graduação – pós graduação – cursos de qualificação profissional e formação política) permitindo vínculo orgânico com a vida e a reprodução da existência concreta destes sujeitos.

Colóquio discute Educação e Ciberespaço, Relação Urbano e Rural no Campus Erechim

Como parte das atividades do projeto de extensão “Juventude Rural e as Redes Sociais de Aprendizagem”, em andamento na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), será realizado na próxima quinta-feira (21) um colóquio com o tema “Educação e Ciberespaço, Relação Urbano e Rural” no campus Erechim. A atividade é aberta a toda a comunidade acadêmica.

As professoras Adriana Richit, da área de Matemática, Juçara Sinelli e Ana Mara Oliveira, da Geografia, são as convidadas para colaborar com o debate. Conforme o coordenador geral do projeto, Aníbal Guedes, a conversa será norteada por elementos de

textos que foram encaminhados aos acadêmicos. Dessa forma, a intenção é que todos os presentes colaborem com a discussão, que metodologicamente será dividida em dois momentos. No primeiro o foco será Educação e Ciberespaço. No segundo, a relação Urbano e Rural.

O evento será realizado na sala dois do prédio anexo ao Seminário, das 15h às 17h.

Projeto

O projeto “Juventude Rural e as Redes Sociais de Aprendizagem”, tem como área de atuação as Tecnologias da Informação e Comunicação direcionadas à comunicação

digital nas áreas rurais. A iniciativa conta com o apoio financeiro do Ministério das Comunicações. Seu objetivo é desenvolver soluções educativas e inclusivas utilizando as tecnologias da informação e comunicação junto a jovens de unidades produtivas familiares.

O projeto conta com a colaboração de professores dos campi Chapecó (SC) e Realeza (PR), com agentes externos de outras instituições de ensino situadas nos três estados do Sul, além da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul do Brasil (Fetraf-Sul).

Professor da UFFS – Campus Chapecó recebe menção honrosa do prêmio Capes

O professor e secretário Especial de Laboratórios da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Sérgio Alves Jr., recebeu menção honrosa pela sua tese no Prêmio Capes de Teses Edição 2011.

A tese intitulada "Genômica do metabolismo de maltotriose em *Saccharomyces cerevisiae*: o papel determinante do gene AGT1" buscou analisar a função de um conjunto de genes que, segundo estudos anteriores, poderia estar envolvido no metabolismo do carboidrato maltotriose. Com isso, foi possível determinar a relevância de cada um desses genes para a fermentação do referido açúcar.

De acordo com o professor, durante seu doutorado foi possível detectar que para

a levedura *S.cerevisiae* ser capaz de fermentar a maltotriose, foi necessária a presença do gene AGT1 no genoma dessa levedura. "O estudo foi particularmente interessante para as Indústrias de Alimentos que conduzem bioprocessos dependentes da fermentação de hidrolisados de amidos (hidrólise do amido = quebra do amido em carboidratos menores), nos quais a maltotriose é o segundo açúcar mais abundante. Como exemplo desses processos, temos a produção de pães e de bebidas alcoólicas como a cerveja, o uísque e o saquê. Através do meu doutorado, foi proporcionada uma maior compreensão do metabolismo de maltotriose nessa levedura, de modo a contribuir para a otimização dos processos fermentativos nessas indústrias", afirmou.

MENÇÃO

O Prêmio Capes de Teses além de conferir dois tipos de prêmios, um para cada área de conhecimento reconhecida e o grande prêmio, em três grandes áreas que reúnem todas as áreas de conhecimento, também confere menções honrosas para teses que não foram premiadas, mas que foram dignas de reconhecimento.

Para o professor, a menção honrosa representa o reconhecimento do seu trabalho em nível nacional. "Embora não tenha sido o 'prêmio', sei que minha tese passou por um processo seletivo criterioso, primeiramente na USP onde fiz meu doutorado e depois na CAPES, dentre todas as teses defendidas na área de Biotecnologia em cada uma das instituições de ensino superior, para ser digna de citação", avaliou.

UFFS dá posse ao servidor de número mil

A manhã de segunda-feira dia 18 de junho foi de expectativa para a equipe da Secretaria Especial de Gestão de Pessoas (SEGEPE). Estava agendada a assinatura de posse do servidor de número mil da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Daniel Munari Scheffer chegou por volta das 10 horas da manhã, entregou a documentação necessária, assinou o termo de posse e recebeu as primeiras orientações e informações a respeito da instituição. Ele assumiu o cargo de Engenheiro Civil e vai ficar lotado na Secretaria Especial de Obras (SEO).

A UFFS passa a contar a partir de agora com nove engenheiros civis, sendo quatro no Campus Chapecó (SC), dois no Campus Laranjeiras do Sul (PR) e mais três lotados

nos campi de Erechim (RS), Cerro Largo (RS) e Realeza (PR). Daniel foi aprovado no mais recente concurso público realizado para Servidores Técnico-Administrativos (STAs), em março de 2012. Formado em Engenharia Civil pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), com sede em Criciúma, Santa Catarina, estava há quatro anos trabalhando em construção de presídios para uma empresa de Erechim.

Entrou em contato pela primeira vez com a UFFS quando a empresa pela qual trabalhava concorreu em uma licitação para construção dos prédios para laboratórios da UFFS – Campus Erechim. Também foi incentivado pela namorada, que havia feito a inscrição, a realizar o concurso. Conforme Daniel, um



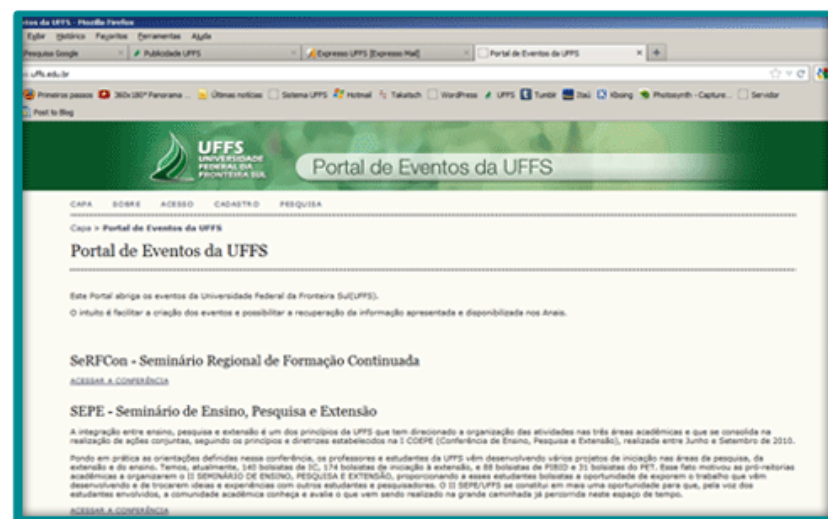
dos motivos que o levou a tentar uma vaga no concurso foi a rotina estafante de viagens que tinha de fazer regularmente por todo o Brasil, além da busca por maior estabilidade profissional e melhor qualidade de vida. "Espero crescer profissionalmente num ambiente de trabalho sadio", diz.

Portal facilita a gestão de eventos científicos

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) lançou, recentemente, seu Portal de Eventos Técnico-Científicos (eventos.uffs.edu.br/), feito a partir de uma ferramenta livre para a publicação na web. O objetivo é fazer a gestão de conferências científicas, do lançamento, inscrições, submissão de trabalhos até a disponibilização dos anais produzidos nos eventos.

O Setor de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento de Produtos em conjunto com a Diretoria de Infraestrutura de TI e Diretoria de Gestão da Informação (da Secretaria Especial de Tecnologia e Informação), realizou a implantação do Portal de Eventos e mantém as atividades de administração técnica e administrativa/operacional do portal. Também foram envolvidos no projeto as pró-reitorias de Extensão e Cultura e de Pesquisa e Pós-Graduação, comissões dos cinco campi – com docentes, bibliotecários e outros técnico-administrativos.

Segundo a diretora de Gestão de Informação, Sigrid Karin Weiss Dutra, o portal atende à demanda de disponibilização de anais produzidos nos eventos que acontecem na instituição. Ele ainda dá visibilidade e facilita o acesso às informações resultantes de eventos institucionais em uma única interface. “O portal promove a viabilidade do acúmulo de conhecimento e saberes por parte dos comitês científicos



de cada evento na operação do sistema, facilitando o processo de avaliação, além de torná-lo ainda mais ágil e seguro”, finaliza.

Para orientações sobre publicações no portal, os responsáveis por eventos devem procurar o Setor de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento de Produtos.

Saiba mais:

- A UFFS, depois de estudos sobre as ferramentas que as universidades estão utilizando, optou pelo uso do Open Conference Systems (OCS), uma ferramenta livre para publicação na web.
- O sistema foi desenvolvido pela Public Knowledge Project (PKP), na University of British Columbia, no Canadá, e tradu-

zido no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT), em 1995.

- A customização para a língua portuguesa foi desenvolvida pelo Centro de Informações Nucleares (CIN/CNEN) e a distribuição ocorre através de download no site do IBICT.
- No Brasil, o software tem a denominação de Sistema Online de Acompanhamento de Conferências (SOAC).

UFFS debate o consumo de drogas no Campus Cerro Largo

Com o intuito de marcar o Dia Internacional de Combate às Drogas, no dia 26 de junho, o Campus Cerro Largo realiza o evento A UFFS diz não às drogas. E você? Segundo o produtor cultural do campus, Tadeu Salgado, “o objetivo é fazer um trabalho de conscientização com os jovens, chamar a atenção da sociedade para o problema e alertar a comunidade sobre as consequências do uso das drogas”, explicou.

Nesta terça-feira (26), será feita distribuição de materiais informativos para a comunidade externa. Também haverá exibição de vídeos durante todo o dia. Já, na quarta-feira (27), o mentor do Programa Educacional de Resistência às Drogas e conse-

lheiro municipal anti-drogas da UFSC, João Timóteo, estará presente no campus para a palestra “Nossas Vidas, Nossos Sonhos, Nossos Planos”. O evento será realizado no Auditório I do Campus Cerro Largo, às 17h30min e será aberto para toda comunidade acadêmica. Para os bolsistas do Programa Bolsa Permanência e Bolsa Esporte, a participação será obrigatória.

Para o produtor cultural, este evento é importante devido ao desenvolvimento da cidade. “Junto com o progresso, o número de usuários de drogas está crescendo. O álcool, a maconha, a cocaína e o crack já são comuns na região”, afirmou.



O evento é uma produção da Comissão de Eventos da UFFS Campus Cerro Largo, juntamente com o Setor de Assuntos Estudantis (SAE) e tem o apoio da Secretaria de Saúde de Cerro Largo e do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Período para submissão de trabalhos do II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão vai até 15 de julho

O II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) acontecerá em duas etapas. A primeira delas, durante o mês de outubro, é preparatório e será realizado nos cinco campi em datas a serem confirmadas. Nesta fase serão classificados e habilitados os melhores trabalhos para serem apresentados na etapa geral, a qual ocorrerá em Chapecó nos dias 13 e 14 de novembro. O período para submissão dos trabalhos a serem apresentados nos cinco campi nesta primeira etapa está aberto até o dia 15 de julho.

A submissão e apresentação de trabalhos será na forma de resumos de até 500 palavras, publicados na forma de Anais, e obrigatória para os bolsistas do Programa de

Iniciação Científica da UFFS (Editais 001 e 002/PROPEPG/UFFS/2011; Edital N° 111/UFFS/2011), do PROBIC/FAPERGS - 2011/2012 (Edital N° 002/FAPERGS/UFFS/2011), do PIBIC/CNPq - 2011/2012 (Edital N° 003/PIBIC/CNPq/UFFS/2011), e também para os bolsistas dos Projetos de Iniciação à Extensão (Editais 001/PROEC/UFFS/2010 e 005/PROEC/UFFS/2011). As apresentações serão preferencialmente na forma de comunicação oral para os bolsistas, com a disponibilidade também de exposição de pôsteres. Os resumos devem ser submetidos via Portal de Eventos da UFFS, no endereço www.uffs.edu.br, link Portal de Eventos > SEPE.

Conforme o pró-reitor de Extensão e Cultura e presidente da Comissão Organizadora do II SEPE, Geraldo Ceni Coelho, o evento é des-

tinado à promoção da interlocução acadêmica entre os estudantes que desenvolvem projetos de pesquisa, extensão e ensino na UFFS, bem como aos orientadores e demais docentes e às pessoas da comunidade que queiram acompanhar a programação.

“O II SEPE consolida a dimensão acadêmica da instituição, enquanto produtora de conhecimento, fortalecendo a participação dos estudantes na perspectiva de uma formação integral. Desta forma, canaliza as aspirações já expressas na Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS”, analisa Ceni Coelho. Conforme ainda o pró-reitor, “a publicação dos resultados dos trabalhos acadêmicos será um marco importante, pois servirá de meio de divulgação das atividades realizadas no fazer universitário”.

Exposição “Chão Batido” está na Unidade Seminário da UFFS – Campus Chapecó



Quem percorre os corredores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Unidade Seminário pode apreciar a exposição “Chão Batido– Representação da história dos caboclos do Oeste de Santa Catarina”.

A mostra, produzida pelo Museu Municipal de Pinhalzinho a partir do Inventário Imaterial Caboclo publicado pelo Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM), tem sua circulação pelo Oeste Catarinense dentro do Programa Museu Andante.

Na UFFS a exposição está aberta para visitação ao público acadêmico e à comunidade regional nos horários de funcionamento dos cursos matutino, vespertino e noturno da Universidade, até o dia 28 de agosto.

EXPOSIÇÃO

O objetivo da exposição é retratar os costumes e a cultura da etnia cabocla do Oeste Catarinense. Fazem parte da exposição a apresentação de trechos de entrevistas, cantigas, causos, versos e palavras do cotidiano dos caboclos.

Além de disso o público pode conferir a réplica de uma casa de 2,50m x 2m, mobiliada de modo simples, com o tradicional chão batido e elementos como chapéu, fogo de chão, ervas medicinais e símbolos relacionados à religiosidade do povo caboclo, que busca retratar como era aquele espaço doméstico até a década de 60.

MUSEU ANDANTE

Essa exposição faz parte do projeto do CEOM chamado Museu Andante, que reú-

ne, desde 2010, museus do Oeste Catarinense com o objetivo de divulgar essas instituições, compartilhando exposições e trabalhos entre os museus, de forma regionalizada. Fazem parte do projeto, além do Museu Municipal de Pinhalzinho, o Museu Histórico Hermano Zanoni, de Concórdia, e o Museu Comunitário de Ipumirim.

* Informações do CEOM



1º Encontro Acadêmico de Ciências no Campus Realeza conta com aproximadamente 200 participantes

Na noite de segunda-feira (25), foi aberto o 1º Encontro Acadêmico de Ciências (EAC), promovido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. Aproximadamente 200 estudantes participaram do primeiro ciclo de palestras, na Casa de Cultura. Os temas abordados envolvem as áreas de biologia, física, química e ensino de ciências naturais. Além das palestras, os acadêmicos têm a oportunidade de apresentar trabalhos no formato de painéis. Nesta terça-feira (26), a partir das 19h, um novo ciclo de debates será iniciado, culminando com o encerramento do evento.

Para o diretor do campus, João Alfredo Braida, o encontro oferece uma boa oportunidade para os professores e acadêmicos da UFFS interagirem com membros de outras instituições de ensino superior. “Isso também propicia a criação de futuros convênios de cooperação ou de trabalho conjunto. Então, esse tipo de evento é importante para que os nossos acadêmicos conheçam outras universidades, mas também que a UFFS se torne conhecida, resultando em parcerias de trabalho futuros”, destaca.



O coordenador do curso de Ciências, José Oto Konzen, explica que o encontro é uma preparação para a organização da Semana Acadêmica. “O formato do evento segue um pouco a logística que as instituições vêm praticando, em que os estudantes procuram dar mais sistematicidade às suas reflexões em torno de grandes temas, muitas vezes convidando algumas pessoas que já têm uma grande caminhada na área de pesquisa, mas também criando espaços para a exposição de trabalhos”.

No primeiro dia do evento, o tema central das palestras foi a qualidade da água, abordado pelas professoras Suzymeire Baroni, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e Liliane Schier de Lima, da Alpha-Carbo Industrial Ltda. Nesta terça-feira, serão proferidas as palestras: Caracterização de amostras ambientais por fluorescência de Raios X portátil, com o professor Fábio Luiz Melquíades, da Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro); e Integração universidade-escola e a formação inicial e continuada de professores, com o professor José Claudio Del Pino, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A expectativa dos acadêmicos com relação ao evento era grande, em vista dos temas que seriam abordados, é o que destaca a acadêmica da quinta fase de Ciências, Alessandra Mara de Lima. “Esse é nosso primeiro encontro, então estou com uma expectativa bem grande mesmo, mas acredito que será um sucesso pelo trabalho feito pela comissão organizadora. Além disso, o evento serve de motivação para que eu possa futuramente estar apresentando os meus trabalhos”.



Entre os painelistas no 1º Encontro Acadêmico de Ciências, está o acadêmico da quinta fase de Ciências da UFFS, Edson Frozza, que desenvolveu um trabalho sobre representações escolares. “Durante as pesquisas, pude compreender como são construídas essas representações no ambiente escolar. Foi um trabalho de pesquisa interessante, pois utilizei diversos autores sobre o tema. Como trabalho na área de licenciatura, é importante buscar esse ambiente da escola para ver como funciona, como é a relação com os alunos e professores”.

Confira a Programação:

Dia: 26/06/2012

19h: Apresentação do Grupo Musical Plural da UFFS

19h30min: Caracterização de amostras ambientais por fluorescência de Raios X portátil, com o professor Fábio Luiz Melquíades, da Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro).

20h30min: Integração universidade-escola e a formação inicial e continuada de professores, com o professor José Claudio Del Pino, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

21h30min: Segunda sessão de apresentações de painéis e café de encerramento do evento.

Ginásio de Esportes é inaugurado na UFFS - Campus Cerro Largo

“Está renascido o ginásio de esportes”. Assim declarou o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli sobre a inauguração da quadra do Campus Cerro Largo, na noite desta quarta-feira (04). Ele lembrou que há exatamente dois anos e meio, os dirigentes do campus receberam as chaves do antigo Seminário São José para dar início às atividades da UFFS no município.

A solenidade de abertura foi iniciada às 19h com pronunciamentos e descerramento das placas inaugurais e, logo depois, partidas inaugurais de futsal masculino e feminino entre os campeões das Taças RBS 2011, e os times locais da universidade.

Também, na ocasião, foram inaugurados a rede elétrica, iluminação externa, iluminação de emergência, alarme de incêndio e o Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas (SPDA). Foram investidos, no total, R\$ 862 mil nas obras: em torno de R\$ 612 mil na reforma do Ginásio e cerca de R\$ 250 mil nas outras reformas.

O diretor do campus, Edegar Rotta, elogiou o evento: “Nós já tivemos períodos muito duros de debates e ontem foi um momento real de integração entre todos os segmentos da comunidade acadêmica”, destacou. Para o coordenador administrativo do campus, Melchior Mallmann, “a sensação é de dever cumprido, pois temos certeza da boa utilização dos recursos e do espa-



ço público”, frisou. O vice-prefeito, Valter Spies, destacou que a estrutura, que um dia foi o seminário e onde hoje é o ginásio e a universidade, já há muito tempo era mantida pela comunidade externa. “É um ganho também para nossa comunidade porque ajudou muito na manutenção dessa estrutura, que foi fator decisivo para que a universidade fosse aqui instalada”.

Para o representante dos acadêmicos, Magaiver Ten Caten, a quadra de esportes vai beneficiar os estudantes na preparação para os jogos universitários e incentivar a prática esportiva. “É uma forma de promover a integração e o companheirismo entre nós”, afirmou.

Também estavam presentes na solenidade, o pró-reitor de Administração da UFFS, Péricles Brustolin, o secretário Especial de Obras da UFFS, Paulo Roberto Pinto da Luz, o secretário Especial de Assuntos Estudantis, Maurício Bozatski, o coordenador acadêmico em exercício do Campus Cerro Largo, Herton Lopes, o diretor de Obras substituto, Rodrigo Emmer, o representante dos Docentes do Campus, Pablo Berned, a representante dos Técnicos-administrativos, Joseane Pazzini Eckhardt e a presidente do Conselho Comunitário do Campus, Eni Araújo Malgarin.

Guia de Fontes institucional já está disponível

A Diretoria de Comunicação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) disponibiliza no site da instituição, a partir de hoje (03), mais uma ferramenta de comunicação. O Guia de Fontes é um instrumento que compila a relação dos professores da instituição, áreas de atuação e experiências em pesquisa e extensão, com o objetivo de atender os jornalistas que procuram fontes para suas matérias e aos demais interessados.

O Guia de Fontes é um instrumento de divulgação científica e de democratização da informação, que contribui para o relacionamento da universidade com a sociedade e no processo de formação da opinião pública. Facilitar esta divulgação é dever de uma universidade ética e transparente e socializar os conhecimentos é dever do cientista comprometido com a cidadania.

Cerca de 260 professores já estão cadastrados e a atualização do catálogo é constante. O guia funcionará da seguinte maneira: basta digitar no campo "Pesquisar por" a palavra-chave sobre qual a busca irá se balizar. Após isso, o sistema busca no banco de dados os professores da UFFS

que pesquisam ou que podem falar sobre o tema. A partir daí, será enviado um e-mail à Diretoria de Comunicação, que procederá aos contatos.

O Guia de Fontes está disponível no link "Imprensa".

Grupo de Trabalho da UFFS – Campus Chapecó vai pesquisar realidade da saúde mental no município de Chapecó

Elaborar um projeto de pesquisa para conhecer a realidade de Chapecó em saúde mental, com dados científicos. Esse é o objetivo do Grupo de Trabalho em Saúde Mental, coordenado pela Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó, que foi criado ainda 2011 com a participação da Secretaria Municipal de Saúde e outras instituições.

A pesquisa irá contribuir para a implementação da Política Municipal de Saúde e de acordo com a coordenadora do curso de Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó, Alessandra Germani, a coleta de dados deve

iniciar no segundo semestre e vai traçar um diagnóstico da saúde mental em três eixos: uso de medicamentos psicotrópicos, dependência química e psicopatologias. "Devemos entrevistar 2.500 pessoas e os resultados vão servir para prevenir e combater os efeitos das doenças mentais", afirmou.

Ainda de acordo com Alessandra, o grupo surgiu de reuniões da sociedade civil que estava preocupada com a realidade da dependência química em Chapecó. Cerca de 20 reuniões do grupo já foram realizadas e o projeto está em fase de conclusão.

ESTIMATIVAS

Estima-se que 30% da população sofre algum tipo de perturbação mental e a tendência é esse percentual crescer em decorrência das adversidades sociais. Também existem cálculos identificando que até 50% das demandas de direitos e benefícios de trabalhadores, envolvem abalos à saúde mental. Entre os fatores que prejudicam a mente saudável estão a solidão, o desemprego, envelhecimento, stress, insônia, depressão e a dependência química que é a que mais fere o equilíbrio mental.

*Informações Siticom

FINEP aprova projeto de infraestrutura em pesquisa da UFFS

A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), ligada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, divulgou na segunda-feira (2) o resultado preliminar do processo de avaliação dos projetos submetidos à Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA/PROINFRA 01/2011. O edital foi lançado em dezembro de 2011, com o propósito de apoiar projetos de implantação, modernização e recuperação de infraestrutura física em universidades e instituições públicas de pesquisa. O valor da chamada foi de R\$ 400 milhões, com recursos não reembolsáveis do FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), por meio do Fundo Setorial CT-Infra. Para concorrer aos recursos, 180 universidades e instituições de pesquisa submeteram propostas, totalizando 524 subprojetos inscritos.

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) submeteu uma única proposta, com dois subprojetos. O número de projetos submetidos atendeu os termos do próprio Edital, que estabeleceu os tetos de acordo com o número de doutores nas Instituições de Ensino Superior (um subprojeto para cada 100 doutores). A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em conjunto com os Grupos de Trabalho (GTs) em curso na instituição, definiram os subprojetos a serem submetidos. Assim ficou acordado que para este Edital os GTs de Agroecolo-

gia, Ambiente e Desenvolvimento e Ciência de Alimentos ficariam responsáveis pela construção dos dois subprojetos, os quais foram enviados em 01 de março de 2012.

O primeiro subprojeto apresentado pela UFFS prevê a "Implantação do Núcleo Integrado em Pesquisas Ambientais", com orçamento estimado em R\$ 1.835.207,89. O segundo, intitulado "Aprimoramento dos Laboratórios de Pesquisa para a Implementação dos Mestrados em Agroecologia e Ciência de Alimentos," foi orçado em R\$ 1.920.480,05. Após análise de mérito e viabilidade dos subprojetos, a FINEP divulgou os resultados preliminares, aprovando preliminarmente o subprojeto 2 da UFFS, com orçamento de R\$ 1.074.002,00. A previsão para a divulgação do resultado final é agosto de 2012.

Na opinião do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Vitório Trevisol, "a aprovação preliminar do subprojeto 2 traz muito otimismo e entusiasmo. É resultado do esforço de um grande coletivo, especialmente da Diretoria de Pesquisa da Propeg e dos Grupos de Trabalho em Agroecologia, Ambiente e Desenvolvimento e Ciência de Alimentos. Mais um passo importante está sendo dado. Precisamos dos recursos das agências de fomento para estruturar a pesquisa", salienta Trevisol. Para o pró-reitor, "os recursos que chegam via

projetos complementam os investimentos que a UFFS está fazendo para implantar os laboratórios".

Qualidade nas pesquisas

Para a coordenadora do subprojeto Aprimoramento dos Laboratórios de Pesquisa para a Implementação dos Mestrados em Agroecologia e Ciência de Alimentos, Cátia Tavares dos Passos, a aprovação provisória pela FINEP representa um esforço conjunto entre os Grupos de Trabalho (GTs) da instituição no processo de abertura de novos cursos de pós-graduação. "A resposta positiva, mesmo que provisoriamente, deixou-nos muito felizes e com ânimo para trabalhar ainda mais intensamente para submeter as propostas de mestrado à CAPES no próximo ano. Esta aprovação representou a persistência dos docentes da UFFS na busca de fomento para suas pesquisas", salienta Tavares.

O valor dos equipamentos solicitados no projeto variam de R\$ 240.000,00 a R\$ 22.000,00. Segundo Cátia, "a aquisição desses equipamentos ajudará a estruturar os laboratórios didáticos da instituição para que possam ser realizadas pesquisas de qualidade. Pretende-se instalá-los no Campus de Laranjeiras do Sul, no entanto, estarão disponíveis para o uso dos pesquisadores de todos os cinco campi da instituição".

PIBID completa um ano com ampliação de projetos na UFFS

Uma rede de estudos, descobertas e empolgação pela docência com 293 bolsistas. É esse o panorama atual do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desenvolvido há pouco mais de um ano na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

A iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CNPq), visando a valorização do magistério, integra a educação básica e a educação superior e, paralelamente, eleva a qualidade das ações acadêmicas de formação de professores e insere os estudantes de licenciatura no cotidiano de escolas da rede pública de educação.

Para os 24 meses iniciais, o projeto já prevê um investimento de R\$ 1,5 milhão aos participantes ou uma verba de custeio de mais R\$ 145,5 mil. Para a coordenadora institucional do PIBID na UFFS, professora Maria Lúcia Marocco Maraschin, as bolsas são significativas, mas o mais importante são os resultados efetivos do programa naquilo que se propõe.

"É possível ver a mudança de postura nos estudantes de licenciatura, a ampliação da visão sobre a docência. O programa representa o processo de materialização da docência na prática", ressalta.

São mais 118,55% estudantes da UFFS em subprojetos

Depois de um ano de atividades, em junho de 2012 a UFFS teve aprovado o projeto de alteração de bolsas e ampliação de projetos, contemplando os cinco campi da universidade. Com isso, o percentual de estudantes de licenciatura participantes aumentou em 118,55%.

Para o coordenador de Área de Gestão de Processos Educacionais, professor Jeferson Sacool Ferreira, o PIBID na UFFS é um indicativo de que a instituição está cumprindo com o que se propõe em um dos princípios do Projeto Pedagógico Institucional: "Atendimento às diretrizes da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, estabelecidas pelo Decreto No. 6.755, 29 de janeiro de 2009, cujo principal objetivo é coordenar os esforços de todos os entes federados no sentido de assegurar a formação de docentes para a educação básica em número suficiente e com qualidade adequada".

"A UFFS conecta, dessa forma, seu princípio com a política nacional de formação de professores", comenta Ferreira.

PIBID mudando perspectivas

Em Erechim, duas escolas estão sendo atendidas pelo PIBID de Pedagogia. Segundo a coordenadora de área, professora Marilane Paim, já é possível perceber o salto qualitativo nos estudantes da UFFS que atuam no PIBID. "Eles estão aprendendo a serem professores na vivência". Para isso, a professora relata que é feito um encontro semanal com os estudantes para planejamento e avaliação.

O início do trabalho nas escolas, conforme a professora, foi um pouco difícil. "Havia uma certa restrição, não sabiam muito do que se tratava o PIBID. Fizemos uma avaliação na última semana e, depois do trabalho realizado, consideram o PIBID tão importante que gostariam que os estudantes ficassem na escola a semana toda".

Em Realeza, o PIBID de Ciências: Física, Química e Biologia está fazendo com que os estudantes da UFFS se aprofundem em

conteúdos para atuar nas atividades extra classe e no reforço escolar. Segundo o coordenador de Área, professor Marcos Leandro Ohse, é perceptível o maior interesse dos alunos das escolas, o que tem surtido efeito, inclusive, nas notas.

No Campus Laranjeiras do Sul, o subprojeto "Compromisso da UFFS pela educação de qualidade", ligado ao curso Interdisciplinar em Educação no Campo iniciará em agosto e está contemplado na ampliação do PIBID na UFFS. Na coordenação de Área estará a professora Cladir Terezinha Zanotelli e serão oferecidas 18 bolsas para estudantes.

Durante as ações do projeto, os bolsistas participarão de atividades em salas de aula de três escolas públicas de Laranjeiras do Sul, com acompanhamento de supervisores, para maior conhecimento do espaço escolar, projeto pedagógico, organização, gestão e regimento escolar, entre outros aspectos. "Além de contribuir com as escolas envolvidas, o projeto irá proporcionar aos acadêmicos uma vivência prática das atividades de docência", explica Cladir.

No Campus Chapecó, o PIBID em Pedagogia, coordenado pela professora Noeli Reali, atua na realização de diagnósticos escolares, recreio solidário, participação em encontros científicos, elaboração de artigos, atividades de apoio aos docentes em sala de aula e confecção de materiais didáticos, além do estudo de artigos, dissertações e teses.

Segundo a professora, as atividades dos projetos são aceitas e elogiadas na escola. Também é perceptível uma sintonia entre professores, estudantes e direção. Quanto à mudança dos pibidianos, Noeli é só elogios: "Elas demonstram mais maturidade, mais qualidade argumentativa e

acadêmica, mais responsabilidade frente à formação docente”

O PIBID em Ciências: Biologia, Física e Química, no Campus Cerro Largo, também vem mudando perspectivas em algumas escolas. Segundo o coordenador, professor Roque Ismael da Costa Güllich, os professores aderiram à proposta e participam ativamente de ações, reuniões e planejamento. Até mesmo espaços foram revitalizados depois do início das atividades do PIBID. “As escolas ao abrirem espaço para o programa também modificam suas ações, pois ao terem em seus contextos os licenciandos, elas contam com uma interação direta entre Universidade e Escola. Isso permite que muitas ações sejam desencadeadas, espaços revitalizados (como o Laboratório de Ciências), produção de relatos de experiência (artigos em eventos)

produzidos por licenciandos, professores da UFFS e professores de escola de modo compartilhado, participação efetiva dos professores no processo de formação dos licenciandos o que também retroalimenta às práticas escolares, entre outras mudanças que percebemos”, relata o professor.

Entenda a estrutura do PIBID nos cinco campi da UFFS:

- Um projeto institucional;
- 16 subprojetos (Cerro Largo - Licenciatura em Ciências: Biologia, Física e Química; Licenciatura em Letras: Português e Espanhol. Chapecó - Licenciatura em Filosofia; Licenciatura em Geografia; Licenciatura em História; Licenciatura em Letras: Português e Espanhol; Licenciatura em Pedagogia; Licenciatura em Ciências Sociais. Erechim - Licenciatura em Filosofia; Licenciatura em Sociologia; Li-

cienciatura em Pedagogia; Licenciatura em História; Licenciatura em Geografia. Realeza - Licenciatura em Ciências: Biologia, Física e Química; Licenciatura em Letras: Português e Espanhol. Laranjeiras do Sul - Licenciatura Interdisciplinar em Educação no Campo);

- Uma coordenadora institucional;
- Um coordenador de Área de Gestão de Processos Educacionais;
- 16 coordenadores de área (professores da UFFS que coordenam as atividades em cada área);
- 29 supervisores (professores das escolas da rede pública de educação que fizeram convênio com o programa);
- 18 escolas com PIBID - UFFS;
- 212 bolsistas estudantes da UFFS (ficam 12 horas semanais envolvidos com os projetos - oito horas na escola e quatro horas com o coordenador do projeto)

Produção agroecológica de leite é tema de palestra promovida pelo PET – Campus Realeza

Cerca de 50 acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza participaram da palestra “Produção agroecológica de leite: redesenhando os sistemas”, ministrada pelo professor do curso de Agronomia, com ênfase em Agroecologia, do campus de Laranjeiras do Sul, Paulo Henrique Mayer. A palestra é uma das atividades desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Medicina Veterinária. O encontro foi realizado na tarde desta sexta-feira (29).

O tema busca trazer um novo modelo para a produção de leite com a perspectiva da produção agroecológica, adequando espaços para os animais, com sistemas eficientes de produção de pasto, qualidade de vida ao rebanho e manejo para o controle de parasitos internos e externos. “Na prática, significa pensar em um manejo que

promova bem-estar e um tratamento ético com os animais de produção leiteira”, resume Mayer.

Para implantar o sistema de produção, o palestrante destaca que é preciso quebrar alguns paradigmas, como do pastoreio em grandes áreas e o sombreamento, com o plantio de árvores. “É necessário fazer a divisão das pastagens, deixando o pasto descansar para promover uma rebrota vigorosa, ter água nos piquetes, sombra e o manejo ético dos animais”, detalha.

De acordo com o palestrante, o sistema de produção agroecológica de leite traz vantagens tanto para consumidores – que poderão adquirir derivados do leite sem contaminantes químicos – como para produtores, pois, neste caso, pode-se agregar mais valor ao produto, em função do baixo custo para a implantação do sistema.

Segundo o tutor do PET, professor Adolfo Firmino da Silva Neto, esse modelo de produção de leite tem um compromisso com a sustentabilidade, buscando utilizar os recursos naturais da propriedade e minimizar ao máximo a presença de resíduos, como antibióticos. “É importante que o acadêmico conheça essa perspectiva, além da forma tradicional de produção de leite, sendo que esse sistema ainda é novo para a comunidade acadêmica no Brasil, com experiências muito isoladas. Isso é uma marca de nascença da UFFS”, completa.

O evento faz parte do ciclo de palestras que o grupo PET organiza ao longo do ano, sempre na última sexta-feira do mês, e está inserido no esforço do programa em promover a melhoria da qualidade do leite produzido pela agricultura familiar.



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo

aqui você acompanha as principais notícias da UFES

Chapecó, 16 de julho de 2012 • Ano 04 • Edição nº 119

UFES – Laranjeiras do Sul inicia pós-graduação lato sensu em Educação de Tempo Integral

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) realizou, na noite da última sexta-feira (06), no Auditório do Bloco C da Faculdade de Pato Branco (Fadep), a aula inaugural do curso de pós-graduação lato sensu em Educação de Tempo Integral. Este é o primeiro curso de pós-graduação coordenado pelo Campus Laranjeiras do Sul.



A iniciativa é uma parceria entre a UFES e a Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop). Durante a cerimônia, além da aula inaugural ministrada pelo reitor da UFES, Jaime Giolo, foi assinado o acordo entre a Universidade e a Amsop, que viabilizou o espaço para a realização do curso.

De acordo com Giolo, é muito importante para a UFES ter mais um campus iniciando a primeira especialização. “Ao implantar um curso de pós-graduação buscamos o desenvolvimento de pesquisas, aprofundamento de questões e dar contribuições mais substantivas àquilo que se pratica na graduação”, afirma.

Com duração de 18 meses, a pós-graduação lato sensu em Educação de Tempo Integral tem carga horária de 360 horas e um total de 10 disciplinas. A primeira delas, “Bases teóricas históricas da Educação de Tempo Integral”, será ministrada pela professora da Universidade Federal do Ceará (UFC), Jesuina de Fátima Elias Leclerc. As aulas de todas as disciplinas serão realizadas nas dependências da Fadep.

Segundo o diretor do Campus Laranjeiras do Sul, professor Paulo Mayer, a especialização em Educação de Tempo Integral aborda uma importante ferramenta de transformação social. “Essa pós-graduação trabalha com uma perspectiva transformadora, ajudando as pessoas a entenderem melhor o processo da educação, que pode mudar o ser humano quando trabalhada na realidade dele”, explica.

O curso conta com 35 matriculados e tem como público-alvo professores e gestores

da educação básica. A seleção foi realizada através de apresentação de projeto de pesquisa e entrevistas individuais. As atividades desta especialização são coordenadas pela professora Priscila Ribeiro Ferreira.

Este é o segundo curso de pós-graduação lato sensu em Educação de Tempo Integral realizado pela Universidade Federal da Fronteira Sul. Em junho, o Campus Chapecó formou a primeira turma da especialização. No próximo dia 12, a UFES lança o curso também no Campus Erechim.



UFFS - Campus Erechim também terá especialização em Educação Integral



O “Estado atual das políticas de Educação Integral do Brasil” foi o tema da palestra ministrada pela diretora de Currículos e Educação Integral do Ministério da Educação (MEC), Jaqueline Moll, nesta quinta-feira (12) em Erechim. A atividade marcou o lançamento oficial da pós-graduação lato sensu em Educação Integral no campus local da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Para a palestra, realizada no auditório da Faculdade Anglicana de Erechim (FAE) foram convidados representantes das Secretarias Municipais de Educação de Erechim e região, da 15ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), professores e acadêmicos da UFFS e de outras instituições de ensino superior. O reitor da Universidade, Jaime Giolo, ressaltou o compromisso da instituição com a formação de professores e demais profissionais da educação. “Nós sabemos do movimento que temos que fazer em relação a qualificação da escola, da educação brasileira”, disse.

A UFFS foi a primeira universidade do país a oferecer uma especialização na área de Educação Integral e em julho deste ano formou a primeira turma, no Campus Chapecó. Segundo Jaqueline Moll, atualmente 37 universidades federais do país estão com cursos de especialização em Educação Integral em andamento. Isso porque a jornada escolar ampliada é uma política do Ministério da Educação e que depende, para seu êxito, de profissionais capacitados para implementá-la.

“Em uma sociedade tão desigual como a nossa, ampliar o tempo das crianças, a começar pelas crianças mais pobres é uma condição para o enfrentamento dessa profunda desigualdade. Nós construímos uma estratégia, absolutamente exitosa, que vai produzindo esse círculo virtuoso, que vai ampliando o tempo e modificando o trabalho que a escola faz”, explicou Jaqueline.

Conforme a coordenadora da pós-graduação no Campus Erechim, Maria Silvia Cris-



tofoli, localmente foram abertas 50 vagas para a especialização. O período de inscrições no processo seletivo foi aberto nesta quinta-feira, 12 de julho, e segue até o dia 13 de agosto. A previsão é que o curso tenha duração aproximada de 18 meses, com 424 horas/aulas, as quais acontecerão nas sextas-feiras à noite e sábados durante todo o dia.

Consulte aqui o edital para orientações sobre o processo seletivo.

Mostras fotográficas são expostas na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul recebe, até o dia 10 de agosto, as exposições fotográficas “Interações: homem e natureza no Velho Xapecó” e “Movimentos: Lutas Camponesas no Oeste Catarinense”. O projeto é uma realização da Coordenadoria de Cultura da UFFS em parceria com Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM)/Unochapecó, que produziu o material.

A exposição “Interações: homem e natureza no Velho Xapecó” busca a reflexão sobre a ação humana no espaço natural e as respostas da natureza à essa ação e também sobre como as pessoas interagem, modificando o espaço, na construção do cenário que hoje é conhecido como oeste catarinense.

Por sua vez, a mostra fotográfica “Movimentos: Lutas Camponesas no Oeste Catarinense” trata dos diversos movimentos sociais, que têm grande representatividade no Oeste de Santa Catarina. Entre os mais significativos estão o Movimento dos Sem Terra (MST) e o Movimento das Mulheres Camponesas (MMC).

No total, as duas mostras reúnem 46 ampliações fotográficas, que estão expostas



nos corredores do prédio principal do Campus. Antes de Laranjeiras do Sul, as exposições passaram pelo Campus Chapecó – Unidades Seminário e Bom Pastor.

Para o articulador de Cultura da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, professor Martinho Machado Junior, ações como esta são

importantes para o compartilhamento e divulgação cultural dentro da universidade. “A UFFS é uma instituição presente em três estados. É indispensável que a comunidade acadêmica conheça os fatos marcantes de todas essas regiões, que ajudam a contar a história da implantação da Universidade”, completa.

Estão abertas as inscrições para o curso “Programando com Scilab” na UFFS – Campus Cerro Largo

As inscrições para o curso de extensão “Programando com Scilab”, da UFFS – Campus Cerro Largo abriram nesta segunda-feira (09) e serão feitas via e-mail, no endereço cursoscilab@yahoo.com.br.

O curso, que está sob a coordenação de Luiz Antônio Farani de Souza, tem o ob-

jetivo de propiciar aos participantes informações sobre os aspectos básicos do software matemático Scilab. O software auxilia na solução de problemas que requerem informações numéricas e/ou simulações de situações práticas aplicadas nas tomadas de decisões baseadas em resultados numéricos.

O curso é direcionado a estudantes e profissionais que trabalham com cálculos em ambientes de computação e tem a carga horária de 36 horas. São fornecidas 20 vagas para acadêmicos e 10 para comunidade externa. O programa de extensão tem a previsão de início para agosto deste ano com término em outubro.

Campus Erechim: Programa Sinestésicos envolve cerca de 1.500 pessoas no primeiro semestre

O programa de extensão “Sinestésicos: Arte, Cultura & Comportamentos Altissonantes”, desenvolvido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, envolveu cerca de 1.500 pessoas nas atividades realizadas no primeiro semestre deste ano. Cinco projetos integram o programa: Altissonâncias, Cinema e Saberes, Diálogos, Partilhando Leituras e o Festival Intermitente de Bandas, que teve sua terceira edição no último sábado (07), na praça Jayme Lago.

Além da apresentação de sete bandas de rock, um Sebo Cultural organizado pelo Ruído Coletivo integrou a programação do final de semana. Conforme o coordenador do programa, Atílio Butturi Junior, além do envolvimento direto nas atividades de extensão, o Sinestésicos multiplica sua ação por meio do blog, que já atingiu mais de 20 mil visualizações, e do perfil no Facebook.

Festival de Bandas

Nas duas edições do Festival Intermitente de Bandas realizadas neste ano, 14 bandas de Erechim e região se apresentaram: Macramé, Jimmy Dog, Southern Warfront, One Love For Spencer, Hellanders, Rupttura, Os Extra-Velhos, Ventura, Skise, Projeto Paralelo, Paul Jack, No Driver, Hâte e Illegais.

“Foram bandas de diferentes gêneros de rock, desde o Black Metal até o Indie Rock, inclusive houve bandas formadas especialmente para se apresentar no Festival”, afirma Atílio Butturi Junior. Segundo ele, a diversidade é uma das características do evento, que já tem data para a próxima edição: novembro de 2012. O Festival Intermitente de Bandas conta com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo.



UFFS e GERED promovem I Seminário Regional de Formação Continuada

Com o objetivo de analisar, no contexto das políticas curriculares nacionais para a Educação Básica, a atual proposta curricular de Santa Catarina para o ensino fundamental e o ensino médio, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em parceria com a 4ª Gerência Regional de Educação (GERED), promove, nos dias 18 e 19 de julho, o “I Seminário Regional de Formação Continuada: a Proposta Curricular de Santa Catarina no contexto das políticas curriculares nacionais”. As inscrições estão abertas e podem ser realizadas até o dia 13 de julho acessando o endereço www.uffs.edu.br, link Portal de Eventos.

O evento acontecerá em Chapecó e destina-se aos docentes da rede pública estadual da 4ª Gerência Regional de Educação (GERED). No cronograma de atividades, mesas redondas no dia 18 com os temas “As políticas curriculares nacionais para a educação básica” e “História da proposta curricular de Santa Catarina”, a cargo de convidados do MEC e de outras universidades do Brasil, além de docentes e dirigentes da UFFS. No dia 19 serão realizados fóruns de discussão em torno de seis grandes áreas. As atividades prosseguem no dia 20 com o



refinamento das discussões em escolas da rede pública de abrangência da 4ª GERED.

Conforme a pró-reitora de Graduação, Cláudia Finger-Kratochvil, este é o primeiro de um ciclo de seminários de formação continuada que devem acontecer também nos demais campi da UFFS, os quais representam o início de um trabalho a longo prazo na perspectiva da formação dos Centros de Formação de Professores, a serem estruturados nos cinco campi da instituição. “A nossa ideia é a de que, no futuro, a UFFS possa oferecer estas atividades de formação continuada para professores da rede pública durante o ano todo, por meio de

um programa institucional”, informa Cláudia. De acordo com a pró-reitora, “a promoção de eventos com este foco vem ao encontro dos compromissos da UFFS com a educação básica e o direito das pessoas de acesso a uma educação de qualidade”.

Locais de realização do I Seminário de Formação Continuada:

Centro de Eventos de Chapecó
Bom Pastor – Escola Básica
Centro de Educação Profissional (CEDUP)
Centro de Educação de Jovens e Adultos
Secretaria de Desenvolvimento Regional
Escola de Educação Básica Professora Zélia Scharf

Aprovados projetos de pesquisa da UFFS em conjunto com a FAPERGS

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) divulgou esta semana os projetos aprovados no Edital vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, apoiado pela FAPERGS – PROBIC/FAPERGS, destinado a estudantes de graduação dos campi Cerro Largo e Erechim, no Rio Grande do Sul, que queiram desenvolver projetos de pesquisa, nas diversas áreas do conhecimento e sob a orientação de um docente.

Foram aprovados 15 projetos da UFFS, cada um deles contemplado com uma bolsa de iniciação científica no valor de R\$ 360,00. A vigência das bolsas é de doze meses, iniciando em 01 de agosto de 2012 e terminando em 31 de julho de 2013. Os projetos aprovados abrangem as áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências Agrárias e Ciências Humanas.

Entre os objetivos do Edital, estão o de incentivar os estudantes a participarem de atividades de iniciação científica, de iniciar os estudantes na prática da pesquisa científica e tecnológica, e de estimular pesquisadores produtivos a engajar estudantes de graduação no processo de investigação científica, tecnológica e artístico-cultural. Os projetos aprovados podem ser conferidos no Edital Conjunto Nº 003/PROBIC/FAPERGS/UFFS – 2012/2013.



UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFFS

Chapecó, 30 de julho de 2012 • Ano 04 • Edição nº 120

UFFS realiza I Seminário Regional de Educação Integral

**I Seminário
Regional
de Educação
Integral**

*A pesquisa
na UFFS:
contribuições
para
o debate.*

16 e 17 de agosto de 2012

Estão abertas as inscrições para o I Seminário Regional de Educação Integral: a pesquisa na UFFS - contribuições para o debate. O seminário está previsto como atividade de encerramento da Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Integral oferecido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) em Chapecó e tem como objetivo debater as políticas públicas em Educação Integral, sua importância para o desenvolvimento da educação

básica e os desafios que se colocam a sua implantação no cenário atual da educação brasileira.

O evento se constituirá de palestras com pesquisadores deste tema no país e mesas temáticas das linhas de pesquisa do curso, apresentação de experiências de educação integral e em tempo integral que ocorrem nas escolas da região da UFFS, nos três estados do sul.

Ainda durante o evento serão apresentadas as monografias dos acadêmicos do curso de especialização, como resultado das pesquisas por eles realizadas. O seminário será realizado nos dias 16 e 17 de agosto, na Unidade Bom Pastor da UFFS - Campus Chapecó e no Auditório do Hotel Lang Palace, também em Chapecó. Estão disponibilizadas 400 vagas e as inscrições podem ser feitas pelo site da UFFS até o dia 10 de agosto.

UFFS – Campus Erechim abre vagas para curso de extensão na área de políticas públicas

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim está com inscrições abertas para o curso de extensão “Gestão Urbana e Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas”. Conforme o coordenador da atividade, Cleber Ori Cuti Martins, o objetivo é contribuir para o desenvolvimento de um processo de formação continuada do corpo técnico, estudantes e demais interessados, acerca da gestão das políticas públicas urbanas nos municípios que integram a Associação dos Municípios do Alto Uruguai (Amau). O período de inscrição segue até o dia oito de agosto.

O curso abrangerá os temas: elaboração de políticas públicas no nível local, inter-relações com o governo federal, análises estratégicas, estudos de projetos do Ministério das Cidades, instrumentos e mecanismos de implementação, diagnósticos, proposições, linhas de financiamento e avaliação, além dos processos, diretrizes e perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas no Brasil.

No total serão 60 horas/aula divididas em três módulos, com início previsto para a segunda semana de agosto. Em um pri-

meiro momento foram privilegiadas as inscrições de gestores públicos, ligados a prefeituras e Câmaras de Vereadores dos municípios da região. No entanto, a partir do dia 20 de julho qualquer pessoa interessada pode buscar uma vaga (inscrições encerradas).

Informações sobre o curso podem ser obtidas no Setor de Extensão da UFFS – Campus Erechim pelo telefone: (54) 3321 7072, ou diretamente com o coordenador do curso no e-mail: cocmartins@uffs.edu.br. No total, 50 vagas estão sendo ofertadas e os participantes serão certificados.

Curso de Enfermagem da UFFS– Campus Chapecó aprova três trabalhos em Congresso na Europa

Pela segunda vez o curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó participará de um congresso na Europa.

Dessa vez, a coordenadora do curso, Alessandra Germani, apresentará três trabalhos no 3º Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental que vai acontecer na Universidade Católica Portuguesa, entre os dias 10 e 12 de outubro.

Um dos trabalhos que será apresentado é o “Relato de experiência acerca da im-

plantação e implementação de um grupo de trabalho em saúde mental”. O grupo foi constituído em 2011, e é coordenado pela UFFS em parceria com a Prefeitura Municipal de Chapecó. O objetivo é elaborar um projeto de pesquisa para conhecer a realidade de Chapecó em saúde mental, com dados científicos.

Outro trabalho será uma revisão literária intitulada “Reestruturação da saúde mental do Brasil segundo estratégias de ações das Conferências Nacionais de Saúde Mental” de autoria de Alessandra e da acadêmica

da quinta fase do curso de Enfermagem, Andreza da Silva.

Além disso, será apresentada outra revisão literária com o título “Humanização na Atenção à Saúde Mental” também de autoria da professora Alessandra e da acadêmica da quinta fase, Miriam Ghidolin.

Para Alessandra, a aprovação dos trabalhos é muito importante. “Para o nosso curso é muito bom e para a UFFS também, pois estamos levando o nome da Universidade para fora do país”, comemorou.

Campus Laranjeiras do Sul: Acadêmicos de Educação no Campo realizam atividades de estágio em escolas



Durante a disciplina de Estágio Supervisionado I, realizada no primeiro semestre de 2012, os estudantes da quinta fase do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação no Campo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul desenvolveram atividades em três escolas públicas da região: Iraci Salete Strozak e Pinhalzinho, de Rio Bonito do Iguaçu/PR, e Gabriela Mitral, de Porto Barreiro/PR.

O objetivo desta primeira etapa do estágio, intitulada “Caracterização da Escola”, foi de conhecer a realidade no entorno da escola e apreender a potencialidade educativa e suas possibilidades de reorganização escolar, estabelecendo elos entre teoria e prática pedagógica.

Inicialmente, as atividades foram realizadas através de observações e contatos com os sujeitos das escolas envolvidas. “Foi produzido um relatório e, depois, reunimos professores e alunos para a realização de seminários. Os acadêmicos socializaram os resultados de suas observações e pesquisa com o intuito de dialogar e aprofundar algumas questões que emergiram. Em alguns desses momentos, a comunidade também estava presente”, explica a professora Solange Todero Von Onçay, coordenadora da disciplina de Estágio Supervisionado.

Para Solange, este trabalho é fundamental para a formação dos acadêmicos. “Os estudantes já estão tendo uma visão de como é a realidade escolar e, desta forma, é possível realizar uma ponte com as

teorias que o curso oferece”, afirma. Ainda segundo a professora, as atividades são importantes também para as escolas. “O estágio serviu para abrir um diálogo, dentro de uma concepção de Educação no Campo, entre as escolas e o curso, que está se preparando para fazer um trabalho inovador. Neste sentido foi muito significativo”, completa.

Após esta primeira etapa, a disciplina de Estágio Supervisionado terá outras quatro fases. A próxima será realizada no segundo semestre deste ano e abordará a “Gestão Escolar”. Na sequência, trabalhará a docência por área de conhecimento, com enfoque na matemática, ciências da natureza e ciências agrárias, que são as áreas de habilitação do curso.



UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFFS

Chapecó, 15 de agosto de 2012 • Ano 04 • Edição nº 121

UFFS tem participação inédita no Projeto Rondon

"Sem dúvida alguma, o Rondon foi uma das melhores coisas que aconteceu na minha vida. A experiência de poder compartilhar dez dias com pessoas que eu nunca tinha visto, ou sequer conversado, me proporcionou uma troca de conhecimento imensa, pude ensinar, mas com muita certeza, aprendi muito mais". Este é o depoimento da acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, Angelica Werkhausen, sobre a sua participação na Operação Serra & Mar, do Projeto Rondon.

A operação da qual a acadêmica Angélica participou (Operação Serra & Mar) é realizada pelo Núcleo Extensionista Rondon (NER) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Nesta, que é a quarta operação, foram envolvidos 175 rondonistas, divididos entre as cidades catarinenses de Jacinto Machado, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Urussanga e Sangão. A UFFS, pela primeira vez, participou do projeto, enviando nove rondonistas, sendo oito acadêmicos dos campi de Realeza, Erechim e Chapecó e a professora coordenadora Adriana R.S.Losso, do Campus Erechim.

De acordo com a professora Adriana, foram muitas frentes de trabalho, com oficinas planejadas a partir das demandas



de cada localidade. As oficinas realizadas nas cidades abrangeram as oito áreas da extensão universitária brasileira que são comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, trabalho e tecnologia de produção. "O estudo das necessidades foram realiza-

dos a partir de um diálogo com o poder público local (prefeito, vice, secretários (educação, turismo, transporte, agricultura, administradores em geral). Ficamos alojados em escolas da comunidade. Não havia hora para dormir, apenas acordar. Áamos dormir todos os dias por volta das

três ou quatro horas da manhã, avaliando a atividade do dia e planejando a do dia seguinte. Eram três períodos de trabalho que evoluíram sobretudo, oficinas produzidas pelos acadêmicos sob orientação dos professores coordenadores, alternadas por palestra de professores coordenadores, além de palestras com professores/coordenadores”, contou.

Para a acadêmica do curso de Agronomia da UFFS – Campus Chapecó, Adriana Bilini, participar do Rondon foi uma experiência singular. “Eu faria tudo de novo, foi muito bacana ver o brilho nos olhos das pessoas, o sorriso de gratidão que elas tinham estampado no rosto por poder participar das oficinas e aprender alguma coisa. Foi muito bom e ao mesmo tempo desafiante”, ressaltou Adriana, que participou das oficinas realizadas na cidade de Jacinto Machado.

Angelica, que participou na Operação na cidade de Sangão, corrobora as afirmações de Adriana e destaca que o Rondon é fascinante, onde pequenos gestos tem grandes significados. “É impressionante como uma simples brincadeira pode alegrar tanto as crianças, e como é bom finalizar as atividades e ouvir que o que elas mais gostaram foi a nossa presença na escola. É emocionante escutar ‘tia, tia, eu gostei de você’ ou receber um forte e caloroso abraço dos pequenos. Realizar as oficinas com crianças, professores, e toda a comunidade é uma grande troca de conhecimento, você planta uma sementinha em cada local que vai. Além disso, me senti acolhida e fiz grandes amizades e o Rondon é isso, uma família que você constrói, em poucos dias, recheado de lágrimas derramadas de alegria, de tristeza, de momentos únicos e pessoas inesquecíveis”, observou a futura nutricionista.

A operação Serra & Mar

Nesta Operação da qual participaram os acadêmicos e a professora da UFFS, foram atendidas 12.373 mil pessoas em sete



municípios das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDRs) de Criciúma e Araranguá. Foram realizadas 406 oficinas em dez dias de missão, que encerrou na última semana. O objetivo dessas operações é contribuir com os municípios catarinenses, identificando segmentos para o desenvolvimento local, articulando as competências e promovendo a interação dos cidadãos na busca de soluções que melhorem o ambiente social em que vivem. Na cidade de Jacinto Machado, por exemplo, uma das ações do Rondon foi o plantio de 500 mudas de açaí e café, dentro da comunidade Quilombola da Pedra Branca. Um grupo de rondonistas, coordenados pelo secretário de agricultura do município e com o apoio técnico da Epagri, fizeram a ação que pretende dar mais opções à comunidade na diversidade de colheitas de culturas diferentes, propiciando também, aumento de renda.

Segundo a professora Adriana, o Rondon contribui sobremaneira para formação do universitário, possibilitando a integração deste ao processo de desenvolvimento nacional. “Nesta perspectiva possibilita consolidar no universitário o sentido de responsabilidade social, coletiva em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses do país. O acadêmico

e professor que tem a oportunidade de viver uma experiência de extensão da natureza do Rondon, se transforma em uma pessoa e profissional muito melhor, mais humano, solidário, de uma sensibilidade, um senso de responsabilidade e cidadania nunca antes imaginável”, destacou.

Também participaram da operação a Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e NovaFapi. Da UFFS participaram os alunos Jéssica Pauletti e Willian Moura do curso de Ciências do Campus Realeza; Jezebel Lopes, do curso de Letras do Campus Realeza; Gabriel Scheffer, do curso de Letras do Campus Chapecó; Adriana Bilini, do curso de Agronomia do Campus Chapecó; Angélica Werkhausen e Vanesa Gesser Corrêa, do curso de Nutrição do Campus Realeza; e Dione Fátima Grzybowski, do curso de Geografia do Campus Erechim. Além da professora Adriana Regina Sanceverino Losso.



Iniciam as aulas do primeiro mestrado da UFFS



Foi realizada ontem (06) a primeira aula do Mestrado em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Antes da aula, os alunos foram recepcionados pela Coordenação do curso e pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Segundo a Coordenadora do curso, professora Claudia Rost Snichelotto, o momento serviu para apresentações e também esclarecer alguns pontos sobre o andamento do curso, já que essa é a primeira turma.

O Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, participou da recepção aos alunos e ressaltou que esse é mais um momento histórico pelo qual a UFFS está passando. “Esse é o início da construção de um espaço de alto nível para a nossa região, pois estamos interiorizando os programas de pós-graduação e com isso, propiciando o desenvolvimento da pesquisa. Ter esse mestrado na UFFS significa dizer que aqui temos um corpo docente formado por doutores, com produção científica

e isso é, sem dúvida, um marco para a história da UFFS e de toda a mesorregião da Fronteira Sul”, destacou.

O Mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 21 de novembro de 2011. O processo de seleção dos candidatos iniciou em maio de 2012 e contou com 113 inscritos. Após todas as etapas concluídas, 13 pessoas foram selecionadas para iniciar o curso. Segundo a Coordenadora do Curso, o mestrado era um sonho do grupo de pesquisadores e professores da área. “Até pouco tempo, sonhávamos com esse curso, hoje vemos nosso trabalho concretizado, com a primeira aula da turma. É uma satisfação e, sem dúvida, os alunos são privilegiados, pois esse é só o primeiro passo de uma longa jornada”, pontuou.

As perspectivas para a instalação de outros cursos de mestrado na UFFS também foi

pauta da acolhida aos mestrandos. “Estamos pleitando outros oito cursos de mestrado, dois projetos, inclusive, já foram enviados à Capes para o processo de avaliação. A meta é também melhorar o conceito do nosso curso, para podermos avançar no pleito por doutorados na UFFS”, destacou o Pró-reitor.

Processo seletivo para o mestrado em 2013 já foi definido

As datas do Processo Seletivo 2013¹ já estão definidas. O edital de abertura está previsto para três de setembro de 2012. As inscrições serão de quatro de outubro a cinco de novembro. A prova de proficiência será realizada em 23 de novembro; a de conhecimento específico, em 30 de novembro; e a arguição do pré-projeto e do currículo, a partir de dez de dezembro.

O resultado final do Processo Seletivo 2013¹ será publicado em 17 de dezembro.

UFFS - Campus Laranjeiras do Sul promove seminário sobre Educação do Campo, em setembro

A Comissão organizadora do Seminário Regional de Educação do Campo realizou, ontem (14), no auditório da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, um encontro para definir os detalhes finais do evento. O seminário acontece nos dias 27 e 28 de setembro, no Assentamento Oito de Junho, em Laranjeiras do Sul.

Além da UFFS, fazem parte da organização do evento a Secretaria de Estado da Educação (SEED-PR), o Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu (Condetec), a Via Campesina e a APP-Sindicato.

O evento tem a expectativa de reunir 400 participantes. O público esperado envolve professores universitários e da rede municipal e estadual de ensino, estudantes dos municípios da região, lideranças de movimentos sociais e autoridades ligadas à educação. Durante os dois dias de atividades, estão programadas palestras, mesas redondas, apresentação de painéis e uma noite cultural com expressões artísticas regionais.

De acordo com a professora Solange Toderoni Von Onçay, integrante da comissão organizadora, o seminário tem um papel importante para o desenvolvimento da Educa-

ção do Campo na região. “Este evento vai ajudar a dar visibilidade para o debate da Educação do Campo, além de contribuir na formação dos docentes e ajudar as escolas a compreender melhor as práticas do tema”, afirma.

As inscrições para o evento devem ser abertas no início de setembro em endereço eletrônico ainda a ser definido. Este seminário regional é preparatório para o evento estadual “Articulação Paranaense por uma Educação do Campo”, que será realizado também em Laranjeiras do Sul, em maio de 2013.

Aberto período de submissão de trabalhos para Semana Acadêmica no Campus Erechim

Interessados em apresentar trabalhos na 2ª Semana Acadêmica dos Cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Ambiental e Energias Renováveis já podem encaminhar os resumos para a comissão que irá analisar o material. O período de submissão dos trabalhos iniciou nesta segunda-feira (30) e segue até 27 de agosto. Conforme a professora Helen Treichel, que integra a Comissão Organizadora do evento, na edição deste ano o tema geral da Semana Acadêmica é Energia. Ela explica que os trabalhos poderão ser apresenta-

dos de duas formas: oralmente ou somente pôster. Essa opção deve constar no e-mail de envio do resumo pois apenas 20 serão aceitos para apresentação oral. Todos os trabalhos deverão ser encaminhados para o e-mail semana.academica.erechim@uffs.edu.br, dentro do prazo determinado.

As regras de submissão podem ser consultadas no blog da 2ª Semana Acadêmica. De acordo com Helen, a divulgação dos trabalhos aceitos, e a forma de apresentação, está prevista para o dia 17 de

setembro, uma semana antes do evento, que deverá acontecer entre os dias 24 e 28 de setembro.

Programação

A professora explica que a programação ainda está sendo finalizada, com a participação de representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica dos três cursos, e deve ser divulgada em breve. Como já ocorreu na edição anterior, as atividades serão multidisciplinares, com palestras, minicursos e visitas técnicas.

UFFS - Campus Cerro Largo oferece curso de extensão sobre Bacias Hidrográficas

Estão abertas as inscrições para o curso de extensão “Bacias Hidrográficas e Monitoramento da Qualidade das Águas”, realizado na UFFS – Campus Cerro Largo, sob a coordenação do professor Milton Norberto Strieder. O objetivo do curso é reunir informações técnico-científicas e integrar ensino, pesquisa e extensão na área. Tem como público-alvo acadêmicos de graduação e pós-graduação, membros de Comitês de Bacias Hidrográficas,

professores de escolas e profissionais da área ambiental.

São oferecidas 20 vagas distribuídas da seguinte forma: oito para acadêmicos de graduação e pós-graduação; sete para membros de Comitês de Bacias Hidrográficas; cinco para professores de escolas e profissionais da área ambiental. As vagas poderão ser remanejadas conforme o número de inscritos em cada categoria.

Serão, no total, três encontros nos turnos da manhã e tarde. A primeira aula será dada no dia 28 de setembro, a segunda no dia 05 de outubro e a terceira no dia 19 de outubro. A duração total do curso equivale a 20 horas e haverá certificação. As inscrições devem ser feitas pelo e-mail: mnstrieder@hotmail.com e será dada preferência para os primeiros inscritos. Preenchidas as vagas, fecha o período para as inscrições.



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFES

Chapecó, 27 de agosto de 2012 • Ano 04 • Edição nº 122

UFFS recebe os professores visitantes sênior

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realizou hoje (23) o seminário de apresentação dos professores visitantes sênior. Foram cinco, dos oito professores aprovados pelo edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Os docentes aprovados tem uma bolsa da CAPES para um período de 24 meses. Eles atuarão na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e junto aos Grupos de Trabalho da Pós-Graduação, com a finalidade de contribuir com o processo de criação e consolidação dos mestrados e doutorados que a instituição pretende implantar.

De acordo com o Diretor de Pós-graduação, José Carlos Radin, a presença desses professores é de fundamental importância para a implantação e consolidação dos programas de Pós-graduação na UFFS. “Se trata de um grupo de professores com ampla experiência e de alta qualificação no âmbito da pesquisa e da pós-graduação, o que reforçará sobremaneira a construção das propostas de Programas Stricto Sensu que vem sendo concebidas pelos diferentes Grupos de Trabalho da instituição. É importante salientar que o programa de Estudos Linguísticos, já em andamento, terá a contribuição de dois professores visitantes”, destacou Radin.

O Reitor da Universidade, Jaime Giolo, corrobora as colocações de Radin e afirma,



ainda, que a recepção feita aos professores visitantes explicita a expectativa da Instituição em relação ao trabalho que será desenvolvido. “A Capes nos beneficiou com a aprovação de oito professores sênior, o que significa que a qualidade dos projetos enviados foi reconhecida e isso mostra o empenho e a perspectiva de investimento que a UFFS tem para a pesquisa e para os programas de pós-graduação”, avaliou. “Somos uma instituição bastante nova mas, já somos grande e, principalmente, dinâmica e a chegada de pesquisadores de alto nível intelectual e trajetória renomada só enriquecerá nossa fase de consolidação e, principalmente, contribuirá de maneira significativa para o processo científico-cultural de partilha de saberes e práticas”, completou Giolo.

Segundo o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, Joviles Trevisol, trata-se de mais uma importante conquista. “Temos muitas razões para comemorar. A

proposta institucional que elaboramos foi bem recebida. Candidatamos dez docentes e tivemos oito propostas de docentes aprovadas. Dessas, sete docentes virão para a UFFS. Na prática, logo mais a UFFS terá mais sete professores que acumulam grande experiência em pesquisa e em pós-graduação”, ressaltou.

O que dizem os professores

A tarde desta quinta-feira (23) foi de apresentações. Cada professor visitante apresentou, em linhas gerais, sua proposta de projeto para os grupos determinados. Mas, mais que isso, o momento serviu para que a comunidade acadêmica da UFFS conhecesse os docentes que atuarão junto à instituição nos próximos 24 meses.

Os professores visitantes, como é requisito do edital, são professores de trajetória consolidada e também aposentados. De acordo com o professor sênior Angel Pino Sirgado, que é ligado ao GT de Educação,



atuar junto à UFFS é uma oportunidade de respirar o novo. “O projeto inovador dessa instituição, que ainda está se consolidando no mundo acadêmico, me estimulou muito. Atuar como professor sênior é a oportunidade de sair da letargia e retomar o trabalho que tanto me dá prazer”, destacou.

Já o professor visitante que atuará junto aos GT's de Agroecologia e Meio Ambiente e Desenvolvimento, Sergio Roberto Martins, afirmou que um dos pontos que mais chamou a atenção e o fez aceitar a proposta do projeto é a novidade. “Estamos aqui para dialogar interdisciplinarmente. Atuaremos junto aos grupos de pesquisa, mas também não nos cercearemos a isso, podendo atender de diversas maneiras a comunidade acadêmica, seja da pesquisa, pós-graduação ou graduação. O que mais me motivou foi a oportunidade de participar, de forma ativa e definida, do processo de fixação e consolidação da UFFS nas suas regiões”, finalizou Martins.



As áreas de atuação

De acordo com o Edital 06/2012 - Programa Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS) da Capes, a UFFS foi a instituição com o maior número de professores aprovados.

Entre outros requisitos, para participar do programa de professor visitante, o docente precisa ser portador de título de Doutor, ou equivalente, há pelo menos 10 anos; estar

aposentado ou oficialmente licenciado a partir do momento de implementação e durante o período da bolsa; ter sido docente ou pesquisador de reconhecida competência em sua área e ter produção científica relevante e ser bolsista de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPq.

Confira na tabela abaixo os docentes selecionados e as áreas afins.

Professor	Vínculo – GT/Área	Campus
Angel Pino Sirgado	Educação	Chapecó – SC
Carlos Mito	Estudos Linguísticos	Chapecó – SC
Cesar Roberto Esper	Saúde Animal	Realeza – PR
Ester Mirian Scarpa	Estudos Linguísticos	Chapecó – SC
Gentil Corazza	Ciências Sociais	Chapecó – SC
Sergio Roberto Martins	Agroecologia	Chapecó – SC
Valmir Francisco Muraro	História	Chapecó – SC

Representantes da UFFS assinam acordo internacional em Posadas, na Argentina

Nos últimos dias 16 e 17, o pró-reitor de Extensão e Cultura da UFFS, Geraldo Ceni Coelho, representando o Reitor, e o diretor do campus Cerro Largo, Edemar Rotta, estiveram na Universidade Gastón Dachary, em Posadas, na Argentina, para assinar termo de incorporação da UFFS à Red CIDIR (Rede Interuniversitária de Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional).

A Rede constitui-se em um sistema aberto de relações entre universidades do Mercosul e Iberoamericanas, proporcionando o intercâmbio de conhecimentos e o desenvolvimento de atividades de articulação com organizações regionais. Fazem parte da Rede

CIDIR universidades da Argentina, Paraguai, México, Venezuela, Uruguai, Espanha e Brasil. A assinatura foi realizada na abertura do seminário “Jornadas: Universidade, Desenvolvimento e Integração”, que contou com a participação de Reitores, pesquisadores, acadêmicos, representantes de órgãos públicos e da sociedade civil organizada.

Os representantes da UFFS participaram, também, do Encontro de Reitores de Universidades Públicas e Privadas cujo debate principal foi a integração das carreiras e validação dos diplomas. “Pretende-se que, até 2015, os diplomas passem a ter validade em todos os países do Mercosul”,

acrescenta Rotta. Outro evento do qual os representantes da UFFS compareceram foi o Encontro de Grupos de Integração Produtiva, em que se discutiu a integração das universidades com o setor público, como as Organizações Não-Governamentais (ONG's) e produtivos, como a indústria e comércio. “Essa intensa participação das universidades, da representação dos setores produtivos e do poder público, especialmente da Argentina, do Paraguai e do Brasil, marcou muito, conta Rotta. Ele destaca ainda a importância do sentimento coletivo para um efetivo processo de integração, já que “ela só acontece quando todos se conhecem”, finaliza.

História dos povos indígenas e afro-brasileiros em discussão na UFFS – Campus Erechim

A segunda Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, que ocorrerá no período de 27 a 31 de agosto terá como tema “Educação Afro e Indígena: conceitos, práticas e estudos”. A programação tem como público-alvo, além de acadêmicos dos cursos de licenciatura, professores das redes municipais e estadual da região. A seguir o coordenador do curso de Licenciatura em História da UFFS – Campus Erechim, Fábio Feltrin de Souza, fala sobre a escolha do tema do evento.

Atualmente existe uma legislação em vigor que determina o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas de Ensino Fundamental e Médio. Como você avalia o estabelecimento desse tipo de lei?

Fábio Feltrin de Souza – É importante fazer um apanhado histórico disso. O movimento negro reivindicou durante muito tempo uma lei que obrigasse o ensino de História da África em todas as escolas de Ensino Básico do país. Essa grande vitória do movimento negro foi conseguida em 2003 com a lei 10.639 que tornou obrigatório o ensino da África e o ensino da cultura Afro-brasileira. Houve um substitutivo dessa lei em 2008, que é a lei 11645. Essa instituiu, além da obrigatoriedade do ensino de África e da cultura afro-brasileira, o ensino da cultura indígena, da história indígena do país. Como nós temos essa obrigatoriedade mas nem todos os professores estão capacitados para isso, assim como nem todos os livros didáticos trazem a marca dessa obrigatoriedade, trazem essa história das práticas culturais dos povos descendentes de africanos, dos povos africanos e dos povos indígenas, nada mais justo do que nós, com

um curso de Licenciatura em História dentro de uma universidade que se quer popular, comecemos a pensar aqui no campus, na região, uma capacitação para os professores. Não apenas para os futuros professores, acadêmicos do curso de História, mas professores das redes municipais e estadual aqui da nossa região.

As atividades da Semana Acadêmica, inclusive, são abertas para esse público?

FFS – A Semana Acadêmica é focada para um público interno, graduandos dos cursos de licenciatura, mas principalmente para os professores das redes municipais e estadual da região. É um evento de ensino de História para todos aqueles que pensam metodologicamente o ensino de História, mas também estão lá na ponta, na escola.

Considera importante se determinar essa obrigatoriedade do ensino da História dos povos indígenas e afro-brasileiros por meio de uma lei?

FFS – Na verdade, nós deveríamos criar um hábito, uma cultura de que as pessoas conseguissem, dentro das suas formações nos cursos de licenciatura, sobretudo na História, enxergar essas outras populações obliteradas [caídas no esquecimento] de uma história oficial. Entretanto, a gente sabe que, historicamente, as populações negra e indígena no Brasil foram esquecidas e continuam sendo esquecidas, tanto que a maior parte dos pobres deste país são negros e indígenas. Há um processo de apagamento e de esquecimento operado pelo Estado, foi o Estado português e depois o brasileiro que patrocinou a escravidão indígena e a escravidão negra, então me parece que nada mais justo que um movimento social



reivindique que o Estado reconheça a sua culpa, digamos assim, com relação a esse processo nefasto de escravidão das populações indígenas e africanas. É claro que uma lei não garante nada, ainda mais no Brasil, mas é um marco para que nós comecemos a pensar, para que comecemos a discutir e ver que existem populações à margem, não só da sociedade, mas do processo de contar, do processo de criação, inclusive, de uma identidade nacional, de uma identidade regional.

O que significa dar ou não visibilidade para determinados segmentos da sociedade sob o prisma da História?

FFS – A historiografia, ou seja, as maneiras de contar a História são múltiplas e diversas. Só que hoje nós temos uma clareza bastante partilhada por todas as vertentes: o passado não é algo dado, o passado não está em um lugar onde nós vamos tirar a poeira e vamos trazê-lo à tona. O passado, a memória, está sempre em disputa, as

maneiras de se contar esse passado, essas narrativas, estão em disputa, e é justamente dentro dessa disputa que o movimento negro e o movimento indígena forçam o estado brasileiro a implementar uma lei. Vamos continuar contando a história apenas dos imigrantes europeus por conta de uma narrativa de identidade? Nós vamos continuar reforçando os mitos fundadores, essas narrativas que legitimam uma certa identidade? Sempre que se legitima uma certa identidade, que se ergue um monumento, se deixa à margem uma série de populações que não entram no discurso formador. A disputa pelo passado é uma disputa política, é uma disputa ética, quando você se filia a uma tradição, quando você se filia a uma certa maneira de contar a História, você se filia a uma certa postura ética e política. Por isso a gente reforça a Semana Acadêmica no Ensino de História para marcar um compromisso ético e político do professor. Ele vai continuar contando as 'historinhas' que ele aprendeu ou ele vai problematizar constantemente essas formações discursivas, essas formações de identidade?

De que maneira essas historiografias transformam o cotidiano?

FFS - A gente costuma dizer que a História não trata do passado, ela trata do presente. Isso pode parecer paradoxal, mas a lógica é que são os problemas que emergem no presente que nos possibilitam outras versões do passado, e são essas versões do passado que vão ajudar a gente a conquistar cada vez mais liberdade no presente. Quando se traz essa pluralidade de sujeitos para o debate atual a gente quer dizer que não existe hierarquia entre etnias, que não existe hierarquia entre as pessoas. Então, quando a gente problematiza e encara a História dessa forma, nós vamos construir no nosso cotidiano maneiras mais livres e igualitárias de lidar com os outros.

De que maneira é importante para a região na qual a UFFS está instalada trazer esses aspectos para o debate?

FFS - A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) nasce das reivindicações de movimentos sociais. Historicamente a universidade, não apenas no Brasil, mas a instituição universidade, no Ocidente, sempre

foi uma instituição de elite e, no Brasil, da elite branca. Quando você se predispõe a trazer a classe trabalhadora, as classes populares, para dentro da universidade, sem dúvida, está buscando inverter uma lógica bastante perversa no Ocidente, sobretudo no Brasil. É isso que a gente vê, não só com a UFFS mas com toda a política de cotas implementadas pelos últimos governos nas universidades federais. É a partir dessa política de reparação, como a gente costuma dizer, que a UFFS também nasce em uma perspectiva popular e para trazer esses esquecidos para dentro dos bancos universitários.

SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROMOÇÃO: Diretório Acadêmico de História (Dahis) Olga Benário da UFFS – Campus Erechim

ABERTURA: 27/08 (Centro Cultural 25 de Julho, 19h15)

PROGRAMAÇÃO COMPLETA: Pode ser consultada no blog

INSCRIÇÕES: São gratuitas e os participantes serão certificados

UFFS – Campus Chapecó participa de “Diálogo Regional” de Conferência Estadual

Chapecó sediou ontem (21) o último “Diálogo Regional” da IV Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (C&T&I), organizada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), com apoio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS).

Já foram realizados outros encontros em Florianópolis e em Joinville, Lages e Joaçaba, nos quais foi esboçado um termo de referência, discutido com base nos três eixos temáticos da Conferência: Inovação na Gestão Pública, Legislação e Inovação, Pesquisa e Inovação – Universidade, Em-

presa e Sociedade. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) enviou à conferência cerca de 20 professores ligados às áreas-temas do evento.

O objetivo dos diálogos é definir linhas prioritárias de atuação do Estado no apoio a pesquisas científicas, tecnológicas e projetos de inovação, realizados por pesquisadores, instituições e empresas catarinenses. O resultado será uma atualização da Política Estadual de CTI e a definição de formas de colocá-la em prática em todas as esferas envolvidas nas atividades de pesquisa e inovação.

O documento será aperfeiçoado até 25 de outubro, quando sua versão final será ratificada na última etapa da Conferência, em Criciúma. Neste evento será elaborado um documento contendo a síntese dos resultados de todas as discussões, que em seguida será encaminhado ao Ministério da Ciência e Tecnologia e difundido para todas as instituições do Sistema Catarinense de C&T&I.

A Conferência de C&T&I contou com a presença de pesquisadores, professores de instituições de ensino superior e de pesquisa, empresários, lideranças, representantes do setor público e instituições privadas.

IV Seminário da UFFS

– Campus Cerro Largo

terá cerca de 20 oficinas

sobre Sustentabilidade

Estão definidos os painelistas e oficineiros do IV Seminário de Interação entre Universidade e Comunidade: Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade realizado pela UFFS – Campus Cerro Largo. Serão cerca de 20 oficinas e dois painéis, ministrados no dia 11 de setembro, nos turnos da manhã, tarde e noite, em três locais diferentes: no Campus da UFFS (antigo Seminário São José); no salão da Casa Paroquial; e no Cine Rex.

O Seminário tem o objetivo de ampliar o diálogo com a comunidade regional e concretizar o papel da Universidade enquanto espaço de produção, circulação e socialização de conhecimentos. O evento é voltado a acadêmicos da graduação e pós-graduação, escolas de educação básica e ensino tecnológico, lideranças empresariais, sindicais, de ONGs e de movimentos sociais e aos demais interessados. A expectativa, segundo o produtor cultural do campus, Tadeu Salgado, é de que participem do evento, cerca de 700 pessoas.

Será disponibilizado certificado de participação com carga horária de 10 horas para quem participar de 75% do seminário, bem como certificado de painalista para quem ministrar as oficinas. Confira as oficinas e painéis já confirmados:

PAINÉIS GERAIS

Manhã: Painel sobre Consumismo na Sociedade Líquida, com os professores da

UFFS Dr. Livio Osvaldo Arenhart, Dra. Letícia de Faria Ferreira, mediador Prof. Dr. Ivann Carlos Lago.

Noite: Painel sobre Desenvolvimento Sustentável e Universidade, com o professor e economista Pedro Bandeira, da UFRGS, mediador Prof. Dr. Herton Castiglioni Lopes.

OFICINAS

1. Saúde e sustentabilidade:

- Saneamento Básico Sustentável - Emerson Gottardo (Corsan);
- Impactos dos Agrotóxicos sobre a Saúde Humana;
- Relato de Experiência sobre Alimentação Escolar e Agricultura Familiar – nutricionistas da Prefeitura Municipal de Santo Cristo, Prefeitura Municipal de Santa Rosa e a nutricionista Joseane Pazzini Eckhardt (UFFS).

2. Consumo e sustentabilidade:

- Gestão Cooperativa e Reciclagem - ECOS DO VERDE;
- Compostagem dentro de Casa - Janaína (UERGS São Luiz Gonzaga);

3. Educação e Sustentabilidade:

- Educação Pública e Sustentabilidade Ambiental - José Louis Sampaio;
- Educação Ambiental – Prof. Rosângela Inês Matos Uhmman (UFFS);

- Bilhete orientador como ferramenta na produção de textos – Prof. Dra. Francieli Pinton (UFFS);
- Investigação-ação: um modelo de formação de professores – Prof. Dr. Roque Ismael da Costa Gullich (UFFS);

4. Papel da UFFS e a sustentabilidade

- UFFS: 8 Anos na Luta pelo Desenvolvimento Sustentável - Comitê Macromissionário Pró-UFFS;
- Mudanças no Novo Código Florestal - Volmir Amaral;
- Relato da Rio+20 - Participantes da UFFS na Rio+20.

5. Tecnologias Sustentáveis

- Agricultura com Biomineralização - Técnica em Agropecuária e Ecologista Roberta Coimbra - Núcleo de Agricultura OSCIP Guayí - Porto Alegre / RS e Milton Cesar Gerhardt Coordenador da Caritas da Diocese de Santo Ângelo;
- Irrigação: contextualização e emprego - Jose Enoir Daniel, técnico da Emater e Prof. Dr. Sidinei Radons (UFFS);
- Benefícios diretos e indiretos da manutenção/implantação de espécies florestais na propriedade rural – Prof. Tatiane Chassot (UFFS);
- Experiências em Agricultura Sustentável na Região Fronteira Noroeste, RS - Delmar Rempel (Arede).

Comissões de elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Medicina são apresentadas

A reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) apresentou, ontem (28), as comissões que atuarão no processo de elaboração do projeto pedagógico dos cursos de Medicina a serem implantados na UFFS em Chapécó (SC) e em Passo Fundo (RS).

As comissões são constituídas de especialistas nas áreas de pedagogia e saúde e são compostas por membros da UFFS e da comunidade externa. A comissão responsável pela elaboração do plano pedagógico para o curso em Chapécó é presidida pela docente do curso de pedagogia da Instituição, Solange Maria Alves. Já a comissão que trabalhará no projeto para Passo Fundo é presidida pela coordenadora do curso de enfermagem da UFFS, professora Alessandra Regina Muller Germani.

De acordo com o Vice-Reitor, Antonio Andrioli, a Universidade recebeu comunicação do Ministério da Educação (MEC) solicitando urgência para envio dos projetos. “O MEC nos deu trinta dias para entregar os projetos pedagógicos dos cursos. Agora as comissões trabalharão assiduamente na constituição dessa etapa, pois antes de enviarmos ao Ministério, a nossa Pró-reitoria de Graduação fará a análise formal do projeto, que, posteriormente, será apresentado a toda a comunidade, em um seminário em data a ser definida. Queremos legitimar, através desta apresentação, a participação da comunidade, pois o curso precisa atender o interesse coletivo”, afirmou.

Ainda segundo Andrioli, as comissões trabalharão de forma integrada. “Cada uma terá seu próprio cronograma de atividades e reuniões, no entanto, será apenas um curso de medicina, ofertado em dois locais diferentes, então precisa haver certa unidade. Além de observar os critérios instituídos pelo MEC, também devem ser consideradas as diretrizes curriculares da UFFS”, frisou.

Curso de Medicina voltado à atenção básica

Conforme a professora Alessandra, o curso de medicina terá um perfil diferente. “Vamos pensar um projeto pedagógico voltado para a rede de atenção básica à saúde, pois esse será um curso que formará profissionais que atuarão nessa área, junto ao Sistema Único de Saúde. Serão futuros profissionais médicos que atuarão na promoção da saúde pública, no combate às doenças, mas sem perder de vista a recuperação da saúde”, ressaltou.

O processo de concepção do projeto pedagógico de um curso não é simples. De acordo com o Instrumento de Autorização para Implantação de Cursos de Medicina publicado pelo Inep, muitos são os indicadores que precisam constar no projeto. “Precisamos, entre tantos outros critérios, analisar e expor no projeto a estrutura física disponível para implantação dos cursos, o que nos fornecerá a integração com o sistema local e regional de Saúde e SUS, formalizar uma justificativa contundente, observar os roteiros de planos pedagógicos da UFFS e do E-Mec, que é o sistema do Ministério, e também articular, dentro do projeto, ensi-

no, pesquisa e extensão, que devem ser os pilares do curso”, salientou a presidente da comissão de Chapécó, professora Solange.

Alessandra ainda destaca que já existem algumas parcerias firmadas com hospitais e secretarias de saúde para a implantação dos cursos de medicina. “Em Passo Fundo esta situação já está se desenhando, com alguns convênios já assinados. Para Chapécó, iremos buscar a ampliação de convênios já firmados para realização dos estágios do curso de enfermagem e também serão buscadas parcerias com instituições de saúde e prefeituras do grande Oeste Catarinense”, disse.

Forma de ingresso também precisa ser definida

Outro ponto destacado pelo Vice-Reitor é a forma de ingressos dos alunos. “A intenção do MEC é que no segundo semestre de 2013 já iniciem as aulas no curso de medicina e, para isso, precisamos também pensar como se dará o ingresso dos futuros candidatos. Ainda não temos uma sinalização quanto ao sistema de cotas recentemente divulgado, mas o que sabemos de concreto é que o curso de medicina, assim como nossas outras graduações, será voltado para os alunos oriundos do ensino público”, destacou Andrioli.

Saiba aqui quem são os membros das comissões

http://historico.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=140&Itemid=896

UFFS tem projetos e programas aprovados em edital nacional de extensão

Sete projetos e programas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foram classificados e contemplados com recursos no PROEXT 2013 – MEC/SESu, edital 02/2012. Os recursos chegam a R\$ 778.689 mil (confira abaixo a lista dos classificados). Outros seis programas da UFFS submetidos à análise foram classificados, mas não foram contemplados com recursos.

Os principais objetivos do edital são apoiar as instituições públicas – federais, estaduais e municipais – de Ensino Superior no desenvolvimento de programas e projetos de exten-

são que contribuam para a implementação de políticas públicas; potencializar e ampliar os patamares de qualidade das ações propostas, projetando a natureza das mesmas e a missão das instituições de ensino superior públicas; estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior; contribuir para a melhoria da qualidade da educação brasileira por meio do contato direto dos estudantes com realidades concretas e da troca de saberes acadêmicos e populares; e dotar as instituições

de melhores condições de gestão de suas atividades acadêmicas de extensão para os fins prioritários enunciados nesse programa.

A seleção das propostas também passou por uma fase na própria instituição antes da etapa nacional. O PROEXT 2013 – MEC/SESu terá vigência até 31 de dezembro de 2013, sendo que o prazo de execução dos programas e projetos será de, no máximo, 12 meses.

Projetos e programas aprovados no PROEXT para 2013

Título	Modalidade	Coordenador	Situação	Campus	Recursos
Apoio à ações organizativas de integração social e produtiva para mulheres do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu	Programa	Manuela da Silva Pereira	Classificado e contemplado com recursos	Laranjeiras	R\$ 142.582,00
Apoio ao desenvolvimento da Economia Solidária para a agricultura camponesa e reforma agrária da Região Cantuquiriguaçu, Paraná	Programa	Pedro Ivan Christoffoli	Classificado e contemplado com recursos	Laranjeiras	R\$ 146.368,00
Aquicultura Familiar em Sistema Orgânico:	Programa	Maude Regina de Borba	Classificado e contemplado com recursos	Laranjeiras	R\$ 148.718,00
Ciclos Formativos em Ensino de Ciências e Matemática	Projeto	Roque Ismael da Costa Gülich	Classificado e contemplado com recursos	Cerro Largo	R\$ 49.993,28
Energias Renováveis e Sustentabilidade: Confeção de Coletores Solares de Baixo Custo	Projeto	Eduardo de Almeida	Classificado e contemplado com recursos	Realeza	R\$ 40.508,50
Formação docente: diálogos reflexivos sobre teoria e prática	Programa	Livio Osvaldo Arenhart	Classificado e contemplado com recursos	Cerro Largo	R\$ 149.982,00
NUTRISAN – Programa de Segurança Alimentar e Nutricional	Programa	Amélia Dreyer Machado	Classificado e contemplado com recursos	Realeza	R\$ 100.536,95
Acessibilidade Tecnológica de Surdos	Projeto	Ilson Wilmar Rodrigues Filho	Classificado mas não contemplado com recursos	Chapecó	
Aquicultura na Terra Indígena Rio das Cobras	Projeto	Betina Muelbert	Classificado mas não contemplado com recursos	Laranjeiras	
Mbae'apó Mbyá-Guarani – Artesanato Mbyá-Guarani: Divulgação e Apoio à produção e comercialização do artesanato da comunidade indígena Tekoá Koenjù/ Reserva do Inhapetum (São Miguel das Missões/RS)	Projeto	Bedati Aparecida Finokiet	Classificado mas não contemplado com recursos	Cerro Largo	
Memória Social e Pedagogia da Alternância: Estratégias de Fortalecimento da Organização Indígena e do Movimento dos Atingidos por Barragens no Sul do Brasil	Programa	Émerson Neves da Silva	Classificado mas não contemplado com recursos	Erechim	
Programa de educação permanente em saúde	Programa	Eleine Maestri	Classificado mas não contemplado com recursos	Chapecó	
Usina Comunitária de Resíduos Orgânicos Urbanos	Projeto	José Francisco Grillo	Classificado mas não contemplado com recursos	Laranjeiras	

Campus Cerro Largo vai sediar a segunda edição dos JUFFS

O Campus Cerro Largo prepara-se para sediar, entre os dias 21 a 26 de outubro, a segunda edição dos Jogos Universitários da Federal da Fronteira Sul (JUFFS). O evento, que aconteceu em Chapecó, no ano passado, pretende ser itinerante e abranger os cinco campi.

Segundo o secretário de Assuntos Estudantis, Maurício Bozatski, a escolha deu-se, entre outros fatores, pela reforma do Ginásio no Campus Cerro Largo, inaugurado em julho deste ano. “Além disso, as características da cidade sempre nos deixaram bastante otimistas, assim como o envolvimento dos estudantes, técnicos e da direção do Campus”, argumenta.

O objetivo dos JUFFS é promover atividades esportivas na UFFS e integrar os cinco

campi. “Essa integração é importante porque é preciso que os estudantes percebam que, apesar de nossa estrutura multicampi, a UFFS é uma só universidade”, explica.

As categorias esportivas envolvidas nos JUFFS são: futebol de campo, futsal, voleibol, handebol, basquete, atletismo (100, 200 metros e salto em distância), corrida rústica, vôlei de areia, xadrez, tênis de mesa e cabo de guerra. Com exceção do futebol de campo, todas as categorias terão equipes masculinas e femininas.

Cerro Largo prepara estrutura

Para receber os cerca de mil alunos oriundos dos outros campi, três locais estão sendo preparados para o alojamento: o campus principal (antigo Seminário São José), o Anexo da UFFS (antigo Instituto Anuncia-

ção) e o Parque de Exposições do município. “Estamos adequando nossa estrutura e buscando outras praças esportivas para que possamos receber bem os alunos”, declara o coordenador Administrativo do Campus Cerro Largo, Melchior Mallmann.

Os jogos serão realizados no ginásio da universidade, de algumas escolas de Cerro Largo e também de municípios vizinhos, como Guarani das Missões e Salvador das Missões. Para o produtor cultural da UFFS, Tadeu Salgado, “abranger outros municípios colabora na promoção do desenvolvimento regional integrado, que é uma das metas da universidade, além de fomentar a economia da cultura destas cidades”, ressalta.

Servidores e alunos da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul participam de encontro sobre piscicultura

Professores, técnicos-administrativos e acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul participaram do 11º Encontro Regional de Piscicultores realizado em Maripá/PR, no dia 24 de agosto. O evento reuniu cerca de 300 participantes, entre docentes, produtores, estudantes e técnicos, e buscou discutir os desafios da piscicultura na região Oeste do Paraná.

O encontro contou com seis palestras ministradas por professores, pesquisadores e autoridades do área da piscicultura. Entre os principais assuntos abordados estavam as boas práticas de manejo e sanidade, mercado e comercialização do pescado, nutrição de organismos aquáticos, sistemas de policultivo e manejo da água.



De acordo com a aluna do curso de Engenharia de Aquicultura da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, Juliana de Carvalho, a participação no evento foi importante para seu aperfeiçoamento acadêmico e para sua futura carreira profissional. “O evento

propiciou o contato com profissionais que já estão há muitos anos na área da piscicultura. Além disso, foi possível associar os conhecimentos de sala de aula com os adquiridos nas palestras”, disse.



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFES

Chapecó, 10 de setembro de 2012 • Ano 04 • Edição nº 124

UFES tem conselheiro na Fapesc

O Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) passa a ter, a partir desta terça-feira (4), um representante da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES). O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, tomou posse como conselheiro indicado pelo governador, como representante das Instituições de Ensino Superior Públicas Federais no Estado.

Como prevê o estatuto da Fapesc, todas as instituições públicas federais fizeram indicações. Para Trevisol, pesou em sua escolha para o Conselho Superior da Fapesc ele ser o atual coordenador do Fórum do Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação de Santa Catarina.

Conforme Trevisol, as atribuições do conselho dizem respeito às políticas e diretrizes para o funcionamento da fundação. “Entendo que o meu trabalho, fundamentalmente, será o de porta-voz das necessidades do meio acadêmico no que tange à pesquisa”, aponta o pró-reitor.

Formado por mais 18 membros, o conselho deve contribuir para a formulação da política estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, além de analisar, aprovar o relatório de atividades, a execução orçamentária do ano anterior da fundação, acompanhar as demonstrações financeiras e estabelecer as políticas de distribuição de bolsas.

O assunto das bolsas já será discutido no mesmo dia da posse. Para a Fapesc, o objetivo do programa de bolsas é promover

a formação de recursos humanos em áreas estratégicas para o desenvolvimento do estado. Atualmente a fundação concede 685 bolsas nas modalidades de iniciação científica júnior, iniciação científica universitária, Prêmio Mérito Universitário (PMUC), iniciação tecnológica e industrial, mestrado, doutorado, doutorado sanduíche, pós-doutorado, pós-doutorado empresarial, pesquisador visitante, desenvolvimento científico regional, desenvolvimento tecnológico e industrial, estágio/treinamento e produtividade em pesquisa.

Para Trevisol, sua participação também contribuirá para a UFES. Segundo ele, ocupar espaços como esse posicionam a instituição, que é muito recente – ainda não completou três anos de criação. “Dessa forma marcamos presença, levamos o nome da UFES, além de ter acesso a informações importantes ao conjunto de pesquisadores. Queremos cada vez mais inserir a comunidade acadêmica nos espaços estaduais e nacionais, ganhando ainda mais legitimidade para a UFES”, finalizou.

Saiba mais sobre o Conselho Superior da Fapesc, segundo o estatuto:

Compete ao Conselho Superior:

I – contribuir na orientação geral da Fapesc, sugerindo anualmente as diretrizes e as prioridades ao Conciti e à SDS para a formulação da política estadual de ciência, tecnologia e inovação;

II – aprovar o plano anual de atividades elaborado pela Diretoria Executiva e a respec-

tiva proposta orçamentária, em consonância com a política, diretrizes, prioridades e orientações normativas do Conciti e da SDS;

III – analisar e aprovar, na primeira reunião ordinária de cada ano, o relatório das atividades e a execução orçamentária do ano anterior;

IV – acompanhar as demonstrações econômico-financeiras da Fapesc no decorrer do exercício e sugerir providências que julgar pertinentes;

V – aprovar e modificar o Regimento Interno da Fapesc com quórum mínimo de 2/3 (dois terços) dos membros do Conselho;

VI – estabelecer a política de bolsas da Fapesc com a definição de modalidades e valores que mantenham equivalência com aquelas concedidas em programas nacionais similares; e

VII – editar resoluções e analisar outras matérias de interesse da Fapesc.

O Conselho Superior se reunirá, ordinariamente, 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente, quantas vezes forem necessárias.

§ 1º As reuniões extraordinárias serão convocadas por seu presidente ou, ainda, a requerimento de, no mínimo, 5 (cinco) conselheiros.

§ 2º As reuniões do Conselho Superior serão realizadas com a presença da maioria dos seus membros.

UFFS publica edital do segundo Processo Seletivo do Mestrado em Estudos Linguísticos

O Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) divulgou o edital para o seu segundo Processo Seletivo. Mas os interessados em participar ainda têm tempo para a preparação ao processo: as inscrições serão de quatro de outubro a cinco de novembro.

São 20 vagas para as três linhas de pesquisa: Práticas Discursivas e Subjetividades (oito vagas), Diversidade e Mudanças Linguísticas (seis vagas) e Língua e Cognição: Representação e Processamento da Linguagem (seis vagas). O Processo Seletivo será composto por três fases – inicialmente a proficiência em língua estrangeira (que poderá ser reali-

zada em língua alemã, espanhola, francesa, inglesa ou italiana), de caráter eliminatório; a prova escrita, eliminatória e classificatória; e a arguição do pré-projeto e do Curriculum Vitae, eliminatória.

Veja mais detalhes sobre o Mestrado em Estudos Linguísticos.

ETAPAS	DATA e HORÁRIO
Inscrições	de 4/10/12 a 5/11/2012, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, exceto feriados.
Homologação das inscrições	a partir de 12/11/2012
Exame de proficiência	23/11/2012, às 14h
Divulgação do resultado do exame de proficiência	a partir de 28/11/2012
Prova escrita sobre conhecimento específico	30/11/2012, às 14h
Divulgação do resultado da Prova escrita sobre conhecimento específico	a partir de 06/12/2012
Arguição do pré-projeto e do Curriculum Vitae	de 10 a 14/12/2012, em horários a serem definidos
Divulgação do resultado da Arguição do pré-projeto e do Curriculum Vitae	a partir de 18/12/2012
Homologação do Resultado Final do Processo Seletivo	a partir de 21/12/2012

UFFS – Campus Chapecó participa de lançamento do primeiro Banco Comunitário de Sementes do Estado

Na segunda-feira (03) o curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó participou da reunião de lançamento e discussão sobre a estruturação do primeiro banco comunitário de sementes de Santa Catarina, que estará localizado na cidade de Novo Horizonte (SC), na sede da Cooperativa dos Agricultores Familiares de Novo Horizonte (Cooperal).

Durante a reunião também foram debatidos assuntos relacionados à pesquisa,

extensão e experimentação a campo juntamente com a UFFS e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que são parceiras no projeto.

De acordo com a coordenadora da Agronomia da UFFS – Campus Chapecó, Inês Claudete Burg, os trabalhos realizados no curso como coleta e conservação de sementes poderão ser colocados no banco e acessados para a pesquisa, assim como os agricultores também poderão colocar

ali as suas sementes. “O banco vai funcionar de forma dinâmica, podendo as sementes serem tiradas, trocadas e também levadas para a propriedade para reprodução”, explicou.

Participaram da reunião as entidades e organizações que estão desenvolvendo ações na região na área de conservação, melhoramento e multiplicação de sementes crioulas/locais. A estrutura do banco de sementes é financiada pelo governo federal.

Encontro na UFFS – Campus Cerro Largo discute políticas de inclusão na universidade

Na última sexta-feira (31) aconteceu o Encontro Regional com o tema “A Implantação da Política da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva na Educação Básica”, no Auditório da UFFS – Campus Cerro Largo. O encontro visa a proporcionar um espaço de discussão sobre a política nacional da educação especial, na perspectiva da educação inclusiva entre os gestores dessa área (secretarias municipais da educação, coordenadorias regionais, equipes diretivas das escolas, professores que atuam diretamente no atendimento educacional especializado e universidade).

Segundo a professora da UFFS e organizadora do evento, Neusete Rigo, o evento é um espaço importante de discussão, “tendo em vista a necessidade da UFFS promover a inclusão das pessoas com deficiências, por ser esta uma das formas de trabalhar na perspectiva da inclusão social, garantindo o direito à educação para todos”, explica. Neusete acrescenta que a ideia é que os municípios e as escolas construam



uma política de inclusão, já que poucos trabalham com essa perspectiva. É o caso de Santo Ângelo e Santa Rosa, que apresentaram um painel no encontro, por meio de suas respectivas Secretarias Municipais de Educação. “Santo Ângelo é o município polo do Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade, realizado pelo Ministério da Educação (MEC)”, conta.

Para a professora o evento, que faz parte do seu projeto de extensão, superou as expectativas, tanto em participação como

em discussão. “O debate foi intenso e foi bem ao encontro dos maiores conflitos, como o direito à educação e práticas em sala de aula”, conta.

O evento terá mais uma etapa que será realizada em Santa Rosa, no dia 28 de setembro, data em que serão relatadas práticas de inclusão e contará com a presença da Secretaria Estadual de Educação (Seduc), a 17ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e a Secretaria Municipal de Educação (SMED).

Projetos de pesquisa da UFFS representarão Sul do país em evento nacional

Dois projetos de pesquisa sobre agroecologia desenvolvidos na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) estão entre os quatro selecionados para representar a região Sul do país em um evento nacional, em dezembro, no Rio de Janeiro. Os projetos são dos campi de Laranjeiras do Sul e Cerro Largo.

A escolha foi feita em um seminário na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), de 29 a 31 de agosto, que contou com representantes dos projetos aprovados no edital nº 58 do CNPq na região Sul, além de consultores do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Do projeto de Laranjeiras do Sul, “Desafio da construção de uma universidade comprometida com a agroecologia: uma nova proposta”, participou o professor Henrique von Hertwig Bittencourt. Já o trabalho de Cerro Largo, “A Agroecologia na dinâmica do Desenvolvimento Rural do Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul: o papel das instituições locais e a integração da Universidade Federal da Fronteira Sul nesse processo”, teve como representante o professor Benedito Silva Neto. Ambos envolvem professores, técnico-administrativos, bolsistas de graduação e agricultores em seu desenvolvimento.

“Parece que fomos imbuídos de uma grande responsabilidade e espero que possamos representar bem os demais projetos aprovados para que esta iniciativa do MDA continue e possa ser expandida. O MDA é um parceiro importante dos núcleos de agroecologia das universidades, existe uma comunicação muito boa entre as partes. O evento nacional será uma oportunidade para reafirmar este compromisso mútuo e manter o diálogo existente na busca por ainda mais incentivo a ações desta natureza.”, finaliza Bittencourt

Campus definitivo da UFFS em Realeza está preparado para receber estudantes nesta segunda

Nesta semana iniciaram oficialmente as atividades no campus definitivo da Universidade Federal da Fronteira Sul, em Realeza. Boa parte dos servidores já estão instalados no Bloco A, que possui 5 mil metros quadrados. Além disso, as salas de aula estão equipadas para receber os 680 estudantes na próxima segunda-feira (10).

O bloco A possui quadro andares, contendo mais de 30 salas, que abrigam a parte administrativa do campus, assim como ambientes de estudo. Ao redor da nova estrutura, outras obras estão ocorrendo, como a construção do Restaurante Universitário, a finalização dos três blocos de laboratórios e terraplanagem para abertura de novas vias.

Mesmo a estrutura estando quase concluída, ainda há algumas questões para serem solucionadas, conforme aponta o diretor João Alfredo Braidá. “De maneira geral, a nova unidade está funcionando razoavelmente bem. Para nós é uma alegria muito grande iniciar as atividades no novo campus, pois isso é a concretização de um sonho estarmos instalados em Realeza”.

No primeiro piso está o auditório, com capacidade para 120 lugares, biblioteca, cantina, copa, secretaria acadêmica e uma

sala de aula. O atendimento na biblioteca será de segunda à sexta-feira, no horário das 7h30 às 22h30, ininterruptamente, já aos sábados será das 8h às 12h. A secretaria acadêmica ficará aberta ao público no horário das 8h às 12h; das 13h às 17h e das 18h às 22h.

No segundo pavimento estão as coordenações dos cursos (sala 205), administração do campus (sala 202), protocolo, recursos humanos (ambos na sala 203), direção (sala 204) e o setor de assuntos estudantis (sala 201). Neste último, o horário de atendimento é das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h. As inscrições para Bolsa Permanência e Auxílios (alimentação, moradia e transporte) iniciaram nesta segunda-feira (3) e seguem até o próximo dia 11 de setembro.

O conjunto de salas de aula ficará no terceiro piso, sendo que no quarto andar estão as salas de professores (401 a 405 e 410), dois laboratórios de informática (salas 408 e 409), laboratório de línguas (sala 407) e o setor de tecnologia de informação (sala 406).

Transporte para o campus

A Prefeitura de Realeza, por meio da Secretaria de Educação, irá ofertar transporte coletivo gratuito a partir dessa segunda-

-feira (10). Ao todo, serão nove pontos de parada, iniciando pelo bairro Cohapar, e na sequência bairro João Paulo, Pracinha, Praça da Igreja Matriz, Centro de Eventos, Escola Independência, Prefeitura, bairro Marchesi e Industrial.

De acordo com a Secretaria de Educação, o roteiro poderá sofrer alterações, assim como os horários, devido à nova localização do campus da UFFS e pelo fato do sistema de transporte estar em teste. “Os horários serão redefinidos segundo a necessidade dos acadêmicos. Para isso, vamos conversar com os estudantes durante o trajeto ao novo campus. Esperamos que ao longo da semana essa situação seja resolvida”, explica a secretária Leocádia Andriolli. Os horários de chegada do ônibus até o campus definitivo são: 7h30; 12h; 13h30; 17h30; 19h e 22h50. “Os horários de saída ainda serão adequados, então orientamos que os acadêmicos permaneçam nos pontos de parada de acordo com o antigo horário”, comenta Leocádia.

Gincana de Projetos integra programação de Semana Acadêmica na UFFS – Campus Erechim

Propor melhorias para a escola Monteiro Lobato, no município de Paulo Bento. Este será o desafio de um grupo de estudantes dentro da Gincana de Projetos que integra a programação da Segunda Semana Acadêmica dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Agronomia e Engenharia Ambiental e Energias Renováveis na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim.

Conforme a professora do curso de Arquitetura e Urbanismo, Josicler Alberton, serão 30 vagas para participar da gincana. O objetivo é formar cinco equipes multidisciplinares, cada uma com seis integrantes. Aos estudantes caberá o desafio de apresentar ideias em três eixos relacionados às áreas de formação dos cursos promotores da Semana Acadêmica: ampliação da estrutura física da escola, construção de uma horta agroecológica, educação ambiental e destinação de resíduos.

“Convidamos os alunos para que se inscrevam na Semana Acadêmica e participem desta atividade”, lembra Josicler. Um grupo de professores da UFFS – Campus Erechim e estudantes envolvidos com a organização da Semana Acadêmica visitaram a escola no final de agosto. A Secretaria Municipal de Educação de Paulo Bento, bem como a direção da escola Monteiro Lobato, são apoiadores da iniciativa.

Funcionamento

A Segunda Semana Acadêmica dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Agronomia e Engenharia Ambiental e Energias Renováveis está programada para acontecer entre



os dias 24 e 29 de setembro. A ideia é que no primeiro dia do evento os estudantes inscritos nas equipes visitem a escola em Paulo Bento. “A partir daí eles terão três dias para elaborar os projetos”, explica Josicler. O julgamento será realizado por uma comissão na sexta-feira (28).

“Esses projetos, no plano das ideias, já que não são projetos de execução, mas sim sugestões de ações, serão doados para a prefeitura do município com o objetivo de auxiliar e inspirar os gestores em possíveis ações na Escola”, conclui a professora. O edital com as regras do concurso está em elaboração e deverá ser divulgado nos próximos dias no blog da Semana Acadêmica.

Inscrições

As inscrições para a Segunda Semana Acadêmica dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Agronomia e Engenharia Ambiental



e Energias Renováveis tiveram o prazo estendido até o dia 14 de setembro. Podem participar acadêmicos da UFFS, estudantes de outras instituições e interessados da comunidade externa. Informações sobre procedimentos de inscrição, taxas e programação podem ser obtidas no blog.

O evento é promovido pelos Diretórios Acadêmicos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Agronomia e Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, com apoio dos professores e da UFFS – Campus Erechim

Grupos de Estudos na UFFS proporcionam aprofundamento de conceitos e temas

Desde maio de 2011, com a publicação da Portaria nº 403/GR/UFFS/2011, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) conta com a possibilidade de formação de grupos de estudos com temas específicos, abertos a participação de docentes, estudantes e da comunidade externa. Desde a publicação da normativa, já foram registrados oito destes grupos no âmbito da universidade. Dois deles tiveram suas atividades encerradas em 2011: o Grupo de Estudos em História da Educação Brasileira, com orientação de Marilda Merência Rodrigues, e o Grupo de Estudos em Didática, que teve Adriana Salete Loss como orientadora.

Atualmente, existem seis grupos de estudo em atividade na UFFS, devidamente registrados na Diretoria de Políticas de Graduação, ligada a Pró-Reitoria de Graduação. Os membros dos grupos de estudos seguem um cronograma de atividades e encontros previamente estabelecido. Conforme o diretor de Políticas de Graduação, Élsio José Corá, a importância dos grupos de estudos deve-se à necessidade de aprofundar o conhecimento em conceitos e temas que permeiam as áreas do saber, com o intuito de divulgá-los para a comunidade acadêmica e externa”.

Os docentes da UFFS que desejarem formar outros grupos de estudos podem submeter novas propostas, seguindo as orientações e procedimentos constantes na Portaria nº 403/GR/UFFS/2011. O formulário com a proposta também pode ser aces-

sado no endereço www.uffs.edu.br, link [Pró-Reitorias>Graduação>Formulário e Legislação>Legislação](#).

Grupos de Estudos em atividade na UFFS:

Tema
Leituras de Foucault: Problematizações
Orientador
Fábio Francisco Feltrin de Souza

Tema
Alfabetização do Município de Erechim (GEAME)
Orientador
Zoraia Aguiar Bittencourt

Tema
Inglês Instrumental: Tópicos Especiais da Ciência e Tecnologia de Alimentos
Orientador
Eduarda Molardi Bainy

Tema
Introdução a Hegel
Orientador
Ediovani Antônio Gaboardi

Tema
Gênero e Educação – GEGEDUC/UFFS
Orientador
Neide Cardoso de Moura

Tema
Lógica e Ontologia
Orientador
Jonas Rafael Becker Arenhart.

UFFS participa do 30º Encontro de Extensão Universitária

Nos últimos dias 16 e 17, o pró-reitor de A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) registrou participação expressiva no 30º SEURS, Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, realizado no início do mês de setembro, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), na cidade de Rio Grande (RS).

O evento, realizado anualmente, envolve as universidades públicas federais e estaduais e a UFFS participou com uma delegação de 40 pessoas, dos campi Carro Largo, Erechim, Chapecó e Laranjeiras do Sul.

De acordo com o Pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Ceni Coelho, a sistemática do encontro promoveu discussões entre os extensionistas, enfocando metodologias de trabalho, impactos sociais e acadêmicos das atividades desenvolvidas em cada IEs, e concepções de extensão. “Além disso, trabalhos com as comunidades foram acompanhados in loco. As políticas públicas e o financiamento da extensão também foram discutidos, especialmente no painel “30 anos SEURS: Extensão, Memória e Patrimônio”, onde os painelistas rememoraram diferentes períodos da história do evento, e da Extensão Universitária no Sul do Brasil”, destacou.

A UFFS apresentou 12 trabalhos em diferentes seções temáticas. O evento contou com cerca de 1.200 participantes, com delegações de 17 universidades da Região sul do Brasil.

Aula Magna com Nilton de Bem marca início de curso de formação de jovens



A Aula Magna do curso de “Formação de Jovens em Agricultura Sustentável, Gestão e Inovação Tecnológica”, ministrada hoje (13) pelo Assessor Especial do Ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Nilton Pinho de Bem, deu início às comemorações alusivas ao terceiro aniversário da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A solenidade foi realizada no auditório do Lang Palace Hotel e contou com a presença, além do assessor do ministro, da Secretária Nacional da Juventude, Severine Macedo.

O curso é uma parceria entre a Fetraf-Sul, MDA e UFFS e acontecerá nos campi da UFFS de Realeza (PR), Chapecó (SC) e Erechim (RS). Na primeira etapa do curso, partici-

parão 120 jovens de 120 cidades diferentes dos três estados do sul do país. A ideia do projeto é realizar uma formação em cadeia, pois após esta etapa, os jovens – já forma-

dos – retornarão aos seus municípios para construir conhecimentos com outros 40 jovens. Nesse âmbito, a expectativa é a formação de 4.800 jovens dentro do projeto.



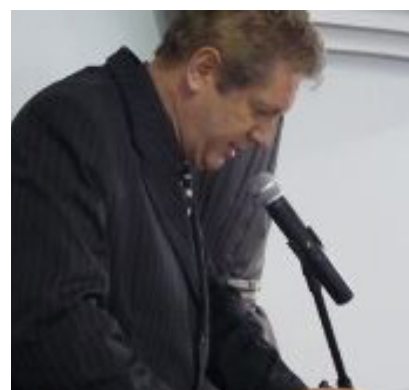


Segundo De Bem, a intenção do projeto é também debater com os jovens e qualificá-los em tecnologias, processos produtivos rentáveis e menos penosos. “Ofereceremos ações de qualificação que irão permitir aos jovens optarem sobre o projeto de vida que lhes é mais pertinente. Queremos menos transmitir conhecimentos técnicos e mais mostrar a lógica de funcionamento de uma agricultura sustentável e fazer isso dentro de uma perspectiva de reprodução deste módulo de produção agrícola que é própria reprodução do futuro do jovem. Nossa perspectiva é encantar os jovens com conhecimento e lhes permitir, portanto, um caminho de futuro”, destacou.

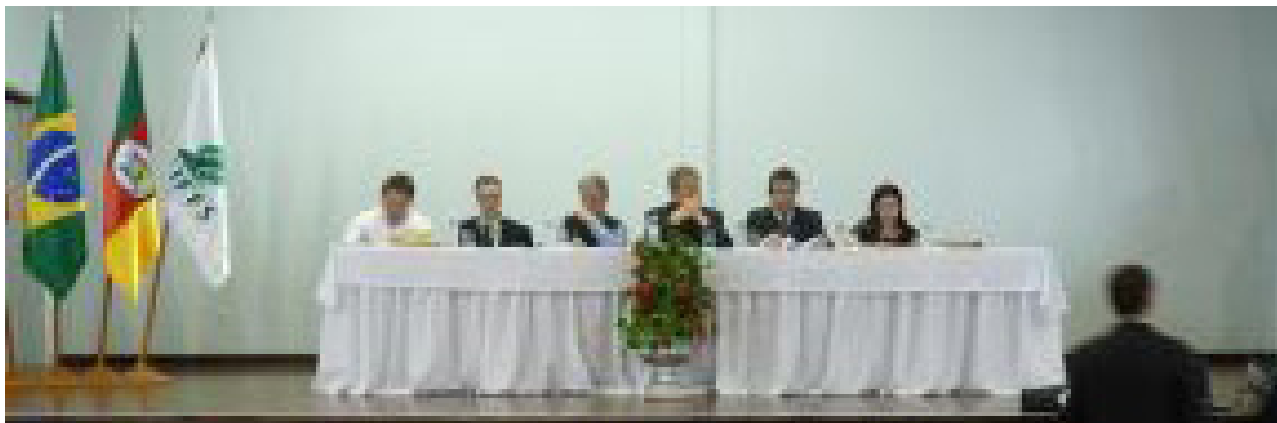
Para o Coordenador Administrativo do Campus Realeza e também Coordenador do Projeto, Jaci Polli, o projeto também buscará a valorização do espaço rural, com renda, educação e qualidade de vida. “Além disso, o curso também contribui para o fortaleci-

mento da relação entre os movimentos sociais, juventude e universidade”, ressaltou.

O estudante Dejene Mohr, de 21 anos, mora na cidade de Rio Fortuna, no litoral-sul do estado de Santa Catarina e irá participar do curso oferecido no Campus Chapecó. “Minha expectativa é me aperfeiçoar mais e poder repassar para meus futuros colegas o que aprendemos aqui. Além disso, a proposta é ótima no sentido de avançar bastante no debate sobre a agricultura familiar rentável e sustentável”, frisou. Mohr também lembrou a importância do enfoque do curso em políticas públicas. “Precisamos delas diariamente, como inclusão digital, acesso à terra, geração de renda e diversas outras. Nós da agricultura, principalmente os jovens que permanecessem na atividade, precisam ter conhecimento para acessar essas políticas para contribuir com o desenvolvimento da nossa propriedade e da região”, finalizou.



O início do curso de formação está previsto para novembro. “Até lá, trabalharemos no projeto pedagógico do curso, formação de professores e também confecção do material didático”, lembrou Polli. O curso é composto por 12 módulos e será realizado em 18 meses. Os temas do curso envolvem a identidade da agricultura familiar, promoção da cultura e do lazer, como inserir o jovem do campo nas políticas públicas e como essas criar ações e políticas públicas para a juventude.



PIBID Institucional realiza evento sobre rodas de conversa

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) realiza um evento de formação nos campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) durante a semana de 17 a 21 de setembro. A atividade é uma oficina sobre a roda de conversa - metodologia de interlocução formativa para os pibidianos, ministrada pela doutoranda da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Aline Dornelles. Na terça-feira (18) a oficina aconteceu em Cerro Largo, na quarta-feira (19), em Chapecó, na quinta-feira (20) em Realeza e na sexta-feira (21) em Laranjeiras do Sul. Erechim ainda vai marcar a atividade.

A oficina tratou sobre as rodas de formação, a metodologia das unidades de aprendizagem, a organização da sala de aula e possibilitou aos participantes pensar a formação docente. Conforme Aline, o objetivo foi compartilhar as experiências desenvolvidas na FURG sobre as rodas de conversa.

Durante a oficina ela também ressaltou a importância do registro das atividades como uma forma de sistematizar e organizar o conhecimento. “Primeiro partimos dos saberes iniciais sobre determinado tema, depois aproximamos as ideias, criamos categorias, construímos atividades para cada categoria e fazemos o registro”, explicou.

Na última parte da oficina, os participantes produziram em pequenos grupos um caleidoscópio, segundo Aline, uma metáfora so-



bre a formação docente. “Dentro do caleidoscópio há diferentes cores, que formam diferentes imagens. Assim é a formação docente, estamos sempre procurando inovar. Cada cor é uma experiência”, afirmou.

Para a professora da UFFS e coordenadora do PIBID Institucional, Maria Lúcia Maraschin, o PIBID busca oferecer alternativas de formação dos bolsistas, sempre focado na entrada da docência. “A inserção dos alunos nas escolas identifica diversas temáticas que eles precisam saber lidar, pois é preciso conhecer para interferir. Dessa forma, eles podem encontrar elementos de conexão na realidade das escolas e na sua formação”, destacou.

O que é o PIBID?

O PIBID é um Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, vinculado à Capes. O programa concede bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos de licenciaturas presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

Professora do Campus Laranjeiras do Sul representa a UFFS em evento mundial de aquicultura

A professora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul, Maude Regina de Borba, participou, no início de setembro, do Aqua 2012 - evento mundial da área da aquicultura. Organizado pela World Aquaculture Society, o Aqua aconteceu, este ano, em Praga, na República Tcheca, e reuniu cerca de 1.500 pessoas.

Maude apresentou dois trabalhos durante o evento: "Projetos integrados: uma experiência no ensino de Aquicultura", produzido juntamente com os professores do Campus Laranjeiras do Sul, Betina Muelbert, Alexandre Monkolsky, Bruno de Oliveira, Cátia Passos, Nádia Franco e Adriana Pereira; e "Bioimpedância como ferramenta para avaliação da composição corporal do Suruvi

Steindachneridion scriptum", elaborado em conjunto com pesquisadores do Laboratório de Biologia e Cultivo de Peixes de Água Doce (Lapad) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Segundo a professora, levar o nome da UFFS a um evento como o Aqua foi o ponto mais importante da participação. "Apesar de ser uma instituição nova, a UFFS já está presente em eventos de grande porte. Essa projeção e reconhecimento científico da Universidade é muito interessante", afirma.

Maude destaca que a experiência no evento também agrega na atualização profissional. "Todas as tecnologias de ponta estão lá e por isso a gente fica por dentro de tudo que



está sendo desenvolvido a nível mundial, tanto na parte científica quanto na parte de negócios", completa.

Além da UFFS, apenas outras oito instituições brasileiras participaram desta edição do Aqua.

Humanização do cuidado hospitalar é tema de projeto de extensão do curso de Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó

Com o objetivo de desenvolver ações efetivas de enfermagem voltadas à humanização do cuidado, levando em consideração as necessidades dos trabalhadores e a assistência de qualidade ao paciente, o curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realiza o projeto de extensão "Humanização: Ressignificando o cuidado hospitalar".

O projeto está sendo realizado no hospital municipal de Xaxim (SC), através de discussões em grupo semanais fundamentadas na educação dos participantes, tendo a Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde como tema central.

Com as discussões, o projeto busca elencar com os participantes as estratégias para potencializar a humanização no hospital da cidade, promover a subjetividade na re-



lação entre trabalhadores e profissionais e usuários no ambiente hospitalar, assegurar a relação entre ensino e assistência e proporcionar ações educativas ao serviço e vivência prática ao acadêmico. Coordenado pela professora do curso de Enfer-

magem da UFFS – Campus Chapecó, Denise Moser, o projeto conta com duas bolsistas, Ariane Stieven e Keli Marocco, e faz parte do Programa de Educação Permanente em Saúde da UFFS.

Acervo das bibliotecas da UFFS conta agora com 500 DVDs de filmes nacionais

Além do acervo de livros e outras publicações disponíveis nas bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), a comunidade universitária poderá ter acesso a partir de agora a 500 unidades de filmes em DVD. A doação foi da Agência Nacional do Cinema (Ancine), por meio do Programa Ancine de Incentivo à Qualidade do Cinema Brasileiro (PAQ). Cada um dos cinco campi da UFFS disponibilizará para empréstimo em torno de 100 títulos da produção nacional recente, entre dramas, documentários e animações.

Os usuários poderão retirar até dois filmes de cada vez por um período de três dias, sem direito à renovação. Entre os filmes que poderão ser vistos estão os documentários “Música para os olhos”, sobre o cantor e compositor Cartola, “Noel poeta da Vila”, e “Santiago”, produção premiada na França, Itália, Inglaterra e Estados Unidos. Também podem ser encontrados títulos mais conhecidos do público como “Olga”, “Ensaio sobre a cegueira” e o “Cheiro do ralo”.

Conforme a responsável pela Formação de Acervos e Tratamento da Informação, Sabrina Vaz da Silva, os DVDs já passaram pela fase de inserção no sistema e devem estar a disposição dos usuários de todos os campi ainda nesta semana. Na visão da bibliotecária, o acervo poderá servir para aprofundar o conhecimento sobre personagens e acontecimentos da vida nacional e também para aprimorar a cultura geral dos usuários. “Professores também poderão usá-los em sala de aula para discussão de vários assuntos”, acredita Sabrina.

O acervo de DVDs disponíveis nas bibliotecas da UFFS pode ser conferido no endereço www.consulta.uffs.edu.br, mencionando na caixa de texto o nome do filme ou o nome do diretor.

Relação dos filmes para empréstimo:

- Amarelo manga. Direção Cláudio Assis
- Anjos do sol. Direção Rudi Lagemann
- O ano em que meus pais saíram de férias. Direção Cao Hamburger
- Antônia: o filme. Direção Tata Amaral
- Árido movie. Direção Lírío Ferreira
- Baixio das bestas. Direção Cláudio Assis
- O banheiro do Papa. Direção Cesar Charlone e Enrique Fernandez
- Batismo de sangue. Direção Helvécio Ratton
- Bendito fruto. Direção Sérgio Goldenberg
- Benjamim. Direção Monique Gardenberg
- Bezerra de Menezes : o diário de um espírito. Direção Glauber Filho
- Cabra-cega. Direção Toni Venturi
- Caixa dois. Direção Bruno Barreto
- Cartola : música para os olhos. Direção Lírío Ferreira e Hilton Lacerda
- O casamento de Romeu e Julieta. Direção Bruno Barreto
- Casa de areia. Direção Andrucha Waddington
- Casa da mãe Joana. Direção Hugo Carvana
- A casa de Alice. Direção Chico Teixeira
- O cavaleiro Didi e a princesa Lili. Direção Marcus Figueiredo
- Cazuza: o tempo não pára. Direção Sandra Werneck
- O céu de Suely. Direção Karim Ainouz
- O cheiro do ralo. Direção Heitor Dhalia
- Chega de saudade. Direção Laís Bodanzky
- Cidade baixa. Direção Sérgio Machado
- Cidade dos homens. Direção Paulo Morelli
- Cinema, aspirinas e urubus. Direção Marcelo Gomes
- Coisa de mulher. Direção Eliana Fonseca
- Coisa mais linda : histórias e casos da Bossa Nova. Direção Paulo Thiago
- Contra todos. Direção Roberto Moreira
- O coronel e o lobisomem. Direção Maurício Farias
- Crime delicado. Direção Beto Brant
- Os desafinados. Direção Walter Lima Junior
- Didi : o caçador de tesouros. Direção Marcus Figueiredo
- Dois perdidos numa noite suja. Direção José Joffily
- Dois filhos de Francisco : a história de Zezé Di Camargo e Luciano. Direção Breno Silveira
- A dona da história. Direção Daniel Filho
- Os 12 trabalhos. Direção Ricardo Elias
- Eliana em : o segredo dos golfinhos. Direção Eliana Fonseca
- Ensaio sobre a cegueira. Direção Fernando Meirelles
- Entreatos : Lula a 30 dias do poder. Direção João Moreira Salles
- Era uma vez Direção Breno Silveira
- Espelho d'água : uma viagem ao rio São Francisco. Direção Marcus Vinicius Cezar
- Estômago: um fábula nada infantil sobre, poder, sexo e gastronomia. Direção Marcos Jorge
- Fica comigo esta noite. Direção João Falcão
- Gatão de meia idade. Direção Antonio Carlos da Fontoura
- O signo da cidade. Direção Carlos Alberto Riccelli

- O guerreiro Didi e a ninja Lili. Direção Marcus Figueiredo
- O homem que desafiou o diabo. Direção Moacyr Góes
- Irma Vap : o retorno. Direção Carla Camurati
- Jogo subterrâneo. Direção Roberto Ger-vitz
- Linha de passe : a vida é o que você faz dela. Direção Walter Salles
- O magnata. Direção Johny Araújo
- O maior amor do mundo. Direção Carlos Diegues
- A máquina : o amor é o combustível. Direção João Falcão
- Meninas. Direção Sandra Werneck
- Meu nome não é Johnny. Direção Mauro Lima
- Meu tio matou um cara. Direção Jorge Furtado
- Muito gelo e dois dedos d'água. Direção Daniel Filho
- Mulheres do Brasil. Direção Malu de Martino
- A mulher do meu amigo. Direção Cláudio Torres
- O mundo em duas voltas : uma aventura da família Schürmann. Direção David Schürmann
- Mutum. Direção Sandra Kogut
- Narradores de Javé. Direção José Dumont
- Nina. Direção Heitor Dhalia
- Noel : poeta da vila. Direção Ricardo Van Steen
- Olga. Direção Jayme Monjardim
- O outro lado da rua. Direção Marcos Bernstein
- Ó paí, ó. Direção Monique Gardenberg
- O passado. Direção Hector Babenco
- Peões. Direção Eduardo Coutinho
- Polaroides urbanas. Direção Miguel Fabelabla
- Os porralokinhas : uma turminha sinistra. Direção Lui Farias
- Primo Basílio. Direção Daniel Filho
- O prisioneiro da grade de ferro : (auto-retratos). Direção Paulo Sacramento
- Proibido proibir. Direção Jorge Durán
- Quanto vale ou é por quilo?. Direção Sérgio Bianchi
- Redentor. Direção Cláudio Torres
- Romance. Direção Guel Arraes
- Saneamento básico : o filme. Direção Jorge Furtado
- Santiago. Direção João Moreira Salles
- Se eu fosse você. Direção Daniel Filho
- Sexo com amor: relaxe e aproveite. Direção Boris Quercia e Diego Izquierdo
- O signo da cidade. Direção Carlos Alberto Riccelli
- Soy Cuba: o mamute siberiano. Direção Vicente Ferraz
- Tainá 2: a aventura continua. Direção Mauro Lima
- Tapete vermelho. Direção Luiz Alberto Pereira
- Trair e coçar é só começar. Direção Moacyr de Góes
- Tropa de elite : missão dada é missão cumprida. Direção José Padilha
- Mais uma vez amor. Direção Rosane Svartman
- Xuxa e o tesouro da cidade perdida. Direção Moacyr de Góes
- Xuxa gêmeas. Direção Jorge Fernando
- Xuxinha e guto contra os monstros do espaço. Direção Moacyr de Góes
- Xuxa em sonho de menina. Direção Rudi Lagemann
- Viva voz. Direção Paulo Morelli
- Vinicius. Direção Miguel Faria Junior
- Vida de menina. Direção Helena Solberg
- O vestido. Direção Paulo Thiago
- Última parada 174. Direção Bruno Barreto
- Turma da Mônica em : uma aventura no tempo. Direção Mauricio de Souza
- Zuzu Angel. Direção Sérgio Rezende e Joaquim Vaz de Carvalho

UFFS se integra a fórum nacional de Assuntos Internacionais

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) passou a integrar recentemente, o Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (Faubai). Conforme o artigo terceiro do estatuto da entidade, o Faubai tem “por finalidade a busca do constante aperfeiçoamento do intercâmbio e da cooperação internacionais, como instrumento para melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensi-

no Superior Brasileiras e para promoção da sua inserção no cenário mundial, por meio de suas Assessorias Internacionais e seus respectivos responsáveis”.

Conforme o Assessor de Assuntos Internacionais da UFFS, Alexandre Scheidt, a participação da instituição oportuniza a troca de experiências com as universidades brasileiras filiadas e oferece uma rede de cooperação em relação às informações

internacionais de interesse do universo acadêmico. O Fórum também realiza um encontro anual com os mais de cem gestores ou responsáveis pelos assuntos internacionais das instituições filiadas.

Interessados sobre questões de Assuntos Internacionais na UFFS podem entrar em contato pelo e-mail internacional@uffs.edu.br.

Famílias do Sudoeste do PR serão beneficiadas com iniciativas de extensão universitária da UFFS

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) teve sete projetos e programas contemplados com recursos pelo Programa de Extensão Universitária (ProExt)2013 – MEC/SESu, sendo que dois deles serão desenvolvidos pelo Campus de Realeza. Com ênfase na inclusão social, as duas iniciativas são voltadas à promoção da saúde e sustentabilidade para as famílias da região Sudoeste do Paraná.

Um dos projetos tratará sobre “Energias Renováveis e Sustentabilidade: Confeção de Coletores Solares de Baixo Custo”, desenvolvido pelo curso de Ciências. À frente do trabalho está o professor da UFFS, Eduardo de Almeida, que conta com a colaboração do professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), de Pato Branco, Neri Santos de Vargas.

A ideia é popularizar o uso de aquecedores solares para que agricultores e moradores da região possam utilizar essa alternativa como forma de diminuir gastos com energia

elétrica, por exemplo. “Essa técnica pode ser utilizada tanto para fins residenciais ou mesmo na linha produtiva que depende de água aquecida. Entre os materiais para produzir os aquecedores, estão canos e forros de pvc, todos de baixo custo”, detalha Almeida.

A previsão de início das atividades, como palestras e oficinais, devem ocorrer no mês de fevereiro de 2013. O projeto tem como público alvo moradores da zona rural, comunidade acadêmica e externa.

Outra iniciativa que recebeu recursos federais é o Programa de Segurança Alimentar e Nutricional (Nutrisan), o qual é desenvolvido pelo curso de Nutrição. Atualmente, apenas o município de Realeza é atendido pelo programa, mas para 2013 serão contemplados os sete municípios que compõem a microrregião de Capanema (Ampere, Bela Vista da Caroba, Planalto, Pranchita, Capanema, Santa Izabel do Oeste e Pérola d'Oeste), além das cooperativas da agricultura familiar: Claf e Coopafe.

A coordenadora do programa, Amélia Dreyer Machado, explica que a previsão é que, durante a execução do programa, mais de 10 mil pessoas recebam algum tipo de atendimento. “O programa possui quatro projetos, que juntos buscam capacitar professores da rede pública de ensino, merendeiras, cozinheiras, além de promover atividades educativas a diversos grupos e ações nas unidades básicas de saúde, que envolvem crianças, jovens, adultos e idosos”, resume.

O financiamento do ProExt permitirá às iniciativas beneficiadas a aquisição de materiais, como balanças, tocas, aventais, termômetro para alimentos, fita antropométrica, computadores, calculadoras, projetores e material didático para produção de folders e panfletos.

Os recursos para o projeto de Ciências e o programa de Nutrição totalizam R\$ 141.045,45, sendo que o prazo de execução será de, no máximo, 12 meses.

UFFS institui Assessoria em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) criou, recentemente, uma assessoria que será responsável, especificamente, pela coordenação das atividades de elaboração e implementação de políticas ins-

titucionais de inovação e desenvolvimento tecnológico. A Portaria que instituiu a Assessoria (926/GR/UFFS/2012), também nomeou o professor Adriano Sanixk Padilha para exercer a função de Assessor em

Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. A Assessoria é vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Comitês exercem funções de assessoria e apoio às atividades de Pesquisa e Extensão

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) possui desde 2010 duas instâncias com papel importante nos âmbitos da Pesquisa e da Extensão, que exercem funções consultivas, de assessoria e de apoio em assuntos relacionados a estas duas áreas de atuação nos cinco campi da instituição. Uma delas é o Comitê Assessor de Pesquisa, ligado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPEPG). A segunda é o Comitê Assessor de Extensão e Cultura, ligado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

Os comitês assessores de Pesquisa e de Extensão e Cultura são compostos por docentes representantes dos cinco campi, eleitos por seus pares para um período de dois anos. As normas para criação e composição do Comitê Assessor de Pesquisa foram publicadas em novembro de 2010. As suas atribuições, conforme a diretora de Pesquisa, Maria Helena Cordeiro, podem ser agrupadas em consultivas e de apoio e também executivas. No primeiro caso estão as atividades de avaliação e seleção dos projetos apresentados, bem como o estabelecimento de critérios para análise dos projetos de pesquisa submetidos aos

editais de pesquisa da UFFS. Também neste campo está a emissão de pareceres sobre os relatórios finais de pesquisa.

Em relação às de apoio destaque para aquelas que envolvem a promoção de discussões relacionadas à pesquisa nos campi e no auxílio à elaboração e definição das políticas e regulamentos que envolvem o assunto. Conforme Maria Helena, outra incumbência do Comitê durante 2012 foi o de agrupar e sistematizar as propostas elaboradas pelos campi no processo de constituição do Regulamento da Pesquisa da UFFS. “Foram várias rodadas de discussões nos campi com a comunidade universitária. O documento segue agora para apreciação do Conselho Universitário”, informa a diretora de Pesquisa.

Extensão e Cultura

Outro documento que está em discussão pela comunidade universitária nos cinco campi é a Minuta da Regulamentação da Extensão e Cultura, a qual prevê, entre outras definições, as atribuições e critérios de escolha dos membros do Comitê de Extensão e Cultura e dos articuladores.

O Comitê foi instituído em 2010 e tem na sua composição o diretor/a de Extensão e o diretor/a de Cultura, representantes dos docentes dos cinco campi da UFFS, eleitos por seus pares para um período de dois anos. Também faz parte do Comitê Assessor de Extensão e Cultura um articulador de Extensão e um articulador de Cultura em cada um dos campi.

De acordo com a minuta em discussão nos campi e que posteriormente será enviada para apreciação ao Conselho Universitário, entre as atribuições do órgão estão o de propor critérios de elaboração e avaliação de editais de projetos de extensão e de cultura, avaliar e emitir pareceres sobre os projetos e o de emitir parecer sobre os relatórios finais dos projetos. Outras atribuições constantes no documento são o de colaborar na concepção e organização de eventos científicos vinculados à extensão e à cultura da UFFS e o de emitir pareceres sobre convênios, contratos e parcerias. Conforme a diretora de Extensão, Monica Hass, “primeiramente as propostas serão levadas para discussão e análise nos campi, para conhecimento de toda a comunidade universitária”.

UFFS apresenta à comunidade os projetos pedagógicos dos cursos de Medicina



Com a presença do Secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação, Amaro Lins, e o do representante do Ministério da Saúde, Carlos Eduardo Nery Paes, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) procedeu hoje à apresentação dos projetos pedagógicos dos cursos de medicina a serem implantados na instituição, nos campus de Chapecó (SC) e Passo Fundo (RS).

Segundo o Reitor, Jaime Giolo, essa é uma solenidade ímpar na história da UFFS. “Estamos apresentando à comunidade os projetos pedagógicos dos cursos que são voltados para a própria comunidade, com a finalidade de complementar e avaliar nosso sonho de um curso de medicina público na região. Queremos que os projetos sejam fixados no coração e na cabeça das pessoas, esse é compromisso assumido pela UFFS e pelo seu entorno”, salientou. “As parcerias com as prefeituras, hospitais e centros de saúde também legitimam o processo. Assim que obtivermos um sinal positivo do MEC, iremos trabalhar com seriedade, qualidade e rapidez para a implantação e funcionamento dos cursos”, afirmou Giolo.

Para o Secretário de Educação Superior do MEC, Amaro Lins, o seminário de hoje é uma consolidação de duas ações do governo federal. “Isso tudo começou com a expansão do ensino superior público para o interior do país, no ano de 2006. Não fosse essa política, nem estaríamos aqui hoje, com uma Universidade como a UFFS, promissora, que em apenas três anos de existência já pleiteia, com vigor e autoridade para tanto, dois cursos de medicina. O segundo ponto a ser ressaltado é o plano de expansão das vagas dos cursos de medicina pelo país. Isso requer compromisso da instituição e suporte da comunidade, pois é uma ação de parcerias, como vemos hoje aqui com a assinatura de convênios com hospitais e prefeituras. O que mais é grandioso nisso tudo é que, além de oportunizar ao jovem o ingresso em uma instituição pública federal, estaremos melhorando e investindo, também, na oferta de saúde pública a toda a população”, definiu Lins.

O diretor-superintendente do Grupo Hospital Conceição de Porto Alegre, Carlos



Eduardo Nery Paes, participou do seminário representando o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Paes apresentou um panorama resumido do Sistema Único de Saúde, enfatizando a importância de novos cursos na área da saúde. “O SUS é um sistema de apenas 22 anos que já propicia um conjunto de mudanças aos brasileiros. Anualmente são realizados 500 milhões de atendimentos, cerca de 12 milhões de internações e 30 milhões de tratamentos quimioterápicos. São 120 milhões de brasileiros fazendo parte do SUS. Outro ganho do SUS é a redução da mortalidade infantil no Brasil, que caiu em 50% no último ano”, disse. “O desenho da população brasileira, que hoje agrega um número considerável de jovens entre 20 e 29 anos, requer um novo olhar para o sistema de saúde. Em alguns anos, te-

remos uma grande parte da população idosa, necessitando de tratamentos dos mais diversos, então, é preciso fortalecer a formação de médicos, voltada à saúde básica, pois hoje os profissionais não permanecem no sistema público. E essa mudança passa pelo desenvolvimento dos grandes centros regionais de saúde, é por isso que Passo Fundo e Chapecó foram contemplados. Faz parte do desafio de fixar os profissionais nos seus locais de origem”, finalizou Paes.

O trabalho das comissões

As comissões de elaboração dos projetos iniciaram o trabalho no dia 28 de agosto, com prazo de trinta dias para envio dos projetos ao Ministério da Educação (MEC). Foram constituídas duas comissões, uma para trabalhar no projeto para o curso em Chapecó, presidida pela docente do curso de pedagogia da UFFS, Solange Maria Alves, e outra para trabalhar no projeto para Passo Fundo, que é presidida pela coordenadora do curso de enfermagem da UFFS, professora Alessandra Regina Muller Germani. Antes de serem apresentados no seminário, os projetos foram encaminhados à Pró-reitoria de Graduação, que procedeu à análise formal dos documentos.

Os projetos

De acordo com as comissões, os projetos para os dois cursos foram pensados de forma articulada, em consonância com o art. 200 da Constituição Federal, que trata sobre a saúde, e, principalmente, com as diretrizes curriculares da saúde e do plano de expansão dos cursos de medicina proposto pelo MEC.

O curso é baseado em quatro eixos, abordando a formação geral básica, formação institucional, humana e social e também a formação técnico-científica. A carga horária total é de 8270h, sendo a oferta em tempo integral, modalidade presencial e um curso do tipo bacharelado.

Em miúdos, serão 4950h de componentes curriculares com aulas teórico-práticas;



3120h de estágio curricular obrigatório e 200h de atividades curriculares complementares.

Entidades parceiras

Para consecução dos cursos, a UFFS firmou convênios com diversas entidades parcei-

ras, como hospitais, secretarias e gerências de saúde municipais e estaduais.

Confira no quadro abaixo quem é parceiro da UFFS nessa iniciativa:

Passo Fundo (RS)	
Convênios firmados	Convênios em processo
Prefeitura Municipal de Passo Fundo	Prefeitura Municipal de Marau
Secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo	Hospital Providência - Marau
Hospital Municipal Dr. Cesar Santos – Passo Fundo	Hospital São Vicente de Paulo - Marau
Hospital da Cidade de Passo Fundo	Grupo Hospitalar Conceição – Porto Alegre
Hospital São Vicente de Paulo – Passo Fundo	Secretaria Estadual de Saúde do RS

Chapecó (SC)	
Convênios firmados	Convênios em processo
Prefeitura Municipal de Chapecó	Associação Hospitalar São Camilo – São Miguel do Oeste
Prefeitura Municipal de Concórdia	
Prefeitura Municipal de Pinhalzinho	
Prefeitura Municipal de São Miguel do Oeste	
Prefeitura Municipal de Xaxim	
Prefeitura Municipal de Xanxerê	
Ass. Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira – HRO Chapecó	
Associação Hospitalar Beneficente Pinhalzinho	
Hospital Regional São Paulo – Xanxerê	
Hosp. Reg. Do Extremo Oeste – São Miguel do Oeste	
Hospital de Olhos Chapecó – Hospital Bonfante	
Sociedade Hospitalar Beneficente Frei Bruno – Xaxim	

Estudantes de escola básica participam de debate na UFFS – Campus Chapecó



Na quinta-feira (27), os subprojetos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Letras e de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, em parceria com a EEB Marechal Bormann, realizaram a exibição do filme “Narradores de Javé”. Após, houve um debate sobre temas interdisciplinares abordados no filme.

Participaram da atividade 60 alunos do 1º ano do Ensino Médio da escola, alunos dos cursos de licenciatura em Letras e em Geografia da UFFS – Campus Chapecó, as professoras da educação básica, Juliana Fontana e Cleciomara Sanzovo, que supervisionam os subprojetos, e os docentes da UFFS – Campus Chapecó, Morgana Cambrussi, Ederson Nascimento e Wagner Batella, responsáveis pela coordenação. De acordo com a professora do curso de Le-

tras da UFFS – Campus Chapecó, Morgana Cambrussi, as atividades integradoras são importantes e inovadoras nas ações de formação dos alunos de diferentes cursos de licenciatura, mas a integração universidade-escola também é fundamental. “Dois importantes aspectos desse trabalho são a inserção dos alunos de Ensino Médio na universidade, espaço que ocuparão em breve, e o fomento de práticas interdisciplinares de ensino”, ressaltou.

Para os professores do curso de Geografia da UFFS – Campus Chapecó, Ederson Nascimento e Wagner Batella, essa atividade pedagógica tem implicações positivas sobre a formação dos alunos de licenciatura da UFFS, futuros docentes, que aprendem a trabalhar de maneira conjunta e articulando conceitos de diferentes áreas do conhecimento. “Além disso, também tem

resultados positivos sobre a formação dos alunos do Ensino Médio, que são estimulados a pensar de maneira integrada problemas sociais próprios da nossa época e soluções possíveis para esses problemas que são questões levantadas pelo filme e presentes em exames de seleção, como é o caso do ENEM”, afirmaram.

Os temas abordados durante o debate foram organizados em eixos, que contemplam conhecimentos de ambas as áreas envolvidas no projeto como: “Regionalismo e lugar” e “As narrativas orais e as tradições – cultura e história”; “Análise da Paisagem” e “O valor social da escrita: as sociedades grafocêntricas e a relação das novas gerações com a escrita”; “Os impactos socioambientais de grandes obras de infraestrutura” e “Letramento e alfabetização: a experiência dos sujeitos caricaturados no filme”.

UFFS redige carta de cooperação em mesa-redonda sobre trânsito de Cerro Largo

Nesta terça-feira (25) foi realizada a mesa-redonda “Trânsito de Cerro Largo: desafios atuais e perspectivas para o futuro” no Auditório I da UFFS – Campus Cerro Largo, para marcar a Semana Nacional de Trânsito, iniciada no dia 18. O evento discutiu os problemas atuais do trânsito do município e projetou soluções para os próximos anos. Além disso, teve como objetivo promover a união entre os órgãos da localidade para manter as ações de prevenção aos acidentes de trânsito e fomentar os trabalhos de mobilidade urbana.

De acordo com a Polícia Militar de Cerro Largo, o município contabiliza a média de um acidente a cada dois dias num trânsito cuja frota de veículos cadastrados é de sete mil, o equivalente a um veículo a cada dois habitantes. Outro apontamento no evento foi o fato de o município não estar ca-

dastrado no Sistema Nacional de Trânsito o que, segundo a PM, impede a aplicação de multas e incentiva à imprudência. Para colaborar na organização das vias, a UFFS pretende promover atividades de extensão com os acadêmicos de Administração. “Vamos fazer pesquisas e coletar sugestões nas ruas, além de atividades de panfletagem e palestras nas escolas”, explica o professor Carlos Eduardo Ruschel Anes.

Ao final do evento, foi redigida uma carta de cooperação entre os órgãos participantes com propostas para o melhoramento do trânsito, entre elas está o desenvolvimento de atividades que busquem a conscientização dos usuários, tanto condutor como pedestre.

Fizeram parte da mesa, o comandante de Policiamento Militar de Cerro Largo, José



Emir Ramme, o promotor de Justiça de Cerro Largo, Gustavo Burgo de Oliveira, o diretor Municipal de Trânsito José Theobald, o diretor de Ensino do Centro de Formação de Condutores (CFC) de Cerro Largo, Amadeu José Ludwig e o chefe da 10ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal, Edemilso Shopp e o professor da UFFS Carlos Eduardo Ruschel Anes, como mediador da mesa.

do no canteiro central da instituição para conscientizar a comunidade acadêmica sobre os cuidados que se deve ter ao assumir o volante.

Curso de Letras da UFFS – Campus Realeza promove Semana Acadêmica em outubro

O curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza irá promover a sua 2ª Semana Acadêmica. O evento, que é gratuito, está marcado para os dias 22 e 23 de outubro, com atividades à tarde e à noite. Neste ano serão quatro minicursos voltados para graduandos e professores da Educação Básica, além de palestras, contação de histórias para alunos de ensino fundamental, exibição de filmes para alunos do ensino médio e um lançamento de livro.

Nessa segunda edição, a Semana Acadêmica de Letras é voltada mais para a extensão, ou seja, tem como objetivo promover o diálogo entre a comunidade acadêmica e escolas da rede pública de ensino, segundo a professora Nívea Rohling da Silva, uma

das organizadoras do evento. “A ideia é que o evento seja dirigido mais ao público externo justamente para aproximar o contato entre graduandos do curso de Letras com a esfera escolar. Já para o próximo ano, faremos um evento mais voltado para pesquisa, com apresentação de trabalhos”, comenta.

De acordo com Nívea, outro ponto importante é que os acadêmicos do curso de Letras serão protagonistas no evento, já que eles irão ministrar oficinas para os alunos da rede pública de ensino. “Além de ser um espaço de formação para o graduando, a Semana Acadêmica também é um espaço de exercício para a prática em sala de aula. Enquanto os professores das escolas participam dos minicursos, nossos acadêmicos ministram oficinas para os alunos”, detalha.

Na última noite do evento, haverá o lançamento do livro “A análise dialógica dos gêneros do discurso e os estudos de Letramento: glossário para leitores iniciantes”, escrito pelas professoras Ana Paula da Silveira (IFSC), Nívea Rohling da Silva (UFFS) e Rosângela Rodrigues (UFSC). “Faremos uma distribuição gratuita de vários exemplares do livro para professores e graduandos inscritos no evento”, explica Nívea.

Para a inscrição, graduandos e professores devem preencher a ficha disponível no site do evento <http://semanaacademicauffsrlz.blogspot.com.br/> e enviar para o e-mail semanalettrasuffsrealeza@gmail.com. A inscrição para os minicursos será realizada no dia do evento.

UFFS – Campus Laranjeiras do Sul inaugura laboratório de física

A Universidade federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realizou, na última semana, a aula inaugural do laboratório de física. A aula foi ministrada pelo professor Wanderson Gonçalves Wanzeller para alunos do curso de Engenharia de Alimentos.

Segundo o professor, o início das atividades em laboratório é importante para a vinculação da teoria com a prática. “Quando vai ao laboratório, o aluno vê tudo aquilo que ele aprendeu em sala de aula realmente acontecendo. O primeiro contato com este tipo de experimento motiva os estudantes nesta área tão importante na formação deles”, afirma.

O novo laboratório conta com diversos equipamentos como trilho de ar, molas, pêndulo simples, pêndulo balístico, dinâmica de rotações, pêndulo físico, central térmica, aparelho de dilatação do comprimento, aparelho para anomalia da água, mesa de forças, plano inclinado, aparelho para medida de atrito, dispositivo de ondas, tubo do Kundt e aparelho de queda livre.

O espaço será usado em disciplinas dos cursos de Engenharia de Aquicultura, Engenharia de Alimentos, Agronomia e Licenciatura em Educação no Campo.



Projeto do acesso ao campus definitivo da UFFS é apresentado em Erechim

O secretário estadual de Infraestrutura e Logística (Seinfra), Beto Albuquerque, apresentou na tarde da última sexta-feira (21), no auditório da prefeitura de Erechim, o projeto executivo do trevo de acesso ao campus definitivo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e da duplicação da ERS-135, nos seis quilômetros do trecho entre Erechim e o local. O diretor da UFFS - Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, acompanhou o evento.

Segundo ele, a apresentação do projeto, neste momento, além de indicar avanços efetivos na preparação das condições para o acesso ágil e seguro da comunidade acadêmica ao campus definitivo da UFFS, reveste-se de especial simbolismo pois, em setembro, a UFFS completou três anos de existência. “O ritmo do diálogo e da solidariedade na construção de projetos na região é animador”, afirma o diretor.

O secretário Beto Albuquerque destacou, na apresentação, que de toda a extensão da rodovia até Passo Fundo, a qual está passando por estudos visando obras de aumento de capacidade e duplicação, estes primeiros quilômetros serão priorizados para atender a demanda da Universidade, que inicia suas atividades no campus definitivo a partir do primeiro semestre do próximo ano. “Com esta obra indo para licitação no final do outubro e tudo ocorrendo bem, no primeiro trimestre de 2013 já iniciaremos as melhorias, com prioridade total para o acesso à UFFS”, explica Albuquerque.

Beto mostrou preocupação com os usuários da rodovia até o término das obras. “Vamos garantir a segurança do usuário da via com um acesso provisório enquanto executamos este grande complexo”, afirmou o titular da Seinfra, ao destacar que o fluxo diário nesta estrada ultrapassa os 9



mil veículos/dia e que, segundo estudos, o número subirá para mais de 13 mil veículos/dia em 2024. “Isto comprova a necessidade de aumentarmos a capacidade desta estrada para garantirmos a segurança e evitarmos a tranqueira”, conclui.

A passagem projetada prevê o cruzamento de um lado para outro da ERS no quilômetro 72, por meio de uma passagem inferior. O sistema também prevê ramos laterais para acesso e regresso à rodovia. O entroncamento definitivo será construído a

alguns metros de onde é a entrada atual de acesso ao campus.

Também participaram da apresentação o secretário estadual do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR), Ivar Pavan, o secretário de Coordenação e Planejamento de Erechim, Moacir Tormen, o diretor geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer-RS), Francisco Thormann, além de lideranças políticas.

* Com informações da Seinfra



Projeto de extensão do Campus Cerro Largo entrega livros para as escolas do município

O projeto de extensão “História e Cultura Indígena Guarani”, da UFFS Campus Cerro Largo coordenado pela professora Bedati Finokiet, entregou, nesta segunda-feira (08) o livro “Tava Miri São Miguel Arcanjo, Sagrada Aldeia de Pedra: Os Mbyá-Guarani nas Missões”, produzido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para as escolas do município de Cerro Largo.

“O livro fala sobre como os Mbyá-Guarani veem as ruínas de São Miguel e o que eles consideram patrimônio imaterial”, explica Bedati. O material é resultado do inventário nacional das referências culturais feito pelo IPHAN junto à comunidade Alvorecer, localizada em São Miguel das Missões.

Segundo a professora, os livros serão um subsídio teórico e metodológico para tra-



balhar o que prevê a lei 11.645/08, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para incluir a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira

e Indígena”. No total, 11 escolas receberam o material, além da Secretaria Municipal de Educação de Cerro Largo (SMED).

UFFS divulga alterações no Calendário Acadêmico

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou na quarta-feira (3) a portaria 1003/GR/UFFS/2012, que altera o Calendário Acadêmico para o exercício do ano letivo de 2012. Dessa forma, mudam as datas de início das aulas da graduação nos cinco campi e também de eventos programados anteriormente. No Campus Chapecó, as aulas do semestre letivo 2012.2 iniciaram no dia primeiro. Já nos campi Realeza

e Cerro Largo, a previsão é dia nove; enquanto que no Campus Erechim as aulas iniciarão no dia 15.

Nos campi Chapecó, Realeza, Erechim e Cerro Largo as férias escolares acontecerão de 22 de dezembro a 26 de janeiro de 2013. As aulas do semestre letivo 2012.2 serão retomadas no dia 28 de janeiro. Já no Campus Laranjeiras do Sul as férias iniciam em 24

de dezembro e as aulas voltam no dia 18 de fevereiro, também para ser completado o semestre letivo 2012.2.

Com os ajustes, o início do semestre letivo 2013.1 acontece em todos os campi no dia 22 de abril. Baixe aqui a Portaria 1003/GR/UFFS/2012.

UFFS cria fóruns para discussões permanentes da matriz curricular

Depois de muitas discussões nos cinco campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e em comissões, a proposta de manter o Domínio Comum, mas de forma flexível, foi aceita pelo coletivo. Outra decisão importante tomada com os debates foi a de criar o Fórum Permanente do Domínio Comum.

O Domínio Comum, que antes consistia num grupo de componentes curriculares fechado e obrigatório em todos os cursos, tornou-se flexível, podendo ter no mínimo 420 horas/aula e no máximo 660 horas/aula. Conforme a diretora de Organização Pedagógica da pró-reitoria de Graduação, Adriana Loss, as discussões resultaram na garantia do significado do Domínio Comum para a política da UFFS e ainda tornaram-no flexível, “dando conta da realidade dos cursos da instituição”.

A partir de agora, novos Projetos Pedagógicos ou os que passarem por revisões poderão optar por componentes curriculares presentes em dois Eixos: 1) Contextualização Acadêmica, cujo objetivo é desenvolver habilidades/competências de leitura, de interpretação e de produção em diferentes linguagens que auxiliem a se inserir criticamente na esfera acadêmica e no contexto social e profissional; 2) Formação Crítico-Social, com o objetivo de desenvolver uma compreensão crítica do mundo contemporâneo, contextualizando saberes que dizem respeito às valorações sociais, às relações de poder, à responsabilidade sócio-ambiental, e à organização sócio-político-econômica e cultural das sociedades, possibilitando a ação crítica e reflexiva, nos diferentes contextos.

Apesar de o trabalho ter chegado a um resultado, a instituição decidiu manter o

assunto em pauta. Assim, será criado o Fórum Permanente do Domínio Comum, que, para Adriana, foi um grande ganho para a UFFS. “Vamos discutir o Domínio Comum com os docentes, com os discentes, com os representantes dos movimentos sociais e do Conselho Estratégico Social e com os técnico-administrativos”, ressaltou.

Segundo Adriana, os professores dos componentes curriculares do Domínio Comum são membros natos dos fóruns nos campi e elegerão um coordenador. A partir daí, um planejamento será feito com a pró-reitoria no início de novembro.

A movimentação para os debates a respeito desses componentes curriculares partiu, de acordo com Adriana, da necessidade de garantir o Domínio Comum como política institucional. “As concepções do Domínio Comum foram oriundas das demandas sociais, dos movimentos sociais. Não poderíamos perdê-las. Então ficar em silêncio significava correr o risco de não ter o Domínio Comum abraçado pelos docentes e discentes; e não garantir a formação - como foi pensada pelos movimentos sociais - para a cidadania”, destacou a diretora.

Domínio Conexo

O Domínio Conexo, conjunto de componentes curriculares que trabalha a interdisciplinaridade nos diferentes cursos, também passou a ser discutido na UFFS. Conforme Adriana, as discussões ocorrem a partir do momento em que se percebeu que o Domínio Conexo não deu conta de materializar a intenção inicial a que foi criado.

A reformulação do Domínio Conexo aconteceu a partir de quatro diretrizes básicas: 1) seria por campus; 2) mantendo o princípio da dimensão interdisciplinar, promovendo



o diálogo entre os cursos ou áreas afins; 3) com três possibilidades de organização – a) por eixos temáticos, b) componentes curriculares que pudessem promover o diálogo interdisciplinar, e c) organizando componentes curriculares articuladores dos saberes entre os cursos dos campus; 4) o campus organizaria sua proposta de Domínio Conexo com seu respectivo desenho, justificativa do desenvolvimento do princípio da interdisciplinaridade, bem como a metodologia para a articulação dos saberes.

Com as propostas vindas de cada um dos cinco campi da UFFS, um seminário de socialização foi realizado no dia 26 de setembro. Também no caso do Domínio Conexo decidiu-se por criar um Fórum Permanente, que vai funcionar nos campi da instituição, visando manter a discussão sobre a interdisciplinaridade em pauta.

O planejamento da formatação do Fórum Permanente do Domínio Conexo com objetivos, metas e ações será encaminhado à diretoria de Organização Pedagógica até o dia 30 de outubro. Já está previsto um novo momento de socialização das discussões dos campi para o fim do mês de maio.

Mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS promove Aula Magna

Na noite de segunda-feira (08), foi realizada a Aula Magna do Mestrado em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A aula aconteceu no auditório do Campus Chapecó, Unidade Bom Pastor, e contou com a palestra da professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Amanda Eloina Scherer, que tratou do tema “Língua: território de identificações”.

Estavam presentes no evento o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, o pró-reitor de pesquisa e pós-graduação, Joviles Trevisol, a pró-reitora de graduação, Cláudia Finger-Kratochvil, a coordenadora do programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos, Claudia Rost Snichelotto, além dos mestrandos, graduandos e docentes do curso de Letras dos campi Chapecó, Cerro Largo e Realeza.

A professora Amanda Eloina Scherer parabenizou a UFFS por ter começado por um mestrado na área de Estudos Linguísticos e dividiu a sua fala em dois momentos. No primeiro falou sobre o trabalho acadêmico, o papel da orientação e as relações entre orientador e orientando que, segundo Amanda, são todas conflituosas. “Essa relação é sempre conflituosa, mas isso não quer dizer que seja ruim, o conflito é que faz crescer”, afirmou.

No segundo momento, Amanda falou sobre a angústia da página em branco, levantando questionamentos sobre esse momento que é comum a todos os estudantes que cursam um mestrado ou doutorado. “A página em branco implica em encontrar um começo, saber por



onde começar e isso provoca um sentimento de angústia, de dor”, ressaltou. A professora da UFFS e coordenadora do programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos, Claudia Rost Snichelotto, aproveitou a oportunidade para fazer um breve

histórico da construção do programa do mestrado e agradeceu a equipe pelo trabalho. “Somos um grupo de docentes que se reuniram para traçar esse projeto que hoje está materializado. O mestrado é fruto de muito trabalho”, concluiu.

Projetos Pedagógicos dos cursos de Medicina já estão disponíveis on line

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de medicina a serem implantados na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) nas cidades de Chapecó (SC) e Passo Fundo (RS), já estão disponíveis para consulta no site da instituição. Os interessados em conferir o conteúdo dos projetos podem acessá-los aqui: Projeto Medicina Chapecó e Projeto Medicina Passo Fundo.

Etapas

Para elaboração dos projetos foram constituídas duas comissões, que iniciaram as atividades no dia 28 de agosto, com prazo de trinta dias para finalização das atividades e apresentação dos projetos à comunidade. As comissões eram constituídas por docentes da UFFS, profissionais de saúde das duas cidades envolvidas e membros da comunidade externa. Para socialização dos projetos, foi realizado no dia 24

de setembro, um seminário em Chapecó, que contou com a presença do Secretário de Educação Superior do MEC, Amaro Lins.

No dia 28 de setembro, o reitor da UFFS, Jaime Giolo, cumpriu mais uma etapa primordial para implantação dos cursos. Os projetos finalizados foram entregues ao Ministério da Educação, que procederá à análise e posteriormente se manifestará sobre a aprovação das graduações.

Na última terça-feira (02), o reitor aproveitou a passagem por Chapecó do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, para formalizar a entrega dos projetos àquele ministério também (foto).

Os projetos

De acordo com as comissões, os projetos para os dois cursos foram pensados de

forma articulada, em consonância com o art. 200 da Constituição Federal, que trata sobre a saúde, e, principalmente, com as diretrizes curriculares da saúde e do plano de expansão dos cursos de medicina proposto pelo MEC e também com a proposta curricular da UFFS.

O curso é baseado em quatro eixos, abordando a formação geral básica, formação institucional, humana e social e também a formação técnico-científica. A carga horária total é de 8270h, sendo a oferta em tempo integral, modalidade presencial e um curso do tipo bacharelado.

Em miúdos, serão 4950h de componentes curriculares com aulas teórico-práticas; 3120h de estágio curricular obrigatório e 200h de atividades curriculares complementares.

UFFS – Campus Chapecó oferece oficina de revisão para o Enem 2012

Para os estudantes que desejam se preparar para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2012, o Programa de Educação Tutorial (PET) de Assessoria Linguística e Literária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó oferece oficinas de revisão de conteúdos de língua portuguesa, espanhola, literatura e redação.

As oficinas serão realizadas nos dias 25, 26, 29, 30 e 31 de outubro. Cada oficina tem duração de três horas e vai atender cerca de 40 alunos. Os interessados em participar devem entrar em contato pelo e-mail: uffspet@gmail.com e agendar um dia para participar.

De acordo com a professora da UFFS – Campus Chapecó e coordenadora do PET, Mary Stela Surdi, ações dessa natureza têm o objetivo de contribuir para a preparação dos candidatos que irão fazer o Enem e com isso qualificar o seu desempenho, além de fazer parte dos compromissos sociais que a universidade assume, em oferecer aos estudantes da rede pública alternativas que auxiliem em sua preparação para o ingresso na universidade pública.

Para Mary Stela um outro diferencial é que as oficinas serão ministradas pelas bolsistas do PET que também fizeram o ENEM para ingressar na UFFS e elas têm a pró-

pria experiência para compartilhar com os candidatos.

Em 2011 foi realizada a primeira edição do projeto e foram atendidos cerca de 300 alunos que estavam também interessados em conhecer a UFFS e obter informações sobre os cursos e seu funcionamento.

Para mais informações acesse: www.pe-tuffschapeco.blogspot.com ou ligue para 2049-3143 (à tarde).

Acadêmicas criam “bingo das frutas” para trabalhar nutrição com idosos no Campus Realeza

O convívio e o atendimento ao grupo de idosos do Centro Dia de Realeza despertou a criatividade das acadêmicas do curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza. Elas transformaram radicalmente o jogo de bingo, considerado ilegal no Brasil desde 2004, para trabalhar a importância da ingestão de frutas. Assim foi criado o “bingo das frutas”, uma atividade educativa aprovada pelo grupo da terceira idade que participou da dinâmica nesta quinta-feira (4).

Os números de azar das cartelas foram substituídos por imagens de frutas, como mamão, laranja, ameixa, entre outras. A cada item sorteado, as acadêmicas explicavam os benefícios para a saúde de cada alimento, o modo de preparo e algumas curiosidades. A atividade faz parte dos projetos de extensão “Atuação interdisciplinar na atenção primária à saúde” e “Ações educativas em alimentos e Nutrição”, os quais integram o Programa de Segurança Alimentar e Nutricional – Nutrisan.

O resultado positivo da atividade era notado pelo interesse dos idosos em aprender mais sobre esses alimentos, como no caso da aposentada Alice Analee, de 80 anos, que não conhecia o kiwi, uma fruta de origem chinesa, geralmente cultivada nos estados da região Sul do Brasil. “Ainda não sei qual é o gosto do kiwi, mas achei a atividade boa, porque a gente aprende a conhecer melhor as frutas”, comenta.

A coordenadora do Programa, professora Amélia Dreyer Machado, explica que devido ao avanço da idade e à limitação na realização de atividades físicas, o fluxo intestinal pode ficar mais lento, sendo que



a ingestão de frutas, por serem ricas em fibras, contribuem para a diminuição desse problema. “Além disso, esses alimentos são fontes de nutrientes e sais minerais essenciais para a manutenção de todas as funções orgânicas. Trabalhar esse tema em forma de jogo promove a interação entre as partes e o aprendizado é muito melhor”, completa.

O bingo das frutas foi criado pelas acadêmicas da sexta fase, Daniela Menin e Sarajane Marciniak, e da quarta fase, Camila Tureck e Mariza Luft. A ideia surgiu durante os atendimentos ao grupo de idosos que aprecia o tradicional jogo de bingo. “Para envolver o assunto nutrição, retiramos os números

e desenvolvemos uma cartela com frutas. É uma forma mais dinâmica de trabalhar e despertar o interesse dos idosos, como uma senhora que participou da brincadeira comentou: ‘vivendo e aprendendo’”, explica a acadêmica Camila Tureck.

De acordo com a coordenadora do Centro Dia do Idoso de Realeza, Eunice Schmidt Zilio, no local são ofertados serviços de proteção sócio-assistenciais, e em média 20 pessoas são atendidas mensalmente. “O envolvimento da UFFS nesse trabalho é importante, pois os acadêmicos trazem atividades diferenciadas para eles, que promove a socialização do grupo e agrega conhecimento”.

Lançada programação do 1º Colóquio Pós-estruturalismo, Discurso e Educação na UFFS – Campus Erechim

Pensar o tempo presente e discutir os modos como os sujeitos se constituem (e são constituídos) a partir das práticas sociais configuram-se como um desafio contemporâneo a ser debatido no âmbito acadêmico. É com a proposta de trazer elementos para problematizações, as quais perpassam essas questões, que será realizado nos dias 19 e 20 de outubro o primeiro Colóquio Pós-estruturalismo, Discurso e Educação: A constituição do Sujeito Contemporâneo.

O evento está sendo organizado pelos professores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim Fábio Feltrin de Souza e Rodrigo Saballa de Carvalho. A programação contará com uma conferência de abertura, no dia 19, às 19h30min, ministrada pelo professor Pedro de Souza, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A atividade acontecerá no auditório da UFFS, junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima.

No dia 20 a programação terá quatro mesas de discussão, também realizadas no auditório. A primeira, marcada para às 8h, terá como tema “Pós-estruturalismo e subjetivações”, e será ministrada pelos professores Fábio Feltrin de Souza e Atílio Butturi Júnior, ambos da UFFS. Ainda pela manhã acontece a segunda mesa de discussão sobre “Infância, gênero e escola”, com a participação dos professores Rodrigo Saballa de Carvalho (UFFS) e Juliana Vargas (UFRGS).

Durante a tarde acontecem as mesas de discussão “Políticas de escolarização e a



O 1º Colóquio

**Pós-estruturalismo, Discurso e Educação:
A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO CONTEMPORÂNEO**

**19 e 20 de outubro
Auditório da UFFS**

**SEXTA-FEIRA
CONFERÊNCIA
DE ABERTURA
19H30'**

PROF. DR. PEDRO DE SOUZA (UFSC)

SÁBADO

**MESA 1
8H**

PÓS-ESTRUTURALISMO E SUBJETIVAÇÕES

**PROF. DR. FÁBIO FELTRIN (UFFS)
PROF. DR. ATÍLIO BUTURI (UFFS)**

**MESA 2
10H15'**

INFÂNCIA, GÊNERO E ESCOLA

**PROF. DR. RODRIGO SABALLA (UFFS)
PROF. MSC. JULIANA VARGAS (PPGEDU/UFRGS)**

**MESA 3
14H**

**POLÍTICAS DE ESCOLARIZAÇÃO E A
SOCIEDADE DE CONTROLE**

**PROF. DR. RODRIGO SILVA (UFFS)
PROF. DR. ROBERTO SILVA (UFFS)**

**MESA 4
16H15'**

MASCULINIDADES

**PROF. MSC. LUIS FELIPE ZAGO (PPGEDU/UFRGS)
PROF. MSC. ÉDERSON COSTA DOS SANTOS (DIRETOR
SMED SÃO LEOPOLDO)**

**Organizadores:
Prof. Dr. Fábio Feltrin
Prof. Dr. Rodrigo Saballa**

(Imagem: Yasumasa Morimura, Exchange of Deceit, 2006)

sociedade de controle” e “Masculinidades”. A primeira será ministrada pelos professores Rodrigo Silva e Roberto Silva, ambos da UFFS; a segunda contará com a participação dos professores Luis Felipe Zago (UFRGS) e Éderson Costa dos Santos, dire-

tor da Secretaria Municipal de Educação de São Leopoldo/RS. A programação é aberta a todos os interessados e as inscrições, que são gratuitas, podem ser realizadas no dia e local do evento.

DIVERSA UFES, uma semana de integração entre comunidade acadêmica

A partir de agora, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) conta com uma semana dedicada, exclusivamente às atividades culturais, esportivas, artísticas e de exploração do saber. É o DIVERSA UFES – Dias de Integração: Vivendo em Rede o Saber e a Arte na UFES.

Instituído pela Portaria nº980/GR/UFES/2012, o DIVERSA consiste em um conjunto de atividades com o objetivo de integrar os acadêmicos dos cinco campi da UFES; estimular a formação diversificada e multidisciplinar de saberes e expressões artísticas; proporcionar, de forma lúdica, momentos de interface entre esporte, cultura, saber e arte; oportunizar a vivência de manifestações culturais que transcendam o currículo formal; e propiciar a construção de redes sociais humanizadas, promovendo a diversidade e a inclusão.

De acordo com o Vice-reitor, Antonio Andrioli, a intenção é que cada campus proponha a realização de atividades variadas. “Queremos conferir espontaneidade para as unidades, no sentido de cada uma propor e executar eventos diversificados. Os jogos universitários da UFES também ocorrem nesta semana e o DIVERSA é uma opção para quem não participa dessa atividade. Queremos que a comunidade acadêmica interaja em atividades lúdicas, que sejam fora da rotina letiva estabelecida pelo calendário acadêmico”, ressalta.

Ainda segundo Andrioli, a diversidade de atividades faz parte da Universidade. “Estamos cada vez maiores e precisamos oferecer múltiplas atividades para nossa comunidade acadêmica. E o DIVERSA tem relação com diversão tam-



bém, pois divertir-se é necessário para viver”, destaca.

No ano letivo de 2012, o DIVERSA UFES ocorrerá entre os dias 21 e 27 de outubro de 2012. Os campi da UFES já estão organizando atividades para a semana. Durante o período do DIVERSA não haverá aula na UFES, já que o conjunto de atividades faz parte do Calendário Acadêmico.

UFES integra Instituto Paulo Freire

O Conselho Mundial dos Institutos Paulo Freire aprovou a participação do Grupo de Estudos e do Grupo de Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) no Núcleo da Cátedra do Oprimido da Universitas Paulo Freire. A divulgação foi feita no VIII Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire, realizado na Universidade da Califórnia Los Angeles (UCLA), nos Estados Unidos, no mês de setembro. A informação foi dada à diretora de Organização Pedagó-

gica da pró-reitoria de Graduação, Adriana Loss, que estava na UCLA apresentando um trabalho.

Conforme Adriana, o tema a ser focado pelos grupos será a Universidade Popular. Os trabalhos serão intercampi e os grupos já estão institucionalizados na UFES. Segundo a diretora, a participação é aberta a professores, técnico-administrativos e estudantes que interessados. Também po-

derão fazer parte dos estudos e pesquisas, instituições parceiras.

Contatos podem ser feitos com as professoras Adriana Loss (adriloss@uffs.edu.br), do Campus Chapecó, Solange Todero Von Onçay (solange.oncay@uffs.edu.br), do Campus Laranjeiras do Sul, ou Adriana Losso (adriana.losso@uffs.edu.br), do Campus Erechim.

UFFS – Campus Erechim inicia aulas do segundo semestre letivo

Cerca de 1.050 estudantes dos oito cursos de graduação oferecidos na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim iniciaram, nesta segunda-feira (15), as aulas do segundo semestre letivo. Desse total, 50 são da turma ingressante do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis.

Os calouros, que em sua grande maioria são oriundos de cidades que compõem a Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU), foram recepcionados pela direção do Campus, coordenação de curso, professores e representação estudantil.

O coordenador do curso, professor Anderson Genro Alves Ribeiro, destacou que os estudantes ingressantes já encontram uma estrutura bem montada, tanto na parte física quanto na equipe que atende ao curso, formada pelo corpo docente e técnico-administrativos.

O diretor do Campus, professor Ilton Benoni da Silva, saudou os novos estudantes apresentando aspectos importantes do estrutura e funcionamento da Universidade. “Vocês chegam em um momento importante da UFFS, em que muito já foi feito, mas há um universo de possibilidade de participação em projetos na área de formação de vocês, na consolidação da Universidade e na construção do próprio país, que oferece oportunidades de educação superior de forma cada vez mais próxima das comunidades interioranas, e espera muito do talento e envolvimento de cada um de nós”, afirmou.

Na sequência, Benoni projetou a transição das atividades para o campus definitivo para o início do primeiro semestre



letivo de 2013, previsto para o final de abril de 2013. Com a reestruturação do calendário acadêmico do segundo semestre letivo de 2012 no Campus Erechim, as férias escolares ocorrerão entre 22 de dezembro e 26 de janeiro, e o encerramento em 6 de abril de 2013, totalizando 111 dias letivos.

Saiba Mais

A UFFS, que completou três anos de criação no último dia 15 de setembro, conta, hoje, com 33 cursos de graduação distribuídos pelos seus cinco campi: Erechim e Cerro Largo, no Rio Grande do Sul, Chapecó, em Santa Catarina, Realeza e Laranjeiras do Sul, no Paraná.

No Campus Erechim, são oferecidos oito cursos de graduação – Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Pedagogia – com 50 vagas disponíveis anualmente para cada curso, o que totaliza 400 novos estudantes a cada ano. O Campus ainda

conta com três cursos de pós-graduação lato sensu (especialização): História da Ciência, Processos Pedagógicos na Educação Básica e Educação Integral.

Além do ensino, os dois outros pilares que formam o tripé balizador das universidades – pesquisa e extensão – ganham cada vez mais estrutura e espaço no Campus Erechim. Atualmente, há 66 projetos de pesquisa em andamento, além de quatro programas e 26 projetos de extensão e cultura, envolvendo estudantes bolsistas e voluntários.



UFFS – Campus Chapecó participa do Outubro Rosa

JA Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó aderiu ao movimento chamado “Outubro Rosa”, lançado pelo Ministério da Saúde no dia primeiro de outubro, que tem como objetivo, através da iluminação rosa de fachadas, chamar a atenção da sociedade, principalmente das mulheres, para a prevenção e detecção precoce do câncer de mama.

As fachadas da UFFS – Campus Chapecó, Unidades Bom Pastor e Seminário, já ganharam a iluminação rosa, que pode ser visualizada durante à noite e o curso de Enfermagem do Campus Chapecó também preparou uma programação especial para relembrar e discutir o tema do câncer de mama.

No dia 17 de outubro, docentes e estudantes do curso estarão distribuindo laços rosas alusivo à luta de combate contra a doença. E no dia 24, será realizada o Se-

minário “Outubro Rosa na UFFS: Diversos olhares sobre o câncer de mama” que terá uma mesa-redonda com profissionais da atenção básica sobre prevenção do câncer de mama; uma mesa redonda com profissionais da atenção especializada sobre o assunto e uma mesa-redonda sobre relatos de experiências de pessoas que enfrentaram o câncer de mama.

OUTUBRO ROSA

A história do Outubro Rosa remonta à última década do século 20, quando o laço cor-de-rosa, foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York, em 1990 e, desde então, promovida anualmente na cidade.

Atualmente é comemorado mundialmente com o objetivo de alertar as mulheres e a sociedade como um todo sobre a importân-



cia da prevenção do câncer de mama. Vários eventos comemorativos, culturais, palestras e iluminação de monumentos históricos procuram estimular a participação da sociedade e também ações do poder público que auxiliem no combate a esta doença.

Mais informações em: <http://www.amucc.com.br/conteudo/historia-do-movimento-outubro-rosa/>

UFFS fortalece ação pedagógica com implantação de núcleo

Já estão em funcionamento os cinco Núcleos de Apoio Pedagógico (NAP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O espaço institucional de apoio didático e pedagógico aos professores da instituição e de articulação para a formação docente, teve aprovado seu regulamento em setembro e os trabalhos de preparação das atividades já iniciaram pelos membros eleitos e pelos pedagogos que compõem o núcleo.

O NAP, conforme a resolução 003/2011 - CONSUNI/CGRAD, e o próprio Regulamento do núcleo, está vinculado à DOP da Pró-Reitoria de Graduação. Assim, mesmo com as coordenações descentralizadas em cada campus, com reuniões ordinárias quinzenais do próprio NAP, o núcleo faz, bimestralmente uma reunião ordinária com a DOP.

A criação do NAP foi uma ação planejada pela Diretoria de Organização Pedagógica

(DOP) ainda em 2011. Conforme a pedagoga da DOP, Sandra Bordignon, a partir da execução dessa ação, a DOP parte agora para o fortalecimento, o acompanhamento e a organização dos núcleos nos campi. “Faremos isso com a divulgação, o estímulo e a viabilização – dando o necessário suporte – à formação docente”, afirmou.

De acordo com Sandra, os campi farão as proposições dos assuntos das formações conforme as realidades locais. Cada NAP disponibilizará pelo menos duas formações ao ano, que poderão ser abertas aos demais campi por videoconferência. “Queremos sensibilizar os professores para que sintam a necessidade da formação pedagógica. Afinal, ser professor demanda uma formação contínua”, finalizou a pedagoga.

Além da formação, segundo o Regulamento, os objetivos do NAP são:

- Construir um espaço institucional de apoio didático e pedagógico aos professores da UFFS e de articulação para a formação docente;
- Acolher os novos professores apresentando a eles a instituição, os objetivos, as diretrizes e os documentos das macropolíticas da UFFS;
- Fomentar o debate político pedagógico na UFFS como forma de fortalecer a formação docente em ações locais e intercampi;
- Contribuir para melhor qualificar a ação docente em todos os níveis e modalidades de ensino, com foco na otimização das atividades tendo em vista uma abordagem interdisciplinar;
- Proporcionar apoio pedagógico permanente;
- Desenvolver métodos e procedimentos para análise de dados que indiquem nossas condições de docência

Alimentação e Cooperativismo é tema de mesa-redonda na UFFS – Campus Cerro Largo

JNesta semana, entre os dias 16 e 19, acontece a Semana da Alimentação 2012 (SEMA) em Cerro Largo, com atividades em vários pontos do município. Na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) será realizada uma mesa-redonda com o tema Alimentação e Cooperativismo com representantes da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) e da UFFS, no Auditório da Universidade, na quinta-feira (18) a partir das 14h.

A mesa propõe o fortalecimento do cooperativismo e promove as questões relativas à alimentação. Segundo o professor de Agronomia da UFFS, Benedito Silva Neto, a Semana da Alimentação pretende ser um espaço de troca de informações sobre o assunto, “que é considerado prioritário, além de salientar a necessidade da mudança da matriz produtiva da região que tem base na agricultura familiar”, diz.

A Semana da Alimentação foi instituída pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) em 1981. No Rio Grande do Sul, é coordenada por um grupo de entidades promotoras e recebe a adesão de diversas organizações da sociedade civil e do governo. A Semana propicia formação, informação, debates e encaminhamentos a respeito da Segurança Alimentar e Nutricional e tem como objetivos aumentar a consciência pública quanto ao problema da falta de alimentos no mundo e estimular a produção agrícola, visando ao aumento da produção. Em 2012, com o tema “Agricultores Cooperativados Alimentam o Mundo”, o evento destaca o papel das cooperativas na me-



lhoria da segurança alimentar e contribui para a erradicação da fome. “Em meados dos anos 90 aconteceu uma certa regressão da fome no mundo, mas atualmente volta a crescer: cerca de um terço da humanidade vivencia problemas de excesso de alimentos, enquanto que mais de um bilhão de pessoas luta contra a escassez”, relata Benedito. Segundo o professor, para a UFFS, por ter cursos que possuem ênfase em agroecologia ou desenvolvimento rural, é muito importante sua participação.

As entidades participantes na SEMA de Cerro Largo são a UFFS, Emater/RS, Prefeitura Municipal, Corsan, Associação dos Deficientes Físicos de Cerro Largo (ADECEL) e Feirantes do Município. Confira a programação da Semana da Alimentação em Cerro Largo:

15/10 – Divulgação e Distribuição de Informativos;

16/10 – Oficina Cardápio Sustentável
Local: Linha Atolosa;

Início: 14h;
Público-Alvo: Famílias do Meio Rural;
Realização: Emater e Prefeitura Municipal.

17/10 – Oficina “Cardápio Sustentável”
Local: Anexo II da Prefeitura Municipal;
Início: 14h;
Público-Alvo: Beneficiários do Bolsa Família;
Realização: Emater e Prefeitura Municipal (Assistência Social).

18/10 – Mesa-redonda “Alimentação e Cooperativismo”
Local: Auditório I da UFFS
Início: 14h;
Público-Alvo: Acadêmicos e toda a comunidade em geral
Realização: Emater, UFFS, Corsan, Prefeitura Municipal

19/10 – Feira do Produtor “Feirão de Alimentação e Artesanato”
Início: 14h;
Sorteio de duas cestas de produtos coloniais, doados pelos feirantes.

Projeto do Campus Laranjeiras do Sul estuda sobrevivência e crescimento do peixe tilápia na região



O Programa de Extensão “Aquicultura familiar em sistema orgânico: Processo produtivo e viabilização econômica através de cooperativismo e das políticas públicas”, desenvolvido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul, conta com quatro projetos vinculados. Um deles, intitulado “Práticas de manejo na agricultura familiar”, avalia a sobrevivência e o crescimento da tilápia linhagem GIFT na região da Cantuquiriguaçu.

“A tilápia é uma espécie exótica, que vive e se reproduz bem em regiões tropicais, com temperaturas de água superiores. Como a região de Laranjeiras do Sul tem temperaturas de água baixas, nós estamos verificando como a espécie cresce nessas condições”, explica a coordenadora do projeto, professora Betina Muelbert.

Na última terça-feira (9), os integrantes do projeto realizaram a despesca final do viveiro, que é o recolhimento dos peixes utilizando redes. “Em novembro de 2011, nós povoamos o tanque com 900 alevinos de peso e comprimento médio iniciais. Agora, mais de dez meses depois, vamos analisar qual é a sobrevivência e o crescimento dessas tilápias neste período”, afirma a professora.

O acadêmico bolsista, Leonardo Miguel Carraro, destaca a importância de fazer parte do projeto. “Participar de atividades práticas como esta é muito interessante, pois agrega conhecimento e complementa a teoria que temos contato durante o curso, além de ser importante para o currículo e para a sequência da carreira.”

Além do viveiro onde foi realizada a atividade, localizado próximo ao Campus La-

ranjeiras do Sul e cedido pelo senhor Helio Alberti, o projeto trabalha também em outros dois tanques, ambos no município de Porto Barreiro (PR).

Programa

O programa “Aquicultura familiar em sistema orgânico: Processo produtivo e viabilização econômica através de cooperativismo e das políticas públicas” tem o objetivo de apoiar agricultores familiares na estruturação da cadeia produtiva no sistema de piscicultura familiar orgânica e possibilitar aos acadêmicos da UFFS o contato direto com a realidade da produção familiar. Desenvolvido desde janeiro de 2012, conta, atualmente, com a participação de seis docentes, seis estudantes bolsistas e dois técnico-administrativos. A coordenação geral das atividades é da professora Maude Regina de Borba.

Pesquisa da UFFS pretende verificar casos de parasitoses intestinais em crianças de Realeza

As parasitoses intestinais são consideradas um grave problema de saúde pública, frequentemente as doenças estão associadas a quadros de diarreia crônica e desnutrição, tendo como consequência o comprometimento do desenvolvimento físico e intelectual, especialmente de crianças. Com objetivo de detectar essas doenças e realizar avaliação nutricional dessa população, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está realizando uma pesquisa que envolve os cursos de Nutrição e Medicina Veterinária, com o apoio das Secretarias de Educação e Saúde do município de Realeza.



A pesquisa intitulada “Enteroparasitos em crianças de creche pública e particular e avaliação dos fatores de risco contribuintes no município de Realeza – PR”, desenvolvida pela acadêmica Marcielly Dall Agnoll Thomé, junto ao Programa de Iniciação Científica da UFFS, tem como meta realizar o diagnóstico parasitológico e avaliação nutricional de aproximadamente 200 crianças, entre zero e 4 anos de idade.

Para pedir a colaboração dos pais na pesquisa, foi realizada uma reunião na noite de sexta-feira (5), no Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Pingo de Gente, primeiro local onde serão recolhidas as amostras para análise. Além das crianças, o projeto propõe avaliação parasitológica de cães e gatos, no intuito de identificar possíveis parasitos que possam causar danos à saúde infantil.

De acordo com o coordenador da pesquisa, professor Fagner Luiz da Costa Freitas, o estudo também busca descobrir se as parasitoses intestinais, quando diagnosticadas, estão associadas com o contato direto entre a criança e os animais, como cães e gatos. “Os animais domésticos das famílias também serão examinados, já que

muitos desses parasitos são adquiridos pelo contato direto”, confirma.

A coordenadora do curso de Nutrição, Camila Elizandra Rossi, explica que a avaliação nutricional consistirá na coleta de medidas de estatura e peso dos participantes. Com base nesses dados, é possível verificar se as crianças estão se desenvolvendo adequadamente, crescendo conforme o esperado, além de avaliar se o peso está compatível com a idade e com a estatura das crianças. Essa avaliação é importante, pois as enteroparasitoses podem causar efeitos prejudiciais sobre o crescimento e o desenvolvimento infantil, bem como porque representam fator importante na ocorrência das anemias por falta de nutrientes e da desnutrição.

Segundo Freitas, havendo casos confirmados de verminoses, os pais serão orientados a procurarem a Unidade Básica de Saúde mais próxima para que as crianças sejam acompanhadas e tratadas por pediatras. “A UFFS irá realizar os exames nutricionais e parasitológicos gratuitamente, então é importante que as famílias participem da pesquisa”, destaca. Quem participou da reunião aprovou a pesquisa. É o caso da dona de casa Ângela Zanco, que

elogiou o trabalho. “Achei muito importante a iniciativa, porque a universidade irá fazer o exame de graça e é sempre bom ficar de olho na saúde dos filhos”.

Procedimentos para exames parasitológicos

Cada participante irá receber um pequeno recipiente para coletar as fezes. A embalagem deve conter o nome da criança, local onde estuda e a idade. Ao coletar o material, é necessário ter cuidado para não contaminar as fezes com a urina ou água do vaso sanitário. Após o procedimento, tampar bem o frasco e entregar no próprio Cmei. O material será recolhido e, posteriormente, analisado.

No caso de cães e gatos, pode-se colher uma pequena porção das fezes recém expelidas. O recipiente deve ser identificado com o nome do animal, idade aproximada e o nome do proprietário.

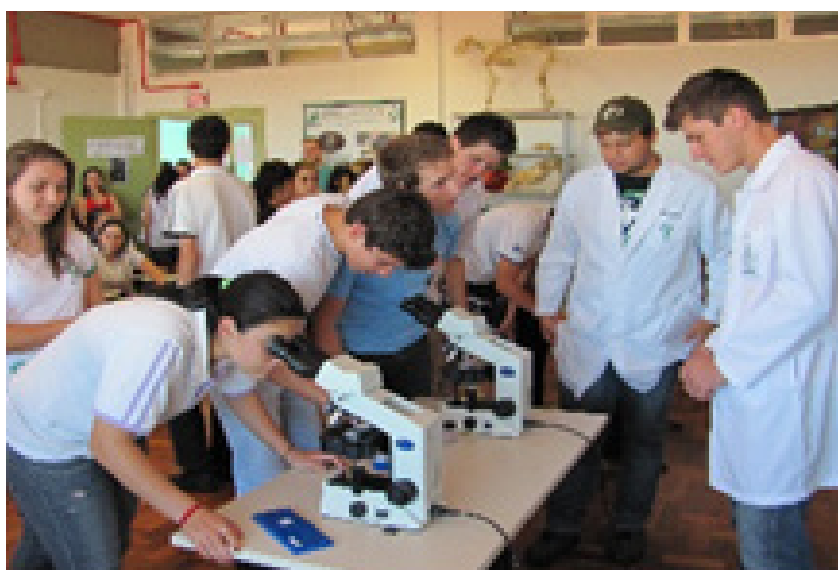


UFFS – Campus Realeza abre Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com debate

Integrando a 9ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza promoveu a abertura do evento com um debate alusivo ao Dia Mundial da Alimentação, comemorado na terça-feira (16). O tema em discussão “Cooperativas Agrícolas Alimentam o Mundo” envolveu pesquisadores, acadêmicos e cooperados.

De acordo com a mediadora do debate, professora Rozane Marcia Triches (UFFS), a atividade tentou trazer a relação entre consumo e a produção de alimentos, revisando essas práticas. “Atualmente, temos hábitos alimentares muito mais industrializados, o que tentamos fazer é repensar essas organizações de modelos agroalimentares para rever também esse hábitos e modelos de produção. Quando se fala em cooperativas, estamos falando de uma forma de organização entre os agricultores familiares para um modelo de produção mais sustentável, que traga o desenvolvimento para região, o qual seja centrado na saúde das pessoas”, enfatiza.

Um dos convidados para o debate, o professor Julian Perez Casarino, da UFFS de Laranjeiras do Sul, destacou a importância da agroecologia na criação de novos mercados para a agricultura familiar. “É uma maneira diferente de produzir alimentos tentando ao máximo ter sistemas de produção parecidos com os ecossistemas locais, mas a agroecologia extrapola essa questão produtiva, pois se criam novos



mercados em que haja uma aproximação social, cultural e econômica entre agricultores e consumidores, além de processos de articulação política”, explica.

Outra convidada para o debate foi a assessora de comercialização da União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes), Elisângela Bellanti Loss. A entidade possui mais 80 mil associados no Paraná. As vantagens desse sistema foram apresentadas aos acadêmicos. “O cooperativismo fortalece a agricultura familiar, o que possibilita acesso a políticas públicas de maneira mais consolidada, acesso ao crédito, à comercialização, à formação e à capacitação”, detalha.

Na opinião dos acadêmicos, o debate contribuiu não apenas para área nutricional, mas também no desenvolvimento de no-



vos métodos de produção de alimentos. “Foi muito interessante, houve uma aproximação entre os conhecimentos de agronomia e nutrição, sendo que vai ao encontro das diretrizes que são propostas para nosso curso”, comenta o acadêmico da sexta fase de Nutrição, Gabriel Francisco Cerutti Bonatto.

UFFS de Portas Abertas

Nesta quarta-feira (17), a UFFS – Campus Realeza está de “Portas Abertas” para que os alunos do ensino médio conheçam os

projetos de pesquisa desenvolvidos pela instituição, nos quatro cursos de graduação ofertados: Medicina Veterinária; Nutrição; Letras e Ciências: Biologia, Química e Física. O evento também está inserido na 9ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). A visita poderá ser feita até o dia 19 de outubro, no horário das 14h até as 18h.

Segundo o coordenador da SNCT na UFFS, Carlos França, vários colégios da região Sudoeste foram convidados para participarem da atividade. “Nesse segundo dia, esperamos a participação de diversas instituições. Nossa expectativa é que mais de 200 alunos venham conhecer o trabalho que a UFFS desenvolve, assim como os cursos ofertados”, comenta. Os alunos do Colégio Estadual Guilherme de Almeida, de Santa Izabel do Oeste, foram um dos grupos que vieram conferir as atividades na UFFS. Entre eles, estava o aluno do terceiro ano, Eduardo Fontana, que agora tem mais convicção na escolha que fez. “Quero cursar Medicina Veterinária, e conhecer mais a fundo o curso ajuda nessa definição. Estou mais convencido dessa escolha”.

Os acadêmicos têm papel importante no evento, já que eles serão responsáveis em



apresentar os projetos de pesquisa, junto com os coordenadores de curso, além de conversarem com os estudantes do ensino médio sobre as experiências desenvolvidas.

O Grupo de Teatro La Broma também preparou uma intervenção poética. O grupo coordenado pela professora Ana Carolina Teixeira Pinto trouxe o espetáculo “Pão e poesia: uma ida à padaria”. A criação da performance foi motivada pelo Projeto Lelena, que homenageia o centenário do nascimento da poeta paranaense Helena Kolody. Neste projeto, nove poetisas do sul brasileiro se propõem ao desafio de ler relendo (ler Helena) e interintervencionar.

Sobre o Dia Mundial da Alimentação

No dia 16 de outubro é celebrado o Dia Mundial da Alimentação. A data marca a criação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), em 1945. Para este ano, foi debatido o tema “Cooperativas agrícolas alimentam o mundo”.

De acordo com a organização, o Dia Mundial da Alimentação 2012 destaca as cooperativas agrícolas e sua contribuição para a redução da pobreza e da fome. Afinal, do número aproximado de 925 milhões de pessoas que passam fome no mundo, 70% vivem em áreas rurais onde a agricultura é a principal atividade econômica.

UFFS participa da organização do I CONSUDI

A cidade de Chapecó (SC) sedia, de 27 a 29 de novembro, o I Congresso Sul Brasileiro de Promoção dos Direitos Indígenas – CONSUDI. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), através da Comissão Indígena, é parceira na organização do evento, juntamente com o Ministério Público do Trabalho, Ministério Público do Estado, Ministério Público Federal, Prefeitura Municipal de Chapecó, Funai, Unochapeco, Unoesc, Udesc e Secretaria de Desenvolvimento Regional. O evento tem a finalidade de promover debate entre a população indígena, sociedade civil e órgãos públicos, para a instituição de políticas públicas que garantam os direitos sociais dos indígenas. A programação é composta por mesas-redondas, oficinas

e grupos de trabalho. Ainda estão previstos lançamentos de livros sobre a temática indígena e o lançamento do Fórum Permanente de Promoção dos Direitos Indígenas. A participação no evento pode ser realizada nas modalidades ouvinte e apresentação de trabalhos. O prazo para inscrição de ouvintes vai até 17 de novembro, já para submissão de trabalhos o prazo é dia 25 de outubro de 2012. As inscrições podem ser feitas através do site do evento (<http://consudi.chapeco.sc.gov.br>).

Inscrição de trabalhos

Conforme as normas do evento, cada trabalho poderá conter até quatro autores, sendo que destes, até dois poderão di-

vidir a apresentação do mesmo trabalho. Cada autor poderá estar inscrito em apenas dois trabalhos, que deverão ser enviados diretamente para o email: trabalhos.consudi@gmail.com.

Os trabalhos poderão ser submetidos nos seguintes Grupos de Trabalho:

- Direito e Gestão Territorial: acesso, posse e uso;
- Trabalho Indígena na Contemporaneidade;
- O Índio face às Novas Tecnologias;
- Educação e Cultura: desafios e perspectivas;
- Direitos humanos e costumes indígenas: limites e interseções;
- Saúde indígena: o diálogo entre saberes tradicionais e políticas públicas.

Simpósio do Centenário do Contestado na UFFS – Campus Chapecó divulga produção científica sobre o movimento

Iniciou na quinta-feira (18), às 9h, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, no auditório da Unidade de Seminário, a terceira etapa do Simpósio Centenário do Contestado, no ano que se comemora os 100 anos da Guerra do Contestado, especificamente do combate do Irani, ocorrido em outubro de 1912.

O evento que acontece até segunda-feira (22) tem como objetivo debater e divulgar a produção científica atualizada sobre o movimento do Contestado e a história do planalto meridional brasileiro nos últimos cem anos. Dessa forma, contribuindo para manter a memória social, por meio de projetos que permitam viabilizar a preservação da cultura relacionada ao tema.

Na abertura oficial estavam presentes o reitor da UFFS, Jaime Giolo, o diretor de Extensão da Unochapecó, César da Silva Camargo, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, o presidente da Comissão de organização do Simpósio, etapa UFSC, Paulo Pinheiro Machado, o diretor de políticas de graduação, Élsio Corá, e o presidente da Comissão de organização do Simpósio e professor da UFFS – Campus Chapecó, Delmir Valentini.

Após a abertura, o professor sênior, Valmir Munaro, realizou a apresentação do projeto de Pós-Graduação Stricto Sensu em História da UFFS que deve ser enviado para avaliação da Capes no próximo ano. Logo após, teve início a primeira mesa-redonda do evento com o tema “Colônias, Fronteiras e Contexto de Disputas Territoriais no Sul do Brasil” ministrada pela professora da Universidad Nacional de Misiones, da Argentina, Luz Irene Pyke, pelo professor



da UFFS – Campus Realeza, Antônio Marcos Myskiw, e pelo professora da UFFS – Campus Erechim, Isabel Gritti.

A UFFS realiza o evento em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e conta com o apoio do PET/UFSC, Memorial/Ministério Público, Fundação Memória Viva do Contestado, Programa de Pós-Graduação em História da UFPEL,



CEOM/ Unochapecó, Núcleo de documentação histórica da UFPEL, com o financiamento da Fapergs e Capes.

II SEPE contabiliza 95 apresentações em dois dias de evento no Campus Cerro Largo



Com o objetivo de fazer a integração do tripé: ensino, pesquisa e extensão por meio da socialização dos resultados dos projetos de iniciação acadêmica, científica e docência, foi realizado entre os dias 16 e 17, o II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS (SEPE) no Campus Cerro Largo.

A abertura do evento contou com as apresentações artísticas do estudante de Ciências, Cristian Ledur tocando violão e do grupo de dança do Centro Estudantil de Tradições Gaúchas (CETG) Alvorada dos Pampas de Cerro Largo. O Seminário teve seguimento com

uma mesa-redonda que tratou do tripé, com a presença dos professores Roque Güllich, Sandra Vidal Nogueira e Benedito Silva Neto.

O SEPE é dividido em uma fase local para cada campus e uma fase geral. Na fase local serão selecionados trabalhos – com divulgação prevista para as próximas semanas – para serem apresentados na fase geral, que será nos dias 13 e 14 de novembro, em Chapecó. “Esse evento mostra-se de fundamental importância para que os projetos acadêmicos de extensão que, de alguma forma, são interligados à comuni-

dade, sejam apresentados”, diz uma das coordenadoras do evento, Geni da Costa.

No total foram 95 apresentações de trabalhos nos dois dias do evento: 30 na área de ensino (Graduação), 28 de extensão e 37 de pesquisa. A UFFS – Campus Cerro Largo tem atualmente cerca de 53 bolsistas de Pesquisa (entre aqueles que estão finalizando e os que estão iniciando), 31 de Extensão, 25 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Ciências, 12 do PIBIDLetras e sete do Programa de Educação Tutorial (PET) de Ciências.

UFFS seleciona projetos voltados para Educação Básica

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou edital para a seleção de Projetos de capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para Educação Básica.

De acordo com o Edital o foco é o incentivo e promoção da formação inicial e continuada, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por

meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro. O edital abrange, inclusive, o sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira, africana. Outro ponto atendido pelo edital é a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais,

de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.

O prazo para apresentação das propostas é até dia 26 de outubro de 2012. Os projetos apresentados deverão se enquadrar em três linhas de ação: rede nacional de formação, escola intercultural da fronteira e mediadores de leitura. Serão aprovados 10 projetos.

A UFFS investe R\$ 105 mil para execução das propostas aprovadas neste edital.

Acadêmicas representam o Campus Erechim em congresso internacional na Argentina

Dois trabalhos ligados a projetos de extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim foram apresentados no XVIII Congreso Argentino de Ciencias de la Computación (CACIC), realizado entre os dias 8 e 12 de outubro, na cidade argentina de Bahía Blanca. A UFFS esteve representada pela acadêmica de Geografia, Ana Paula Bertotti, e pela acadêmica de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Mirian Cátia Zarpelon.

Ana Paula, que é bolsista do projeto de extensão “Juventude Rural e as Redes Sociais de Aprendizagem”, apresentou o trabalho “Juventude Rural sob uma nova perspectiva: as redes sociais de aprendizagem”, que em sua carta de aceite recebeu ótima avaliação, o que colocou o trabalho entre os mais bem selecionados. O projeto, que iniciou seus trabalhos em maio deste ano, sob a coordenação do professor Aníbal Lopes Guedes, conta ainda com outros quatro bolsistas e tem o intuito de promover o processo in-

clusivo digital de jovens de unidades produtoras familiares da região sul do Brasil.

“Robótica como alternativa nos processos educativos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental”, foi o trabalho apresentado por Mirian, e está ligado ao projeto de extensão “O uso da Robótica nos processos educativos de alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental”. Esse projeto, que também tem coordenação do professor Guedes, vem trabalhando desde março de 2012 com uma equipe de cinco estudantes, entre bolsistas e voluntários, com a proposta de desenvolver experimentos educativos usando o robô Lego Mindstorms NXT no aprendizado de crianças da Educação Infantil e no primeiro ano do Ensino Fundamental em duas na cidade de Erechim e outra na cidade de Passo Fundo.

Para Ana Paula, a participação no congresso “foi de extrema importância por se tratar de um evento internacional, o que possi-

bilita uma intensa troca de saberes, experiências e conhecimentos”.

Guedes compartilha da mesma opinião. “Trata-se de um evento de prestígio internacional que discute tecnologias e suas aplicações em diversas áreas, e isso possibilita aos bolsistas aprendizado, trocas culturais e de experiências com pesquisadores do mundo todo”, destaca o coordenador dos projetos.

CACIC

O Congreso Argentino de Ciencias de la Computación é um evento acadêmico anual mais relevante da República Argentina nesta disciplina. O encontro é organizado pela Rede de Universidades Nacionales com Carreiras Informáticas (RedUNCI) e é realizado em uma das sedes das instituições membro. Neste ano, o evento ocorreu na Universidad Nacional del Sur, através do Departamento de Ciencias e Ingeniería de la Computación.

UFFS assina termo para intercâmbio com universidade da Argentina

Nesta semana a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo recebeu uma comitiva da Universidad Nacional de Misiones (UNAM) de Posadas, na Argentina. A visita teve o objetivo de assinar o Protocolo de Intenções entre as instituições para promover o intercâmbio de informações e publicações, de docentes e pesquisadores para participar de cursos, além do intercâmbio de estudantes de ambas universidades.

A assinatura do protocolo leva em conta o interesse recíproco de estabelecer e desenvolver relações de cooperação internacional mediante a colaboração acadêmica, científica e cultural em programas ou projetos de mútuo interesse nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o secretário adjunto de Investigação e Pós-graduação da UNAM, Cristian Garrido, “a proposta é institucionalizar a cooperação internacional, retomar os laços e fortalecer o intercâmbio tanto para os alunos da graduação como da pós-graduação”, declara.

Como resultado dessa assinatura, a coordenadora do curso de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol do Campus Cerro Largo, Neiva Graziadei Fernandes, juntamente com os representantes da UNAM firmaram o interesse de intercambiar os saberes através do planejamento de um encontro intitulado “Seminário dos Estudos de Fronteira”, previsto para 14 e 15 de março de 2013, que será realizado em Posadas.

UFFS tem dois acordos internacionais

Esta é a segunda cooperação internacional assinada pela UFFS. Além da UNAM, a Instituição conta com protocolo de intenções para promover a cooperação acadêmica, científica e cultural com a Universidade de Mondragón, na Espanha.

De acordo com o Assessor de Assuntos Internacionais da UFFS, Alexandre Scheidt, a aproximação entre universidades mediante a cooperação internacional e intercâmbio científico é um dos objetivos da UFFS. “Inclusive esta é uma disposição do Estatuto da UFFS, que prevê esses protocolos e acordos com os países de língua portuguesa e com os países da América Latina, especialmente”, destaca.

Comunidade acadêmica do Campus Chapecó pode sugerir mudanças no Estatuto da UFFS

Com o objetivo de receber sugestões de alterações no Estatuto da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), a Comissão Local de revisão do Estatuto da UFFS - Campus Chapecó, elaborou formulários eletrônicos específicos a serem preenchidos por cada segmento da comunidade acadêmica (docentes, técnico-administrativos e discentes) de Chapecó e enviados on-line diretamente ao e-mail específico da Comissão Local da Campus.

Os formulários podem ser preenchidos e enviados a qualquer momento e as propostas de alteração recebidas serão sistematizadas pela comissão local e apresentadas em assembleias específicas de cada segmento e em assembleia geral com a comunidade acadêmica e externa com local,

data e horário ainda a ser definidos. Os locais, datas e horários das assembleias de cada segmento são:

- **Docentes:** dia 30/10/12 no auditório da Unidade Bom Pastor das 13h30 min até às 17h30min;
- **Técnicos Administrativos:** dia 01/11/2012 no auditório da Unidade Bom Pastor das 13h30 min até às 17h30 min;
- **Discentes:** Turno diurno - dia 30/10/12 no auditório da Unidade Bom Pastor das 8h30 min até às 11h30 min; Turno noturno - dia 29/10/12 no auditório da Unidade Bom Pastor das 19h até às 22h30 min;

Segundo a Comissão Local, o recebimento das propostas de alteração somente será

efetivada com o preenchimento dos itens obrigatórios do formulário (Nome, artigo, proposta e justificativa). Os links específicos que dão acesso ao formulário on-line de cada segmento, assim como as planilhas com as propostas de alterações já recebidas pela Comissão Local estão disponibilizados abaixo:

Docentes:

Formulário: goo.gl/P9sol

Planilha: goo.gl/0sWrv

Discentes:

Formulário: goo.gl/9Ki6f

Planilha: goo.gl/LzSha

Técnico-Administrativos:

Formulário: goo.gl/jyjFZ

Planilha: goo.gl/VjAkC

Curso de Medicina Veterinária da UFFS – Campus Realeza apresenta seis trabalhos em encontro nacional

O Projeto de Extensão “Por Dentro da Economia” da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realizou, no último dia 23, mais uma atividade. O coordenador do projeto, professor Luis Cláudio Krajevski e os acadêmicos Adelino Teston, Renata Scandolaro e Vera Rossignol proferiram palestra sobre orçamento doméstico no Colégio Estadual José Bonifácio, em Campo Bonito (PR).

A atividade contou com a presença de 78 pessoas, entre alunos e professores da

escola. “Durante a palestra, apresentamos planilhas que ajudam a acompanhar o orçamento doméstico, dicas de consumo, ou seja, uma série de informações para que as famílias possam controlar os gastos”, relata Krajevski.

De acordo com o professor, o objetivo do projeto é fazer com que a população compreenda temas econômicos, principalmente assuntos do dia a dia. “Os principais temas que abordamos nas palestras são inflação, taxa de juros, desemprego, econo-

mia brasileira, entre outros. São assuntos que, muitas vezes, as pessoas assistem nos noticiários, mas não compreendem muito bem. Com o projeto, buscamos esclarecer isso”, afirma.

Nesta sexta-feira (26), os integrantes do projeto têm outra palestra agendada. Desta vez, a atividade acontece em Nova Laranjeiras (PR), no Colégio Estadual Guarani da Estratégica, com a temática desemprego e agricultura familiar.

Ministro Pepe Vargas visita a UFFS e profere aula magna



O ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, tratou sobre as políticas públicas do ministério para o amparo aos jovens do campo na Aula Magna do curso “Formação de Jovens em Agricultura Sustentável, Gestão e Inovação Tecnológica” na noite da última quarta-feira (24), em Chapecó. O curso é uma parceria da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul do Brasil (Fetraf-Sul) e Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Para o Ministro, a questão central é garantir a autonomia financeira dos jovens no meio rural. “Isso envolve política de acesso à terra, política de acesso ao crédito, um debate para que o jovem possa ter uma autonomia de renda para eles – já que as propriedades, em geral são familiares -, o acesso aos meios modernos de comunicação, ao lazer, ao entretenimento, à cultura e o tema da educação”, afirma.

Na educação, Vargas explicou duas questões que considera importantes para os jovens do campo: a dos livros didáticos para o meio rural e da pedagogia da alternância.

Segundo ele, os livros didáticos eram iguais para os meios urbano e rural. Com a aprovação do Programa Nacional de Educação do Campo (Pronacampo), o Ministério da Educação vai adequar os livros didáticos para o meio rural. O segundo ponto é o de métodos pedagógicos para o meio rural. “É o método que permite que o jovem estude, e os tempos do meio rural sejam respeitados. Recentemente foi votada a lei que permite que o fundo de desenvolvimento do ensino básico repasse recurso para a

manutenção das escolas famílias rurais (que desenvolvem a pedagogia da alternância). Até agora, tínhamos impedimentos legais, as prefeituras não podiam fazer esse repasse. Então é todo um conjunto de debates para que a juventude possa continuar no campo”, destacou.

O Ministro elogiou os novos espaços criados aos jovens no campo, como o curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia da UFFS. “É muito importante que as nos-



sas instituições de ensino que têm os seus cursos de Agronomia possam investir na produção orgânica e na agroecologia. Temos duas grandes vantagens com isso: estamos formando recursos humanos e viabilizando que mais pessoas que insiram na assistência técnica, para que a agricultura orgânica e agroecológica se amplie no Brasil”, frisou.

Ele lembrou que recentemente foi editado o decreto que institui a Política Nacional de Agricultura Ecológica e Produção Orgânica, o que também deve incentivar essa forma de produção. Além disso, Vargas também ressaltou que para o produtor é vantajosa a produção orgânica, citando que nos programas de compras públicas feitos pelo governo da agricultura familiar – Programa Nacional de Alimentação Escolar e Programa de Aquisição de Alimentos, é admitido um sobrepreço de até 30% como forma de incentivo a essa produção.

Também participaram do evento o Deputado Estadual Dirceu Dresch, representando a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Diego Kowald, Secretário Geral da Fetraf-Sul e a Vice-Presidente da União Nacional dos Estudantes, Clarissa Alves da Cunha.

Visita às obras da UFFS fez parte da agenda

O Ministro aproveitou a visita para conhecer as obras do campus definitivo da UFFS. Vargas foi acompanhado do reitor da instituição, Jaime Giolo, do vice-reitor, Antonio Andrioli, e de dirigentes da universidade. O campus definitivo da UFFS, que fica na SC-456, em direção ao município de Guatambu, está com dois blocos de salas de aula em fase de finalização e, em execução, blocos de laboratórios, biblioteca e restaurante universitário.



MDA e UFFS assinam termo de cooperação

O curso de Formação de Jovens em Agricultura Sustentável, Gestão e Inovação Tecnológica acontecerá nos campi da UFFS de Realeza (PR), Chapecó (SC) e Erechim (RS). Na primeira etapa do curso, participarão 120 jovens de 120 cidades diferentes dos três estados do sul do país. A ideia do projeto é realizar uma formação em cadeia, pois após esta etapa, os jovens – já formados – retornarão aos seus municípios para construir conhecimentos com outros 40 jovens. Nesse âmbito, a expectativa é a formação de 4.800 jovens dentro do projeto. Para a realização do curso, foi assinado, durante o evento, um Termo de Cooperação

entre a União, por intermédio do MDA, e a UFFS, na ordem de cerca de R\$ 1.700.000,00.

UFFS entrega proposta de Centro de Referência

Ainda durante a cerimônia foi entregue ao Ministro a proposta de criação de um Centro de Referência em Controle de Qualidade de Alimentos da Agricultura Familiar. De acordo com o projeto, a criação do centro potencializa a UFFS em colaborar no processo de desenvolvimento regional, prestando serviços relacionados à área de alimentos, com ênfase no controle de qualidade, segurança alimentar e preservação ambiental.



UFFS define modelo de ingresso por cotas

PA Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) já definiu como enquadrará o processo de ingresso na graduação à Lei Federal nº 12.711-2012, Lei das Cotas nas Universidades Federais.

De acordo com a lei sancionada e regulamentada recentemente, as instituições federais de educação vinculadas ao Ministério da Educação devem reservar, em cada concurso seletivo de ingresso nos cursos de graduação, no mínimo 50% das vagas, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Com base no retrato dos acadêmicos e da região de abrangência da UFFS, a Pró-Reitoria de Graduação e a Reitoria da instituição desenharam um cenário diferenciado para seleção e classificação dos candidatos aos próximos processos seletivos. De acordo com o reitor, Jaime Giolo, o processo buscado pela UFFS se diferencia por representar a história escolar dos alunos. “Não queremos uma política de mínimos, por isso é que optamos por um processo abrangente, que condiz com a realidade dos estudantes dos três estados do Sul. Nossa proposta é objetiva e respaldada pela lei, o que nos confere legitimidade para executá-la. O processo também trata de fazer justiça, contemplando uma demanda social, étnica e escolar do Brasil”, destacou.

A UFFS continuará utilizando a nota do ENEM como critério de seleção. O modelo e o edital com as normas de ingresso estão sendo finalizados. O edital será publicado após a aprovação da Câmara de Graduação da UFFS.

O que prevê a Lei nº 12.711-2012

- 50% das vagas devem ser reservadas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
- dessas, 50% deverão ser reservadas aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a um salário-mínimo e meio, per capita.
- desses 50%, também deverão ser reservadas vagas para autodeclarados pretos, pardos e indígenas, em proporção no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Como vai funcionar na UFFS

Em uma proposta ousada e debatida com a comunidade acadêmica, a UFFS pretende reservar aos cotistas oriundos do ensino médio público integral porcentagem equivalente a de alunos matriculados no ensino médio da rede pública de ensino, de cada estado em que a UFFS está instalada. Dessa forma, o processo seletivo será diferenciado em Santa Catarina, no Paraná e no Rio Grande do Sul.

Em Santa Catarina, de acordo com o Censo Escolar, 86% dos alunos estão matriculados no ensino médio na rede pública. Já no Rio Grande do Sul esse percentual sobe para 89%, enquanto que no Paraná 87% dos alunos estão na rede pública.

A lei também prevê que as instituições disponham de ações afirmativas. Nesse sentido, a UFFS inova mais uma vez, e destinará, ainda, 5% das vagas para alu-

nos que cursaram parcialmente o ensino médio em escola pública. Sendo que 4% desse percentual incidirá sobre as vagas reservadas àqueles que cursaram integralmente o ensino médio em escola pública e 1% incidirá sobre as vagas restantes, chamadas de vagas da Ampla Concorrência (AC). Esse número (5%) é baseado no número dos candidatos ao processo seletivo 2012 da UFFS que cursaram um ou dois anos do ensino médio na rede pública.

A lei dispõe, ainda, sobre a reserva de vagas para os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (cotas de etnias). Com base nos dados do Censo IBGE 2010, Santa Catarina tem 16%, Rio Grande do Sul 17% e Paraná 29% da população que se enquadra nas cotas para pretos, pardos ou indígenas. Nesse quesito a UFFS apresenta outra ação afirmativa: vagas suplementares para indígenas e pretos, se houver inscritos e não aprovados na última chamada.

Exemplificando o processo em Santa Catarina para um curso que prevê 50 vagas e considerando que 86% dos alunos cursaram o ensino médio integralmente em escola pública (EP)(ver infográfico anexo):

50 vagas:

- 86% para ensino médio integral EP;
- 14% para AC;
- 16% para autodeclarados índios, pretos e pardos.
- dos 86% diminui-se 4% (reservados aos alunos EP parcial) = 82%
- dos 14% diminui-se 1% (reservados aos alunos EP parcial) = 13%

Logo, das 50 vagas

- 41 vagas serão destinadas aos alunos que cursaram EP Integralmente ;
- 03 vagas serão destinadas aos alunos que cursaram EP Parcialmente;
- e 06 vagas serão destinadas à ampla concorrência.

Das 41 vagas, 21 serão destinadas aos alunos que apresentarem renda familiar inferior ou igual a um salário-mínimo e meio per capita e 20 aos candidatos que apre-

sentarem renda familiar superior a um salário-mínimo per capita. Sobre essas 21 vagas, será reservado o percentual de 16% para os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (04 vagas). A mesma coisa acontecerá com as outras 20 vagas, 16% serão reservadas para as cotas étnicas (04 vagas). Sempre arredondando para mais.

Resumo:

Curso com 50 vagas em SC:

- vagas para EP integral: 82% (86% - 4%) = 41 vagas

- vagas para AC: 13% (14% - 1%) = 06 vagas
- vagas para EP parcial: 5% (4%+1%) = 03 vagas
- separar vagas EP integral em dois grupos
- percentual para etnias em SC: 16%
- <1,5 salário-mínimo: 17 vagas EP e mais 04 vagas para etnias
- >1,5 salário-mínimo: 16 vagas EP e mais 04 vagas para etnias

Confira aqui a Nota Oficial da União Nacional dos Estudantes (UNE) sobre a política de cotas e que valoriza o exemplo da UFFS.

Exposição e debate abordam Habitação, Mercado e Políticas Públicas na UFFS – Campus Erechim

Dados sistematizados e reflexões sobre Habitação, Mercado e Políticas Públicas embasarão a 5ª Exposição Temática e 5º Ciclo de Debates do projeto de extensão “Erechim para quem quiser ver, discutir e intervir: democratizando o acesso às informações socioambientais da cidade”. O encontro acontecerá na próxima terça-feira (30), no auditório da UFFS, junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima, a partir das 19h30. Qualquer pessoa interessada pode participar.

O projeto de extensão está em desenvolvimento na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim desde o ano passado, quando teve a sua primeira etapa realizada. O objetivo do mesmo é socializar e analisar, através de um ciclo de debates e de exposições temáticas, informações sobre o espaço urbano de Erechim, coletadas e sistematizadas em um banco de dados e materiais cartográficos. Essas informações serão disponibilizadas, futuramente, para estudantes, organizações, pesquisadores, gestores públicos ou a quem possa interessar em forma de um caderno digital on-line.

Conforme o colaborador do projeto, professor Murad Jorge Mussi Vaz, nesta edição da Exposição Temática dados relacionados a habitação e mercado imobiliário foram



sistematizados. Com esses dados, mapas espacializando as informações foram elaborados e serão apresentados durante o encontro. Dessa forma, se espera fomentar o debate relacionando os três eixos do tema do encontro: habitação, mercado e políticas públicas. A perspectiva é de que, do diálogo com os presentes, surjam ainda mais elementos para o caderno on-line que está em elaboração.

O coordenador do projeto, professor Éverton Kozenieski, explica que o projeto de extensão pretende dar elementos para que a comunidade possa lançar novos olhares para a cidade de Erechim. “Existem algumas compreensões do que é Erechim e, a Universidade, com base em dados, mapas,

conhecimento científico, quer propôr a ampliação desse debate, dar a sua contribuição com elementos novas compreensões”, diz.

Representantes de entidades, de organizações da sociedade civil, órgãos governamentais e de setores diretamente envolvidos com o tema da 5ª Exposição Temática foram convidados para o evento.

Temas abordados nas Exposições Temáticas anteriores (2011):

- 1ª Exposição Temática e 1º Ciclo de Debates: Mobilidade Urbana
- 2ª Exposição Temática e 2º Ciclo de Debates: Habitação
- 3ª e 4ª Exposições Temáticas e 3º e 4º Ciclo de Debates: Infraestrutura e Serviços Urbanos

Esporte ajuda a manter estudantes na UFFS



Preparar trabalhos, tarefas, pesquisas e jogadas. É assim a rotina de Daniel dos Santos, 18 anos, estudante de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Aluno da quinta fase do curso no Campus Chapecó, ele tem o incentivo do Bolsa Esporte para continuar treinando a modalidade que joga desde criança: vôlei.

Há 12 anos Daniel convive com o esporte, por isso não teve problemas com regras, técnicas e fundamentação. Vindo de Entre Rios do Sul (RS), o estudante conta que sempre treinou e se envolveu em campeonatos. Na UFFS, a história com o vôlei continuou mesmo antes da bolsa. Segundo ele, o time de vôlei em Chapecó foi montado com sua participação e com a contribuição do professor Dênio Duarte. Mais tarde, com o início da Bolsa Esporte, Daniel foi contemplado. “É ótimo. É a oportunidade de fazer o que gosto ainda com uma bolsa. Além disso, praticar esporte é integração e contribui para o físico e para o psicológico das pessoas”, comenta.

O trabalho da Bolsa Esporte consiste, basicamente, em organizar cronogramas, o time e treinar. Conforme Daniel, vários estudantes já jogavam anteriormente, o que também facilitou questões técnicas.

Daniel é um dos 64 estudantes da UFFS com Bolsa Esporte. Para 2012, além das reuniões periódicas de acompanhamento com a Secretaria Especial de Assuntos Estudantis, os bolsistas terão um momento de apresentação do que foi desenvolvido no ano para a comunidade acadêmica. Uma oportunidade para mostrar a atuação dos bolsistas também será a segunda edição dos Jogos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – JUFFS, que acontecem de 21 a 26 de outubro, no Campus Cerro Largo.

O programa, que teve início em março, com a realização da seleção dos acadêmicos, tem como objetivo o incentivo à prática e intercâmbio esportivo voltados ao desenvolvimento integral do estudante, oferece auxílio financeiro para promoção do es-

porte. Com isso, o Bolsa Esporte consegue responder à proposta do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que visa a permanência dos estudantes nos cursos de graduação, por meio de ações em várias áreas – moradia, alimentação, transporte, esporte, entre outras.

Segundo a servidora técnico-administrativa que acompanha o Bolsa Esporte, Sânia Barasuol, alguns ajustes ainda precisam ser feitos, mas vários objetivos foram alcançados com o programa, “principalmente no que diz respeito à permanência dos estudantes matriculados nos cursos de graduação, conforme o PNAES”.

Número de bolsas por campus

- Chapecó - 12 Bolsistas
- Cerro Largo - 12 Bolsistas
- Erechim - 12 Bolsistas
- Laranjeiras do Sul - 14 Bolsistas
- Realeza - 14 Bolsistas

Curso de Medicina Veterinária da UFFS – Campus Realeza apresenta seis trabalhos em encontro nacional

No meio veterinário, a necropsia pode confirmar, esclarecer, modificar ou estabelecer o diagnóstico da morte de um animal. Na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, os acadêmicos de Medicina Veterinária realizam o procedimento por meio das aulas de Patologia. O resultado desse trabalho está sendo apresentado nesta semana durante o 7º Encontro Nacional de Diagnóstico Veterinário (Endivet), realizado na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, no período de 23 a 26 de outubro.

Os seis trabalhos apresentados no evento mostram algumas doenças que afetam o rebanho leiteiro da região Sudoeste do Paraná, entre elas a leucose, uma enfermidade causada por um vírus que provoca o aparecimento de tumores nos animais. Os trabalhos contam com a orientação da professora de patologia veterinária, Fabiana Elias, sendo desenvolvidos com o auxílio do Programa de Educação Tutorial (PET) de Medicina Veterinária, que é coordenado pelo professor Adolfo Firmino da Silva Neto.

“Fizemos o levantamento nas propriedades rurais, tentando descobrir quais os fatores que provocam o surgimento da doença. A partir disso, temos conhecimento de quais doenças estão presentes na região. Assim, é possível fazer um controle e uma profilaxia [prevenção] dessas enfermidades, já que os resultados são fornecidos aos produtores e eles mesmos buscam sanar os problemas no rebanho”, explica a professora Fabiana.



Para os acadêmicos, participar do estudo é importante já que não há uma estimativa das principais doenças que afetam o rebanho leiteiro na região Sudoeste do Paraná. “É importante trazer esse diagnóstico aos produtores, pois muitas vezes eles acabam perdendo os animais não entendendo as causas disso”, comenta o acadêmico da sexta fase Fabricio Bernardi.

A acadêmica Mayane Faccin destaca que a pesquisa contribuiu para a prevenção. “A agricultura familiar possui rebanhos muito pequenos, então contribuímos para evitar perdas, assim os produtores não têm prejuízos”.

Os trabalhos são apresentados pelos acadêmicos: Mayane Faccin, Douglas Lunardi, Fabricio Bernardi, Marina Possa, Thiago

Henrique Bellé, Carla Sordi Furlanetto e Tiago Henrique Franchetti.

Confira o nome dos trabalhos apresentados:

- Leucose bovina enzoótica no Sudoeste paranaense: resultados preliminares
- Euritrematose em bovinos de leite
- Retículo-peritonite e retículo-pericardite traumática em bovinos de leite
- Endocardite valvar esquerda em um bovino
- Diagnóstico post mortem em bovinos leiteiros no sudoeste paranaense
- Surto de intoxicação por *Solanum* sp. no Sudoeste do Paraná

Para mais informações sobre o Endivet, acesse: <http://www.endivet2012.com.br/>



II SEPE e III MIA levam cultura e conhecimento às comunidades acadêmica e externa de Laranjeiras



Nos dias 30 e 31 de outubro, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul promoveu a fase local do II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS (II SEPE) e a III Mostra de Integração Acadêmica (III MIA), com diversas atividades para as comunidades interna e externa.

O seminário, destinado à publicização e ao compartilhamento de experiências de ensino, pesquisa e extensão na universidade, contou com a apresentação de 29 trabalhos de alunos dos cinco cursos de graduação do Campus. Foram reservados 15 minutos para cada apresentação e outros 15 para debate. “Os alunos, ao apresentarem resul-

tados de pesquisa, extensão e experiências de ensino, estão motivando mais ainda seus colegas aos estudos e à inserção na vida universitária, ou seja, estão divulgando a cultura universitária, que é o fundamento de um evento como o SEPE”, ressalta a professora Siomara Aparecida Marques, integrante da comissão organizadora.

A aluna da sexta fase do curso de Engenharia de Alimentos, Angélica Bertolo, apresentou trabalho referente ao Projeto de Extensão “Curso de boas práticas de fabricação para promover a melhoria da qualidade dos alimentos comercializados pela agricultura familiar”. “No SEPE temos a oportunidade de passar o nosso conhecimento para os demais alunos e podemos também conhecer mais sobre os outros cursos. Além disso, como pretendo fazer mestrado, apresentações em eventos como este são muito importantes para o currículo”, destaca.

Os trabalhos selecionados na etapa local participarão da fase geral do seminário, que acontece em Chapecó, nos dias 13 e 14 de novembro.

Mostra Integração Acadêmica

A terceira edição da Mostra de Integração Acadêmica contou com atividades abertas também à comunidade externa. O evento teve início na tarde de terça-feira (30), com a mesa-redonda “O papel das Universidades no Desenvolvimento da Região Centro Sul Paranaense”, no Cine Teatro Iguassu. Os presentes acompanharam as explanações dos professores Almir Antonio Gnoatto, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Marcos Ventura Faria, da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), e Mônica Aparecida Bortolotti, das Faculdades Alto Iguaçu (FAI).

Outra atividade da mostra foi a Noite Cultural, com apresentações musicais de servidores da UFFS e da comunidade externa. Uma das atrações foi a Orquestra de Viola Caipira Guarani, do município de Guaraniáçu (PR). “Agradecemos e louvamos muito a iniciativa da universidade de abrir esse espaço para grupos como o nosso, que leva a mensagem caipira por todo o Paraná”, afirma o integrante da orquestra, Odair José Nery. Apresentaram-se também na Noite Cultural, a Banda Municipal de Laranjeiras do Sul, as duplas Felipe Mattos e Gabriela e Thiago e Allan, além dos



professores Mariano Sanchez, Martinho Machado e Paulo Nunes.

Para fechar a mostra, durante toda quarta-feira (31), estudantes do ensino médio de colégios estaduais de Laranjeiras do Sul visitaram a Feira dos Cursos. Acadêmicos, técnico-administrativos e professores realizaram uma apresentação da universidade e, especificamente, de cada um dos cinco cursos oferecidos pelo Campus. Os alunos puderam, ainda, visitar os laboratórios da instituição. “A feira é muito interessante, pois podemos conhecer de forma detalhada cada curso, o que nos ajuda a escolher a área que iremos seguir no futuro. Os cursos que mais me atraíram foram Agronomia e Engenharia de Aquicultura”, completa o aluno do Colégio Estadual Laranjeiras do Sul, Alexsander Buskevck.



Lideranças indígenas participam de debate sobre programa de inclusão e permanência na UFFS

Com objetivo de apresentar o que a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) tem a oferecer às tribos indígenas da região, um grupo de professores e técnico-administrativos dos Campi Laranjeiras do Sul e Realeza participaram de uma reunião com as lideranças indígenas, na tarde desta terça-feira (30), na Escola Estadual Kokoty Han Ja, localizada na Terra Indígena Mangueirinha Kaingang. Também participaram do encontro caciques da Terra Indígena Boa Vista e Terra Indígena Rio das Cobras, além de um representante da Fundação Nacional do Índio (Funai).

Além de receberem material informativo sobre a UFFS, contendo quais cursos de graduação ofertados nos diversos campi, formas de ingresso na instituição e as possibilidades de bolsas estudantis, os caciques foram convidados a participar de debates para a elaboração de uma política institucional que inclua a comunidade indígena na UFFS. Os debates devem ocorrer no mês de dezembro.

Para a consolidação da política indígena, foi criada em abril deste ano uma comissão, com representantes dos cinco campi da instituição, para discutir ações afirmativas de inclusão, entre elas a da comunidade indígena. “O que há hoje são algumas portarias que oferecem a permanência do indígena na instituição, no caso a bolsa permanência para graduandos e pós-graduandos. Porém, essas são medidas emergenciais até que tenhamos uma política definitiva”, explica o professor de História, membro da comissão, Cristiano Augusto Durat, do Campus Laranjeiras do Sul.



Na avaliação da professora de Medicina Veterinária do Campus Realeza, Susana Schlemper, também integrante da comissão, o encontro superou as expectativas. “Dentre os objetivos que tínhamos, captamos inúmeras reivindicações e ficamos com a certeza da participação maciça das comunidades indígenas no debate, o que irá fazer a diferença na construção do documento. Com o resultado desse encontro, temos certeza que estamos cumprindo o papel da UFFS, em ser uma universidade aberta, com políticas públicas de inclusão e que prevê debates no coletivo”, destaca.

O cacique da Terra Indígena Mangueirinha Kaingang, Valdir Kókoj dos Santos, comenta que forma como a UFFS está construindo a política de inclusão indígena é a maneira correta. “Essa é uma proposta que veio para ouvir a comunidade, pois somos nós que conhecemos a realidade de cada aldeia, os problemas e o que cada uma precisa. É uma discussão diferente de outras que já participamos, pois fomos usados para conseguirmos recursos, bolsas e vagas e no decorrer do caminho fomos esquecidos. É isso que cobramos dessa nova universidade federal, para que não caia nesse mesmo erro, pois trabalhando sempre juntos as coisas tendem a dar certo”.

Segundo o coordenador técnico da Funai, Adir Carlos Veloso, o processo adotado pela UFFS é um dos mais interessantes, pois não há uma imposição da política indígena. “Quando se traz a comunidade para a discussão, sabemos realmente o que ela necessita. Não é algo imposto, está sendo construída a proposta. Dessa forma, os resultados são melhores. Hoje a comunidade indígena tem várias demandas, principalmente nas áreas de saúde, produção de alimentos e ambiental, pois como as terras ficaram diminutas eles precisam fazer uma gestão mais eficiente”.

Também participaram do encontro a professora de Nutrição do Campus Realeza, Rozane Marcia Triches, a técnica em enfermagem Sirley Aparecida Barbetto, a acadêmica da Letras, Eline Souza Barbosa e a professora de Matemática do Campus Laranjeiras do Sul, Cladir Teresinha Zanotti.



Grau de poluição de arroios de Cerro Largo é avaliado pela UFFS

Dois Arroios da região de Cerro Largo tiveram seu grau de poluição avaliados pelo curso de Extensão “Bacias Hidrográficas e Monitoramento da Qualidade das Águas” da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo.

Os arroios foram examinados em pontos diferentes e em trechos equidistantes de 20 a 30 metros. Portanto, devido à distância dos pontos, a avaliação também foi distinta. Segundo o coordenador do curso, Milton Strieder, a parte terminal do Arroio Encantado teve como resultado o status ‘ruim’ (com elevada poluição orgânica), assim como o Arroio Clarimundo, que “acima da Expocel é tida como ‘aceitável’, no entanto, depois da cidade avaliamos

como ‘muito ruim’. Isso indica que após a passagem pelo centro urbano, o grau de poluição aumentou nos dois arroios”, informa o professor.

O status ‘aceitável’ significa que a parte observada apresenta baixa poluição orgânica, enquanto o ‘muito ruim’ apresenta severa poluição orgânica.

Conceito

O Biomonitoramento é o uso sistemático das repostas de organismos vivos para avaliar as mudanças ocorridas no ambiente, ou seja, são utilizados macroinvertebrados (insetos, larvas e pequenos crustáceos) na avaliação da qualidade da água, já que os impactos causam mudanças na estrutura

da comunidade e alguns grupos acumulam substâncias tóxicas.

A engenheira ambiental de Giruá, Suzan Zilli, que participou do curso, se diz surpresa com a metodologia do biomonitoramento: “não conhecia este tipo de monitoramento e achei bastante interessante”, diz.

O curso de extensão teve início no dia 28 de setembro e terminou no dia 19 de outubro. O objetivo, dentre outros, foi o de integrar ensino, pesquisa e extensão na área, através de estudos sistemáticos, biológicos e ecológicos da fauna de macroinvertebrados, especialmente a que vive em ambientes aquáticos na região hidrográfica do rio Uruguai.

Pibid institucional troca experiências em encontro catarinense

Estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) apresentaram 30 trabalhos no I Encontro Catarinense do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), que aconteceu na segunda e terça-feiras (29 e 30). A delegação da instituição contou com 33 pibidianos, seis coordenadores de subprojetos e três supervisores de escolas.

Conforme a coordenadora institucional do PIBID na UFFS, professora Maria Lúcia Ma-

rocco Maraschin, os estudantes apresentaram 25 banners dos subprojetos e outras cinco comunicações orais. A seleção dos trabalhos que seriam apresentados foi feita a partir de inscrições institucionais e indicadores internos. Atualmente a UFFS conta com mais de 200 bolsistas estudantes.

De acordo com Maria Lúcia, além do que a UFFS foi mostrar, a troca de informações e experiências com pibidianos de outras instituições foi bastante enriquecedora.

“Nossas apresentações qualificaram as demais, mas as nossas também saíram qualificadas”, apontou.

Maria Lúcia também destacou que as palestras foram as falas mobilizadoras das reflexões que se fazem necessárias a respeito da educação básica e superior. Além de apresentações e das palestras, o I Encontro Catarinense do PIBID teve apresentações culturais, mesas-redondas, discussões em grupo e oficinas.

Campus Erechim compartilha experiências de extensão em congresso nacional



Bolsistas e voluntários de três projetos de extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim participaram, na última semana, do 6º Congresso Nacional de Extensão Universitária e do 15º Encontro de Atividades Científicas da Universidade Norte do Paraná (Unopar), na cidade de Londrina.

Os projetos “Café com Memória: as narrativas na construção do espaço urbano e social de Erechim” e “Arquitetura Discutida e Viva: experimentações entre o teórico e

o real – Grupo Viver AU”, além do programa de extensão “Sinestésicos: arte, cultura & comportamentos altissonantes”, puderam divulgar os resultados de seus trabalhos e realizar intercâmbios de informações entre estudantes, professores e a comunidade científica de todo o país.

“Essas apresentações contribuem para a divulgação, em âmbito nacional, das atividades de extensão que têm sido realizadas na UFFS”, explica o coordenador do proje-

to Arquitetura Discutida e Viva, professor Murad Jorge Mussi Vaz.

Representaram a UFFS – Campus Erechim os acadêmicos Andrei Vanin e Yan Kaue da Silva Brasil, do programa Sinestésicos, Camila Laurett e Michele Zwirter, do projeto Café com Memória, e Franciele Ber-vian, Gláucia Andrade e Rafael Kalinoski, do projeto Arquitetura Discutida e Viva. O técnico em assuntos educacionais, Ricardo da Conceição, acompanhou os estudantes durante o evento.

Núcleo de Estudos em Docência da UFFS lança publicação na Feira do Livro de Porto Alegre

O evento vai acontecer na próxima sexta-feira dia 2 durante a programação da 58ª Feira do Livro de Porto Alegre. A publicação “Educação básica e práticas pedagógicas: licenciaturas em debate” (Editora Universidade de Passo Fundo, 2012) é um dos produtos previstos no Edital CAPES/028/2010, no âmbito do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência). O livro foi organizado pelos professores Deniz Alcione Nicolay, do Campus Cerro Largo, Caroline Heinig Voltolini, do Campus Realeza, Élsio José Corá, do Campus Chapecó.

A obra é composta por dez textos inéditos de professores da UFFS, professores de instituições externas e bolsistas de pesquisa.

Os textos, todos relacionados a temas que permeiam a educação, são produtos de discussões que aconteceram nos cinco campi da UFFS envolvendo os participantes do Núcleo de Estudos em Docência (NED). Também foi importante na produção dos textos a interlocução dos integrantes dos grupos de pesquisa com pessoas relacionadas ao campo da educação básica nas regiões de abrangência dos cinco campi da UFFS.

Conforme o diretor de Políticas de Graduação e um dos organizadores da publicação, Élsio José Corá, o lançamento do livro também acontecerá na UFFS, em data ainda não definida. Enquanto isso 700 exemplares serão disponibilizados nas bibliotecas

e nos espaços do NED nos cinco campi da universidade. “A ideia é a de que não só a comunidade universitária mas também estudantes do ensino médio, professores e gestores ligados à educação tenham acesso aos temas propostos”, analisa Corá.

Sobre os resultados práticos dos estudos realizados pelo NED da UFFS, Élsio Corá avalia que a reunião dos textos poderá servir como um caminho para se repensar os cursos de licenciatura oferecidos nos cinco campi da instituição. Conforme o diretor, o produto destas discussões manifesta o compromisso do NED com o processo de fortalecimento e consolidação dos cursos de licenciatura da UFFS.

UFFS é a nova sede da diretoria do CelSul

O Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) comemora uma nova conquista. Recentemente, durante o X Encontro do Círculo de Estudos Linguísticos do Sul (CelSul), realizado de 24 a 26 de outubro de 2012, em Cascavel (PR), a UFFS foi eleita como sede da diretoria do Círculo para a gestão 2013-2014.

De acordo com o professor da UFFS e presidente eleito, José Simão da Silva Sobrinho, sediar a diretoria do CelSul garantirá visibilidade para a instituição. “Como diretoria, realizaremos o XI Encontro no segundo semestre de 2014 o que, além de dar visibilidade para a UFFS, contribuirá para a nossa consolidação como instituição de ensino superior. Durante os próximos dois anos o nome de nossa Universidade

circulará amplamente numa das maiores áreas de conhecimento da Capes. E isso não é pouco, fortalecerá o nosso trabalho e terá impacto positivo em nossa avaliação externa, entre outros efeitos”, destacou.

O CelSul congrega profissionais e estudiosos em Linguística com o objetivo de desenvolver seus estudos teóricos e aplicados na América do Sul, com ênfase na zona meridional do continente.

O principal objetivo é a organização de eventos científicos para divulgar as pesquisas desenvolvidas na área da Linguística, bem como oportunizar o aprimoramento de profissionais e estudantes. Segundo Sobrinho, o CelSul é uma das mais importantes sociedades científicas do Brasil. “Para se ter uma ideia da força desse Círculo, o X Encontro

teve 1.073 inscritos e 545 trabalhos aceitos para comunicação oral”, pontuou.

O CelSul é administrado por uma diretoria com mandato de dois anos, renováveis por mais dois. A diretoria é eleita em assembleia e deve estar vinculada a uma universidade, notadamente aquelas localizadas no Cone Sul.

A Diretoria do CelSul (gestão 2013-2014), eleita na Assembleia do X Encontro, tem a seguinte composição (todos professores da UFFS):

Presidente: José Simão da Silva Sobrinho
Vice-Presidente: Cláudia A. Rost Snichelotto
Secretário-Geral: Mary Neiva Surdi da Luz
Suplente: Angela Derlise Stübe
Tesoureiro: Morgana Fabiola Cambrussi
Suplente: Marcelo Jacó Krug



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFES

Chapecó, 12 de novembro de 2012 • Ano 04 • Edição nº 133

Projetos e Programas de Extensão terão incremento com edital de apoio

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) dá mais um passo em direção à consolidação de sua política de incentivo às atividades de extensão. O Edital N°277/UFES/2012, lançado recentemente pela instituição, prevê a oferta aos estudantes dos cinco campi de 100 bolsas de extensão e de mais 50 bolsas da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE). O valor mensal das bolsas é de R\$ 400,00 e terão vigência durante a implementação dos programas e projetos, com início em março de 2013 e término no mês de dezembro.

O Edital, vinculado ao Programa de Iniciação em Atividades de Extensão da UFES, oferece ainda um valor de R\$ 160.000,00 para auxílios aos projetos e programas. A Avaliação dos projetos será feita pelo Comitê Assessor de Extensão e Cultura, coordenado pela Diretoria de Extensão e Cultura. Os formulários de inscrição podem ser encaminhados até o dia 21 de novembro e os projetos e programas selecionados serão conhecidos a partir do dia 21 de dezembro. O prazo para assinatura dos termos de compromisso do coordenador proponente e dos bolsistas é até 12 de março de 2013.

Mais detalhes sobre o Edital N°277/UFES/2012 acesse aqui.

Aproximação com a comunidade

Depois da discussão da Política da Extensão durante o ano de 2011, a qual envolveu os cinco campi da UFES, e da discussão em torno do Regulamento da Extensão, no de-



correr de 2012 e que agora parte para análise e aprovação no Conselho Universitário (CONSUNI), chega a vez de atividades que visam a capacitação de professores e estudantes envolvidos nos projetos de extensão. A programação, que prevê a realização de oficinas e cursos, vai estender-se durante o ano de 2013. “Depois da configuração dos documentos que regulamentam as ações de extensão universitária, é hora de trabalhar na definição da metodologia de trabalho a ser seguida na relação com as pessoas da comunidade”, informa a diretora de Extensão, Monica Hass.

Num balanço dos projetos e programas de extensão executados e em andamento, a diretora avalia que é perceptível a consolidação de algumas áreas temáticas, e por consequência de alguns projetos, em decorrência do que foi definido durante a Confe-

rência de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe) e também da formação do quadro atual de docentes da Universidade. Monica Hass destaca também o envolvimento de várias entidades da sociedade civil nos projetos, bem como de órgãos públicos ligados à Educação, como as secretarias estaduais e municipais. “Vamos continuar no caminho da intensificação e qualificação do estreitamento da relação com as comunidades. Este é um compromisso da UFES”, reitera Hass.

Extensão na UFES

- Total de projetos: 361
- Total de bolsas concedidas: 360
- Estudantes voluntários: 479
- Parcerias externas (entidades, poder público, universidades): 382
- Participantes da comunidade externa: 32265 (envolve o total de participantes em feiras, eventos e projetos)

Conferências do II SEPE aprofundam discussões sobre Ensino, Pesquisa e Extensão

A fase geral do II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE), que acontece em Chapecó, terça e quarta-feira (dias 13 e 14), está com a programação de conferências definida.

No primeiro dia de evento a conferência será com a professora Wrana Panizi, que abordará “A Iniciação Científica e a Extensão na Formação Acadêmica”. À noite serão duas conferências simultâneas. No encerramento do II Sepe, o professor Arlindo Phillip falará aos estudantes sobre “A sustentabilidade e a formação universitária” (Veja abaixo a programação completa).

Segundo o coordenador geral do II SEPE e pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Ceni Coelho, a conferência dá um enfoque amplo para a formação universitária, abordando questões contemporâneas em várias áreas. “Queremos promover uma reflexão sobre a formação universitária hoje. Para isso, programamos conferências que visam consolidar o SEPE como evento acadêmico central da UFFS, tendo uma cultura de debates acadêmicos significativos”, afirmou.

Apresentação de trabalhos

Além das conferências, na fase geral do II SEPE serão apresentados os trabalhos de destaque das fases dos campi. (Veja AQUI a lista por campus). Serão 15 sessões de apresentações, com 150 estudantes vindos dos campi gaúcho e paranaense. Os trabalhos serão divididos por áreas de conhecimento, para facilitar que os ouvintes participem das apresentações de seu interesse. As inscrições para ouvintes podem ser feitas AQUI. Terão direito a certificação os ouvintes que participarem em 12 horas da programação.

Confira o cronograma de apresentações dos trabalhos da fase geral do II SEPE.

Programação

13 de novembro

9h - Credenciamento

10h - Conferência de Abertura

Profa. Dra. Wrana Panizzi

Tema: A Iniciação Científica e a Extensão na Formação Acadêmica

Local: Auditório do Hotel Lang

13h30min às 18 horas - Sessões de apresentação dos trabalhos-destaque do evento

Locais: Unoesc

19 horas - Conferências simultâneas:

a) Mesa-redonda sobre Agroecologia e impactos ambientais nas cadeias produtivas

Prof. Sérgio Martins e Sr. Claudio Miranda (Embrapa)

Local: Auditório da Unidade Seminário (UFFS)

b) Conferência sobre o papel histórico da Universidade: formação profissional e cidadania

Prof. Gentil Corazza

Local: Auditório do Hotel Lang

14 de novembro

7h45min às 12 horas - Sessões de apresentação de trabalhos-destaque

Locais: Auditório da Unidade Seminário (UFFS); Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC); Unoesc

14 horas - Conferência de encerramento

Prof. Arlindo Phillip

Tema: A sustentabilidade e a formação universitária

Local: Auditório do Hotel Lang

UFFS tem novo regulamento de apoio à participação de docentes em eventos

A Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Conselho Universitário (Consuni), da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, publicou a Resolução 004/2012, que aprova o Regulamento de Apoio Institucional à Participação de Docentes em Eventos Científicos.

O regulamento estabelece critérios e procedimentos para a concessão de apoio financeiro para apresentação de trabalhos

científicos de docentes em eventos no país e no exterior. Uma das principais mudanças é que, a partir de agora, o processo de solicitação de auxílio deve ser dirigido à Coordenação Acadêmica de campus ou à Coordenação de Unidade. E a estas, em conjunto com os membros do Comitê Assessor de Pesquisa no campus, caberá a atribuição de analisar o mérito do pedido e emitir a decisão final.

Outra especificação do regulamento é a concessão limite de um auxílio financeiro institucional (concessão de diárias e passagens a eventos nacionais e no exterior) por ano, vedando a possibilidade de acúmulo de mais de um auxílio no ano exercício.

Veja a íntegra da Resolução 004/2012 – Consuni/CPPG aqui.

Professor do curso de História da UFFS recebe homenagem em Brasília

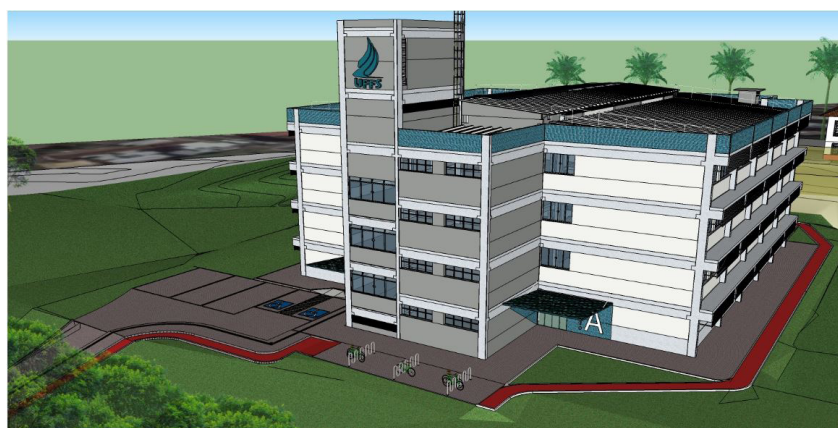
A solenidade aconteceu na terça-feira (06) e foi proposta pelos deputados Pedro Uczai (PT), Celso Maldaner (PMDB) e Esperidião Amin (PP), todos de Santa Catarina.

Em seu pronunciamento, Valentini leu a Carta do Irani que foi redigida e aprovada no “Simpósio do Centenário do Movimento do Contestado: História, Memória, Sociedade e Cultura no Brasil Meridional, 1912 – 2012”, que aconteceu em três etapas, sendo a última realizada na UFFS – Campus Chapecó, entre os dias 18 a 22 de outubro.

Delmir Valentini

Docente de História da Fronteira Sul na UFFS desde 2010, o professor Valentini iniciou os seus estudos sobre a história da Guerra do Contestado no início da década de 1990 quando atuou como professor de História na rede pública de ensino de Santa Catarina, na rede municipal de Caçador.

A docência na cadeira de História do Contestado levou o professor aos caminhos da pesquisa e desafios de contar uma história que até então era pouco conhecida e carregava uma dose exagerada de preconceitos, sendo que os protagonistas principais do conflito eram rotulados de fanáticos, desordeiros, impatrióticos, facínoras, etc. A carência de estudos e, principalmente material didático foram desafios e, em 1995, Valentini ingressou no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC- Porto Alegre) para cursar o Curso de Mestrado em História do Brasil. A pesquisa para elaboração da dissertação foi fundamentada em depoimentos de caboclos remanescentes do tempo dos redutos e descendentes de moradores antigos da Região do Contestado.



Em 2005, voltou ao Programa de Pós-Graduação da PUC- RS, para cursar o doutorado em História das Sociedades Ibéricas e Americanas, quando pesquisou e defendeu a tese sobre a atuação da Brazil Railway Company e a Guerra na Região do Contestado, cuja pesquisa também reuniu depoimentos orais de antigos trabalhadores da Lumber e um arquivo inédito do diretor teatral e músico Romário José Borelli.

Seus trabalhos e pesquisas na área resultaram em publicações como livros, capítulos de livros e artigos.



Com doações, projeto do Campus Laranjeiras do Sul disponibiliza livros para comunidade

Disponibilizar obras literárias para as comunidades acadêmica e externa, fazendo com que os livros estejam sempre em circulação. Este é o principal objetivo do Projeto de Extensão “Literatura Errante”, coordenado pela professora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, Aline Peixoto Gravina.

O projeto disponibiliza, em uma estante localizada no corredor principal do Campus Laranjeiras do Sul, livros dos mais variados gêneros. As obras podem ser retiradas por qualquer pessoa, seja da universidade ou da comunidade externa, sem prazo definido de entrega. “Busquei implantar o projeto, inicialmente, para incentivar a leitura. Consequentemente, esta ação contribui tam-

bém para melhorar a escrita dos leitores interessados”, afirma Aline.

Inspiração na “literatura sem casa”

A iniciativa teve inspiração no projeto pioneiro “Libros al viento”, que consistia em distribuir obras literárias à população de Bogotá, na Colômbia. O nome “Literatura Errante” foi escolhido para passar a ideia de que os livros estão sempre em movimento, ou seja, uma literatura sem casa, sem destino. O projeto “Literatura Errante” visa também a interação entre os leitores. “Existe uma pasta junto à estante para que o leitor, ao devolver o livro, deixe algum comentário, indicação ou recomendação daquela obra para os futuros leitores”, explica a professora.

Doações geram oportunidades

O vigilante Antonio Konjinski já leu quatro livros disponibilizados pelo projeto. “É uma grande oportunidade para quem busca um pouco mais de conhecimento, pois os livros ficam disponíveis para qualquer pessoa retirar e ler. Esta é uma ideia excelente e eu solicito para quem tem livros em casa, que não estão sendo mais usados, que traga-os para o projeto. Assim, outras pessoas terão também o prazer de ler aquela obra”, enfatiza.

Todos as obras literárias disponibilizadas pelo projeto são fruto de doações. Os interessados em doar podem entregar os livros à professora Aline ou colocar diretamente na estante do projeto.

Fórum PDI debate expansão da UFFS – Campus Realeza no contexto regional

Para debater o desenvolvimento e a expansão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, foi organizada uma mesa-redonda de debates, nessa terça-feira (6), no auditório do Campus. O evento foi promovido pela comissão que coordena os fóruns de discussão de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Campus Realeza, que busca envolver a comunidade acadêmica e externa na discussão.

De acordo com o membro da comissão, professor José Oto Konzen, os objetivos do encontro foram atingidos. “O debate levantou vários questionamentos, sendo que a partir deles podemos pensar na universidade no contexto regional do ponto de vista político-acadêmico. Construir

esse caminho é também parte integrante de criar estratégias de desenvolvimento para os próximos cinco anos”, detalha.

Participaram da mesa-redonda a professora Hieda Maria Pagliosa Corona (UTFPR/Pato Branco), o diretor da UFFS – Campus Realeza, João Alfredo Braidá, o professor Almir Gnoatto (UTFPR/Dois Vizinhos), o professor Haroldo Moreira (UNIOESTE/Francisco Beltrão), o diretor do Instituto Federal do Paraná/Capanema, Anderson Coldebella, e o presidente da Agência de Desenvolvimento Regional, de Francisco Beltrão, Célio Bonetti.

O próximo fórum está marcado para o dia 22 de novembro, às 13h30min, no auditório do Campus, quando ocorrerá a



socialização e sistematização dos grupos de trabalho.

Campus Chapecó realiza evento “Educação e Cidadania na perspectiva étnico-racial”

O grupo de pesquisa Cultura, Política e Diversidade e os professores dos cursos de História, Geografia e Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó organizaram o evento denominado “Educação e Cidadania na perspectiva étnico-racial” que tem como foco debater os temas relacionados à população negra no Brasil.

Como objetivo principal, o evento busca incorporar ao universo dos cursos de licenciaturas temas, conteúdos e discussões relacionadas aos direitos, cultura e história da população negra no Brasil e fomentar iniciativas no âmbito dos direitos sociais e da história dos povos africanos e afro-brasileiros. O evento é aberto à comunidade em geral.

Atividades acontecem até final de novembro

O calendário de atividades terá sua abertura na segunda-feira (12), às 19h, no auditório da Unidade Bom Pastor, com a mesa redonda “África contemporânea e a presença brasileira em Angola e Moçambique”. Farão parte da mesa o professor do curso de Ciências Sociais do Campus Chapecó, Luiz Henrique Passador, o professor do curso de Ciências Sociais do Campus Erechim, Paulo Müller, e como debatedor o professor do curso de História do Campus Chapecó, Ricardo Machado.

A programação ocorre até o dia 27 de novembro. E em parceria com o Serviço Social do Comércio de Chapecó (SESC), a UFFS – Campus Chapecó também tem programada uma mostra de filmes que acontece na semana do dia 21 a 24 de novembro.

Abaixo a programação completa:

1ª Semana (12 – 18/11)

12/11 – Mesa Redonda: África contemporânea e a presença brasileira em Angola e Moçambique. Local: Auditório UFFS/Bom Pastor. Prof. Dr. Paulo Müller (C. Sociais – Campus Erechim); Prof. Dr. Luiz Henrique Passador (C. Sociais – Campus Chapecó); Debatedor: Prof. Ms Ricardo Machado (História – Campus Chapecó)

18/11 – Atividade de campo com os alunos das Ciências Sociais, História e Geografia na Comunidade Quilombola “Invernada dos Negros”. Proponentes: Prof. Dr. Ari José Sartori (C. Sociais); Profa. Dra. Claudete Gomes Soares (C. Sociais); Profa. Ms. Renilda Vicenzi (História).

2ª Semana (19-24)

21/11 – Mesa: Relatos de experiências: a história e a cultura afro-brasileira na escola básica. Local: Auditório UFFS/Bom Pastor. Proponente: Profa. Ms. Renilda Vicenzi (História); Expositores: Professores da Escola Básica; Cleni M. C. Santana (EEB Valesca Parizotto); Maria Cristina Rossi (EEB Lara Ribas); Maria Salete Machado da Silva (EBM Ruy Barbosa); Bernadete Biliar (EBM Ruy Barbosa); Terezinha Martins de Quadros (Terezinha Martins de Quadros); Zenei P. Michelin (EEB Saad Sarquis e EEB Cordilheira Alta)

22/11 – Oficina: Elaboração de laudos para o reconhecimento das comunidades quilombolas. Proponente: Prof. Dr. Leonardo Rafael Santos Leitão

3ª Semana 26-30

26/11 – Mesa: Comunidade Quilombola, terra e educação. Marcelo Spaolonse (Antropólogo/Incra); Maria Arlete Ferreira da Silva - Representante Quilombola.



Proponentes: Prof. Dr. Ari José Sartori (C. Sociais); Prof. Ms. Willian Simões (Geografia).
27/11 - Atividade cultural em parceria com o SESC. Local: Área de convivência/ UFFS.

Caixeiros do Maranhão

Sinopse da apresentação

A festa do Divino Espírito Santo se destaca como um dos mais importantes festejos da cultura popular do Maranhão, ocorrendo em dezenas de cidades. Toda festa do Divino gira em torno de um grupo de crianças que durante o período dos festejos são vestidas com trajes nobres e tratadas com regalias. O ritual pode durar até 15 dias e conta com uma estrutura bastante complexa, com várias etapas, podendo apresentar variantes significativas em cada localidade. No Maranhão, essa festa está diretamente ligada às religiões afro-brasileiras.

Dentre os elementos mais importantes da festa do Divino estão as Caixeiros, senhoras devotas que cantam e tocam caixas acompanhando todas as etapas da cerimônia. É sua responsabilidade conhecer todo o ritual e o repertório relacionado, que é vasto e variado, e ainda precisarmos ter a habilidade do improvisado para responderem a situações imprevistas no decorrer das etapas.

Dona Maria Rosa, Dona Maria de Jesus, Dona Zezé de Iemanjá, Dona Rosa Barbosa e Dona Rosa Dias, as Caixeiros do Divino de São Luís do Maranhão, apresentarão as várias etapas do festejo através de seus respectivos cânticos, acompanhados das caixas.

ATIVIDADES CULTURAIS NO SESC CHAPECÓ
- Parceria SESC/UFFS- Campus Chapecó
21 a 24/11 Mostra de Filmes no SESC, 20h

Cafundó

Clóvis Bueno e PAULO BETTI. PR, 2005, Ficção, Colorido, 97 min.

Cafundó parte da história real de João de Camargo (ex-escravo cuja trajetória passa pela Guerra do Paraguai) para fazer um retrato dos afrodescendentes e da religiosi-

dade sincrética brasileira. Natural da região de Sorocaba (SP), Camargo se deslumbra com o mundo fora da escravidão e se casa com uma mulher branca. Ele passa a viver entre o quilombo local e a construção de uma igreja onde realiza milagres, misturando a fé católica a influências africanas. A codireção de Clóvis Bueno se reflete no cuidado com a direção de arte e reconstituição de época, e a de Paulo Betti na direção de atores. Didático e com paisagens impressionantes, o filme é um documento precioso sobre a construção étnica e espiritual do povo brasileiro.

Cartola - música para os olhos

Hilton Lacerda e Lirio Ferreira RJ, 2006, Documentário, Colorido/PB, 88 min.

Cartola, de Lirio Ferreira e Hilton Lacerda, honra aquele que, certamente, é o nosso mais importante músico de samba: Angelino de Oliveira, o Cartola. O filme não se concentra na simples biografia ou processo criativo do compositor, mas em encontrar a própria história do samba, que está entranhado na saga do Brasil, através da costura de imagens que interligam a arte do biografado ao lado de um material relacionado à cultura – clássicos do cinema brasileiro, itens de arquivo, shows filmados e depoimentos variados. Já Babaú na casa do Cachaça - verde e rosa blues, de Luiz Guimarães de Castro, premiado como melhor curta-metragem brasileiro do Festival de Curtas de Belo Horizonte, é como a continuação do outro filme, ao reencontrar dois grandes artistas que conviveram com o mestre e participaram da gênese do samba no país: Carlos Cachaça e Babaú da Mangueira, que finalmente têm aqui suas composições registradas.

L.A.P.A

Cavi Borges e Emílio Domingos RJ, 2008, Documentário, Colorido, 74 min.

Lapa, bairro boêmio do Rio de Janeiro, tradicional reduto de sambistas. Hoje é também, ponto de encontro de MCs e do Rap. Neste documentário, artistas como Marcelo D2, BNegão, Black Alien, Chapadão e outros mostram as raízes do bairro tradicional

carioca com sensibilidade e bom humor, além de insistir na arte musical ultrapassando as restrições tribais de seu assunto. L.A.P.A - Um filme sobre o bairro da Lapa. Um filme sobre o Rap no Rio.

Mestre Humberto

Rodrigo Savastano RJ, 2005, Documentário, Colorido, 20 min.

Ancorados no mítico bairro carioca da Lapa, um longa e um curta-metragem procuram traduzir aspectos bem diferentes da cultura brasileira. L.A.P.A radiografa a cena hip hop do local e a realidade do dia a dia de rappers e MCs vindos da periferia.

Mestre Humberto, por sua vez, faz retrato instantâneo de um ícone da expressão afrobrasileira. Em comum, além da Lapa, esses dois filmes têm a fala e o canto como eixo de construção. Prepare-se, então, para ser apresentado a personagens saborosos como o instigado Funkero, o contestador Black Alien, MC Chapadão, o rapper operário, e outros astros de uma arte em que conversa, música e poesia se confundem o tempo todo. E conheça Mestre Humberto de Souza para entender como é que se pode filosofar em quimbundo.

Também somos irmãos

José Carlos Burle RJ, 1949, PB, 88 min.

“Preto com alma branca é fantasma”, diz a certo momento o personagem de Grande Otelo. Assim como essa, outras frases ouvidas em Também somos irmãos repercutem na história do cinema social brasileiro. Este foi o primeiro filme nacional a abordar frontalmente o preconceito racial, colocando-o em primeiro plano e sem meias-palavras. Tratando conceitos contróvertidos em chave de melodrama, José Carlos Burle criou uma obra “difícil” para os padrões da Atlântida, numa época em que a chanchada começava a dar as cartas. Mas a importância desse filme só cresceu com o tempo. Grande Otelo venceu o prêmio da crítica de melhor ator em 1949, num elenco em que se destacavam também as estreias do menino prodígio Agnaldo Rayol e do futuro astro Jece Valadão.

UFFS é representada na Ficiencias em Foz do Iguaçu (PR)

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) participou, recentemente, da 1ª Feira de Inovação das Ciências e Engenharias (FICIENCIAS), realizada na cidade de Foz do Iguaçu – PR, no Parque Tecnológico Itaipu, entre os dias 07 e 09 de novembro. Na feira foram expostos trabalhos de inovação desenvolvidos por estudantes dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio do estado do Paraná, do Paraguai e da Argentina.

A UFFS participa do comitê científico e gestor do evento, por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e representada pelos professores Eduardo de Almeida UFFS – Campus Realeza e Élsio José Corá UFFS – Campus Chapecó. Além da comissão gestora e científica, os professores Lucimar Maria Fossatti de Carvalho, Viviane Scheibel de Almeida, Luciana Borowski Pietricoski, Danielle Nicolodelli Tenfen e Bruno dos Santos Pastoriza, do Campus Realeza, participaram como avaliadores dos trabalhos expostos durante a feira.

A UFFS, como instituição parceira, teve um espaço para divulgar os cursos e programas oferecidos.



Fase Geral do II SEPE é aberta com a conferência de Wrana Panizzi

Iniciou nesta terça-feira (13) a fase geral do II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE). O evento, que acontece em Chapecó até amanhã (quarta-feira, 14), conta com conferências e apresentações de trabalhos.

Para o reitor Jaime Giolo, a importância do SEPE está também na integração entre os pesquisadores e bolsistas. “Participam da fase geral trabalhos previamente selecionados em todos os campi da UFFS, isso proporciona maior integração entre os acadêmicos e orientadores, possibilitando e abrindo caminhos para novas experiências e conhecimentos”, disse. De acordo com o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Joviles Trevisol, esse seminário é um dos eventos mais importantes da Universidade. “Esta é somente a segunda edição do SEPE, mas podemos dizer que já inovamos, realizando fases locais e uma fase geral. Estamos empenhados para consolidar esse evento na UFFS e torná-lo referência”, destacou.

Aprendizado com os trabalhos expostos

A conferência de abertura do evento foi ministrada pela professora Wrana Panizzi, que abordou o tema “A Iniciação Científica e a Extensão na Formação Acadêmica”. De acordo com a professora, uma universidade se caracteriza, fundamentalmente, pelo esforço de reunir as três áreas (ensino, pesquisa e extensão), buscando uma formação acadêmica aprimorada. “E



esse seminário de apresentações é uma forma rica, onde se aprende mais a cada novo trabalho exposto. Essa é a soma e o resultado do trabalho cotidiano da UFFS. Por isso é importante que o aluno participe dos projetos oferecidos, pois uma instituição que oferece inúmeros projetos, como é o caso da UFFS, significa uma Universidade focada e preocupada com uma formação qualificada para seus alunos”, salientou Wrana.

O Pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Ceni Coelho, lembrou que neste ano o SEPE também conta com trabalhos de outras instituições. “Tivemos cerca de 400 trabalhos inscritos, destes, dez são outras instituições de ensino. A tendência é que esse número seja ampliado, pois esses



seminários são a essência da formação acadêmica”, ressaltou.

O encerramento do Seminário, previsto para às 19h de quarta-feira (14), contará com a conferência do professor Arlindo Philip, que falará aos estudantes sobre “A sustentabilidade e a formação universitária”.

Confira aqui o cronograma de apresentação de trabalhos.



Disciplina de Libras pretende trabalhar a cultura da comunidade surda no Campus Cerro Largo

Neste segundo semestre do ano, foi dado início a uma nova experiência na UFFS – Campus Cerro Largo: começou o componente curricular de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para os alunos da 6ª fase de Licenciatura em Ciências.

Além das aulas para o aprendizado da língua, os estudantes poderão conhecer aspectos culturais e sociais desta comunidade. “A proposta é que este componente não seja apenas para o conhecimento de um código linguístico, mas que conte a História dos Surdos, a história da Libras e da identidade dessa comunidade”, explica a professora responsável pela disciplina, Jane Rodrigues.

Planejamento diferenciado

Ela prevê a realização de alguns projetos com os estudantes, um deles é a identificação dos espaços internos do campus em desenho, escrita (Libras utiliza uma língua escrita específica), soletração e Português. “Uma pessoa surda aprende três línguas diferentes: dos sinais, a escrita dessa língua e o Português”, acrescenta Jane. Outro projeto, a ser realizado ainda neste semestre, é uma pesquisa socioantropológica, que consiste no levantamento do número de surdos dos municípios e como se desenvolve a comunicação destes em uma conversa corriqueira. Conforme a professora, “a pesquisa fará uma análise que vai permitir a percepção da



atuação desses surdos com a língua, porque muitos deles não falam a língua de sinais – se comunicam através de gestos – ou, o que mais acontece, alguém fala por eles”.

Ainda, integrando o planejamento do componente curricular e para complementar os estudos da identidade cultural dos Surdos, Jane pretende trazer surdos e intérpretes para as salas de aula a fim de contar suas experiências para os alunos. “A ideia é entender como se constitui esta identidade, já que 99% das crianças surdas são filhas de pais não surdos”, explica.

Desta forma, conforme a professora, os alunos concluem o componente dando conta não só da compreensão da língua, mas de uma série de elementos que compõe a comunidade Surda, “e Libras é só um fragmento disto”, finaliza.

Saiba mais:

- Uma pessoa surda é aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Libras;
- Considera-se deficiência auditiva a perda bilateral, parcial ou total, de no mínimo quarenta e um decibéis (dB);
- A Libras tornou-se disciplina curricular obrigatória através do decreto 5.626/2005, que diz que ela deve ser inserida nos cursos de formação de professores, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e também estadual, municipal e do Distrito Federal. É disciplina optativa nos demais cursos de educação superior.

Fotos mostram evolução das obras nos cinco campi da UFFS

Já estão disponíveis no site da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) os espaços para visualização do andamento das obras dos campi definitivos da Instituição. A Secretaria Especial de Obras disponibiliza fotos das obras em andamento e também das

obras já concluídas. A intenção é oportunizar aos interessados o acompanhamento da evolução dos campi definitivos da UFFS. Os links estão disponibilizados no canto inferior esquerdo da página.

Fotos das obras em execução <<https://goo.gl/5C4T62>>

Fotos das obras concluídas <<https://goo.gl/B90Hma>>

Docentes do Campus Laranjeiras do Sul ministram oficinas para professores da educação básica



Nesta segunda-feira (12), dez professores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul ministraram oficinas no evento “Formação em Ação”. Coordenada pelo Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras do Sul (NRE), a iniciativa reuniu cerca de 1,6 mil participantes, entre professores da rede estadual de ensino e agentes educacionais dos dez municípios da região de abrangência do NRE.

Esta foi a segunda etapa da formação continuada realizada em 2012 pelo Núcleo, e focou o tema “Interdisciplinaridade”. “Este é o momento do professor do ensino fundamental e médio ter contato e trocar informações com a academia, pois lá es-

tão sendo feitos estudos e pesquisas que podem contribuir em sala de aula e, ao mesmo tempo, eles podem fornecer para a universidade um feed back. É de fundamental importância que essa parceria seja concreta e efetiva”, ressalta a técnica disciplinar de ciências do NRE de Laranjeiras do Sul, Sonia Cristina Ferrari.

Conhecer e sugerir alternativas

O professor da UFFS, Ricardo Key Yamazaki, foi um dos ministrantes da oficina “É possível abordar a interdisciplinaridade nas ciências?”. “Com este encontro com os professores da rede básica, nós podemos conhecer melhor os problemas enfrentados por eles no dia a dia e propor alternativas para que a universidade possa contribuir

com o avanço da educação básica”, destaca Yamazaki.

A professora da rede estadual de ensino, Cleuni Fretta Wiggers, também destaca a importância do contato com a universidade. “Escola e universidade estavam sentindo a necessidade dessa troca de experiências. Desta forma, o passo que está sendo dado com este evento agrega muito para o nosso trabalho”.

Além dos docentes da UFFS, também ministraram oficinas professores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro).

UFFS participa de primeira audiência pública da Comissão Nacional da Verdade no PR

Na coordenação do grupo de pesquisa Direitos Humanos, Justiça e Cidadania, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), o professor do Campus Realeza, Antonio Marcos Myskiw, participou da primeira audiência pública da Comissão Nacional da Verdade, em Curitiba, na última segunda-feira (12). A UFFS é uma das várias instituições da sociedade civil que está contribuindo, de forma institucional, com informações e desenvolvimento de pesquisas sobre o período da Ditadura Militar na região de abrangência de seus cinco campi: Realeza (PR), Laranjeiras do Sul (PR), Chapecó (SC), Cerro Largo (RS) e Erechim (RS). Responsável por apurar e esclarecer violações de direitos humanos durante o período da Ditadura Militar, a Comissão Nacional da Verdade ouviu o relato de 26 testemunhas, que foram torturadas ou passaram por processo de aprisionamento e exílio. “Nesses depoimentos constam nomes de possíveis torturadores e outros

elementos para, ao final da apuração, verificar se essas pessoas merecem algum tipo de indenização ou até mesmo punir seus agressores”, comenta Myskiw.

Relato

Entre os relatos estava o Massacre de Medianeira, quando em 1974, seis militantes da Vanguarda Popular Revolucionária foram atraídos numa emboscada, na Argentina, e levados para a morte. Cinco deles foram assassinados na Estrada do Colono, atual município de Serranópolis do Iguaçu, no Oeste do Paraná. O relato foi feito por Roberto Elias Salomão, com base nas informações contidas no livro “Onde foi que vocês enterraram nossos mortos”, fruto de uma pesquisa empreendida por Aluizio Palmar. Foram citados nomes de torturadores, assassinos e militares envolvidos. “A função do grupo de pesquisa é, aos poucos, criar metodologias e dinâmicas que propiciem

outros estudos e até trabalhos de extensão sobre o tema Ditadura Militar, Direitos Humanos e Cidadania. Nosso propósito é produzir documentos e textos sobre isso, principalmente na área de abrangência da UFFS [os 396 municípios da Mesorregião Fronteira Mercosul e o entorno: Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul]. Ao final desse trabalho, iremos produzir um livro, isso é uma das contribuições para com a Comissão Nacional da Verdade”, detalha Myskiw.

Programação na UFFS

No dia 28 de novembro, a UFFS promoverá um seminário sobre o tema, em Chapecó (SC). Estão confirmadas a presença de um representante da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, da reitora da Universidade Popular da Praça de Maio, da Argentina, e outros pesquisadores brasileiros e argentinos.

Pesquisa de professor do curso de Geografia do Campus Chapecó é divulgada em revista italiana

Resultado de sua pesquisa em parceria com pesquisadora da Fundação João Pinheiro, Corine Julie Lopes, em Belo Horizonte – MG, o professor do curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Wagner Batella, publicou artigo na “Rivista di Criminologia, Vittimologia e Sicurezza”, organizada e editada pela Sociedade Italiana de Vitimologia. O professor também participa como pesquisador do Núcleo de Estudos em Território, Ambiente e Paisagem (NETAP) da UFFS.

O artigo intitulado “Organizzazione spaziale e reti comunitarie come strategie di contrasto alla criminalità urbana” analisa o papel da comunidade e sua organização espacial no combate à violência urbana. Para isso,

foi utilizado como recorte espacial e temático o Programa Rede de Vizinhos Protegidos, idealizado pela Polícia Militar de Minas Gerais, e coordenado por associações de bairros de Belo Horizonte, com o objetivo de incentivar as pessoas a se apropriarem dos espaços, se territorializarem, como estratégia de combate à violência.

Segundo Batella, a pesquisa teve como foco a prevenção à violência por meio da participação ativa da sociedade civil, através de uma parceria com a polícia mineira. Com entrevistas, análise de dados sobre criminalidade, coleta, seleção e análise de reportagens sobre o projeto, foi realizada uma análise da participação comunitária na prevenção e combate à criminalidade.

“Os resultados demonstram que o sentimento de pertencimento a uma comunidade, com sua devida vinculação territorial, é um importante elemento na prevenção da criminalidade”, afirmou. Ainda segundo o professor, a pesquisa permitiu reiterar a importância que a Geografia tem adquirido ao se aproximar de problemas da sociedade que vão além da sala de aula, como a questão da criminalidade. Como desdobramentos dessa pesquisa, que contou com a parceria de pesquisadores da Università di Bologna e do Istituto Universitario di Architettura (Università IUAV) di Venezia, na Itália, Batella pretende iniciar outras investigações e estudos comparativos considerando as cidades do Estado de Santa Catarina.

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFES começa a avaliar projetos

Uma reunião na terça-feira (20) marcou o início de uma nova fase para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP/UFES). O órgão, ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG), realizou a avaliação ética dos primeiros oito projetos de pesquisa submetidos pela Plataforma Brasil, ferramenta na qual o docente pesquisador da UFES poderá fazer seu cadastro e, ao mesmo tempo, vincular-se à sua instituição de origem.

O cadastro na Plataforma Brasil é necessário nos casos de pesquisas em qualquer área do conhecimento que, de alguma forma, poderão envolver de modo direto ou indireto, indivíduos ou coletividades, em sua totalidade ou partes, incluindo manejo de informações e materiais, entrevistas, aplicações de questionários, utilização de banco de dados e revisões de prontuários.

O docente coordenador da pesquisa, ou mesmo estudantes de pós-graduação da UFES, já podem encaminhar o cadastro na Plataforma Brasil acessando o endereço www.ufes.edu.br, aba Pesquisa>Pesquisa e Pós-Graduação>botão CEP/UFES>Plataforma Brasil. Neste endereço os interessados também encontram Manual de Cadastro na Plataforma Brasil, Como Cadastrar um Projeto de Pesquisa,

Manual de submissão de Projeto de Pesquisa, além de cronograma de reuniões do CEP/UFES e os documentos necessários para submeter projetos de pesquisa.

Plataforma Brasil

A Plataforma Brasil é uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP / CONEP. Ela permite que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios - desde sua submissão até a aprovação final pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), quando necessário, possibilitando inclusive o acompanhamento da fase de campo, o envio de relatórios parciais e dos relatórios finais das pesquisas.

Com a Plataforma Brasil, o pesquisador poderá submeter a sua pesquisa completa diretamente no sistema, digitalizando os documentos impressos, como as autorizações, a Folha de Rosto, o TCLE e demais documentos necessários. Terá, também, a comodidade de receber informações sobre o andamento de seu projeto no CEP através de seu e-mail, inclusive os pareceres.

Membros do Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Marco Antonio Cortelazzo – Titular
Maria Helena Baptista Vilares Cordeiro – Suplente Campus Cerro Largo

Iara Denise Endruweit Battisti – Titular
Erikson Kaszubowski – Suplente Campus Chapecó

Alessandra Regina Muller Germani – Titular
Joseane de Menezes Sternadt – Suplente
Letícia Ribeiro Lyra – Titular
Aurélia Lopes Gomes – Suplente Campus Erechim

Neide Cardoso de Moura – Titular
Paulo Ricardo Muller – Suplente Campus Laranjeiras do Sul

Debora Leitzke Betemps – Titular
Eduarda Molardi Bainy – Suplente Campus Realeza

Susana Regina de Mello Schlemper – Titular

Luciana Borowski Pietricoski – Suplente
Representantes dos usuários

Gilberto José Mário – Titular (Conselho Municipal de Saúde de Chapecó)

Luciana de Oliveira – Titular (Secretaria Municipal de Educação de Chapecó)

Izelda Teresinha Oro – Suplente (Conselho Municipal de Saúde de Chapecó)

Daniela Regina Moratelli Cunha – Suplente (Secretaria Municipal de Educação de Chapecó)

UFFS - Campus Cerro Largo discute Diversidade Cultural em Seminário

“Você é preconceituoso?”. A pergunta do professor da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Jean Baptista, provocou reflexões na plateia que assistiu ao primeiro dia do Seminário Diversidade Cultural e Relações Étnico-raciais, na UFFS – Campus Cerro Largo.

Jean afirma que a maioria das pessoas considera o Brasil um país racista e homofóbico, porém poucos se reconhecem preconceituosos. Ele também acredita que as Instituições de Ensino Superior são os lugares ideais para a discussão sobre o assunto, já que “as universidades não representam apenas um grupo social, e sim múltiplo”, diz.

O Seminário, que teve início no dia 14 e continuou nos dias 19, 20 e 21, teve como objetivo discutir e refletir sobre as questões de Gênero, Indígenas e Afro-brasileiros. O



evento foi organizado pela UFFS em parceria com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do Instituto Federal Farroupilha (IFF) – Campus Santa Rosa e o Conselho de Missão entre Índios (COMIN).

O evento contou com a presença da bióloga kaingang e especialista em Educação Indígena, Laísa Erê Sales Ribeiro, do professor pós-doutorando da UFSC, Paulo Afonso Zarth, entre outros painelistas.

Professora do curso de Administração do Campus Chapecó apresenta trabalho em Encontro Nacional

No XXIII Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Enangrad), a professora do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Janaína Gualarte Cardoso, teve um artigo selecionado para apresentação e publicação nos anais do evento.

O artigo selecionado tem como título “Análise dos fatores críticos de sucesso envolvidos no processo de desenvolvimento de produtos: a perspectiva de uma organização de base tecnológica”. De acordo com a professora, o principal objetivo da pesquisa que deu origem ao artigo foi diagnosticar o processo de desenvolvimento de produtos em uma empresa de base tecnológica,

no sentido de identificar os fatores críticos de sucesso.

Para isso, foi desenvolvido um estudo de caso exploratório-descritivo, predominantemente qualitativo em uma empresa de base tecnológica. Os resultados enfatizam que a gestão do Processo de Desenvolvimento de Produtos (PDP) na Empresa de Base Tecnológica (EBT) pesquisada deve buscar contemplar ações planejadas e formais. E que muitos dos Fatores Críticos de Sucesso (FCS) são atividades-chave da macrofase de pré-desenvolvimento, ou seja, as fases de planejamento estratégico, revisão de portfólio e planejamento de projetos, bem como do projeto informacional e conceitual.

Encontro Nacional

O XXIII Enangrad é promovido pela Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração e considerado importante para a área. De acordo com Janaína, a participação foi ótima, pois o evento recebeu cerca de 500 participantes, entre professores, coordenadores, estudantes de graduação e pós-graduação em Administração, mantenedores, reitores e pró-reitores, que se reuniram para debater o tema central do evento “Avaliação e Gestão do Curso de Administração: Realidades e Perspectivas”.

(Fonte: www.angrad.org.br/)

Estudo sobre espaço escolar desenvolvido na UFFS – Campus Erechim é socializado na Espanha

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) teve a oportunidade de contribuir com as discussões do 3º Congresso Ibero Americano de Política e Administração da Educação, realizado em Zaragoza, na Espanha, entre os dias 14 e 17 de novembro. Na oportunidade a professora Maria Silvia Cristofoli apresentou o artigo “Discussões acadêmicas sobre espaço escolar: a importância da temática para estudos de políticas educacionais”, baseado em um trabalho desenvolvido no Campus Erechim em 2011, com a contribuição de estudantes e professores dos cursos de Pedagogia e Arquitetura e Urbanismo.



A comunicação foi selecionada para apresentação no evento dentro do eixo temático “O papel da universidade na formação dos profissionais da educação para a qualidade e a inovação educacional”. “Pelo recorte da Política Educacional brasileira, o trabalho apresenta uma breve abordagem de políticas em diferentes momentos históricos. Também, traz considerações de como o tema do espaço escolar pode contribuir com a formação de professores de educação básica”, afirma Maria Silvia.

Em 2011, por meio do projeto “Estudos interdisciplinares sobre o espaço escolar e sua importância nos processos educativos e de desenvolvimento humano”, estudantes e docentes da UFFS – Campus Erechim investigaram como as áreas da Educação, Psicologia e Arquitetura abordavam em sua produção a temática do espaço escolar, bem como sua importân-

cia nos processos educativos e de desenvolvimento humano.

O tema geral desta edição do Congresso foi “Gestão Pedagógica e Política Educacional: desafios para a melhoria da formação e profissionalização dos educadores”. O evento é promovido pelo Fórum Europeu de Administração Educacional da Espanha (FEAE-ES), Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae) e Fórum Português de Administração Educacional (FPAE-PT), com o apoio da Rede Internacional de Pesquisadores em Política e Gestão da Educação.

Percepções

Conforme Maria Silvia, “eventos dessa natureza buscam reunir pesquisadores e estudantes de pós-graduação que estudam a temática, socializar pesquisas e relatos

de experiências e possibilitar parcerias na realização de pesquisas”. O encontro reuniu especialistas de diversas partes do Brasil e também da Espanha e Portugal.

A pesquisadora ressalta que, particularmente neste 3º Congresso Ibero Americano se teve a oportunidade de presenciar um momento histórico de greve geral na Espanha e a oportunidade de conversar e debater com especialistas de educação dos países ibéricos a complicada situação que eles estão vivendo. O motivo são as restrições orçamentárias para a educação e reformas educacionais em curso, consequência da grave crise econômica que vive a Europa. “Estes especialistas e pesquisadores acreditam que devem começar a aprender com o Brasil”, diz Maria Silvia.

Medicina Veterinária da UFFS – Campus Realeza trabalha zoonoses na área rural

Pensando na saúde do produtor rural da cidade de Realeza, o curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) deu início ao projeto de extensão Zoonoses na Área Rural. A primeira visita dos acadêmicos da quarta e da sexta fase do curso foi realizada na noite de quarta-feira (21), na Linha Santa Terezinha. O encontro reuniu cerca de 15 produtores rurais, que puderam aprender sobre a brucelose e a tuberculose, doenças que acometem animais e podem ser transmitidas ao ser humano.



A palestra sobre o tema foi aprovada pelo produtor Jair Meireles da Silva, já que se trata de uma questão de saúde pública. “Estamos sempre em contato direto com os animais e produzindo alimentos, então é importante sabermos disso para que tenhamos qualidade de vida e uma produção livre de doenças. Já fazemos o acompanhamento na nossa propriedade, mas é sempre bom aprender mais”, explica.

Projeto contribui com a saúde pública

De acordo com a coordenadora do projeto, professora Carina Franciscato, existem várias doenças que podem ser transmitidas dos animais para o ser humano, entre elas as que mais preocupam são a brucelose e a tuberculose. “Quando os animais são diagnosticados com essas enfermidades, eles devem ser abatidos, pois são doenças muito perigosas”, explica. O projeto conta com dois acadêmicos bolsistas e outros

quatro voluntários. O grupo estuda as enfermidades e é responsável por orientar os produtores rurais. As palestras serão quinzenais. “É importante levar o conhecimento que aprendemos na universidade para a comunidade. Muitas pessoas não conhecem essas doenças e os sintomas não são fáceis de identificar. Com esse trabalho, fazemos a prevenção”, destaca a acadêmica da sexta fase, Camila Paula Baron.

Estudantes de Mestrado apresentam trabalhos em encontro da região Sul

Quatro trabalhos de estudantes do Mestrado em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foram selecionados para apresentações no I Encontro Sul Letras, realizado de segunda a quarta-feira (19 a 21), na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), em São Leopoldo (RS).

O evento reuniu pesquisadores, mestrandos e doutorandos de programas de pós-graduação da área de Letras do Sul do país. O I Encontro Sul Letras teve como objetivo criar um espaço qualificado de

interlocuções acerca das pesquisas e da formação desenvolvida no espaço dos programas de pós-graduação da área de Letras da região Sul.

Os trabalhos apresentados foram: “As escritas da crítica no contexto da literatura comentada” (Cleber Bicigo; Valdir Prigol), “Memórias de língua e o processo identitário dos imigrantes italianos” (Flávia Rosane Camillo Tibolla; Angela Stübe), “Um olhar discursivo sob a literatura na educação integral (Irene Cristina Kohler; Angela Stübe) e “Leitura e escrita para estudantes

surdos: um desafio para a escola” (Carmem Elisabete de Oliveira; Núbia Rech).

Para a coordenadora do Mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS, Cláudia Rost Snichelotto, a participação foi importante como uma “oportunidade de os mestrandos se inserirem no universo dos eventos científicos da área de Letras e Linguística. Também, proporcionou a divulgação dos estudos desenvolvidos na UFFS a fim de colher sugestões de pesquisadores e pós-graduandos da área de Estudos Linguísticos na Região Sul”, finalizou.

Evento debate Educação do Campo na UFFS - Campus Laranjeiras do Sul

Com o objetivo de aprofundar reflexões e produzir conhecimento acerca dos cursos de Licenciatura em Educação no Campo, iniciou, na manhã desta quinta-feira (22), o II Seminário Estadual das Licenciaturas em Educação do Campo do Paraná, I Seminário da Licenciatura em Educação do Campo da Região Sul e I Encontro do PIBID/Diversidade. O evento, organizado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, acontece no Iguazu Tênis Clube até o sábado (24).

Para a realização do encontro, a UFFS conta com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). O seminário é destinado a estudantes e professores dos cursos de Educação no Campo das quatro instituições. Participam, ainda, representantes dos movimentos sociais e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

De acordo com a professora da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul e integrante da comissão organizadora do encontro, Solange Von Onçay, os cursos de Licenciatura em Educação no Campo são uma inovação e necessitam de espaços para serem debatidos. “É preciso construir um vínculo entre ciência e realidade, entre sujeitos do campo e suas demandas. Temos uma grande expectativa de que este evento possa contribuir para o debate sobre a Educação do Campo”, afirma.

Início das atividades

Participaram do cerimonial de abertura do evento a coordenadora acadêmica da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, Betina Muelbert, o reitor da Unicentro, Aldo Bona, o professor da UTFPR, Celso Ramos, o professor da UFSC, Antonio Munarim, e



o acadêmico da Unioeste, Cassiano Fávero, representando os educandos. Os participantes acompanharam também uma mística apresentada pelos alunos da Unioeste.

Para fechar as atividades da manhã, acadêmicos de Educação no Campo das instituições de ensino participantes apresentaram relatos de experiência sobre os cursos. “Este encontro tem uma importância muito grande devido à troca de experiências, já que temos a presença de professores e estudantes de várias universidades”, ressalta o aluno da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, Cerilio Barbosa de Lima.

Ainda nesta quinta-feira (22), estão programados trabalhos em grupo, uma reunião de trabalho entre as coordenações dos cursos e representantes dos movimentos sociais e a Noite Cultural. Veja a programação completa:



22 DE NOVEMBRO
MANHÃ:
08:30 às 8:45 – Mística de abertura do evento. Coordenação: Marcos Gehrke – UNICENTRO e Solange Toderon Von Onçay – UFFS. 08:45 às 12:00 – Mesa I: Relato de experiência dos cursos: UFFS; UNIOESTE; UTFPR; UFSC; UNICENTRO.
TARDE:
14:00 às 17:30 – Trabalho em grupo mistos dos estudantes para produzir reflexões sobre os cursos; Reunião de trabalho das coordenações dos cursos e movimentos sociais.
NOITE:
20:00 às 22:00 – Noite Cultural
23 DE NOVEMBRO
MANHÃ:
Coordenação UNICENTRO e UTFPR 08:00 às 08:30 – Mesa III: Socialização das reflexões dos estudantes: aspectos da escola, do método, da área do conhecimento e a formação do educador. 08:30 às 12:00 – Palestra e diálogo: Licenciatura em Educação do Campo: relações com a Escola do Campo (Dra. Roseli Salete Caldart ITERRA).
TARDE:
Coordenação UFFS e UNIOESTE 13:30 às 14:00 – Mesa IV – socialização das reflexões dos estudantes: aspectos da política pública, regime de alternância. 14:00 às 17:00 – Palestra e diálogo: Licenciatura em Educação do campo no contexto da Educação do Campo e as políticas públicas e as implicações com o regime/pedagogia da alternância (Dr. Antônio Munarim – UFSC). 17:00 às 18:00 – Sistematização e encaminhamentos para Licenciatura em Educação do campo nas IES da Região Sul.
24 DE NOVEMBRO
MANHÃ:
Mesa V: (Coordenação Marcos Gehrke e Valdirene Manduca de Moraes). 08:00 às 12:00 – socialização das práticas do PIBID/Diversidade.
TARDE:
Mesa VI: (Coordenação Melissa Rodrigues da Silva e Ademir Nunes Gonçalves) 13:30 às 16:00 – Socialização das práticas do PIBID/Diversidade.

UFFS debate direitos humanos e apresenta Comissão da Verdade

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realizou na quarta-feira (28), o Seminário de Direitos Humanos. Com o objetivo de debater o tema, principalmente no âmbito da Ditadura Militar, participaram do evento a Reitora da Universidade Popular das Mães da Praça de Maio da Argentina, Inéz Vázquez, o professor adjunto da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Edson Luis de Almeida Teles e o representante da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Atahualpa Fidel Blanchet Coelho.

O evento também marcou a instituição da Comissão da Verdade na UFFS. De acordo com o presidente da comissão e coordenador do Grupo de Pesquisa da área dos direitos humanos da UFFS, Antonio Marcos Myskiw, com a constituição da Comissão da Verdade, a Universidade contribuirá com o levantamento de informações e desenvolvimento de pesquisas sobre o período da Ditadura Militar na região da Fronteira Sul.

Protocolo de intenções

Ainda durante o seminário foi assinado o terceiro acordo internacional da UFFS. A instituição e a Universidade Popular das Mães da Praça de Maio da Argentina formalizaram o Protocolo de Intenções com vistas à consolidação de um grupo de pesquisa na área dos direitos humanos. Para a formalização do protocolo a UFFS contou com a intermediação do professor do curso de Ciências Sociais, Christy Ganzert Pato.



“A função do grupo de pesquisa é criar metodologias e dinâmicas que propiciem estudos e trabalhos de extensão sobre o tema Ditadura Militar, Direitos Humanos e Cidadania. Ao final do trabalho produziremos um livro, que será uma das contribuições para a Comissão Nacional da Verdade”, destacou Myskiw.

Fórum em Defesa da Vida por Justiça e Democracia

O dia 28 de novembro também é uma data importante para Chapecó. Neste dia completou-se um ano da morte do Vereador Marcelino Chiarello, ainda sem esclarecimentos. De acordo com o Reitor da UFFS, em exercício, Antônio Andrioli, esse fato também motivou a realização do seminário. “Marcelino era membro do Conselho Estratégico da UFFS e teve grande importância na fase de constituição da Universidade, por isso realizamos, também, esse seminário, em memória do Vereador”, destacou.

A Vereadora de Chapecó, Angela Vitória, esteve no evento e falou em nome do Fórum em Defesa da Vida por Justiça e Democracia. A vereadora lembrou a trajetória do vereador falecido e pontuou a necessidade do envolvimento da comunidade em lutas como essa, pela defesa da vida.



Campus Realeza recebe a primeira audiência pública para discussão do PDI da UFFS

“Construir um Plano de Desenvolvimento Institucional [PDI] para uma universidade multicampi é um grande desafio”. Esta afirmação partiu do pró-reitor de Planejamento da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Vicente de Paula Almeida Junior, que coordenou a primeira audiência pública do PDI, no Campus Realeza, na tarde de terça-feira (27). O mesmo evento será realizado nos demais campi da instituição para que seja construído o plano que norteará as ações da UFFS para os próximos quatro anos.

A audiência pública contou com a participação de docentes, discentes, técnico-administrativos em educação e da comunidade externa. “O PDI é um momento único para que a universidade possa consolidar as grandes linhas de atuação em relação às suas políticas. Como foi nossa primeira audiência, avalio como muito positiva. Foi um ambiente de muita tranquilidade, de propostas e discussões de alto nível e que, certamente, irão contribuir para a confecção dessa peça importante”, destacou Almeida Junior.

Ao final da audiência pública, o diretor do Campus Realeza, João Alfredo Braida, assinou a declaração de entrega das propostas sistematizadas pelo Campus, dando publicidade e legitimação aos documentos elaborados durante as reuniões dos grupos de trabalho. “Aproveito para agradecer a participação e o trabalho de todos que contribuíram para delinear o que pensa o Campus Realeza. Foram dois meses de debates a respeito do documento base, inserindo o que a comunidade acredita que deva constar no PDI. O que apresentamos mostra os consensos e as diferenças que temos de concepção de universidade, mas isso é também positivo”, destaca Braida.

Acompanharam o evento a diretora de Registro Acadêmico, representando a Pró-rei-

toria de Graduação, professora Andressa Sebben; o diretor de Pós-Graduação, representando a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, professor José Carlos Radin; o secretário Especial de Tecnologia e Informação, Bráulio Adriano de Mello; o secretário Especial de Laboratórios, Sérgio Luiz Alves Junior; o secretário Especial de Gestão de Pessoas, Henrique Dagostin; o coordenador Acadêmico do Campus Realeza, Antonio Marcos Myskiw; o coordenador Administrativo do Campus Realeza, Jaci Poli.

O que é o PDI?

De acordo com a minuta do PDI, o plano “identifica a instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e que pretende desenvolver”. Ainda conforme o documento, “se revelam não somente informações quantitativas consolidadas, mas, sobretudo, as particularidades do percurso administrativo e pedagógico, histórico e político que caracterizam a natureza da UFFS desde a sua criação e a atual fase de implantação”.

Em sua estrutura, o documento deverá conter os nove eixos temáticos, sendo: 1. Perfil institucional; 2. Projeto pedagógico institucional - PPI; 3. Cronograma de implantação e desenvolvimento da Instituição e dos cursos (presencial e a distância); 4. Perfil do corpo docente; 5. Organização administrativa da IES; 6. Políticas de atendimento aos discentes; 7. Infraestrutura; 8. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional; e 9. Aspectos financeiros e orçamentários.

PDI no Campus Realeza

Para contribuir com a formulação do PDI, o Campus Realeza instituiu uma comissão para organização do fórum de dis-



cussão, envolvendo a comunidade acadêmica e externa.

Durante os meses de outubro e novembro, foram realizadas mesas-redondas, de forma complementar, com os temas “A Universidade no contexto histórico atual: embates e desafios” e “O desenvolvimento e a expansão da UFFS - Campus Realeza no contexto regional”, as quais atenderam os dois primeiros eixos temáticos do PDI.

Nesse período também foi definido os grupos de trabalho de natureza temática e setorializada, vinculados aos demais eixos do documento, o que culminou na socialização e na sistematização das propostas.

PDI nos outros campi

A próxima audiência pública do PDI será realizada no dia 5 de dezembro, às 13h30min, no auditório do Campus Erechim. Quando finalizadas todas as audiências, as contribuições de cada campus serão sistematizadas, para submeter a versão final do PDI à apreciação do Conselho Universitário.

Confira abaixo as datas das audiências públicas para discussão do PDI da UFFS:

05 de dezembro
Campus Erechim

06 de dezembro
Campus Chapecó

11 de dezembro
Campus Cerro Largo

UFFS e universidade argentina discutem ações de acordo internacional

Uma reunião na tarde de quinta-feira (29) iniciou o trabalho de refinar temas e possibilidades para o acordo entre a Universidad Popular Madres de Plaza de Mayo (UPMPM), da Argentina, e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A reitora da instituição argentina, Inéz Vázquez, que também esteve no Seminário de Direitos Humanos da UFFS, na quarta-feira (28), aproveitou a vinda a Chapecó para tratar do Protocolo de Intenções, também assinado no evento.

Participaram do encontro com a reitora, o reitor em exercício da UFFS, Antônio Andrioli, e o professor Chrisy Ganzert Pato, que iniciou as tratativas há dois meses com a UPMPM, por meio do trabalho na Sociedade Brasileira de Economia Política – da qual ele é um dos dirigentes. Logo após aconteceu uma reunião com membros da recém-nomeada Comissão da Verdade da UFFS: Antonio Marcos Myskiw, Paulo Cezar Neves Barbosa e Mateus Gamba Torres.

Segundo Andrioli, o momento é especial para a discussão sobre Direitos Humanos na UFFS. Para ele, a nomeação da comissão e o Protocolo de Intenções assinado



durante o seminário vão ampliar as perspectivas de estudo sobre o assunto. Além disso, “a presença da reitora é simbólica para o momento. A comissão será uma primeira ponte para o intercâmbio”.

De acordo com o professor Christy, as semelhanças nos projetos das instituições aproximaram as universidades. Ambas as instituições têm em comum, na natureza dos projetos, ser popular.

Outro ponto de interesse da UPMPM e UFFS foi justamente o tema do evento de quarta-feira (28), Direitos Humanos. Para a reitora, Brasil e Argentina têm semelhanças e diferenças nas ações referentes ao Regime Militar. Uma importante diferença apontada por Inéz e reforçada por Christy é que na Argentina serão julgados 700 processos de torturadores na esfera criminal e outras 339 pessoas já foram condenadas

e presas. Enquanto isso, no Brasil, apenas três processos foram abertos. “No Brasil, o STF (Supremo Tribunal Federal) determinou que não se pode ferir a lei da anistia, portanto não se pode revolver o passado”, comenta o professor.

Temas das ações já começam a ser discutidos

Para os professores, a troca de experiências e estudos traz enriquecimento às duas instituições. Alguns temas e atividades que serão pauta do convênio internacional já começaram a ser discutidos. Estão previstos assuntos como: a aproximação das duas universidades com proposição de cursos e debates que envolvam Direitos Humanos e Justiça ligados ao período de regimes militares no Brasil e Argentina; cursos sobre as Madres da Plaza de Mayo; Operação Condor na Argentina e Brasil; debates sobre memória histórica e oral, com presença de docentes e discentes brasileiros como palestrantes. Também foi tratada da presença de docentes e alunos da Argentina na UFFS, na forma de intercâmbio e em eventos. Por fim, a possibilidade de publicações em revistas daquela universidade e a organização de livros em conjunto.



Campus Erechim oferece pós-graduação Lato Sensu na área de Filosofia

A partir de sexta-feira (30) está aberto o período de inscrição para o processo seletivo de mais um curso de pós-graduação na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Este é o décimo segundo curso Lato Sensu na modalidade presencial ofertado pela instituição em menos de três anos de funcionamento. A especialização em Epistemologia e Metafísica disponibiliza 35 vagas para ingresso em 2013, podendo concorrer candidatos portadores de diploma de cursos superiores em Filosofia ou áreas afins.

As aulas vão acontecer no Campus Erechim e as inscrições podem ser feitas até o dia 25 de janeiro diretamente na Secretaria Acadêmica do Campus Erechim, ou pelo correio, enviando documentação ao seguinte endereço: Avenida Dom João Hoffmann, 313, Bairro Fátima – Junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima, Erechim, Rio Grande do Sul, CEP 99700-000.

O período reservado às entrevistas dos selecionados na primeira etapa de seleção será nos dias 14 e 15 de fevereiro. Já o resultado final do processo seletivo será divulgado até o dia 20 de fevereiro e as matrículas devem ser feitas nos dias 27 e 28 de fevereiro. Mais informações sobre o processo seletivo podem ser obtidas aces-

sando o Edital N°309/UFFS/2012, ou no endereço www.uffs.edu.br, link Pós-Graduação > Lato Sensu

Entrevista

O curso de pós-graduação em Epistemologia e Metafísica tem duração de 18 meses, incluindo período para elaboração do trabalho de conclusão. As aulas serão nas sextas à noite e sábados pela manhã e tarde. O professor Vanderlei de Oliveira Farias, coordenador da especialização, comenta os temas que serão abordados e dos públicos que poderão frequentar as aulas.

Quais os temas que serão tratados durante o curso?

Vanderlei Farias - É importante destacar que, embora o título Epistemologia e Metafísica possa remeter, também, a outras áreas do conhecimento, a especialização em questão se refere a um recorte dentro da área da Filosofia.

De forma geral, o curso vai tratar de assuntos como: o que é ciência; qual é o método da ciência; o que é conhecimento; como nós podemos conhecer; qual é a relação que nós estabelecemos entre mente e mundo; o que é o ser; qual é o papel de Deus na Filosofia; como nós podemos falar sobre a totalidade

do mundo na Filosofia; se podemos conhecer as coisas em sua totalidade; se podemos conhecer o mundo em sua totalidade.

Além disso, acredito que alguém que vá fazer essa especialização poderá entender um pouco sobre o método da própria Filosofia, isto é, como a Filosofia é pensada. Essa é uma área bastante importante dentro da Filosofia, e uma área em relação a qual se projeta abrir um mestrado na UFFS.

Quem poderá fazer a especialização?

Vanderlei Farias - Quanto ao público de interesse, o foco são graduados em Filosofia e áreas afins. Além do público geral, a especialização busca atingir professores do Ensino Médio e do Ensino Fundamental que trabalham com as disciplinas de Filosofia, e que muitas vezes não têm formação específica na área. Durante o curso vamos transitar por todas as fases da Filosofia, haverá disciplinas que são da Filosofia Antiga, da Filosofia Medieval, da Filosofia Moderna, da Filosofia Contemporânea. Quem fizer a especialização vai ter acesso ao recorte da Filosofia, que é Epistemologia e Metafísica, mas também vai ter uma noção de todas as fases da Filosofia, das grandes questões da Filosofia em todas as épocas.

Projeto de extensão de Engenharia Ambiental do Campus Cerro Largo reveste casa com caixas Tetra Pak

Nesta sexta-feira (30) o projeto de Extensão “Emprego de embalagens Tetra Pak como barreira radiante em edificações” fará o revestimento de uma casa no bairro São José, em Cerro Largo. O material - recolhido através de uma campanha realizada desde o mês de julho deste ano - será utilizado para a melhoria do conforto térmico de famílias carentes da região. “A princípio faremos o revestimento de uma casa de

apenas uma família escolhida pela Assistência Social do Campus e, em breve, iremos expandir o trabalho para mais famílias”, explica Farani.

O projeto, que envolve alunos de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, pretende conscientizar acadêmicos e sociedade em geral sobre a redução do descarte de um resíduo sólido urbano.

Baseado no projeto “Brasil sem frestas”, surgido na cidade de Passo Fundo (RS) em 2009, este projeto objetiva utilizar embalagens tipo longa vida como barreiras radiantes, visando a aplicação como revestimento em moradias precárias (edificações caracterizadas pela presença de frestas nas paredes e com ausência de forro e beiral) em Cerro Largo.

Palestra sobre segurança alimentar abre I Semana Acadêmica Integrada do Campus Laranjeiras do Sul



Iniciou, nesta segunda-feira (26), a I Semana Acadêmica Integrada da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul. O cerimonial e a palestra de abertura do evento aconteceram no ginásio da Apae do município. A Semana segue até o dia 29 e é destinada a estudantes, professores e técnico-administrativos do campus.

A programação foi dividida em dois eixos. O primeiro (dias 26, 27 e 28) engloba atividades gerais dos cinco cursos do campus, com palestras e apresentações de trabalhos. Já o segundo (dia 29) conta com ações específicas de cada graduação. “No tronco comum, teremos assuntos pertinentes a todos os cursos, como ética e atuação do profissional na sociedade, por exemplo. Na quinta-feira, serão realizadas ativida-

des particulares de cada curso, com temas definidos pelos acadêmicos”, explica o coordenador do evento, professor José Francisco Grillo.

Apenas o curso de Licenciatura em Educação no Campo não terá ações na parte específica, pois elas já foram realizadas no evento “II Seminário Estadual das Licenciaturas em Educação do Campo do Paraná / I Seminário da Licenciatura em Educação do Campo da Região Sul / I Encontro do PIBID/Diversidade”, que aconteceu em Laranjeiras do Sul, na última semana.

De acordo com a acadêmica de Engenharia de Alimentos, Marcela Andretta, o evento é importante devido a interação dos cursos. “Podemos, ainda, divulgar o que está sendo feito na universidade, com a apre-

sentação de trabalhos, além de agregar conhecimento acompanhando as outras atividades”, completa.

Abertura

O cerimonial de abertura contou com a participação dos professores coordenadores de curso do Campus Laranjeiras do Sul, Thiago Bitencourt, Josimeire Leandri, Maude de Borba, Joaquim da Costa e Luis Cláudio Krajevski, da coordenadora acadêmica, Betina Muelbert, e da aluna e integrante da comissão organizadora, Camila Messias.

Em sua fala, Betina ressaltou a importância da realização do evento e da integração de toda a comunidade acadêmica. “É essencial que todos participem das atividades, pois estamos praticando, aqui, a interdis-

ciplinaridade, buscando traduzir isso no nosso dia a dia”.

Soberania e segurança alimentar

Logo após o cerimonial, os professores da UFFS Julian Cassarino e Rozane Triches ministraram a palestra “Soberania e segurança alimentar no desenvolvimento da Fronteira Sul”. “O tema tem a possibilidade de ser agregador e articulador das várias formações que temos no campus. A discussão da segurança alimentar nutricional e da soberania alimentar possibilita uma leitura a partir de várias áreas do conhecimento, tendo como centralidade um aspecto: o alimento”, destaca Cassarino.

A temática da palestra de abertura também é o lema da Semana Acadêmica Integrada. “O lema ‘Soberania e segurança alimentar’ foi escolhido pelos próprios alunos. Não basta apenas existir a formação acadêmica e ela não se transformar em uma segurança para a sociedade. Desta forma, a segurança alimentar está sendo abordada neste encontro como um dos objetivos da formação de nossos estudantes”, afirma Grillo.

Estão programadas para esta segunda-feira mais três palestras no período da noite.

Confira a programação completa dos quatro dias de evento:

Tronco Comum – LOCAL : Ginásio APAE				
Data	Horário	N.º Palestra	Assunto Palestra	Palestrante
Segunda – Feira 26/11/2012	13:30 – 15:00		CADASTRAMENTO	
	15:00 – 16:00		Intervalo para Café	
	16:00 – 16:30		Cerimonial de Abertura	
	16:30 – 17:30	01	Soberania e Segurança Alimentar no Desenvolvimento da Fronteira Sul	Prof. Dr. Julian Perez Cassarino e Prof.ª Dra. Rozane Marcia Triches
	19:00 – 19:30	02	CREA –JR	Cristian Cristofel (Graduando)
	19:30 – 20:30	03	Sistema CONFEA/CREA	Geraldo Canci
	20:30 – 21:00		Intervalo para Café	
	21:00 – 22:00	04	Responsabilidade Técnica, Civil e Criminal	Geraldo Canci
Tronco Comum – LOCAL: Iguaçu Tênis Clube (ITC)				
Terça – Feira 27/11/2012	13:30 – 14:30	05	Cooperativismo e Experiência no País Basco	Andres Edia Alonso
	14:30 – 15:30	06	Empreendedorismo - Inovações	Prof. Dr. Roberto Mauro Dallagnol
	15:30 – 16:00		Intervalo para Café	
	16:00 – 17:30	07	Apresentação de Trabalhos	1) 16:00 – 16:30: PIBID; 2) 16:40 – 17:10: Rotulagem Nutricional de Alimentos – Ferramenta Rotulagem – Marcela Andretta 3) 17:20-17:50 – Por Dentro da Economia – Prof. Msc. Luis Claudio Krajewski
	19:00 – 20:00	08	Condtec	Eleamar Cezimbra
	20:00 – 21:00	09	Interdisciplinaridade: Teoria e Prática	Prof.ª Dra. Cladir Zanotelli e Prof. Dr. Ricardo Key Yamazaki
	21:00 – 21:30		Intervalo para Café	
	21:30 – 22:30	10	Orçamento Familiar	Prof. Msc. Paulo Alexandre Nunes
Tronco Comum – LOCAL: Iguaçu Tênis Clube (ITC)				
Quarta – Feira 28/11/2012	13:30 – 14:30	11	Bem Estar Animal	Méd. Veterinária Susanna Ziegler Lirio
	14:30 – 15:30	12	Ração	Prof. Dr. André Finkler
	15:30 – 16:00		Intervalo para Café	
	16:00 – 17:30	13	Segurança Alimentar	Prof. Dra. Catia Tavares dos Passos
	19:00 – 20:00	14	Apresentação de Trabalhos	4) 19:00 – 20:00: 4.1) Boas práticas na piscicultura orgânica familiar – André Gomes e Valternei Pereira; 4.2) Nutrição orgânica na piscicultura familiar – Angelita Muzzolon e Natara Melo; 4.3) Sanidade de peixes cultivados em sistema orgânico – Suelen Cristina Pinto; 4.4) Análise da viabilidade econômica e financeira da produção de pescado, cooperativismo e políticas públicas – Rosemari de Lima Méd. Veterinária Arnábio Trento
	20:00 – 21:00	15	Vigilância Sanitária	
	21:00 – 21:30		Intervalo para Café	
	21:30 – 22:30	16	Estágio – Conduta ética, Obrigações e leis	Prof.ª Msc. Nádia Teresinha da Mota Franco

Dia Específico				
Data	Horário	N.º Palestra	Palestra	Palestrante
• Agronomia – Local: Auditório APAE de Laranjeiras do Sul – PR				
Quinta – Feira 29/11/2012	08:00 – 09:30	17	Manejo de pastagem em pastoreio rotacionado para gado de corte e de leite	Prof. Dr. Paulo Henrique Mayer
	09:30 – 10:00		Intervalo para Café	
	10:00 – 12:00	18	Aplicação, manejo e liberação de fósforo no solo	Prof. Dr. José Francisco Grillo
			Intervalo para o Almoço	
	13:30 – 15:30	19	Fruticultura: Propagação de Videiras e Passifloras, bem como o manejo em geral em ambas as culturas	Prof.ª Dra. Débora Lettke Betemps
	15:30 – 16:00		Intervalo para Café	
	16:00 – 18:00	20	Transgênicos: Perspectivas do melhoramento em vegetais na área agrônoma	Prof. Dr. Robertson Dibax
• Ciências Econômicas – Local: campus UFFS				
Quinta – Feira 29/11/2012	13:30 – 15:50	21	Qual o desenvolvimento? Os desafios do desenvolvimento regional no século XXI – Parte 1	Antonio Goulart
	15:50 – 16:20		Intervalo para Café	
	16:20 – 17:30	21	Qual o desenvolvimento? Os desafios do desenvolvimento regional no século XXI – Parte 2	Antonio Goulart
			Intervalo para o Almoço e para o Jantar	
	19:00 – 20:30	22	Qual o desenvolvimento? Os desafios do desenvolvimento regional no século XXI	Antonio Goulart
	20:30 – 22:00	23	CORECON	Maria de Fatima Miranda
• Engenharia de Aquicultura – Local: campus UFFS				
Quinta – Feira 29/11/2012	08:00 – 12:00	24	Camarão Marinho: Aspectos da biologia, reprodução e engorda – Parte 1	Biólogo – Msc em Aquicultura Frank Beletinni
	09:30 – 10:00		Intervalo para Café	
	10:00 – 12:00	24	Camarão Marinho: Aspectos da biologia, reprodução e engorda – Parte 2	Biólogo – Msc em Aquicultura Frank Beletinni
	13:30 – 15:50	25	Mesa Redonda: “Atuação profissional do Engenheiro de Aquicultura” – Parte 1	Penélope Bastos e Rafael Costa
	15:50 – 16:20		Intervalo para Café	
	16:20 – 17:30	25	Mesa Redonda: “Atuação profissional do Engenheiro de Aquicultura” – Parte 2	Penélope Bastos e Rafael Costa
• Engenharia de Alimentos – Local: campus UFFS				
Quinta – Feira 29/11/2012	08:00 – 09:30	26	Conservas alimentícias acidificadas	Prof. Dr. Ernesto Quast
	09:30 – 10:00		Intervalo para Café	
	10:00 – 12:00	27	Aditivos para alimentos: Aplicação em Sorvetes e outros Gelados Comestíveis	Engenheiro André Felipe de Carvalho
	13:30 – 14:40	28	Óleos Essenciais e Atividade antioxidante e antimicrobiana	Prof.ª Msc. Michele Cristina Mesomo
	14:40 – 15:50	29	Cogumelos: Cultivo em estufa e bioprocessos de moléculas bioativas	Prof.ª Dra. Herta Stutz Dalla Santa
	15:50 – 16:20		Intervalo para Café	
	16:20 – 17:30	30	Embalagens ativas para alimentos	Prof.ª Dra. Roberta Letícia Kruger



Debate sobre saúde do homem marca Novembro Azul na UFFS – Campus Chapecó

Nessa quinta-feira (29), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realizou um debate sobre “Saúde do Homem em Pauta”, que marcou o Novembro Azul na instituição.

A atividade que foi realizada no auditório da Unidade Seminário, contou com a presença da professora do curso de Enfermagem do Campus Chapecó e coordenadora da mesa, Leoni Zenevitz, a professora da Enfermagem do Campus Chapecó, Valéria Faganello Madureira, o médico urologista, Walter Ferreira dos Santos, e a professora do curso de Enfermagem da Universidade do Contestado (UnC) de Concórdia, Vilma Beltrame.

Em sua exposição, a professora da Enfermagem do Campus Chapecó, Valéria Faganello Madureira, lembrou sobre a organização social da masculinidade que interfere na busca do homem pelos cuidados com a sua saúde. “O cuidado é entendido como uma atribuição feminina e na saúde presenciemos muito isso quando queremos trazer o homem para o posto de saúde, para acompanhar o pré-natal de suas esposas, por exemplo”, explicou.

O médico urologista, Walter Ferreira dos Santos, falou sobre a próstata, suas patologias e o câncer, que é a segunda causa de mortalidade entre os homens. Há dados de que “a partir dos 45 anos é indicado que todos os homens façam o exame de prevenção ao câncer de próstata. Antes disso, só há indicação para quem tem histórico na família”, afirmou.



Santos também falou da importância de se combater o preconceito com os exames da próstata. “Os homens que chegam no consultório sabem que vão ter que fazer o exame, o problema é até chegar ao consultório, muitos não procuram atendimento”, afirmou.

A professora do curso de Enfermagem da Universidade do Contestado (UnC) de Concórdia, Vilma Beltrame, abordou a questão do diabetes no homem. Segundo a professora, estudos mostraram que existe uma maior prevalência da doença na população masculina entre os recém-diagnosticados, desmentindo a ideia que a maior prevalência seria nas mulheres. “O que acontece é que a mulher busca o diagnóstico, faz exames antes do homem, por isso aparece mais”, afirmou.

Atualmente, a maior prevalência da doença é no sexo masculino com idade acima de

58 anos e correm riscos 1,6 vezes maior de sofrerem amputações dos membros em decorrência da doença. Vilma afirmou que uma falha do sistema de saúde brasileiro é só atuar sobre as condições de saúde estabelecidas e não na prevenção. “Claro que existem exceções, mas a regra é que não atuamos na prevenção das doenças”, concluiu.

Novembro Azul

Depois do Outubro Rosa, que é dedicado às ações de prevenção do câncer de mama e a saúde da mulher, agora é a vez do Novembro Azul. O mês de novembro é internacionalmente dedicado às ações relacionadas ao câncer de próstata e à saúde do homem.

A campanha pretende alertar os homens quanto à necessidade de realização de exames e aos cuidados com a saúde através da conscientização e sensibilização.

UFES aprova 10 projetos para capacitação de profissionais da Educação Básica em edital do MEC

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) aprovou 10 projetos no âmbito da Ação 20RJ, do Ministério da Educação (MEC). O resultado do processo seletivo está disponível no Edital N° 308/UFES/2012, e contempla projetos enquadrados nas linhas de ação Mediadores de Leitura, Rede Nacional de Formação e Escola Intercultural da Fronteira. No total, os projetos contarão com R\$ 105 mil para despesas de custeio, com período de execução entre os meses de janeiro e novembro de 2013.

Dentre os 10 projetos aprovados, nove foram propostos por docentes da UFES e um deles por Servidores Técnico-Administrativos (STAs). O objetivo da Ação 20RJ é apoiar a capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a Educação Básica. Conforme Janaita Golin, da Diretoria de Políticas de Graduação, a intenção é continuar participando nos próximos anos dos processos seletivos promovidos pela Ação 20RJ do MEC. “São recursos que estarão disponíveis e são importantes para viabilização destes projetos que têm no horizonte agregar na qualificação dos profissionais envolvidos com a educação básica”, analisa Janaita.

Projetos aprovados na Ação 20RJ

Proponente: Clóvis Brondani

Projeto: *Publicação de Material sobre Ensino de Filosofia*

Campus: Chapecó

Proponente: Júlio Murilo Trevas dos Santos

Projeto: *Formação continuada em Ensino de Ciências para professores das séries iniciais de Realiza e região*

Campus: Realiza

Proponente: Jaciele Carine Sell

Projeto: *Formação Continuada em Educação Ambiental: a função da escola e o papel dos professores na construção da sustentabilidade local*

Campus: Chapecó

Proponente: Mary Stela Surdi

Projeto: *Formação continuada: ensino de língua portuguesa em discussão*

Campus: Chapecó

Proponente: Valdir Prigol

Projeto: *Professores, literatura e modelos de leitura*

Campus: Chapecó

Proponente: Jane Teresinha Donini Rodrigues

Projeto: *Curso de capacitação em LIBRAS para professor@s da Educação Básica: aspectos teórico-práticos*

Campus: Cerro Largo

Proponente: Roberta Kolling Escalante

Projeto: *Trânsitos entre fronteiras: interculturalidade e ensino de línguas em escolas do Brasil e da Argentina*

Campus: Cerro Largo

Proponente: Ney Marçal Barráz Júnior

Projeto: *Ciclo de seminários em Ciências Naturais e Matemática*

Campus: Laranjeiras do Sul

Proponente: Andresa Freitas

Projeto: *Grupo de estudo em ciências naturais e matemática - uma visão integradora da ciência*

Campus: Laranjeiras do Sul

Proponente: Ana Carolina Teixeira Pinto

Projeto: *De frente para a fronteira: fazendo o “cruce” com as Escolas interculturais bilingues de fronteiras*

Campus: Realiza

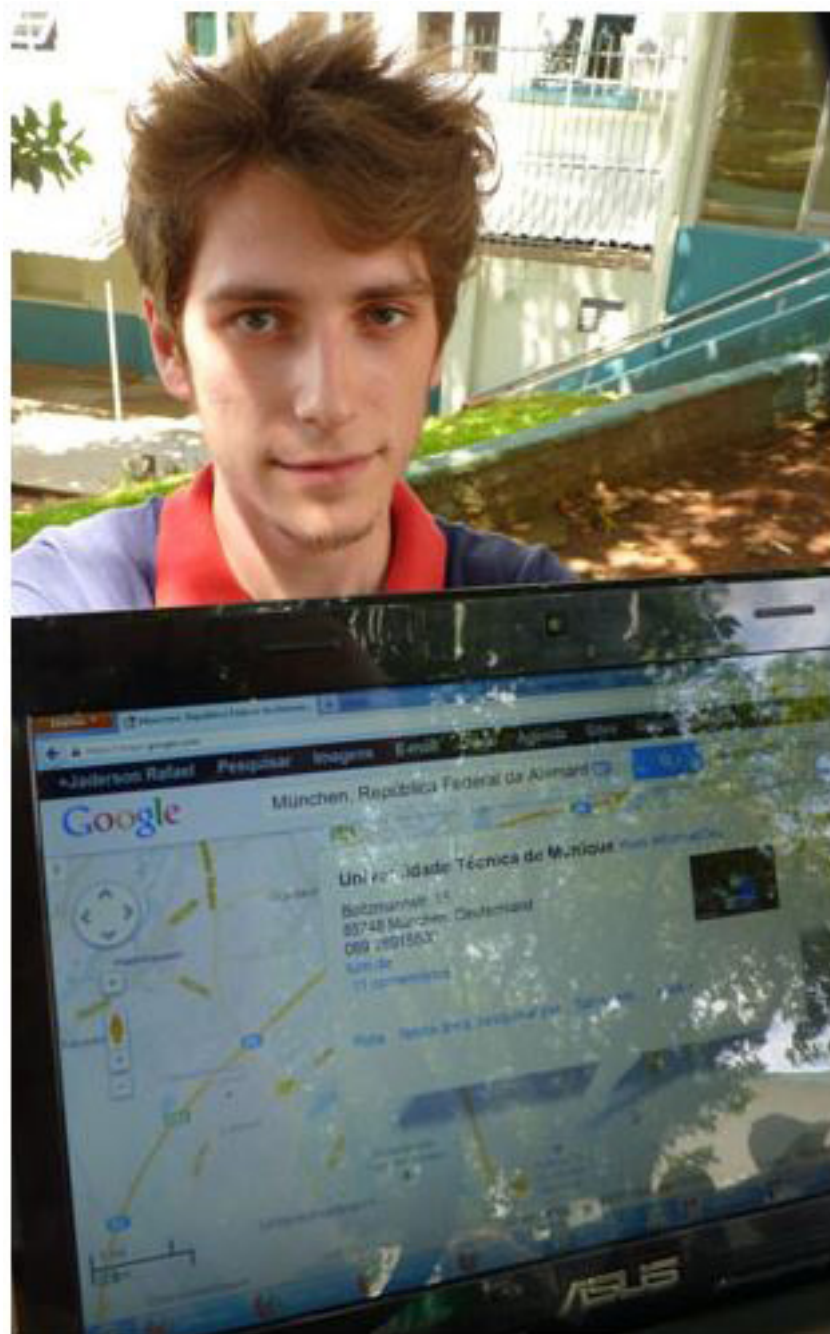
Rumo à Ciência: Estudantes da UFFS sem Fronteiras

Arrumar as malas. Essa será uma das atividades para Jaderson Webler e Letiane Hendges, estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), nos próximos meses. Eles foram os primeiros aprovados da instituição no Ciência sem Fronteiras, programa das instituições de fomento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), (CNPq e Capes) –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O coordenador do programa na UFFS, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, ressalta que as aprovações são importantes para os estudantes e para a UFFS. “É motivo de alegria para os estudantes contemplados, para os cursos de origem (Ciência da Computação e Engenharia Ambiental) e os campi (Chapecó e Cerro Largo) e para toda a UFFS. Não há dúvida que será uma experiência fundamental para os estudantes, pois agregará muito conhecimento, contatos e relações. A experiência de viver no exterior, por si só, já é fascinante e rica”.

Webler foi o primeiro a ter certeza de que iria. Foram diversas fases de encaminhamento de documentos e confirmações, até que no dia 22 veio um e-mail do DAAD, interlocutor da Alemanha com os responsáveis pelo programa no Brasil. “Fiquei muito feliz. Sempre quis e sempre tive interesse em estudar fora do Brasil. Fui confiante, mas mesmo assim foi uma surpresa”, contou.

O estudante, prestes a completar 21 anos, do curso de Ciência da Computação do Campus Chapecó, foi aceito na universi-



dade que escolheu como primeira opção – são três opções apontadas pelos inscritos. Ele vai para a Technische Universität München, (Universidade Técnica de Munique), a melhor colocada na área de

estudo de Webler na Europa, segundo o site da própria instituição (em www.in.tum.de/en/for-prospective-students/good-reasons/university-rankings.html). Também se interessou pela universidade

pelo fato de que München é o sobrenome de sua mãe e o local de onde os bisavós dela vieram. “Minha mãe ficou emocionada. Temos um livro da família e pretendo rastrear pessoas com o mesmo sobrenome dela”, afirmou.

O estudante da UFFS buscou a informação do ranking antes da inscrição. Também buscou muitas outras: soube, por exemplo, por pesquisas na internet, que além da excelência no ensino de sua área, a universidade de München possui um centro esportivo completo, inclusive oferecendo a possibilidade de seus estudantes praticarem esportes de inverno, com ski e snowboard. Também tomou conhecimento que há uma linha de metrô na universidade e viu o alojamento da instituição alemã.

Mas não foi somente com relação à universidade que ele buscou se informar. Ainda no segundo ano do ensino médio, quando morava com a família em Cerro Largo (RS), Webler despertou o interesse em fazer intercâmbio. “Como o que eu pesquisei era mais voltado ao trabalho em fazendas, resolvi esperar até a graduação”, revelou.

Para a inscrição no programa, ele também buscou muitas informações na internet. Uma delas o fez economizar. O Exame de Proficiência, exigido para comprovar o conhecimento na língua, foi realizado em um dos locais credenciados que não cobra. A programação do jovem também foi baseada em tudo o que buscou e estudou: ele fez o exame no dia 25 de setembro, já prevendo que sua última data para mandar o comprovante era no dia 27.

Depois de todo o processo, ele continua buscando e pesquisando. Está estudando ainda mais a língua e lendo sobre a universidade.

Webler vai ficar um ano e três meses na Alemanha. Vai ganhar da universidade, três meses de curso de alemão intensivo antes de iniciar as aulas. Terá mensalidade de bolsa, auxílio instalação, passagens aéreas e seguro saúde. Pretende não trabalhar para poder se dedicar ao máximo nos estudos. “Quero estudar em tempo integral. Como lá a qualidade é muito grande, a exigência também será. Se aqui na UFFS, no curso de Ciência da Computação os estudantes já são bastante exigidos, imagina lá!”, explicou.

Ele não se preocupa se, por ventura, perder o semestre que está cursando na UFFS. “Vou continuar fazendo os trabalhos e provas, mesmo sem saber se poderei aproveitar o semestre. E não tenho problema em repetir o semestre depois que voltar”. Webler é bolsista de extensão até dezembro, então conseguirá finalizar sua participação. Mas também é voluntário num projeto de pesquisa de Computação Gráfica, o qual pretende continuar colaborando, mesmo à distância.

Para os interessados em tentar essa experiência, Webler dá um conselho: se preparar com a língua e também financeiramente (para viagens para o exame de proficiência, por exemplo), ter boas notas no curso, prestar atenção nos documentos necessários e nos prazos e pesquisar muito.

Campus Cerro Largo também terá representante em universidade da Alemanha

Outra estudante da UFFS selecionada no Ciência sem Fronteiras foi a acadêmica de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis do Campus Cerro Largo, Letiane Hendges. Ela também vai para a Alemanha estudar na Universidade Neubrandenburg, sua primeira opção. “Achei a oferta dela bem interessante, pois aborda um assunto que eu gosto e que terá um bom campo de tra-

balho depois, se trata de uma parte mais aplicada da engenharia ambiental. Além disso, oferecia bastante vagas”, afirma.

A escolha do país deu-se em função de sua origem e do contato intenso e frequente com a cultura alemã desde pequena. Com a língua, ela vai se virar muito bem: o uso do dialeto em casa sempre foi muito acentuado. Além disso, durante o ensino fundamental Letiane teve aulas de alemão. “Isso me colocou em contato com o Hochdeutsch (alemão clássico)”, conta.

E o que esse fato vai acrescentar em sua vida? Sem comentários, responde Letiane, que acredita que muitas coisas serão aprendidas na Alemanha: “Vou aprender como é o sistema alemão de conservação do meio ambiente, a sua legislação, como ele implanta essa legislação e assim, quando eu voltar para cá poderei conciliar o que aprendi lá com nossa realidade aqui”.

Tranquila, ela diz que está fazendo uma coisa de cada vez com relação ao preparo dos documentos necessários à viagem. A primeira etapa, segundo Letiane, é providenciar seu passaporte: “Vou fazer uma coisa de cada vez, até porque é tudo muito recente”, pondera.

Quanto aos conselhos para os colegas que desejam pleitar uma vaga nos próximos editais do Ciência sem Fronteiras, ela conclui: “é preciso se inscrever com fé e acreditar que podem conseguir, ter motivação para enfrentar as dificuldades que aparecerem, pois às vezes é um pouco estressante ter que correr atrás dos papéis para o programa e estudar para as matérias do curso aqui. O teste de proficiência não é tão complicado, no edital informa o tipo de teste que tem que ter para ir para cada país”.

Política Indígena da UFFS é discutida nos campi

A comissão responsável pela elaboração da Política Indígena da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) promove de terça-feira a sexta-feira (11 a 14), reuniões para discutir o Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas. O evento acontece nos cinco campi da instituição (veja cronograma das atividades abaixo).

O evento, conforme a presidente da comissão, diretora de Extensão da pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), Monica Hass, é aberto a todos os interessados. Entidades ligadas ao tema e as comunidades indígenas já estão sendo mobilizadas para levantar elementos e levá-los à discussão.

Segundo Monica, a própria UFFS participou da organização do I Congresso Sul-Brasileiro de Promoção dos Direitos Indígenas (Consudi) e ouviu as políticas de outras universidades no Encontro sobre Diversidade, promovido pela instituição. Para ela, esses e outros eventos contribuem para o ganho de informações sobre o assunto em vários pontos de vista.

A comissão é composta por 12 servidores da UFFS, com pelo menos um professor de cada campus que trabalha com a temática indígena. Isso possibilitou, de acordo com ela, que as expectativas e demandas já fossem incluídas desde a discussão inicial.

Outra questão na formação da comissão, segundo a diretora, foi o envolvimento de todas as pró-reitorias acadêmicas, além da secretaria especial de Assuntos Estudantis. “Temos a preocupação não só com o ingresso de estudantes, mas também o

acompanhamento e a permanência. Também pensamos não só na graduação, mas alternativas para o desenvolvimento da pesquisa e da extensão nas comunidades indígenas, além da pós-graduação”.

Ela lembra que mesmo antes de todo o movimento para a construção da minuta, a UFFS, por conta da demanda de um indígena que cursa uma especialização no Campus Cerro Largo, buscou se ajustar a essa realidade e criou uma bolsa para o Lato sensu. “Estamos avançando do que está previsto na Política de Cotas do governo federal”, relata.

No mesmo sentido, o diretor de Políticas de Graduação da pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), Élsio Corá, que também faz parte da comissão, destaca a importância do momento, tanto para o Brasil quanto para todas as universidades e institutos federais que estão se adequando à lei de cotas. “Neste sentido, a UFFS inova na sua interpretação e pode ser tomada como referência. Também, inova, ao propor uma Política Indígena, a partir das discussões com a própria comunidade indígena. A relevância está na própria concepção do programa, uma vez que está sendo construído a partir do diálogo com as entidades e as comunidades indígenas dos três estados do Sul”.

Nas audiências serão apresentadas a política de cotas do governo federal, a forma com que a UFFS decidiu atuar perante essa política e a minuta da Política Indígena da instituição. Com as sugestões de todos os campi acrescidas à minuta, a comissão irá

apreciar e levar o debate às pró-reitorias acadêmicas. Depois, a proposta irá às instâncias finais de decisão.

A previsão é de que seja criada uma comissão institucional para implantar e acompanhar o andamento da política. Além disso, comissões locais serão formadas para também implantar e acompanhar o desenvolvimento das ações em todos os campi.

Para Corá, apesar de entender que novidades exigem certo tempo para adaptação, organização e adaptação, a política deve contribuir no respeito e na quebra de determinadas diferenças culturais da sociedade. “A UFFS deverá criar uma logística capaz de acolher e possibilitar o pleno desenvolvimento deste aluno e também aprender com ele: sua cultura, seu modo de ser e estar no mundo. Esses são alguns dos desafios que esse programa exigirá, mas são desafios positivos que irão enaltecer ainda mais nossa universidade no cenário nacional”, finaliza.

Programa-se:

11/12 – Campi Realeza e Laranjeiras do Sul
12/12 – Campus Chapecó
13/12 – Campus Erechim
14/12 – Campus Cerro Largo

Laboratório Fronteiras é lançado na UFFS – Campus Chapecó



Durante a abertura oficial do I Simpósio Discurso & Fronteiras da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, que aconteceu na Unidade Bom Pastor, foi lançado o Fronteiras: Laboratório de Estudos do Discurso, que é vinculado à linha Práticas discursivas e subjetividades, do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos. O Fronteiras será aberto para a comunidade acadêmica e outras instituições.

De acordo com o professor coordenador do laboratório, José Simão da Silva Sobrinho, o desafio agora é tornar a instituição um espaço de produção científica. “A existência do Fronteiras permite que o grupo congregue pesquisadores que tratem de temas específicos”, explicou.

Para Simão, o espaço também traz desafios para os pesquisadores como, por exemplo, construir a multidisciplinaridade. “Precisamos, enquanto pesquisadores, construir rotinas de pesquisa que nos tornem um grupo, ancorados na ética e no respeito pela produção do outro e na solidariedade de se colocar à disposição do outro para ajudar”, afirmou.

Além do lançamento do laboratório, a abertura oficial do evento teve a conferência “As letras na letra da lei”, ministrada pela professora do programa de pós-graduação Stricto Sensu em Letras da Universidade de Passo Fundo (UPF), Carme Regina Schons.

Estavam presentes na abertura oficial do I Simpósio Discurso & Fronteiras o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, a coordenadora do programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos da UFFS, Cláudia Rost Snichelotto, a líder do grupo de pesquisa “Linguagem, discurso e Subjetividade” e coordenadora da comissão de organização do evento, Angela Stübe, e o coordenador do Fronteiras, José Simão da Silva Sobrinho.

O Simpósio

Organizado pelo Grupo de Pesquisa Língua(gem), Discurso e Subjetividade, do Laboratório Fronteiras e do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) tem como objetivo ser um espaço para lançamento do Fronteiras: Laboratório

de Estudos do Discurso, que é vinculado à linha Práticas discursivas e subjetividades, do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos; e também ser um fórum de discussão das pesquisas em andamento no Grupo de Pesquisas Linguagem, discurso e subjetividade.

O Grupo de Pesquisa reúne pesquisadores dos cinco campi da UFFS e o desafio a que se propõe é a articulação cada vez mais efetiva do grupo, a integração dos pesquisadores dos cinco campi, o planejamento conjunto de ações e a discussão aprofundada do quadro epistemológico dos estudos discursivos.



UFFS – Campus Erechim promove debate sobre Ensino Fundamental de nove anos

Cerca de 300 pessoas, entre acadêmicos dos cursos de Pedagogia de Erechim e Chapecó, professores que atuam na região e estudantes de pós-graduação participaram, durante esta semana, do primeiro Seminário do Curso de Pedagogia na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. O tema geral das três noites de discussão foi “A infância no ensino fundamental de nove anos: os desafios da docência”.

O encerramento da atividade acontece nesta sexta-feira (7), no auditório da UFFS, com a palestra “Recreio escolar: infâncias vividas em 20 minutos na escola fundamental”, proferida pela professora vinculada à Secretaria Municipal de Educação (Smed) de Porto Alegre, Anna Cristina Costa da Silva. A abertura do Seminário aconteceu na quarta-feira (5), com palestra da professora Dóris Helena de Souza (PUCRS/SMED/Porto Alegre).

A convidada, que tratou do tema geral do evento em sua contribuição, destacou a importância de momentos de troca de experiências e informações, como o proporcionado pelo Seminário. Segundo ela, o fundamental é que as reflexões feitas no evento exercitem a forma de pensar dos educadores e estudantes. “Essa é uma das tarefas de quem procura um curso na área de educação”, disse.

Na noite de quinta-feira (6), o tema tratado foi “Pedagogias financeiras para a infância e práticas matemáticas escolares”, com contribuições da professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Helena Dória Lucas de Oliveira.

Interesse

A coordenadora do curso de Pedagogia da UFFS – Campus Erechim, Marilane Maria



Wolff Paim, destacou a adesão dos estudantes e professores à proposta do debate, o que foi ilustrado já nas inscrições para o evento, as quais se encerraram logo nos primeiros dias.

Segundo ela, a partir de 2006, com a mudança na legislação ampliando o ensino fundamental para nove anos no país, se percebeu a necessidade de preparo das escolas e dos professores para receberem essas crianças. Isso se refletiu, inclusive, no curso de Pedagogia da UFFS, que na revisão de seu currículo passou a considerar essa necessidade. Segundo Marilane, foi a partir dessas observações que surgiu a ideia do Seminário, agora posta em prática.

O diretor do Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, que participou da abertura do evento, ressaltou a relevância dos temas debatidos durante o Seminário. “A programação é carregada de perguntas muito pertinentes, que merecem reflexão, merecem estudo e não merecem respostas apressadas. Nós temos que ter atitude pesquisadora, atitude de imersão organizada, metodológica na realidade da nossa profissão, no nosso contexto”, pontuou.

Ele lembrou que para produzir algumas possibilidades de respostas para questionamentos na área da educação, a UFFS-Campus Erechim conta com grupos de pesquisa, programas de pós-graduação, programas de formação e grupos de estudos. “É assim que a vida da universidade precisa acontecer e não com respostas peremptórias, muito esvaziadas ou sedentas de solução imediata”, finalizou.



Projeto do Campus Laranjeiras do Sul testa biofertilizantes em alfaces

O projeto de pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul “Desafio da construção de uma universidade comprometida para a agroecologia: uma nova proposta” está realizando - em um de seus subprojetos - testes com cinco tipos de biofertilizantes em alfaces.

O objetivo é verificar a influência dos biofertilizantes na produção da planta. “Como são biofertilizantes, eles podem ser usados em uma produção orgânica. Se forem constatadas melhorias nas alfaces, poderemos recomendar os biofertilizantes para os agricultores familiares da região”, ressalta o professor da UFFS - Campus Laranjeiras do Sul, Lisandro Bonome.

As atividades estão sendo realizadas há 70 dias. Após serem semeadas, as alfaces ficaram um mês em uma estufa. Em seguida, foram transplantadas em um espaço cedido pelo agricultor familiar Ivandro Gomes de Amorin e receberam aplicações semanais de biofertilizantes por um período de 40 dias. O experimento foi conduzido com seis tratamentos. O canteiro foi dividido para que cada parcela recebesse um dos cinco

biofertilizantes testados, além da reserva da sexta parcela para a testemunha (planta sem aplicação de qualquer fertilizante).

Na última semana, as alfaces foram coletadas para o início das análises. “Estão sendo analisados o diâmetro da planta, massa seca das folhas, caule e raízes, além da avaliação de clorofila A e B, proteínas e aminoácidos”, explicou Bonome.

Ainda segundo o professor, os dados da pesquisa serão utilizados para produção de um artigo científico e para apresentações em seminários e congressos.

Os biofertilizantes utilizados nos testes foram doados pela empresa Fish Fertil, fabricante dos produtos.

Projeto

O projeto de pesquisa “Desafio da construção de uma universidade comprometida para a agroecologia: uma nova proposta” tem a coordenação geral do professor Paulo Mayer e conta com a participação dos alunos bolsistas Jeferson dos Santos e Marcos Genilton e do voluntário Tiago Scolari.

O objetivo geral das atividades é estruturar um grupo de pesquisa com vistas a apoiar a consolidação da política institucional agroecológica da UFFS. O projeto tem sete subprojetos vinculados.



Acadêmicos de Letras da UFFS – Campus Realeza apresentam trabalhos em Encontro Internacional

Nove trabalhos acadêmicos serão apresentados pelos estudantes e professores do curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza no 6º Encontro Internacional de Letras. O evento é promovido pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), no período de 6 a 8 de dezembro, na cidade de Foz do Iguaçu. Os trabalhos abordam o tema do encontro, que é “A formação do professor de Letras: desafios e perspectivas”.

Os estudantes irão apresentar os trabalhos em comunicações durante o evento. Entre os temas estão estudos sobre escritores portugueses consagrados, como Fernando Pessoa e José Saramago, produção e interpretação textual e ensino da língua espanhola.

O evento reúne cerca de 400 participantes, entre acadêmicos e professores, profissionais da área da educação, pesquisadores da área de linguagem da região da Tríplice

Fronteira, além de pesquisadores de outras regiões do Brasil.

Participam do evento os acadêmicos de Letras Eduardo Santos, Vanessa Pagno, Eline Barbosa, Marina Maria Conchy Rodrigues, Ivan Faust, Alceny Langner, Jezebel Batista Lopes e o acadêmico de Nutrição, Gabriel Francisco Bonatto, além dos professores Marilena Aparecida Lemos, Ana Carolina Teixeira Pinto e Marcos Roberto da Silva.

UFFS abre inscrições para o Processo Seletivo 2013

Até quatro de fevereiro, interessados em cursar o ensino superior na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) podem se inscrever em um dos 37 cursos de graduação nos cinco campi da Universidade – Chapecó (SC), Realeza e Laranjeiras do Sul (PR) e Erechim e Cerro Largo (RS). Ao todo, serão oferecidas 2.025 vagas.

Para ingressar na UFFS, o candidato deve ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2011 ou 2012 e ter concluído ou estar concluindo o ensino médio.

A inscrição para o Processo Seletivo da UFFS será realizada somente pela internet, através do site da instituição (ps.uffs.edu.br). O candidato deve acessar o site, preencher integralmente o Requerimento de Inscrição, confirmar a inscrição ao final do preenchimento, possuir e informar um endereço de e-mail de uso frequente para comunicação e imprimir e guardar o Comprovante de Requerimento de Inscrição.

O período de inscrição será de 12 de dezembro de 2012 até às 23h59 do dia 4 de fevereiro de 2013.

CURSOS E VAGAS

No momento da inscrição, o candidato deve escolher dois cursos de sua preferência, um como primeira opção e outro para o caso de não obter vaga no primeiro.

Confira as vagas e os cursos disponíveis na UFFS:

Santa Catarina: 845 vagas

Campus Chapecó (Campus Sede)

Administração – Matutino (50) e Noturno (50 – 2º sem.); Agronomia – Integral (50 – 2º sem.); Ciência da Computação – Matutino (50) e Noturno (50 – 2º sem.); Enfermagem – Integral (40); Engenharia Ambiental – Integral (50); Filosofia – Matutino (30) e Noturno (50 – 2º sem.); Geografia – Matutino (30) e Noturno (50 – 2º sem.); História – Matutino (50) e Noturno (50 – 2º sem.); Pedagogia – Matutino (50) e Noturno (50 – 2º sem.); Letras: Português e Espanhol – Matutino (30) e Noturno (30 – 2º sem.); Ciências Sociais – Matutino (35) e Noturno (50 – 2º sem.).

Paraná: 480 vagas

Campus Realeza

Ciências Biológicas – Noturno (40); Física – Noturno (30); Letras Português e Espanhol – Noturno (30); Medicina Veterinária – Integral (50); Nutrição – Integral (40); Química – Noturno (30).

Campus Laranjeiras do Sul

Agronomia – Integral (50); Ciências Econômicas – Integral (50); Engenharia de Alimentos – Integral (50); Engenharia de Aquicultura – Integral (50); Interdisciplinar em Educação no Campo – Integral (30); Interdisciplinar em Educação no Campo – Integral (30 – 2º sem.).

Rio Grande do Sul: 700 vagas

Campus Cerro Largo

Administração – Integral (50); Agronomia – Integral (50); Ciências Biológicas – Integral (60); Engenharia Ambiental – Integral (50); Física – Noturno (30); Letras Português e Espanhol – Noturno (30); Química – Noturno (30).

Campus Erechim

Agronomia – Integral (50); Arquitetura e Urbanismo – Integral (50); Engenharia Ambiental – Integral (50 – 2º sem.); Filosofia – Noturno (50); Geografia – Noturno (50); História – Noturno (50); Pedagogia – Noturno (50); Ciências Sociais – Noturno (50).

NOVA POLÍTICA DE INGRESSO

A UFFS reservará vagas aos candidatos que tiverem cursado integralmente o ensino médio em escola pública na porcentagem equivalente à de alunos matriculados no ensino médio da rede pública de educação de cada estado em que a UFFS está instalada. Dessa forma, o processo seletivo será diferenciado em Santa Catarina, no Paraná e no Rio Grande do Sul.

Em Santa Catarina, de acordo com o Censo Escolar (2011/INEP/MEC), 86% dos alunos estão matriculados no ensino médio na rede pública; já no Rio Grande do Sul esse percentual sobe para 89%, enquanto no Paraná 87% dos alunos estão na rede pública.

Dentro de sua autonomia, a UFFS destinará 5% das vagas para alunos que tiverem cursado parcialmente o ensino médio em escola pública ou em escolas cujo orçamento seja, no mínimo, 50% composto por recursos públicos. Desse percentual, 4% incidirão sobre as vagas reservadas àqueles que tiverem cursado integralmente o ensino médio em escola pública e 1% incidirá sobre as vagas restantes, chamadas de vagas da ampla concorrência (AC).

A lei dispõe, ainda, sobre a reserva de vagas para os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas. Com base nos dados

do Censo IBGE 2010, Santa Catarina tem 16%, Rio Grande do Sul 17% e Paraná 29% da população que se enquadram nas cotas para pretos, pardos ou indígenas. Essa reserva é para candidatos que cursaram integralmente a escola pública e será inserida, nessa porcentagem, em cada um dos segmentos de renda familiar.

Das vagas reservadas, 50% serão destinadas a candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita e 50% para candidatos com renda familiar bruta superior a 1,5 salário mínimo per capita. Ao se inscrever, o candidato

poderá optar pela inscrição em um grupo, entre seis, conforme seu perfil. Para facilitar e esclarecer esse processo de ingresso, a UFFS confeccionou uma cartilha didática, disponível também online.

DÚVIDAS

Os candidatos que tiverem dúvidas sobre o Processo Seletivo da UFFS podem escrever paraps.uffs@uffs.edu.br.

Todas as informações referentes à seleção, aos cursos e suas respectivas vagas nos campi da UFFS estão disponíveis no Edital nº 311-UFFS-2012, publicado aqui.

Política Indígena é discutida na UFFS – Campus Chapecó

Na quarta-feira (12), foi a vez de o Campus Chapecó da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) discutir a minuta da Política Indígena. O evento aconteceu na Unidade Seminário e teve como objetivo discutir o Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas na UFFS.

Estiveram presentes na atividade a comissão da Universidade responsável pela elaboração e discussão da minuta, acadêmicos, docentes e representantes das comunidades indígenas do Toldo Chimbanguê, Toldo Pinhal, Xapecó, professores indígenas e também representantes da Funai.

A comissão da UFFS, composta por 12 servidores, com pelo menos um professor de cada campus que trabalha com a temática indígena, apresentou a política de cotas do governo federal, a forma com que a UFFS decidiu atuar perante essa política e a minuta da Política Indígena da instituição.



Durante o evento, os indígenas puderam tirar dúvidas e fazer sugestões para a minuta. Entre as indicações estão a criação de vagas suplementares nos cursos para os quais não houver preenchimento das vagas indígenas pelo Enem, a garantia de um percentual de cada estado em cada curso e a possibilidade de que os indígenas melhor colocados escolham o curso que desejam.

Após a discussão em todos os campi e com as sugestões acrescidas à minuta, a comissão irá apreciar e levar o debate às pró-reitorias acadêmicas. Depois, a proposta irá para as instâncias finais de decisão.

UFFS tem Núcleo de Estudos em Cooperação

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realizou na manhã desta sexta-feira (14) o Seminário de lançamento do Núcleo de Estudos em Cooperação (NECOOP) da instituição.

O Núcleo é um dos frutos do acordo de cooperação internacional assinado pela UFFS e pela universidade espanhola de Mondragón em maio deste ano. “Este é um marco histórico para a UFFS, pois 2012 foi considerado o ano do cooperativismo e na véspera do Dia Nacional da Economia Solidária nos reunimos para institucionalizar o núcleo de professores e pesquisadores que trabalharão o tema dentro da UFFS”, pontua o vice-reitor e integrante do núcleo, Antônio Andrioli.

Ainda segundo o vice-reitor a instituição europeia é uma universidade cooperativa, integrante do Complexo Cooperativo de Mondragón, tida como uma das experiências mais exitosas do cooperativismo moderno, por isso a importância do acordo firmado com a UFFS. “Estamos aprendendo com a experiência deles e, em breve, queremos nos tornar referência na área, que já é um dos focos da nossa Universidade”, ressalta.

Durante o seminário, Fran Aller, ligado à Universidade de Mondragón, relatou a experiência cooperativista sediada no País Basco (Espanha), que reúne mais de 250 empresas cooperativadas nos mais diversos segmentos, englobando, em 2012, 88 mil funcionários. Aller friza que para chegar onde Mondragón está hoje, a educação, pesquisa e inovação sempre foram considerados pilares fundamentais.

O diretor de Estudos e Divulgação da Secretaria Nacional da Economia Solidária



também participou do evento, destacando a importância desse novo modelo de gestão para o Brasil e para o mundo.

O reitor Jaime Giolo destacou que o núcleo recém constituído será fundamental para a formação dos acadêmicos. “O Necoop tem o objetivo geral de promover o associativismo e o cooperativismo como estratégias para o desenvolvimento e transformação social. Será articulado, cooperativado com as cooperativas da região afim de promover experiências práticas na sociedade.

Será um espaço de pesquisa, ensino e extensão”, afirma.

Confira a Portaria 1162/GR/UFFS/2012, que designa os membros do Núcleo de Estudos em Cooperação (NECOOP).



Projeto do Campus Laranjeiras do Sul aborda tema “orçamento familiar” em assentamento



O projeto de extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul “Por dentro da economia” realizou, neste dia oito, sua última atividade de 2012.

A bolsista Renata Scandolaro, sob orientação do coordenador do projeto, professor Luis Cláudio Krajevski, proferiu uma palestra sobre orçamento doméstico para moradores do Assentamento Oito de Junho, localizado em Laranjeiras do Sul. Na apresentação, a acadêmica falou a respeito

da importância de administrar bem o orçamento doméstico, como controlar gastos através do levantamento entre renda e despesa, além de dicas sobre o consumo consciente. De acordo com Krajevski, a atividade teve o intuito de mostrar às famílias presentes como melhorar a saúde financeira.

Projeto

O projeto de extensão “Por dentro da economia” é desenvolvido por acadêmicos do curso de Ciências Econômicas, professores e técnico-administrativos da UFFS – Cam-

pus Laranjeiras do Sul. O objetivo é realizar palestras e apresentações para a comunidade com enfoque no esclarecimento de temas econômicos, a fim de que a população compreenda a influência da economia no dia-a-dia.

Escolas ou outras entidades interessadas em agendar palestras podem entrar em contato pelo e-mail: pordentrodaeconomia@uffs.edu.br. Para outras informações, acesse o blog: pordentrodaeconomiauffs.blogspot.com.br.

Inicia processo eleitoral para escolha de membros do Consuni da UFFS

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), por meio da publicação do Edital nº 01/2012/CEG/CONSUNI, inicia o processo eleitoral para escolha dos representantes dos segmentos da comunidade universitária que comporão o Conselho Universitário (Consuni) da UFFS na legislatura 2013/2015. O período para inscrição das chapas já está aberto e vai até o dia 30 de janeiro de 2013. A eleição ocorrerá no dia 20 de fevereiro em todos os campi, e a publicação oficial dos

resultados está prevista para o dia 22. Os novos conselheiros tomarão posse no início do mês de março.

Poderão votar nas chapas de cada um dos segmentos da comunidade universitária os servidores docentes em exercício efetivo, os técnico-administrativos em exercício efetivo e os discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação e/ou pós-graduação stricto sensu da UFFS. Nas chapas deverá

constar o nome do titular e do respectivo suplente dentro do mesmo segmento e do mesmo campus.

Para mais informações sobre a Resolução nº 016/2012, a qual estabelece as normas institucionais para a escolha dos representantes do Consuni, e sobre o Edital nº 01/2012/CEG/CONSUNI, acesse o cartaz Eleições Consuni, ao lado direito da página, no endereço www.uffs.edu.br.

Campus Realeza: Jornada Acadêmica de Nutrição traz 13 palestras e dois minicursos



Foi aberta nessa, quarta-feira (12), a 1ª Jornada Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. As palestras e minicursos seguem até sexta-feira (14). O primeiro tema a ser apresentado foi “Antioxidantes na Prevenção e Tratamento de Doenças Cardiovasculares”, palestra ministrada pela professora Paula Augusti, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Durante a solenidade de abertura, também foi eleita por aclamação a nova coordenação do curso, que iniciará os trabalhos a partir de fevereiro de 2013.

O evento, que é promovido pelo Centro Acadêmico do curso, possui 13 palestras diferentes, além de dois minicursos, atividades solidária e cultural. Entre os temas apresentados, estão nutrição clínica hosi-

ptar, bancos de leite, segurança alimentar, agricultura familiar, amamentação e educação nutricional para crianças, visando a confecção de materiais didáticos. “Foi uma grande responsabilidade a organização da Jornada Acadêmica, são várias atividades e muito trabalho, mas esperamos que os participantes apreciem o evento”, destaca a estudante Vanesa Gesser Correa, integrante da comissão organizadora.

Para atual coordenadora do curso, professora Camila Elizandra Rossi, os temas abordados na 1ª Jornada Acadêmica de Nutrição envolvem duas grandes áreas de atuação do nutricionista: a saúde coletiva e a nutrição clínica. “Creio que os estudantes irão gostar muito das temáticas durante esses dias, visto que foram eles mesmos que escolheram o que gostariam

de ver. Temos várias palestras interessantes, inclusive nutrição aplicada à estética, uma área muito recente, que se aproxima da área da alimentação coletiva”, ressalta.

Durante a abertura do evento, também foi eleita a nova coordenação do curso de Nutrição. A partir de fevereiro de 2013, a coordenadora será a professora Rozane Marcia Triches, tendo como coordenadora adjunta a professora Cassiani Gotâma Tasca.

Atividade Solidária

O Setor de Assuntos Estudantis da UFFS – Campus Realeza está organizando uma atividade solidária para o mês dezembro e com intuito de contribuir com esse evento, o Centro Acadêmico do Curso de Nutrição está ajudando na arrecadação de doações, por meio da participação de estudantes,

professores e demais profissionais na 1ª Jornada Acadêmica do curso.

O objetivo é arrecadar alimentos, doces ou livros de histórias infantis, para que sejam montadas e entregues 200 cestas de Natal às famílias do bairro Alto Boa Vista, em Realeza.

A entrega das doações será realizada no dia 15 de dezembro, às 9h, no salão comunitário do bairro Alto Boa Vista.

Atividade Cultural

A 1ª Jornada Acadêmica de Nutrição conta com a parceria do Cine Debate da UFFS – Campus Realeza para a exibição e debate do filme mexicano “Como água para Chocolate”. A mediadora do debate será a professora do curso de Nutrição, Rozane Marcia Triches. A apresentação será realizada na quarta-feira (12), às 19h30min, no auditório do campus.

Confira o trailer do filme em: http://www.youtube.com/watch?v=Vqm8_GjKDBc

Programação da 1ª Jornada Acadêmica de Nutrição

12 de dezembro

07h30min: Entrega de materiais e abertura

08h30min às 09h30min: “Antioxidantes na Prevenção e Tratamento de Doenças Cardiovasculares” - Prof. Paula Augusti / UNIPAMPA

10h às 11h: “Fibras” - Nut. Profa. Gabriela Bennemann/ Unicentro

13h30min às 14h30min: “Nutrição Baseada em Evidências” - Nut. Profa. Vanessa Ramos Kirsten/ Unipampa

15h às 16h: “Alimentos Funcionais na Síndrome Metabólica” - Nut. Profa. Lígia Giacobbo / UFFS/FADEP

16h30min às 17h30min: “Tópicos especiais em Nutrição Clínica Hospitalar” - Nut. Regiane Skibinski / Policlínica Pato Branco
19h30min: Atividade Cultural: Cine Debate “Como água para Chocolate” - Rozane Marcia Triches/UFFS – Auditório da UFFS



13 de dezembro

08h30min às 09h30min: “Bancos de Leite” - Nut. Helena A. Biet Mayer/HOESP

10h às 11h: “Mise en place” - Nut. Prof. Mirian Cozer/Hospital Regional de Beltrão e Unipar

13h30min às 17h: MINICURSO – “Amamentação” - Nut. Helena A. Biet Mayer/HOESP

13h30min às 17h: MINICURSO – “Educação Nutricional de Crianças: Confecção de Materiais Didáticos” - Andréia F. Eduardo (pedagoga da UFFS)

13h30min às 14h30min: “Nutrição aplicada à estética” - Nut. Profa. Mariane Zilli/Unipar

15h às 16h: “Terapêutica Nutricional” - Nut. Michelle Gai/ Hospital Regional de Beltrão e Unipar

14 de dezembro

8h30min às 11h30min: Mesa-Redonda “Áreas de Atuação do Nutricionista”

08min30 às 9h30min: “Agricultura Familiar Inserida No Programa Nacional De Alimentação Escolar - Lei 11.947/2009” - Nut. Élis-ter LÍlian Brum Balestrin/

13h30min às 15h30min: Panorama da segurança alimentar e nutricional na América Latina” - Nut Profa. Érika Marafon Rodrigues Ciacchi/Unila

16h às 17h: “Uso de adoçantes e o peso corporal” - Nut Profa. Cintia Reis Ballard/ Unicentro

Seminário vai discutir Anarquismo e Lutas Sociais no Campus Erechim

O Grupo de Pesquisa Anticapitalismos e Sociabilidades Emergentes (Gpase) e a Federação Anarquista Gaúcha (FAG) promovem neste sábado (15) o primeiro Seminário Anarquismo e Lutas Sociais na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Conforme o coordenador do Gpase e integrante da comissão organizadora, Cássio Cunha Soares, “o evento coloca em evidência uma reflexão sobre o papel do Anarquismo como teoria política, como perspectiva filosófica e como movimento social”.

A atividade, que terá início às 13h30min e será realizada na sala de reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima, é aberta a todos os interessados. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no local do evento. Militantes de diferentes coletivos anarquistas do Rio Grande do Sul são esperados para o evento.

O tema

“No debate acadêmico, mais no campo progressista de esquerda, durante mais de um século as correntes mais identificadas com a perspectiva popular estiveram associadas ao Marxismo em virtude do próprio papel que ele exerceu com o advento da União Soviética. Contudo, existe uma história subterrânea das lutas das classes operárias que foi eclipsada pelo Marxismo. A ideia é dar visibilidade a uma outra corrente político-filosófica, que é o Anarquismo”, explica Cunha Soares.

Segundo ele, há pelo menos 30 anos muitos intelectuais vinculados aos campos mais diversos da filosofia, da economia, da política e da sociologia iniciaram o desenvolvimento de uma série de teses sobre mudança política, sobre organização no mundo popular, que acabaram se aproximando das antigas teses anarquistas. “Na verdade, muito mais do que uma crítica a qualquer forma de

governo, ela é uma crítica ao Estado como uma forma específica de organização política”, diz o coordenador do Gpase.

Cunha Soares também pondera que o esforço para abrir espaços de debate sobre o tema, não só na universidade, mas na sociedade de uma forma geral, tem como um dos objetivos desmistificar o conceito do Anarquismo. “Existe uma visão preconceituosa que identificava o Anarquismo como bagunça, como caos. Na verdade, o Anarquismo nasce com o movimento do interior da classe trabalhadora para fazer a crítica não só do capital como aquilo que explora o trabalhador, mas do próprio Estado como uma entidade separada da sociedade e que monopoliza um conjunto de instrumentos de repressão, instrumentos econômicos e, a partir daí, consegue manter a dominação que existe no campo econômico. Mas, em última instância, o Anarquismo é uma filosofia política muito sofisticada para fazer a crítica das relações de poder e das relações de dominação”, argumenta.

Entre os princípios desse pensamento está a ideia de criação de uma sociedade que seja autogerida ou autogovernada, “o que

significa que todas as discussões políticas que criam os regramentos sociais devam passar por várias instâncias e permitir que várias pessoas possam participar dessas instâncias. Ou seja, eu só obedeco a uma lei que eu ajudei a criar; eu não vou obedecer a uma lei que um outro criou em meu nome. É isso que é, mais ou menos, o espírito anárquico ou libertário”, afirma Cunha Soares.

Estudo

O professor destaca que o evento tem a participação do Gpase como um de seus promotores, no entanto isso não significa que o grupo tenha a intenção de fazer campanha em prol dessa linha de pensamento político-filosófico, mas sim debater e buscar entender como se organiza esse pensamento. “Então quer dizer que os estudantes e professores do Gpase são anarquistas? Não. O objetivo não é fazer campanha pelo Anarquismo, mas entender com seriedade o que foi esse movimento político, que ainda existe, entender as formas de organização e, ao mesmo tempo, fazer essa sintonia entre o conteúdo dessa filosofia política e a prática social de algumas experiências que existem hoje no meio dos movimentos sociais”, conclui.



I SEMINÁRIO

ANARQUISMO

E LUTAS SOCIAIS

Campus Laranjeiras do Sul abre inscrições para especialização em Produção de Leite Agroecológico

Estão abertas as inscrições para o curso de pós-graduação lato sensu em Produção de Leite Agroecológico, ofertado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul. Os interessados em uma das 50 vagas (com bolsa CNPq) devem se inscrever no processo de seleção até o dia sete de fevereiro.

As inscrições podem ser feitas presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08h30min às 11h30min, das 14h às 17h, na Secretaria Acadêmica do Campus Laranjeiras do Sul, ou via Sedex, postando os documentos necessários à UFFS (Av. Oscar Pereira Guedes, 01 – Vila Albert, Laranjeiras do Sul – PR, CEP 85303-820).

O curso, coordenado pelos professores Pedro Christoffoli e Josimeire Leandrini, é direcionado a profissionais graduados em Medicina Veterinária, Agronomia ou áreas afins que sejam técnicos integrantes de redes de ATES (Programa de Assessoria Técnica, Social e Ambiental à Reforma Agrária) e ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) ou técnicos de cooperativas atuantes em áreas de assentamentos.

O processo de seleção será realizado em duas etapas. Na primeira (eliminatória), se-

rão analisados a carta de apresentação do candidato e o currículo, além de verificada a conclusão de curso superior completo. Já na segunda (eliminatória e classificatória), acontecerão as entrevistas. A divulgação do resultado final está prevista para até o dia primeiro de março, e as matrículas, para os dias quatro e cinco. De acordo com a coordenação, o início das aulas deve acontecer ainda em março de 2013.

A lista de documentos necessários para a inscrição e outras informações referentes ao curso estão no EDITAL Nº 001/UFFS/2013.

Objetivos

A especialização tem como objetivos capacitar o profissional para trabalhar na produção de leite agroecológico, especialmente nas áreas de assentamentos da reforma agrária; propiciar domínio das técnicas agroecológicas para orientar o produtor no que diz respeito à alimentação, ao manejo, à reprodução e à sanidade do rebanho leiteiro, numa perspectiva agroecológica; atualizar quanto às novas tecnologias aplicáveis à transição e implantação de sistemas agroecológicos de produção de leite; capacitar os educandos no planejamento e execução de atividades de extensão rural com os interesses da comunidade e

na participação em atividades que visem à preservação do meio ambiente, a fim de alcançar a sustentabilidade da agropecuária; e promover interação entre diferentes áreas do conhecimento técnico-científico em busca da formação de profissionais com visão eclética.

Componentes curriculares

A pós-graduação lato sensu em Produção de Leite Agroecológico conta com os seguintes componentes curriculares: I) Fundamentos da agroecologia e aspectos legais da produção de leite orgânico; II) Alimentação e nutrição do gado leiteiro; III) Pastoreio Racional Voisin (PRV) I a IV; IV) Agroecologia e sanidade animal; V) Bem-estar animal e manejo do gado leiteiro; VI) Metodologia da pesquisa; VII) Sistemas agrários e métodos experimentais; VIII) Melhoramento genético e manejo reprodutivo; IX) Viabilidade econômica e gestão associativa da produção leiteira; X) Tópicos especiais - Organização, planejamento e avaliação de atividades coletivas; XI) Seminários – I a X; XII) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Secretaria Acadêmica do Campus Laranjeiras do Sul pelo telefone (42) 3635-8665.

Campus Realeza oferece 35 vagas para especialização em Ensino de Língua e Literatura

A partir desta segunda-feira (14) estarão abertas as inscrições para o curso de pós-graduação lato sensu em Ensino de Língua e Literatura, ofertada pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Realeza. Ao todo, são 35 vagas destinadas aos graduados em língua, literatura e áreas afins.

Os interessados em uma das vagas devem procurar a Secretaria Acadêmica do Campus Realeza, no horário das 8h às 12h, 13h às 17h ou 18h às 22h, de segunda a sexta-feira. A inscrição também pode ser feita pelos Correios, via Sedex; a documentação exigida deve ser enviada ao seguinte endereço: Rodovia PR-182, Km 466, s/n, Realeza, PR, CEP 85770-000, aos cuidados da Secretaria Acadêmica.

Segundo o coordenador do curso, professor Sérgio Roberto Massagli, o processo de seleção será conduzido por uma comissão específica, que fará a análise curricular e das intenções de pesquisa (objeto, objetivos e metodologia), além de entrevista, a ser agendada, com a duração aproximada de 15 minutos. Serão considerados aprovados os

candidatos que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) em todas as etapas.

A previsão de início das aulas é em 8 de março, nos seguintes dias, turnos e horários: sextas-feiras, das 13h30 às 17h30 e das 18h30 às 22h30; e sábados, das 8h às 12h.

Objetivos da especialização em Ensino de Língua e Literatura

Proporcionar aperfeiçoamento, atualização e capacitação de professores da Educação Básica e de recém-egressos de cursos de graduação; abordar as modernas teorias linguísticas e literárias e estabelecer relações com o ensino de língua e literatura; identificar, analisar e comparar os diferentes textos/discursos sobre a realidade, amparados nos vários paradigmas teóricos e do senso comum; apresentar abordagens teórico-metodológicas de ensino e aprendizagem de língua portuguesa, língua estrangeira e literatura; ofertar oficinas práticas, articuladas com os conhecimentos teórico-metodológicos abordados e voltadas para o uso em situações reais de ensino de língua portuguesa, estrangeira e literatura; de-

envolver pesquisas na área de ensino de língua e literatura e publicá-las em forma de artigos científicos.

Documentos para inscrição

Os candidatos deverão apresentar, obrigatoriamente, no ato de inscrição, os seguintes documentos:

I - formulário de inscrição, preenchido e assinado, disponível no site da UFFS www.uffs.edu.br, link Pós-graduação;

II - cópia do diploma de curso superior de graduação, de duração plena ou equivalente, reconhecido pelo MEC;

III - candidatos cujos diplomas ainda não tiverem sido expedidos pela IES até o ato da inscrição poderão se inscrever desde que apresentem declaração original da IES indicando a data de conclusão e colação de grau de curso de graduação;

IV - cópia simples do histórico escolar do curso de graduação;

V - uma foto 3x4, recente;

VI - carta descrevendo as intenções de pesquisa (objeto, objetivos e metodologia). Confira o edital completo aqui.

UFFS divulga projetos de extensão aprovados para 2013

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) divulgou a lista dos projetos de extensão avaliados e aprovados pelo Comitê Assessor de Extensão e Cultura. São 61 projetos ou programas a serem implementados durante o ano de 2013 nos cinco campi da instituição. Também foram disponibilizadas 100 bolsas de extensão no valor de R\$

400,00. Além disso, os projetos e programas terão um valor de R\$ 160.000,00 para auxílio à sua execução. A assinatura dos termos de compromisso deve ser feita até o dia 12 de março.

A novidade neste ano foi a inclusão de mais 50 bolsas de apoio a projetos e programas

de extensão, da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE), também no valor de R\$ 400,00. Os bolsistas farão parte de outros 21 projetos aprovados pela instituição.

A relação dos projetos e programas pode ser conferida no Edital N° 005/UFFS/2013.

Campus Cerro Largo discute processo de expansão da UFFS



Na última sexta-feira (04), foi realizada uma reunião para tratar do processo de expansão da UFFS e da necessidade de o Campus Cerro Largo discutir a temática no primeiro semestre de 2013. A reunião contou com a presença do reitor em exercício da UFFS, Antônio Andrioli, de integrantes da direção do Campus Cerro Largo (diretor, coordenador acadêmico e coordenador administrativo), de representantes do Conselho do Campus, do movimento estudantil, de lideranças da sociedade regional e dos deputados Jeferson Fernandes e Elvino Bohn Gass.

Entre as principais recomendações dessa reunião inicial destacam-se a necessidade de ampliar o debate nas instâncias

internas do Campus e da Universidade como um todo; mobilizar a comunidade regional para essa discussão; consolidar os cursos já existentes; investir em áreas estratégicas para o Campus e para a região de abrangência, especialmente aquelas ligadas à matriz produtiva regional e aos grandes desafios regionais; planejar e definir com maior clareza as possibilidades de curto, médio e longo prazos, diante dos recursos disponíveis e dos limitantes existentes; fortalecer a articulação das instituições públicas de ensino superior; e ampliar a articulação macrorregional.

O diretor Edemar Rotta ressaltou que a discussão que já vem sendo feita nas ins-

tâncias internas e no Conselho do Campus, “mas que precisa ser intensificada diante do grande desafio que se apresenta para projetar o futuro com o máximo de sintonia entre todos os envolvidos. O diálogo e a ampla manifestação devem ser a tônica desse processo”, afirma.

O reitor em exercício destacou que o debate sobre a expansão está sendo antecipado (pois havia sido previsto para 2014) em razão de deliberação tomada na reunião administrativa da reitoria, realizada nos dias 19 e 20/12, com base nos indicativos do Ministério da Educação da probabilidade de novos planos de expansão de vagas nas universidades federais.

Pós-graduação traz novas perspectivas sobre Educação Integral no Campus Erechim

Enquanto boa parte dos estudantes encontra-se em férias, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Erechim um grupo de profissionais que atuam, na grande maioria, na área da educação começou o ano em sala de aula. Durante cinco dias, a partir de três de janeiro, estudantes da pós-graduação lato sensu em Educação Integral participaram das aulas da disciplina de Políticas de Educação Integral, ministrada pela diretora de Currículos e Educação Integral da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, Jaqueline Moll.

A representante do Ministério da Educação é uma das referências no país para a área da Educação Integral. Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), há oito anos atua no Ministério, cinco deles trabalhando especificamente com Educação Integral. Segundo ela, que abriu um espaço nas férias para ministrar a disciplina, o diálogo com professores que estão construindo esse campo de conhecimento no Brasil, construindo práticas pedagógicas que deem respostas inovadoras e que façam a diferença num contexto de escola pública é muito rico.

“Tenho um trabalho de gestão no Ministério, viajando muito pelo país. Dou muitas palestras, mas sempre são contatos muito pontuais; aqui houve o convite para uma disciplina de 40 horas, então eu pude estar durante cinco dias ouvindo, falando, trazendo as referências teóricas, históricas que têm nos ajudado a construir este campo e tive um grande prazer em estar aqui”, conta.

De acordo com Jaqueline, a política de Educação Integral no Brasil está em construção, por isso o debate sistematizado sobre o



tema é um passo importante para avançar na sua consolidação. “Nós temos um longo caminho pela frente, nós temos pelo menos uma década e meia de trabalho árduo, porque nós temos que reconfigurar, inclusive materialmente, o espaço público, o espaço físico das escolas, para uma escola que, pensada para um turno integral, possa ser uma escola completa”, diz. Isso inclui não apenas a ampliação da jornada, que é uma característica da Educação Integral, mas também a construção de um currículo que proporcione uma formação integral e interligada com a realidade das comunidades.

Nesse sentido, Jaqueline destaca o papel da UFFS no avanço da Educação Básica da região na qual está inserida, tanto no aspecto do ensino, quanto no da pesquisa e da extensão, na formação de professores, na produção de conhecimento sobre os melhores caminhos para a efetiva implantação de uma Educação Integral. “Se espera muito desta universidade em interação com as questões regionais”, concluiu.

Novas perspectivas

Conforme a estudante do curso de pós-graduação em Educação Integral, Adriana Rodri-

gues Pilar, a especialização está fazendo com que ela lance um novo olhar sobre o tema. “Eu acreditava que era necessário, antes de implantar a Educação Integral, mudar a sociedade; hoje percebo que é possível fazer o caminho inverso, que a Educação Integral pode ser a motivadora de uma revolução social no Brasil”, afirma. Adriana é professora da rede municipal de ensino de Passo Fundo (RS), com formação na área de Geografia.

Luciana da Veiga, que também está cursando a especialização, aponta a característica da Educação Integral sob o prisma da inclusão dos conhecimentos das camadas populares nos currículos. “Trata-se de olhar mais para o aluno e para o contexto em que ele vive, romper um pouco com a ideia de que conhecimento tem relação, apenas, com erudição”, argumenta. Essa aproximação, na opinião dela, traz em sua essência uma nova concepção de cidadão, de cidadania e de sociedade. Luciana tem formação na área de História e reside no município de São Valentim (RS). A especialização em Educação Integral na UFFS Campus Erechim tem cerca de 50 estudantes matriculados.

Delegação da UFFS participa do 14º Coneb, realizado em Recife (PE)

Entre os dias 18 e 21 de janeiro, uma delegação de cerca de 250 alunos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) participou de um dos principais fóruns do movimento estudantil brasileiro, o 14º Conselho Nacional de Entidades de Base (Coneb), realizado em Recife (PE).

Mais de 4 mil estudantes, representando diretórios acadêmicos (DAs) e centros acadêmicos (CAs) de universidades de todo o país, participaram de uma programação de conferências, debates, grupos de discussão e plenárias. O tema do 14º Coneb foi a Reforma Universitária.

O encontro é uma instância deliberativa que visou a atualizar a opinião, o posicionamento e as ações da UNE para o próximo período. O objetivo foi consolidar, para o primeiro semestre de 2013, uma ampla e renovada jornada de lutas do movimento estudantil.

Segundo o presidente do DCE da UFFS Campus Laranjeiras do Sul, Eloir Faria, que esteve presente no evento, “o Coneb teve presença maciça dos alunos da UFFS e tratou de diversos assuntos importantes para os estudantes e os movimentos, como o ProUni, o desenvolvimento regional proporcionado pelas universidades, a Lei de Cotas, os auxílios financeiros oferecidos para alunos de baixa renda, entre outros. Desde a fundação da UFFS, os alunos da Universidade vêm participando de diversos eventos do



movimento estudantil. No Coneb do ano passado, nós já havíamos participado, mas não com um número de estudantes tão expressivo quanto o deste ano”, destacou.

O reitor em exercício, Antônio Inácio Andrioli, e o secretário especial de Assuntos Estudantis da UFFS, Maurício Bozatski, também participaram do evento em mesas de debate. Eles falaram sobre “A luta por assistência estudantil nas universidades brasileiras” e “A universidade e a vocação pelo desenvolvimento regional”.

De acordo com o reitor em exercício, “a UFFS, mesmo com pouco tempo de existência, incentiva os estudantes na participação política em eventos de expressão nacional como é o Coneb, que tem como proposta debater temas ligados à educação superior no Brasil”, diz. Segundo Andrioli, a participação dos estudantes da UFFS no Coneb foi resultado de um trabalho integrado, que disponibilizou transporte e ajuda de custo a todos os participantes.

UFFS recebe Leonardo Boff nos próximos dias 5 e 6 de fevereiro

O intelectual e teólogo Leonardo Boff é o palestrante convidado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) para falar às comunidades acadêmica e externa sobre “Educação e Meio Ambiente”. Serão duas palestras comemorativas ao terceiro ano de criação da UFFS, uma em Erechim (RS) e outra em Chapecó (SC). Ônibus saindo de Cerro Largo (RS), Realeza e Laranjeiras do Sul (PR) garantirão a presença de estudantes de todos os campi.

Em Erechim, a palestra está marcada para terça-feira (5), às 19h, no Centro Cultural 25 de Julho. Já em Chapecó será no auditório do Centro de Eventos Plínio Arlindo de Nês, no dia seis de fevereiro, às 19h. Durante os eventos haverá exposição e comercialização das obras de Leonardo Boff, que também estará disponível para autógrafos.

Segundo o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, a palestra estava prevista para o dia 10 de dezembro, Dia da Declaração Mundial dos Direitos Humanos, sobre um tema que Boff tem acompanhado na ONU, que é a Carta da Terra – um documento em defesa da natureza, de um planeta mais sustentável – e que tem toda uma relação com a história da UFFS. “A UFFS surge nesse contexto das lutas ambientais e sociais do Brasil, onde a Via Campesina e a Fetraf-Sul, junto com muitos outros movimentos, pautavam a construção de uma universidade que pudesse, ao mesmo tempo, oferecer educação superior de qualidade e fosse muito preocupada com essas grandes questões – que são questões que movem

o mundo, como a sustentabilidade, como a energia renovável, a agroecologia. Enfim, os temas que perpassam os nossos cursos, as nossas linhas de formação, os nossos documentos institucionais”, ressaltou.

A palestra é aberta ao público, e qualquer dúvida sobre a participação pode ser enviada para cerimonial@uffs.edu.br.

Em Erechim, os convites precisam ser retirados na Secretaria Acadêmica do Campus, nos três turnos. Cada pessoa pode retirar até dois convites. Mais informações podem ser obtidas no (54) 3321-7068.

Leonardo Boff : um dos pais da Teologia da Libertação

Leonardo Boff é um dos maiores intelectuais que Santa Catarina já projetou para o mundo. Um dos principais teólogos desse final de século, Boff, que nasceu em Concórdia, é considerado um dos “pais” da Teologia da Libertação, movimento que sacudiu a Igreja de Roma e determinou, a partir de 1993, seu afastamento das funções religiosas, mas não de suas atividades de intelectual comprometido com teses revolucionárias.

É autor de mais de 60 livros nas áreas de Teologia, Ecologia, Espiritualidade, Filosofia, Antropologia e Mística. A maioria de sua obra está traduzida nos principais idiomas modernos.

Mais informações sobre o teólogo e sua obra podem ser obtidas no site www.leonardoboff.com

ou em facebook.com/leonardoboff.

Entrevista com o vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli

Como surgiu a ideia de trazer Leonardo Boff para falar na UFFS?

Leonardo Boff se ofereceu para vir para a UFFS – isso já faz dois anos, em outros eventos. Já estive no Fórum Social Mundial e manifestava essa vontade de vir conhecer a UFFS e conversar conosco sobre a questão ambiental e a relação da questão ambiental com a educação. Agora temos a alegria de tê-lo em dois momentos, e certamente vai animar muito os pesquisadores, grupos de pesquisa, nossos estudantes – fazemos, também, um convite a toda a comunidade externa para que acompanhe esse que é um dos grandes momentos da UFFS em seus três anos.

Certamente ele vai dar uma contribuição muito grande para reanimar todo aquele espírito de expectativa que a Universidade Federal da Fronteira Sul apresenta por ser uma experiência tão inovadora para o mundo, pela característica dos seus cursos, pelo perfil dos seus docentes e técnicos, pelo perfil dos nossos estudantes. Por ser uma universidade comprometida com a transformação social e principalmente com a melhoria de qualidade de vida da população em que está inserida, isso passando pela educação, que entendemos que seja o que há de mais HUMANO que o ser humano pode fazer – que é educar, que é humanizar e a partir disso contribuir para

que a sociedade em que vivemos possa ser mais duradoura ou mais sustentável, principalmente para as gerações seguintes.

Leonardo Boff nasceu na região, então ele conhece bem esse contexto. Isso traz ainda mais riqueza de conteúdo para a palestra?

Com certeza. Ele, por ser dessa região – junto com seu irmão Clodovis, que também é muito citado nas referências à Teologia da Libertação, um movimento que se instaurou muito pela pessoa dele e seus conflitos com o Vaticano, depois inclusive com a excomunicação dele pelo atual Papa, que na época era o Chefe da Santa Sé, em função de uma publicação polêmica dele, “Igreja, Carisma e Poder” –, tem uma contribuição

com essa região, também por ter sido uma referência para as pastorais, para todos os militantes sociais que foram formados em uma época em que a igreja fazia uma resistência à Ditadura Militar, era um dos poucos espaços em que era possível ter resistência.

E, por ser um dos intelectuais que animou nas décadas de 70 e 80 esses espaços críticos da igreja nessa região, resistindo à Ditadura Militar e sendo a base de formação dos movimentos sociais que deram origem à UFFS, ele certamente tem a ver com essa história. Com os movimentos sociais, que essa região construiu, que depois vieram a constituir a UFFS, tem toda uma contribuição para poder pensar além, para pensar o

que uma universidade ou uma instituição de ensino pode oferecer de potencial crítico, que é isso mesmo que a ciência pode oferecer para a sociedade. Ela tem que ser capaz de produzir conhecimento crítico – senão, não é científico. E produzir conhecimento crítico na UFFS significa que nós também precisamos ser capazes de manter a crítica sobre nós mesmos: sobre nossa origem, sobre nossa existência e sobre os desafios que temos. Então, certamente a crítica que se produziu nos movimentos que o Leonardo Boff vinha acompanhando nessas décadas, serve de referência para que nós possamos, na UFFS, manter essa crítica como método de construção da própria instituição.

PPC de novo curso de Educação no Campo é o terceiro melhor do Brasil

O Projeto Pedagógico (PPC) para a implantação de um novo curso de Licenciatura em Educação no Campo na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul foi classificado, pelo Ministério da Educação (MEC), como o terceiro melhor entre os 45 projetos apresentados por Instituições Federais de Educação Superior (IFES) de todas as regiões do Brasil.

Este será o segundo curso de Educação no Campo da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul. De acordo com o coordenador do curso em Educação no Campo em andamento na UFFS, Joaquim Gonçalves, o novo curso tem algumas diferenças em relação ao primeiro. “Este curso será ofertado em regime de alternância, ou seja, em etapas. Nas etapas que acontecem na universidade, o aluno estuda em tempo integral por um período de cerca de dois meses. Durante o intervalo entre essas etapas, o aluno atua em sua própria comunidade, buscando integrar teoria e prática. Além disso, o foco do curso será outro. O nosso curso

regular de Educação no Campo habilita o aluno em Ciências Naturais e Matemática. Já esse novo curso habilitará em Ciências Humanas e Sociais”, explica.

O professor esclarece que o ingresso dos estudantes no novo curso não será por meio do Processo Seletivo tradicional da UFFS. “Como é um curso que vem pelo Pronacampo (Programa Nacional de Educação do Campo), ele terá um processo seletivo especial que atenderá os objetivos do Programa, ou seja, trabalhadores da educação e trabalhadores do campo. Os detalhes serão divulgados posteriormente”. A previsão é que o início do curso aconteça no segundo semestre de 2013. Gonçalves ressalta que o PPC da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul ficou à frente de instituições que trabalham com a Educação no Campo há mais tempo. “Foi uma conquista importante para a região e para a universidade. Aqui em nossa região, temos um acúmulo de discussão sobre a Educação no Campo entre as mais importantes do País”, completa.

O PCC foi elaborado em conjunto pelos professores Priscila Ferreira, Siomara Marques, Felipe Monteiro, Miguel de Carvalho, Mariano Luis Sanchez, Lisia Michels, Solange Von Onçay e Joaquim Gonçalves.

Segundo o Edital SESU/SETEC/SECADI/MEC Nº 02/2012 – Pronacampo, que selecionou as IFES para a criação dos novos cursos de Educação no Campo, a ação visa contribuir para a expansão da oferta da educação básica nas comunidades rurais e para a superação das desvantagens educacionais históricas sofridas pelas populações do campo, tendo como prioridade a garantia da formação inicial de professores em exercício nas escolas do campo que não possuem o Ensino Superior. Ainda conforme o documento, serão ofertadas, no mínimo, 120 vagas para os novos cursos, que terão duração de três anos. As universidades selecionadas – como é o caso da UFFS – serão autorizadas a contratar até 15 professores para cada novo curso de Licenciatura em Educação no Campo.

UFFS – Campus Chapecó inaugura unidade do SIASS

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó inaugurou na sexta-feira (01) a unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS/UFFS/CHAPECÓ).

O ato aconteceu no auditório da Unidade Seminário e contou com a presença do diretor de departamento de Políticas de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor, da Secretaria de Gestão Pública, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Sérgio Antônio Martins Carneiro.

O SIASS foi instituído pelo decreto N 6.833, de 29 de abril de 2009 e tem como objetivo realizar atividades relacionadas à perícia em saúde para os servidores vinculados aos órgãos participantes da unidade e ações de promoção à saúde dos servidores dos órgãos partícipes visando a melhoria da qualidade de vida, melhoria do ambiente de trabalho do servidor e a execução da Política de Atenção à Saúde e Segurança no Trabalho do Servidor Público Federal (PASS).

Órgãos Partícipes

Além dos servidores da UFFS – Campus Chapecó serão atendidos pela unidade os servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Fundação Nacional do Índio (FUNAI) - Coordenação Regional Interior Sul, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), 8ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal/8ª Delegacia de Polícia Rodoviária Federal – Chapecó, Superintendência Regional da Polícia Federal em Santa Catarina/ Delegacias de Dionísio Cerqueira e Chapecó, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Delegacia da Receita Federal do Brasil em Joaçaba, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado de Santa Catarina, Superintendência Federal da Agricultura em Santa Catarina.



Durante o evento, os órgãos partícipes assinaram o Acordo de Cooperação Técnica.

Palestra

No evento, o diretor de departamento de Políticas de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor, da Secretaria de Gestão Pública, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Sérgio Antônio Martins Carneiro, ministrou a palestra “A Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal – PASS: uma construção coletiva”.

Em sua fala, Carneiro explicou como era a realidade antes do SIASS, como está atualmente e quais são os próximos desafios. “Antes o que tínhamos era, por exemplo, ausência de informações sobre a saúde do servidor, a inexistência de critérios periciais unificados e apenas experiências isoladas de promoção à saúde para servidores. Com o SIASS passamos a trabalhar com o conceito de atenção e na área das perícias foi a que mais avançamos”, explicou.

Para ele, o importante é frisar para o servidor que o SIASS não faz assistência médica, mas a parte de perícias, promoção e acompanhamento à saúde, que são os maiores desafios. “O nosso desafio é promover saúde e vigilância, por que se as pessoas não quiserem se cuidar, não podemos fazer muita coisa. São iniciativas que demandam esforços”, completou.

Após a palestra, o reitor da UFFS, Jaime Giolo, afirmou que para a universidade é

uma honra participar e se integrar com as demais entidades nessa ação para atender os servidores. “Aproveitamos para colocar a UFFS à disposição para outras ações coletivas que possam ser tomadas, pois somos parceiros”, afirmou.

Equipe e endereço

Para o desenvolvimento de suas atividades a unidade contará com uma equipe de 12 profissionais que comporão o seu quadro de pessoal. O SIASS-UFFS está localizado na Unidade Bom Pastor, sendo composto por duas salas para perícia médica, duas salas para atendimento psicossocial, uma sala de arquivos, uma sala para coordenação e gestão e uma recepção.

De acordo com a Gestora da Unidade SIASS-UFFS/Chapecó e Chefe da Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho, Simone Knakievicz, a prioridade, primeiramente, são as ações na área da Perícia Médica, em decorrência da falta de profissionais atuantes na unidade e, posteriormente, quando melhor estruturada e após levantamento epidemiológico de saúde dos servidores através dos dados lançados no sistema SIAPE-SAÚDE, contemplará também ações de promoção à saúde dos servidores.

Além disso, a princípio apenas os servidores da UFFS – Campus Chapecó serão atendidos pela unidade. “Estamos estudando formas de estender para as cidades onde estão localizados os demais campi”, afirmou Simone.

Acesso ao ensino superior público transforma realidade de estudante da UFFS

Para quem busca uma oportunidade de ingressar no ensino superior, Processo Seletivo da UFFS tem vagas abertas em 37 cursos

Oportunidade. É com a palavra que tem destaque na campanha de divulgação do Processo Seletivo 2013 da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) que a estudante Marlene Salete Fiorentin descreve a sua experiência como acadêmica do curso de Filosofia na UFFS Campus Erechim. Aos 46 anos, Marlene viu na possibilidade de estudar em uma universidade pública a oportunidade de realizar um sonho de infância. Assim como ela, outras pessoas agora também têm essa chance: até o dia quatro de fevereiro está aberto o período de inscrição para interessados em concorrer a uma vaga na Universidade.

Para a estudante do segundo período de Filosofia, fazer uma graduação é motivo de orgulho. “Quando consegui a vaga eu chorei de felicidade”, descreve. Para quem conhece um pouco mais a história de Marlene é compreensível a afirmação carregada de emoção e de espontaneidade.

Nascida em Xanxerê, Santa Catarina, filha de trabalhadores rurais, ela deixou a escola cedo para ajudar os pais e irmãos na lida do campo. Mais tarde constituiu família, se tornou mãe, e o sonho de infância foi sendo postergado.

Os últimos anos do ensino fundamental e o ensino médio foram cursados já depois da mudança para Erechim, onde ela reside há 18 anos. “Antes de vir para a cidade eu fiquei quase 20 anos sem estudar”, lembra. O ingresso no ensino superior veio no início de 2012, na UFFS, universidade pública e, portanto, gratuita.

Nos primeiros meses do curso de Filosofia, haja vista que nos últimos quatro anos



Marlene trabalhou como auxiliar de produção em uma indústria e sua jornada começava de madrugada, ela dormia apenas quatro horas por noite. No entanto, a falta de horas de sono não era considerada um problema. “De alguma coisa você tem que abrir mão”, brinca. O filho, hoje com 22 anos, é o maior incentivador para que a mãe se mantenha no curso.

“A Universidade é um sonho desde a época que eu ia na quarta série. Eu sempre quis fazer Filosofia. Agora me sinto uma menina junto com o pessoal. No começo foi assustador, é muita coisa, eu não estava acostumada”, conta. Porém, os relatos sobre as dificuldades sempre terminam com um sorriso e com a reafirmação sobre sua meta: “Vou concluir o curso e, quem sabe, depois trabalhar com projetos na área”.

Processo Seletivo

Para quem, assim como Marlene, busca uma oportunidade de ingressar no ensino superior, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está com as inscrições abertas para o Processo Seletivo 2013 até

o dia 4 de fevereiro. São 2.025 vagas em 37 cursos de graduação, distribuídas nos cinco campi – Chapecó (SC), Cerro Largo e Erechim (RS) e Laranjeiras do Sul e Realeza (PR). As inscrições, gratuitas e exclusivamente pela internet, podem ser feitas aqui. Todas as informações também estão no link, no documento Políticas de Ingresso e no Edital do Processo Seletivo.

De acordo com a nova Política de Ingresso, a UFFS determinou, no edital de abertura do Processo Seletivo, o número de vagas para cada grupo (que varia de acordo com a trajetória escolar do candidato – se estudou em escola pública ou privada –, com o perfil econômico da família e com a caracterização étnica da população).

No Campus Erechim estão disponíveis 400 vagas, em oito cursos de graduação: Agronomia – Integral (50); Arquitetura e Urbanismo – Integral (50); Engenharia Ambiental – Integral (50 – 2º sem.); Filosofia – Noturno (50); Geografia – Noturno (50); História – Noturno (50); Pedagogia – Noturno (50); Ciências Sociais – Noturno (50).

Equipe do Campus Laranjeiras do Sul divulga Processo Seletivo em municípios da Cantuquiriguaçu

Durante o mês de janeiro, a equipe de divulgação do Processo Seletivo UFFS 2013 do Campus Laranjeiras do Sul, formada por professores e técnico-administrativos, visitou os 20 municípios da região da Cantuquiriguaçu. A equipe passou por prefeituras, secretarias municipais, estabelecimentos comerciais e outros locais de grande circulação de pessoas.

Foram visitados, ainda, veículos de comunicação desses municípios. O diretor do Campus Laranjeiras do Sul, Paulo Mayer, concedeu entrevistas em muitos dos veículos visitados, sanando dúvidas da população sobre diversos temas que envolvem o Processo Seletivo da UFFS. Além de Laranjeiras do Sul, a equipe esteve em Campo Bonito, Nova Laranjeiras, Cândói, Cantagalo, Catanduvas, Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Guaraniaçu, Goioxim, Ibema, Marquinho, Pinhão, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Três Barras do Paraná e Virmond.

Processo Seletivo

As inscrições para o Processo Seletivo UFFS 2013 estão abertas até o dia 4 de



fevereiro. São oferecidas 2.025 vagas, em 37 cursos de graduação, distribuídos nos cinco campi: Chapecó (SC), Cerro Largo e Erechim (RS), Laranjeiras do Sul e Realeza (PR). As inscrições são gratuitas e realizadas somente pela internet, em www.uffs.edu.br/seletivo.

Dúvidas

Todas as informações referentes à seleção, aos cursos e suas respectivas vagas nos campi da UFFS estão no Edital nº 311-UFFS-2012, disponível em www.uffs.edu.br/seletivo. No mesmo site é possível baixar a cartilha da Política de Ingresso.

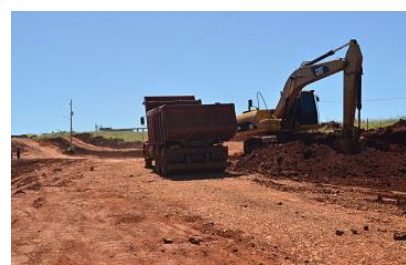


Os candidatos que tiverem dúvidas sobre o Processo Seletivo da UFFS podem escrever para ps.uffs@uffs.edu.br. Na página da UFFS no Facebook (www.facebook.com/uffsonline) os estudantes podem conferir dicas sobre o Processo Seletivo, de segunda a sexta-feira.

Obras de acesso ao novo campus de Cerro Largo estão em andamento

A construção do acesso para o campus definitivo da UFFS em Cerro Largo já está em andamento. As obras de terraplenagem, drenagem pluvial e sub-base das vias iniciaram no dia 17 de dezembro e têm previsão de término para o dia 15 de fevereiro. “Essa primeira etapa da construção da avenida de acesso pretende cascalhar as vias até o Bloco A e também abrir as valas para escoamento de água em dias de chuva”, explica o assistente administrativo do Departamento de Obras, Luis Antônio Haas.

A estrada, construída pela empresa licitada Barazzetti Construtora, de São Miguel do Oeste, está orçada em mais de R\$ 900 mil e abrange uma área total de quase 104 mil m². Haas também informa que no dia 21 deste mês será aberto o pregão para contratação de empresa a fim de fazer a instalação da rede elétrica externa dessa área. “Esta rede fará a alimentação energética do Bloco A, Restaurante Universitário e laboratórios”, diz. Os interessados deverão, a partir desse dia, acessar o site



da Universidade (www.uffs.edu.br) e acompanhar o edital do pregão.

Abertas inscrições para especialização em Teorias Linguísticas Contemporâneas

Graduados em Letras e áreas afins que tenham interesse em cursar a pós-graduação lato sensu em Teorias Linguísticas Contemporâneas podem realizar sua inscrição a partir desta sexta-feira (25). O prazo segue aberto por 30 dias e se encerra em 25 de fevereiro. O curso será oferecido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Erechim e conta com 30 vagas.

As inscrições podem ser feitas pessoalmente, na Secretaria Acadêmica do Campus, ou por correspondência encaminhada via Sedex.

Conforme o coordenador da especialização em Teorias Linguísticas Contemporâneas, Atilio Butturi Júnior, o curso foi pensado pelo grupo de professores da área de Letras do Campus Erechim especialmente para os graduados em Letras e licenciaturas. “No entanto, além desse público mais específico, as inscrições estão abertas a todos os portadores de diploma em curso superior de graduação, sobretudo porque também é nosso interesse produzir diálogos com outras áreas que têm interface com a Lin-

guística e o campo dos estudos da linguagem”, explica.

Segundo ele, o curso pretende estabelecer uma espécie de painel geral sobre a pesquisa atual em Linguística no Brasil, em suas mais distintas vertentes.

A seleção dos candidatos será realizada por meio de uma prova, com indicação de bibliografia. Os textos indicados versam sobre questões fundamentais na área de Letras e já estão disponíveis no blog da pós-graduação: <http://linguisticascontemporaneas.blogspot.com.br>.

A prova escrita será aplicada no dia dois de março, das 14h às 18h, no Campus Erechim, e o resultado final será divulgado até 15 de março. “Pretendemos avaliar, com a prova, não só os conhecimentos dos candidatos, mas sua proficiência discursiva e sua capacidade de argumentação”, explica Butturi.

A matrícula dos aprovados deverá ser efetivada entre os dias 18 e 20 de março, na Secretaria Acadêmica do Campus Erechim.

A lista de documentos necessários à inscrição e à matrícula, bem como os componentes curriculares e outras informações sobre o processo seletivo, está no Edital nº 319/UFFS/2012, que pode ser acessado no site institucional www.uffs.edu.br > Pós-graduação > Lato Sensu > Teorias Linguísticas Contemporâneas.

A previsão é de que as aulas iniciem em abril de 2013, às sextas no período noturno e aos sábados nos períodos matutino e vespertino.

Endereço para inscrição via Sedex

Os candidatos que preferirem se inscrever através de correspondência encaminhada via Sedex devem enviá-la aos cuidados da Secretaria Acadêmica da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Erechim. É preciso especificar no envelope ser referente à inscrição para o curso de pós-graduação. Endereço para envio da documentação: Avenida Dom João Hoffmann, 313, Bairro Fátima, junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima, Erechim – RS, CEP: 99700-000.

UFFS divulga inscrições válidas do PS 2013

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) divulgou nesta sexta-feira (8) a lista das inscrições válidas do Processo Seletivo UFFS 2013. A ação estava prevista no item 2.13 do Edital nº 311/UFFS/2012.

Solicitações de esclarecimentos (como candidatos que não aparecem na listagem) serão aceitas até a quinta-feira (14), às 14h, pelo e-mail ps.uffs@uffs.edu.br.

Os candidatos que tiverem seus nomes na lista devem acompanhar as novidades sobre o Processo Seletivo no site da UFFS.

Baixe a lista AQUI.

UFFS – Campus Chapecó apresenta projeto de extensão no CDA 2013

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó está participando do 18º Campo Demonstrativo Alfa (CDA 2013), que acontece na Linha Tomazelli, em Chapecó, entre os dias 04 e 07 de fevereiro.

A UFFS – Campus Chapecó apresenta para os visitantes do CDA o projeto de pesquisa e extensão sobre o Sistema Agrofloresta com a evolução dos trabalhos de manejo, com vista às regras do novo Código Florestal, sob a coordenação do professor Geraldo Coelho. O estande do Campus Chapecó está localizado no setor ambiental do CDA.

De acordo com o professor, os sistemas agroflorestais são uma combinação de árvores com diferentes culturas e são utilizadas em todo mundo como uma forma



de aumentar a produtividade e a sustentabilidade.

As vantagens do sistema vão desde o crescimento mais rápido das árvores até a amortização dos custos de recuperação. Além disso, está de acordo com o Código Florestal, que permite, para recuperar

áreas de preservação permanente, atividades de manejo agroflorestal sustentável praticadas na pequena propriedade.

Ao lado do estande da UFFS, após as explicações, os visitantes podem conhecer um exemplo prático do sistema Agroflorestal.

Homologadas as chapas para eleição ao Consuni da UFFS

Foram homologadas as inscrições de chapas para o processo de escolha dos representantes dos segmentos da comunidade universitária no Conselho Universitário (Consuni) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Em eleição simultânea nos cinco campi, no dia 20 de fevereiro, serão eleitos os membros da mais importante instância deliberativa da UFFS para a legislatura 2013/2015. A publicação oficial dos resultados está prevista para o dia 22 de fevereiro. Os novos conselheiros tomarão posse no início do mês de março.

Poderão votar nas chapas de cada um dos segmentos da comunidade universitária os servidores docentes em exercício efetivo, os técnico-administrativos em exercício efetivo e os discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação e/ou pós-graduação stricto sensu da UFFS.

Para mais informações sobre a Resolução nº 016/2012, a qual estabelece as normas institucionais para a escolha dos representantes do Consuni, e sobre o Edital nº 01/2012/CEG/CONSUNI, com o cadastro eleitoral, acesse o cartaz Eleições Consuni, ao lado direito da página, ou no link Conselhos>Conselho Universitário>Eleições Consuni, no endereço www.uffs.edu.br.

Composição do Consuni da UFFS

- reitor;
- vice-reitor;
- diretores dos campi;

- 30 (trinta) docentes:
 - a. 10 (dez) lotados no Campus Chapecó,
 - b. 5 (cinco) lotados no Campus Erechim,
 - c. 5 (cinco) lotados no Campus Cerro Largo,
 - d. 5 (cinco) lotados no Campus Laranjeiras do Sul, e

- e. 5 (cinco) lotados no Campus Realeza;
- 6 (seis) técnico-administrativos:
 - a. 2 (dois) lotados no Campus Chapecó,
 - b. 1 (um) lotado no Campus Erechim,
 - c. 1 (um) lotado no Campus Cerro Largo,
 - d. 1 (um) lotado no Campus Laranjeiras do Sul, e
 - e. 1 (um) lotado no Campus Realeza;

- 6 (seis) discentes:
 - a. 2 (dois) matriculados no Campus Chapecó;
 - b. 1 (um) matriculado no Campus Erechim,
 - c. 1 (um) matriculado no Campus Cerro Largo,
 - d. 1 (um) matriculado no Campus Laranjeiras do Sul, e
 - e. 1 (um) matriculado no Campus Realeza;

- 3 (três) representantes da comunidade externa.

Campus Realeza oferece especialização gratuita em Ensino de Língua e Literatura

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está oferecendo 35 vagas para o curso de pós-graduação lato sensu em Ensino de Língua e Literatura. O curso é gratuito e é destinado àqueles que possuem diploma de graduação em Língua, Literatura e áreas afins. A carga horária total é de 432 horas.

Os interessados em uma das vagas devem procurar a Secretaria Acadêmica do Campus Realeza, até o a sexta-feira (22), no horário das 8h às 12h, 13h às 17h ou 18h às 22h, de segunda a sexta-feira. A inscrição também pode ser feita pelos Correios, via Sedex; a documentação exigida deve ser enviada ao seguinte endereço: Rodovia PR-182, Km 466, s/n, Realeza, PR, CEP 85770-000, aos cuidados da Secretaria Acadêmica.

Segundo o coordenador do curso, professor Sérgio Roberto Massagli, o processo de seleção será conduzido por uma comissão específica, que fará a análise curricular e das intenções de pesquisa (objeto, objetivos e metodologia), além de entrevista, a ser agendada, com a duração aproximada de 15 minutos. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) em todas as etapas.

A previsão de início das aulas é 8 de março, nos seguintes dias, turnos e horários: sextas-feiras, das 13h30 às 17h30 e das 18h30 às 22h30; e sábados, das 8h às 12h.

Objetivos da especialização em Ensino de Língua e Literatura

Proporcionar aperfeiçoamento, atualização e capacitação de professores da Educação Básica e de recém-egressos de cursos de graduação; abordar as modernas teorias linguísticas e literárias e estabelecer relações com o ensino de língua e literatura; identificar, analisar e comparar os diferentes textos/discursos sobre a realidade, amparados nos vários paradigmas teóricos e do senso comum; apresentar abordagens teórico-metodológicas de ensino e aprendizagem de língua portuguesa, língua estrangeira e literatura; ofertar oficinas práticas, articuladas com os conhecimentos teórico-metodológicos abordados e voltadas para o uso em situações reais de ensino de língua portuguesa, estrangeira e literatura; desenvolver pesquisas na área de ensino de língua e literatura e publicá-las em forma de artigos científicos.

Documentos para inscrição

Os candidatos deverão apresentar, obrigatoriamente, no ato de inscrição, os seguintes documentos:

I - formulário de inscrição, preenchido e assinado, disponível no site da UFFS www.uffs.edu.br, link Pós-graduação;

II - cópia do diploma de curso superior de graduação, de duração plena ou equivalente, reconhecido pelo MEC;

III - candidatos cujos diplomas ainda não tiverem sido expedidos pela IES até o ato da inscrição poderão se inscrever desde que apresentem declaração original da IES indicando a data de conclusão e colação de grau de curso de graduação;

IV - cópia simples do histórico escolar do curso de graduação;

V - uma foto 3x4, recente;

VI - carta descrevendo as intenções de pesquisa (objeto, objetivos e metodologia). Confira o edital completo em anexo.

Confira o edital completo

Campus Cerro Largo: Programa de Formação Docente é apresentado em reunião da Promotora de Educação

Nesta quinta-feira (31) foi apresentado o “Programa de Formação Docente: Diálogos Reflexivos sobre Teoria e Prática”, em reunião com gestores da educação de cerca de 83 municípios da região, na Promotora de Justiça Regional de Educação, em Santo Ângelo.

O programa, elaborado pelos professores da UFFS – Campus Cerro Largo, Lívio Are-

nhart e Luis Fernando Gastaldo, pretende fornecer subsídios para que profissionais da educação possam ter formação continuada em várias áreas do conhecimento. Para que isso aconteça, serão organizados Grupos de Trabalhos, como Alfabetização e Letramento, Educação Profissional, Curso Normal, entre outros nas coordenadorias de educação da região.

O projeto visa a atender cerca de 20 mil profissionais (entre professores e funcionários de escolas) de 84 municípios do estado – cerca de 17% do Rio Grande do Sul.

Em agosto de 2012, os professores reuniram-se com o Secretário de Educação do Estado José Clovis de Azevedo, em Porto Alegre, para apresentar o programa.

Fóruns nos cinco campi da UFFS discutem avanços nos componentes curriculares

Avançar nas concepções sobre currículo intra e interdisciplinar, bem como auxiliar no avanço e fortalecimento do Domínio Comum e do Domínio Conexo. Estes são os principais elementos de discussão durante os fóruns que acontecem nos cinco campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) nos meses de fevereiro, março e abril.

A articulação dos fóruns é coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e vem sendo preparada desde 2012. Conforme a diretora de Organização Pedagógica, Adriana Salete Loss, “o currículo é flexível e deve estar sempre em discussão, na perspectiva de uma universidade popular que respeita os diferentes saberes, promovendo a troca destes saberes”.

Para avaliar a situação dos componentes curriculares constantes no Domínio Comum, está em fase de elaboração um questionário que será aplicado a todos os estudantes de graduação e também aos docentes.

A intenção, segundo a diretora, é colher a opinião destes segmentos sobre o Domínio Comum. Com base nos dados coletados, acontece no dia 24 de abril, em Chapecó, uma reunião com a presença dos Coordenadores Acadêmicos e Gerais de Unidade e com os representantes dos fóruns para planejamento dos trabalhos com base na análise conjunta das informações reunidas. “A partir de maio iniciam os debates sobre o Domínio Comum no âmbito da UFFS e no final de 2013 está previsto um grande fórum no Campus Chapecó”, informa Adriana Loss.

As discussões sobre os componentes curriculares do Domínio Conexo acontecem durante os meses de fevereiro e março. Os debates envolverão principalmente os coordenadores acadêmicos, coordenadores de cursos e demais docentes responsáveis pelos componentes curriculares do Domínio Conexo, em fóruns organizados em cada um dos campi. Estes encontros têm por finalidade criar um espaço para reflexão e debate sobre a interdisciplinaridade. “O fundamento do debate nos campi é analisar a situação local e solidificar o diálogo entre os componentes curriculares do Domínio Conexo e também entre os cursos ofertados no campus”, salienta Loss. No dia 23 de maio, no Campus Chapecó, acontece a primeira socialização para apresentação das decisões tomadas nos fóruns locais.

UFFS publica relação candidato/vaga e data de divulgação dos classificados no Processo Seletivo 2013

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) divulga nesta sexta-feira (15) a relação candidato/vaga do Processo Seletivo UFFS 2013. A média geral, dentre todos os cursos, foi de 6,61 candidatos para cada vaga oferecida pela instituição.

Outra informação importante sobre o Processo Seletivo da UFFS é que na quinta-feira (21) será lançado o edital com todas as orientações sobre a realização das matrículas. Já na sexta-feira (22), a UFFS tem a

previsão de divulgar a lista com a primeira chamada de classificados.

No Campus Chapecó, a média de candidatos/vaga foi de 5,41; no Campus Cerro Largo, 5,84; no Campus Erechim, 7,19; no Campus Laranjeiras do Sul, 5,36; e no Campus Realeza, 12,68.

Os três cursos com maior concorrência foram Medicina Veterinária, no Campus Realeza, com 32 candidatos por vaga; Arquite-

tura e Urbanismo, no Campus Erechim, com índice de 30,90; e Enfermagem, no Campus Chapecó, com média de 17,75.

Veja aqui as listas completas:

Relação candidato/vaga PS UFFS 2013 - cursos

Relações candidato/vaga - por Campus e por estado

Encontro prepara Campus Realeza para reconhecimento de cursos

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está se preparando para o reconhecimento dos cursos por parte do Ministério da Educação (MEC). Para sensibilizar a comunidade acadêmica, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), por meio da Diretoria de Organização Pedagógica (DOP), organizou encontros nos cinco campi da instituição. O primeiro deles foi realizado nessa quinta-feira (14), no Campus Realeza. O evento reuniu aproximadamente 50 pessoas, entre professores, técnico-administrativos em educação e estudantes. Também participaram o encontro servidores da Divisão de Avaliação e Estatística (Daes), ligada a Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), da Pesquisa Institucional (PI) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Entre os 18 cursos que estão em processo de reconhecimento, está o de Ciências Naturais, que de acordo com o coordenador, José Oto Konzen, já foi desenvolvido um conjunto de ações para regularizar o curso. “Colocamos em dia os relatórios semestrais, os registros da secretaria, as atas, além disso o processo de reestruturação do curso já foi encaminhado, fizemos o processo de migração para definir quem são os acadêmicos de Ciências Naturais. Basicamente, temos a vida do curso documentada, faltando pouca coisa para deixar disponibilizado, pois o trabalho vinha sendo feito paulatinamente”, detalha.

Segundo a pró-reitora de Graduação, Cláudia Finger-Kratochvil, os cursos de Ciências Biológicas, Física e Química foram reconhecidos ad referendum pelo reitor da UFFS, alguns já passaram pela Câmara de Graduação e ainda haverá uma reunião extraordinária, para que, na sequência, o Conselho Superior também reconheça todas as



modificações feitas, trabalho que também é feito com a ciência do MEC. “Nesse momento, internamente, estamos cuidando da migração dos acadêmicos para cada uma dessas formações. Tão logo esteja concluída a migração, continuamos com o processo de reconhecimento desses cursos”, comenta.

Para o mês de abril deste ano, serão protocolados mais 13 pedidos de reconhecimento de cursos, entre eles estão os cursos de Letras e Nutrição. Já para o mês de outubro, outras quatro solicitações serão protocoladas, sendo um deles o pedido de reconhecimento do curso de Medicina Veterinária. Toda a documentação é inserida no sistema e-MEC, portal de tramitação eletrônica dos processos de regulamentação. Pela internet, as instituições de educação superior fazem o credenciamento e o credenciamento, buscam autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos.

Entre os aspectos avaliados pelo MEC, estão a infraestrutura encontrada, a formação

do corpo docente e a dimensão didático-pedagógica dos cursos em avaliação. “A partir do momento que dizemos que completamos entre 50% e 70% do andamento do curso, estamos aptos para receber os avaliadores. Com isso, precisamos ter a documentação pronta e a estrutura mínima viabilizada. Em cada um desses aspectos, fomos tentando buscar adequações para que na fotografia a gente mostre do que fomos capazes e onde queremos chegar”, pontua a pró-reitora de Graduação.

Calendário de reuniões nos campi

15 de fevereiro

Campus Laranjeiras do Sul – 8h30min

19 de fevereiro

Campus Chapecó (Unidade Seminário) – 13h30min

26 de fevereiro

Campus Chapecó (Unidade Bom Pastor) – 13h30min

27 de fevereiro

Campus Erechim – 13h30min

28 de fevereiro

Campus Cerro Largo – 13h30min

Abertas inscrições para oficina de Gênero na Educação no Campus Chapecó

A Universidade Federal da Fronteira Sul Os interessados nas discussões sobre gênero têm até o dia 22 de fevereiro para se inscreverem na oficina de Gênero na Educação: espaço para a diversidade, projeto de extensão desenvolvido pelo professor Ari Sartori e pela bolsista Erégia Gandolfi e pelo bolsista Igor Vargas, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó.

O objetivo principal do projeto é possibilitar aos participantes a oportunidade de problematizar situações referentes às questões de gênero, sexualidade e as diferentes formas de violência presente no cotidiano escolar. Com carga horária de 20 horas, as oficinas valorizam o conhecimen-

to e a experiência de vida dos/as participantes, debatendo teoricamente os temas apresentados. Para subsidiar as atividades será disponibilizado um livro pedagógico, tratando das questões de gênero relacionadas à educação e à infância.

A oficina acontece no dia primeiro de março, das 13h30min às 22h30min, e no dia 02 de março, das 8h às 17h, na Unidade Bom Pastor. Os participantes com mais de 75% de frequência receberão certificado. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas aqui.

Para mais informações: diversidade.uffs@gmail.com



UFFS lança novo programa de mestrado no próximo dia 18

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realiza na segunda-feira (18) a cerimônia de lançamento do programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, o segundo mestrado da instituição. O evento está marcado para as 10h, no auditório da Unidade Seminário, do Campus Chapecó e é aberto ao público.

O curso é totalmente gratuito, será oferecido no Campus Chapecó e o primeiro processo seletivo, com previsão para abril de 2013, ofertará 20 vagas.

O programa contará com duas linhas de pesquisa: Políticas Educacionais, que tem

como propósito compreender as dimensões políticas do fenômeno educativo, especialmente os desdobramentos que assumem no interior dos processos de formulação, implementação, financiamento e avaliação das políticas públicas educacionais; e Conhecimento e Desenvolvimento nos Processos Pedagógicos, que investiga os saberes e os fazeres presentes nos processos pedagógicos, com foco na educação básica, analisa como os conhecimentos do senso comum e os conhecimentos científicos são gerados, transformados e se relacionam nos processos de ensino e de aprendizagem, como esses conhecimentos orientam as práticas pedagógicas no co-

letivo das instituições educacionais e são (re)produzidos nesses contextos e como essas práticas afetam o desenvolvimento dos sujeitos e dos grupos sociais, tanto na educação básica quanto nos cursos de formação de professores.

O Mestrado atende a um dos grandes princípios da UFFS: a formação de professores. Assim, para além do foco da instituição na graduação, a UFFS também oferece um mestrado voltado à formação de professores.



UFSS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFSS

Chapecó, 25 de fevereiro de 2012 • Ano 04 • Edição nº 143

Laboratório no Campus Laranjeiras do Sul atenderá alunos da rede básica de ensino

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS) – Campus Laranjeiras do Sul obteve aprovação, junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), de um convênio com a Prefeitura Municipal de Laranjeiras do Sul para a implantação de um Laboratório de Ciência Básica (LCB). O laboratório de 65 metros quadrados será instalado no campus definitivo da UFSS e atenderá alunos da universidade e da rede básica de ensino de municípios da região.

O projeto visa a aplicação do conhecimento de ciência básica, promovendo incentivo e estímulo à educação científica e tecnologia de modo geral e aumentando o contato dos estudantes com a ciência prática. No total, serão investidos R\$ 200 mil para a compra de conjuntos especiais para o ensino de biologia, física e química, de um veículo tipo van, de mobiliários e quatro computadores.

De acordo com o coordenador do projeto e professor do Campus Laranjeiras do Sul, Thiago Bitencourt, o laboratório deve iniciar as atividades no segundo semestre de 2013. “As ações serão executadas através de um projeto de extensão. Nós temos uma equipe de sete professores envolvida e a ideia é cadastrar todas as escolas da região da Cantuquiriguaçu para que elas possam realizar



agendamentos de aulas de ciências. Vamos buscar também bolsas de extensão para que os acadêmicos da UFSS possam contribuir nas atividades práticas com os estudantes. Será um espaço a mais para os alunos da rede básica utilizarem, evitando que fiquem apenas em sala de aula”, ressalta.

Conforme o projeto enviado ao MCTI, o laboratório atuará também na aproximação da UFSS com professores da rede pública de ensino, promovendo encontros mensais na forma de minicursos e oficinas.

Visita do MCTI

No início de fevereiro, os consultores do MCTI, Cezário Bezerra de Souza e João Luiz Andrade Filho, visitaram o local onde será aplicado o projeto. “Eles vieram ver a aplicabilidade do projeto, visitaram o campus definitivo e deram o parecer favorável. O dinheiro já está depositado e, agora, está liberado o início dos processos de licitação. Os consultores devem voltar no mês de setembro para observarem o projeto em execução”, explica Bitencourt.

UFFS apresenta à comunidade o Mestrado em Educação

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realizou nesta segunda-feira (18), a cerimônia de lançamento do programa de pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, o segundo mestrado da instituição.

Para o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, o momento tem uma dimensão festiva, pois essa é mais uma conquista e uma vitória da UFFS no campo da pós-graduação. “É muito importante que as comunidades acadêmica e externa conheçam o programa e suas linhas de pesquisa, seus docentes e a coordenação”, ressaltou.

Ainda segundo Trevisol, o Mestrado em Educação cumpre um dos compromissos da UFFS com a educação regional. “Um mestrado abre diversas fronteiras: para a instituição, que consegue o acesso a diversas políticas públicas; para os docentes que vão se credenciando profissionalmente para outros espaços além das suas instituições de origem; e, especialmente

abre caminhos para os mestrandos, que se permitem ampliar o leque de opções ao longo do exercício profissional”, pontuou. O reitor Jaime Giolo corrobora as colocações de Trevisol afirmando que “esse mestrado renova o compromisso da UFFS em trabalhar na direção dos desafios regionais agora num universo muito maior, que é o da pós-graduação, trazendo para a região da Fronteira Sul um mestrado público e totalmente gratuito”.

O Programa

O curso, totalmente gratuito, será oferecido no Campus Chapecó e o primeiro processo seletivo, com previsão para abril de 2013, ofertará 20 vagas. A coordenadora do curso, professora Solange Maria Alves, orienta os candidatos interessados em participar da seleção. “Entre outras coisas é preciso manter seu currículo atualizado, preferencialmente na plataforma Lattes, e optar por uma das linhas de pesquisa para confeccionar seu pré-projeto. A partir de agora o corpo docente se reunirá para discutir a

formulação do edital de seleção”, destacou. O programa contará com duas linhas de pesquisa: Políticas Educacionais, que tem como propósito compreender as dimensões políticas do fenômeno educativo, especialmente os desdobramentos que assumem no interior dos processos de formulação, implementação, financiamento e avaliação das políticas públicas educacionais; e Conhecimento e Desenvolvimento nos Processos Pedagógicos, que investiga os saberes e os fazeres presentes nos processos pedagógicos, com foco na educação básica, analisa como os conhecimentos do senso comum e os conhecimentos científicos são gerados, transformados e se relacionam nos processos de ensino e de aprendizagem, como esses conhecimentos orientam as práticas pedagógicas no coletivo das instituições educacionais e são (re)produzidos nesses contextos e como essas práticas afetam o desenvolvimento dos sujeitos e dos grupos sociais, tanto na educação básica quanto nos cursos de formação de professores.

Campus Cerro Largo abre inscrições para pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo para a pós-graduação Lato Sensu em Ensino de Ciências e Matemática oferecido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo. O curso é voltado para licenciados e professores que atuam nas disciplinas de Biologia, Química, Física e Matemática do Ensino Médio, e professores de Ciências e Matemática do Ensino Fundamental. A especialização tem o objetivo de desenhar processos formativos na perspectiva da educação continuada dos docentes em exercício nas escolas de Educação Básica e egressos dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Física, Química e Matemática. Segundo a coordenadora do curso, Juliana Machado, o egresso será ca-

paz de compreender criticamente e investigar as relações entre educação e ciência. Além disso, ela destaca que é necessário criar espaços de formação continuada que permitam transcender a noção de “atualização de conteúdos” e constituam oportunidades de repensar práticas do cotidiano da sala de aula.

Como fazer as inscrições

O período de inscrição vai até dia 15 de março, com previsão de início das aulas para 25 de abril. O processo seletivo, que será realizado entre o dia 25 de março a 1º de abril, está dividido em duas etapas: a primeira será por meio de uma análise de currículo e do pré-projeto de intenção de pesquisa; a segunda etapa é constitui-

da por uma entrevista em que será arguido o pré-projeto e a trajetória acadêmica e profissional do candidato.

Para se inscrever o candidato deve comparecer à Secretaria Acadêmica da UFFS – Campus Cerro Largo, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 18h30min às 22h ou enviar formulário e documentos por Sedex, no seguinte endereço: Rua Major Antônio Cardoso, 590, prédio do antigo Seminário São José, Cep: 97900-000, Cerro Largo – RS.

O curso, que é gratuito, tem duração de 18 meses com carga horária de 360 horas.

Mais informações no EDITAL N° 018/UFFS/2013.

Comissão é nomeada para estudar, debater e formular a Política de Moradia Estudantil na UFFS

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou a Portaria 127/UFFS/2013, que constitui a Comissão para Elaboração da Política de Moradia Estudantil na instituição. A comissão é formada por seis servidores e um representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE) de cada campus.

O grupo terá quatro atribuições: I - Levantar informações sobre as moradias estudantis nas IFES brasileiras; II - Fazer estudo de viabilidade sobre a construção de moradias estudantis nos campi da UFFS; III - Promover debates, sobre o assunto, envolvendo todos os membros da comunidade acadêmica da UFFS; e IV - Elaborar um estatuto de acesso, permanência e convivência para os estudantes que virão a residir nas moradias estudantis da UFFS, se for o caso.

Inicialmente, a tarefa da comissão será levantar informações sobre as experiências

das moradias estudantis nas universidades federais brasileiras. Conforme o presidente da comissão e secretário especial de Assuntos Estudantis, Maurício Bozatski, a comissão também fará visitas para conhecer as experiências de outras instituições. Depois dessa fase, segundo Bozatski, serão promovidos debates para que toda comunidade possa participar das discussões. Além disso, a comissão vai buscar trazer pessoas com experiências expressivas sobre moradias estudantis no país para qualificar os encontros.

Por fim, de acordo com o presidente, a comissão deverá apresentar à comunidade acadêmica um relatório detalhado do levantamento das informações, dos encontros e um estatuto de acesso, permanência e convivência a ser implantado como modelo de gestão das casas estudantis na UFFS.

Composição da comissão

Para Bozatski, a presença de servidores de diversos setores da administração da UFFS oportunizará um estudo mais completo sobre a Política de Moradia Estudantil da UFFS. Para isso, membros da Diretoria de Políticas da Graduação da Pró-Reitoria de Graduação, servidores da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, da Pró-Reitoria de Planejamento e da secretaria Especial de Obras compõem a comissão.

Outro ponto a ser ressaltado, conforme Bozatski, é a presença de estudantes indicados pelos DCEs dos cinco campi. “Os estudantes poderão assim, na condição de pares juntos aos membros da administração da UFFS, empossados nesta comissão, sugerir, orientar e coordenar os processos que apresentarão os resultados dos trabalhos da mesma”, finalizou.

Inicia Seminário de Autoavaliação Institucional com participação da comunidade externa

Na quarta-feira (20) inicia nos cinco campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) o Seminário de Autoavaliação Institucional, ferramenta que pretende contribuir com o planejamento das principais ações da Universidade, em busca da melhoria na qualidade da formação educacional, da produção do conhecimento e da extensão. Para os encontros são esperados a participação de lideranças e representantes de entidades e instituições públicas e da comunidade civil envolvidas de alguma forma com as atividades da UFFS nas regiões de abrangência, bem como pessoas da comunidade que queiram participar.

O evento é organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFFS, a qual definiu

como metodologia de trabalho a apresentação das dez dimensões institucionais de autoavaliação constantes no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes), abertura para discussão e avaliação de cada uma das dimensões da avaliação das propostas e a organização de um documento final do evento com as sugestões e constatações surgidas durante as discussões.

Além da avaliação por parte do público externo, os três segmentos que compõem a comunidade universitária também vão participar do processo de avaliação, por meio da aplicação de um questionário. Os docentes, os técnico-administrativos e os discentes terão até o dia 28 de fevereiro para responder as questões propostas, via online.

Do resultado destes dois eventos (seminário e questionários) será elaborado o relatório de Autoavaliação Institucional da UFFS (2010/2012), o qual será encaminhado ao MEC e levado ao conhecimento da comunidade para servir de subsídio às futuras ações de planejamento da Instituição.

Conforme a presidente da CPA da UFFS, professora Aurélia Lopes Gomes, a autoavaliação institucional é uma ferramenta importante para pensar e redefinir os rumos da instituição. “A proposta do Sinaes é de que a avaliação aconteça periodicamente, num processo contínuo e sempre com a participação da comunidade externa”, informa Aurélia.

Formação de professores para Educação do Campo é tema de Seminário no Campus Erechim

A comissão de elaboração da proposta do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, com foco em Ciências da Natureza, promove nesta quinta-feira (21) o Seminário Educação do Campo: diálogo sobre formação de professores. O evento será realizado a partir das 13h30min, no auditório da UFFS – Campus Erechim.

Conforme a integrante da comissão, professora Naira Roesler Mohr, a atividade é aberta a todos que se interessam pela temática da Educação do Campo na região, mas de forma especial, são esperados no evento professores, dirigentes educacionais, estudantes, pesquisadores e integrantes de movimentos sociais e organizações populares que desenvolvem ações ligadas ao tema do encontro.

Naira explica que o objetivo principal do Seminário é discutir a criação do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo na UFFS – Campus Ere-

chim. “Entretanto, também cabe dizer que este momento é importante no sentido de fortalecer a articulação em torno da Educação do Campo com os diversos sujeitos e instituições de ensino, com a possibilidade de que este diálogo se desdobre em outras ações efetivas”, completa.

Segundo ela, a realização desta atividade vem em resposta a uma demanda já evidenciada desde o ano passado tanto no espaço interno como externo da Universidade. “Desde o início de 2012 existe um grupo que debate e desenvolve projetos e propostas nesta área, assim, embora o Seminário tenha uma pauta bastante específica em torno da criação do curso, entendemos que será um espaço primordial no sentido de ampliar e qualificar o debate na região”, diz.

Durante o evento serão socializadas discussões contextualizando a importância do tema no âmbito da Universidade e da

região, apresentado o pré-projeto de criação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo na UFFS, discutida a proposta do curso e feito um levantamento de proposições com os participantes, além da criação de uma agenda de trabalhos.

Licenciatura em Educação do Campo

A UFFS foi uma das Instituições Federais de Educação Superior (Ifes) que teve projeto aprovado para implantação do curso de Licenciatura em Educação do Campo por meio de edital do Programa Nacional de Educação do Campo (Pronacampo)/Ministério da Educação (MEC). Atualmente está em elaboração o Projeto Pedagógico (PPC) do novo curso, sob a coordenação do professor Jerônimo Sartori. “Concomitante a isso estamos realizando este diálogo com a comunidade para que o curso venha realmente a atender o público a que se destina, ou seja: professores que vão efetivamente atuar nas escolas do campo”, conclui Naira.

UFFS divulga classificados no Processo Seletivo 2013

A lista com os classificados em primeira chamada no Processo Seletivo UFFS 2013 já está disponível aos candidatos. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou a lista dos classificados pelos Editais N° 24, 25, 26, 27 e 28/UFFS/2013.

Os classificados em primeira chamada devem seguir as orientações do EDITAL N° 022/UFFS/2013, que trata das matrículas na UFFS. Os candidatos que desejarem, podem acessar seu Boletim de Desempenho aqui. A UFFS parabeniza os classificados!

Confira as listas com os classificados:

- 1º Chamada - Cerro Largo
- 1º Chamada - Chapecó
- 1º Chamada - Erechim
- 1º Chamada - Laranjeiras do Sul
- 1º Chamada - Realeza



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFES

Chapecó, 04 de março de 2012 • Ano 04 • Edição nº 144

Conselho Estratégico Social da UFES tem nova composição

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) empossou, na última quarta-feira (27), os novos membros do Conselho Estratégico Social (CES) da instituição.

De acordo com a Secretaria de Órgãos Colegiados da UFES, houve uma renovação de cerca de 2/3 de conselheiros, dentre representantes de entidades externas e da comunidade universitária.

Durante a cerimônia também foi realizado o processo de escolha do novo presidente, que, conforme o art. 7º do Regimento Interno do CES, foi escolhido dentre os membros indicados pela sociedade organizada. Por aclamação, foi eleito como Presidente Eleomar do Nascimento Cezimbra, representante da Via Campesina, pelo estado do Paraná e Cleber Cecon, como vice-presidente, representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Chapecó, pelo estado de Santa Catarina.

Confira os novos integrantes do CES.

O CES

O Conselho Estratégico Social é um órgão consultivo da UFES que tem como objetivo contribuir para a construção de uma instituição de educação superior comprometida com a inclusão social e com a produção e a disseminação do conhecimento para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, aplicado em questões relativas ao compromisso social da Universidade Federal da Fronteira Sul, em consonância



com os princípios norteadores do PDI; na elaboração do estatuto da UFES; na elaboração e monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional; e na construção e monitoramento da proposta orçamentária anual.

Participam do Conselho membros da comunidade acadêmica e representantes da comunidade externa dos três Estados da região Sul, cujas entidades representativas integram a Mesorregião Fronteira Mercosul (Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul): movimentos sociais organizados; igrejas; Universidades Comunitárias, Instituições de Educação Superior Pública, entidades patronais (Agricultura, Comércio e Indústria), associações dos municípios que abrigam os campi da UFES; Fórum da Mesomercosul; e sindicatos dos professores do Ensino Fundamental e Médio.



Estudantes de Realeza conhecem cotidiano do Serviço de Nutrição e Dietética do HUOP

A lista com os classificados em primeira Conhecer o dia-a-dia de diferentes unidades de alimentação e nutrição, esse é um dos objetivos que a sexta fase do curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está alcançando. Na terça-feira (26), o grupo de aproximadamente 30 estudantes foram visitar o Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP), de Cascavel.

De acordo com a professora Rozane Toso Bleil, é importante que os acadêmicos vivenciem a prática de como funciona um hospital e as várias áreas de atuação. “Dentro do HUOP, além da parte de produção de refeições, temos a parte de clínica médica e cirúrgica – em que se trabalha a dieta terapia e a nutrição clínica – o Hospital também possui um Banco de Leite Humano, considerado um centro de referência na região”, detalha.

Em uma palestra, a nutricionista chefe do HUOP, Fernanda Oldoni Joner, explica que o Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital é dividido nas seções de Produção de Alimentos; Leite Humano, Lactário e Nutrição Enteral; e Clínica. Os acadêmicos conheceram cada espaço, acompanhados pela nutricionista Poliana Nicole Becker e a coordenadora do Banco de Leite Humano, enfermeira Anelise Vieczorek.

No HUOP, são servidas cerca de 1,9 mil refeições ao dia, em cinco horários diferentes, atendendo pacientes, acompanhantes, servidores do próprio hospital, entre outros. Já no Banco de Leite Humano, desde



1999, quando foi inaugurado, até o ano de 2012, mais de 4 mil mães foram doadoras, colaboradoras e parceiras, contribuindo com mais de 30 mil litros de leite. Mais de 3 mil recém-nascidos foram beneficiados.

A visita ao HUOP visa atender os conteúdos das disciplinas de Avaliação Nutricional II, Nutrição Materno Infantil e Técnica Dietética e Culinária, respectivamente ministradas pelas professoras Eloa Angélica Koehnlein, Rozane Toso Bleil e Cassiani Gotâma Tasca.

Na semana passada, a turma da sexta fase de Nutrição conferiu o cotidiano da cozinha social, do município de Toledo, que atende



às demandas de refeições dos restaurantes populares, ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras), Centro de Revitalização da Terceira Idade, Postos de Saúde e Centros da Juventude. Outras visitas técnicas também serão agendadas para as próximas semanas.

Pesquisador do Campus Erechim é um dos autores de capítulo de livro com estudos de vários países

AAs contribuições de estudos desenvolvidos por meio da parceria entre um grupo de instituições e pesquisadores, incluindo a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, foram publicadas em livro que reúne autores de vários países. A obra, em inglês, foi lançada na primeira quinzena de fevereiro pela editora Intech da Croácia e está disponível na íntegra pela internet, no link <http://www.intechopen.com/books>.

O livro, intitulado Soybean – Pest Resistance, foi editado por Hany A. El-Shemy, da Universidade do Cairo, Egito. O professor do curso de Agronomia da UFFS – Campus Erechim, Leandro Galon, é um dos autores do capítulo Weed Management in the Soybean Crop, juntamente com Alexandre Ferreira da Silva (Embrapa Milho e Sorgo), Ignacio Aspiazú (Universidade Estadual de Minas Gerais – Unimontes), Evander Alves Ferreira (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM), Germani Concenço (Embrapa Agropecuária Oeste), Edison Ulisses Ramos Júnior (Embrapa Milho e Sorgo) e Paulo Roberto Ribeiro Rocha (Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa).

“O capítulo de livro trata das pesquisas que a gente vem desenvolvendo no que diz respeito ao manejo e controle de plantas daninhas na cultura da soja, em especial da soja transgênica”, explica Galon. Esses estudos, que envolvem diferentes instituições de pesquisa e universidades, perpassam por três projetos de pesquisa aprovados em diferentes órgãos de fomento.

Um desses projetos, aprovado na Chamada Universal – MCTI/CNPq 14/2012, denominado Sistema de Plantio Direto, Manejo de Culturas de Inverno e/ou Verão com Menor

Impacto Ambiental na Região do Alto Uruguai do Rio Grande do Sul é coordenado pelo professor Galon e desenvolvido na UFFS – Campus Erechim com a participação, como colaboradores, dos demais autores do capítulo do livro citado.

Contribuições

Conforme Galon, de posse dos dados gerados pelas pesquisas em desenvolvimento junto a UFFS ou em parceria com pesquisadores ou professores de outras instituições, foi possível montar um banco de dados e, dessa forma, saber qual a melhor época para controlar as plantas daninhas em culturas como soja, feijão, milho, trigo, dentre outras. Outro índice gerado busca determinar até quantas plantas daninhas pode-se deixar por metro quadrado sem que haja dano econômico.

“Deve-se considerar também que de posse de dados podemos ainda saber qual a melhor dose a se usar de um herbicida, já que na atualidade, ainda que a gente não queira aplicar esses produtos, precisamos para manter a produtividade das culturas, ou seja, com base nos dados podemos diminuir as doses de rótulo recomendados pelo fabricante e ainda assim manter a produtividade das culturas controlando as plantas daninhas”, explica.

A consequência disso, conforme o pesquisador, é um menor impacto ambiental, menor acúmulo de resíduos de herbicidas no ambiente, menor custo econômico e ambiental ao produtor e maior segurança na aplicação, de forma a se produzir em larga escala com qualidade. “Outra questão séria que estamos trabalhando diz respeito a resistência de plantas daninhas ao herbicida glyphosate, já que esse herbicida é um dos



mais usados na dessecação para implantar o sistema de plantio direto na palha”, afirma.

Galon explica que na UFFS – Campus Erechim estão sendo estudadas novas alternativas para coberturas de solo que sejam eficientes do ponto de vista técnico e econômico. “Também estamos estudando a habilidade competitiva de variedades de trigo, cevada, feijão, milho e soja com as plantas daninhas, de modo a não precisar do uso de herbicidas”, pontua.

Pesquisa em rede

Sobre a importância da participação da UFFS nessa rede de pesquisa, Galon diz que isso facilita a captação de recursos para financiamento e também dá maior credibilidade aos estudos, tendo em vista que se está gerando dados em rede. “Isso nos diz se uma tecnologia desenvolvida aqui em Erechim pode ser usada no Mato Grosso, Minas Gerais, Rio Grande do Norte já que as condições de clima, solo, manejo e outras tecnologias são diferentes em cada local”, afirma. Da mesma forma, essa interação gera um reconhecimento sobre a produção de conhecimento. “A UFFS se torna conhecida no rol de pesquisadores brasileiros e agora, com o lançamento desse livro, também fora do Brasil”, destaca.

Transporte Coletivo Urbano é discutido no município de Cerro Largo

Nesta quarta-feira (27) foi realizada, no Auditório I da UFFS, a Audiência Pública que tratou do transporte coletivo urbano de Cerro Largo e o trânsito do município. Alguns pontos discutidos foram a elaboração da rota e frequência de horários, construção de bicicletários, gratuidades de passagem para estudantes de ensino básico e idosos, adequação do horário do transporte em momentos de pico na UFFS, entre outros tópicos.

A iniciativa da implantação do transporte coletivo foi do Diretório Central dos Estudantes (DCE) do Campus, em 2012, em que foram realizadas diversas reuniões com a gestão municipal anterior. Para dar seguimento ao processo, a Prefeitura Municipal convocou a audiência pública “para que toda a comunidade possa colaborar na efetivação do transporte”, conforme afirma o coordenador administrativo da UFFS – Campus Cerro Largo, Melchior Mallmann. Ele informa que “foram dadas muitas sugestões e ideias e essa discussão faz-se necessária em razão



do município ter crescido. Como haverá um novo Campus, os estudantes vão precisar de transporte, que também irá beneficiar a população como um todo”. Foi formado um Grupo de Trabalho (GT) que irá formular e encaminhar propostas para que o transporte coletivo seja efetivado. O GT é formado por representantes da UFFS, do DCE, da Prefeitura Municipal, Brigada Militar, Secretaria de Obras e do Conselho Municipal de Trânsito.

Quanto ao trânsito do município, foram discutidos pontos como placas indicativas, funcionamento da Junta Administrativa de Recursos de Infração (JARI), estacionamentos nas vias públicas, entre outros. Compareceram na audiência, vereadores, a Brigada Militar, lideranças estudantis e da comunidade externa, professores e outros interessados.

Projeto de Extensão da UFFS – Campus Chapecó divulga estudos sobre a Ditadura Militar na região da Fronteira Sul

Trazer a política para o debate na sociedade e divulgar os estudos sobre ditadura militar, que estão se desenvolvendo no Brasil e, especialmente, na Região da Fronteira Sul, através da internet. Esse é o principal objetivo do projeto de extensão “Política na Rede: Um site sobre a história política da Fronteira Sul (1964-1985)” coordenado pelo professor do curso de História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Mateus Gamba Torres. De acordo com o professor Mateus Gamba Torres, a ideia do projeto partiu do pressuposto de que as novas gerações possuem poucas informações sobre o período da ditadura militar do Brasil, apesar de todo o debate midiático ocorrido nos últimos anos, por isso a utilização da internet como forma de atingir esse público. “Na região

da Fronteira Sul o assunto ditadura militar engatinha nos meios acadêmicos e concentram-se apenas nas capitais, centros formais das decisões políticas, desconsiderando por muitas vezes a cultura política da região da Fronteira Sul em diversos temas, incluindo esse”, afirmou.

Com a constituição da Comissão da Verdade da UFFS e a institucionalização do Grupo de Pesquisas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) “Direitos humanos, justiça e cidadania”, o projeto passou a fazer parte do conjunto de pesquisas e projetos que se inserem tanto no grupo, como na comissão.

O site foi desenvolvido no ano passado com a participação das alunas Carla Aparecida

Rigo, Tatiany Moretto e Melody Forcelini, do curso de História, e do estudante Jaderson Rafael Webler, do Curso de Ciência da Computação, e pode ser acessado no endereço: <http://www.ditaduraoeste.com/>

Contribuições

Torres afirma que nesse ano o objetivo é continuar o desenvolvimento do projeto, como também dar continuidade na pesquisa bibliográfica e documental realizada que, posteriormente, será divulgada na página. “O site está montado, mas ainda tem muita coisa a fazer, por isso peço a contribuição dos colegas, no que diz respeito a textos relacionados com a ditadura militar que podem ser disponibilizados, além de outras informações como filmes interessantes que podem ser divulgados”, concluiu.

Estande da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul na ExpoAgro 2013 terá novidades



De 28 de fevereiro a três de março acontece em Laranjeiras do Sul a feira agropecuária ExpoAgro 2013. Mais uma vez, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) estará presente no evento. A universidade está preparando um estande, no pavilhão principal do parque de exposição, com diversas atrações para os visitantes.

Neste ano, o estande da UFFS terá novidades em relação às edições anteriores da feira. O espaço contará com materiais que representam atividades realizadas pela universidade, como exemplares zoológicos, amostras

botânicas, espécimes entomológicos, vidrarias, entre outros. “O objetivo é chamar a atenção dos visitantes através dos materiais expostos e, além de falar sobre esses materiais, aproveitar o momento para divulgar a universidade, cursos oferecidos, bolsas, benefícios e política de ingresso. A decoração também será um pouco diferente, com elementos do campo”, destaca a servidora Fernanda Demichelli, integrante da Comissão de Eventos do Campus Laranjeiras do Sul.

O espaço destinado à UFFS ficará aberto na quinta-feira (28) das 18h às 22h e

nos outros três dias de evento das 10h às 22h. Técnico-administrativos e discentes se revearão no estande para atender ao público. “Foram realizados treinamentos com os participantes do estande para que eles possam sanar as dúvidas dos visitantes, tanto em relação ao material exposto quanto a outros assuntos ligados à universidade”, ressalta Fernanda.

De acordo com a Sociedade Rural do Centro-Oeste do Paraná, responsável pela realização do evento, o público esperado na ExpoAgro 2013 é de 35 mil pessoas.

Grupo de pesquisa do Campus Laranjeiras do Sul promove cursos para professores da rede básica

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul, através do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática, abriu as inscrições para cursos de formação destinados a professores do ensino básico de escolas públicas de Laranjeiras do Sul.

Os dois cursos ofertados - Curso I: Ciclo de Seminários em Ciências Naturais e Matemática e Curso II: Grupo de estudos em Ciências Naturais e Matemática: Uma visão integradora da ciência - estão com inscrições abertas até o dia 15 de março e são gratuitos. Para se inscrever, o professor deve preencher um formulário disponível na direção da escola em que trabalha ou enviar um e-mail para ney.barraz@uffs.edu.br solicitando a inscrição. As dúvidas podem ser enviadas também para o mesmo endereço eletrônico.

O interessado pode optar por um dos cursos ou participar de ambos. Os encontros acontecerão no Campus Laranjeiras do Sul a partir de abril e os concluintes serão certificados pela UFFS.

Confira mais informações sobre os cursos:

Curso I: Ciclo de Seminários em Ciências Naturais e Matemática

O objetivo deste curso é ofertar seminários sobre os mais variados temas atuais da Biologia, Física, Química e Matemática de modo a possibilitar a discussão de estratégias de ensino, da correlação dos conteúdos da grade curricular com situações do cotidiano e da possibilidade de abordar a interdisciplinaridade entre as áreas das Ciências Naturais e Matemática.

Sem limites de vagas

Carga horária: 11 seminários (quinzenais), com carga horária de 44 horas (4 horas por seminário).

Curso II: Grupo de estudos em Ciências Naturais e Matemática: Uma visão integradora da ciência

Este curso visa formar um grupo de estudos que possa, através da leitura e discussão de textos que abordem as áreas das Ciências Naturais e Matemática, discutir estratégias de ensino, relacionar conteúdos da grade curricular com situações do cotidiano e possibilitar a interdisciplinaridade entre estas áreas.

Vagas: 25

Carga horária: 16 encontros quinzenais, com carga horária de 64 horas (4 horas por encontro).



UFFS Campus Cerro Largo e SMEC realizam debate sobre a história do Feminismo

Na próxima sexta-feira (08) será realizado o debate “Histórico do Feminismo no Brasil e as perspectivas da mulher na sociedade atual”, no Auditório I da UFFS - Campus Cerro Largo (antigo Seminário São José). O evento, organizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), pretende marcar o Dia Internacional da Mulher. Estarão presentes no debate as Educadoras e integrantes do

Movimento de Mulheres Trabalhadoras Urbanas (MMTU) e do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres (COMDIM) de Santo Ângelo, Marly Loewental Marchetti e Maria Fátima Dalla Costa Moor.

Segundo a secretária de Educação Municipal, Sandra Balbê de Freitas, é preciso conhecer a caminhada que as mulheres fizeram até chegarem às conquistas atuais, “isto somente é possível conhecendo a

história do próprio feminismo no Brasil. A palestra tem como um de seus objetivos esclarecer sobre nossas lutas e conquistas. Tendo isto presente, poderemos nos apropriar cada vez mais da nossa história, nos apoderar de nossas conquistas e continuar caminhando em direção a uma sociedade mais justa e igualitária”, afirma.

O evento terá sua abertura às 8h30min com início do debate marcado para as 8h45min.

Terceira Chamada do Processo Seletivo 2013 da UFFS já está disponível

Já está disponível aos candidatos do Processo Seletivo UFFS 2013 a Terceira chamada de classificados.

Os interessados devem baixar os editais de números 049/UFFS/2013 (Campus Chapecó), 050/UFFS/2013 (Campus Laranjeiras do Sul), 051/UFFS/2013 (Campus Realeza), 052/UFFS/2013 (Campus Cerro Largo) e 053/UFFS/2013 (Campus Erechim).

Os classificados devem fazer a matrícula conforme instruções contidas no edital 022/UFFS/2013, entre segunda e quarta-feira, de 11 a 13 de março de 2013, das 13h30 às 19h, nos seguintes endereços:

- Unidade Seminário do Campus Chapecó, localizada no bairro Seminário, Acesso Canários da Terra
- Sede do Campus Laranjeiras do Sul, no prédio da Universidade Estadual do Cen-

tro-Oeste (Unicentro), na Av. Oscar da Silva Guedes, 01, Bairro Vila Alberti;

— Sede do Campus Realeza, localizada na Rodovia PR 182, Km 466

— Sede do Campus Cerro Largo, localizada na Rua Major Antônio Cardoso, 590, Bairro Centro, no antigo Seminário São José,

— Sede do Campus Erechim, na Av. Dom João Hoffmann, 313, Bairro Fátima, no Seminário Nossa Senhora de Fátima.

Curso de Pedagogia do Campus Chapecó discute Cinema Infantil

Na noite de segunda-feira (04), no auditório da Unidade Bom Pastor, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó, estudantes da 4ª fase do curso de Pedagogia participaram de uma discussão sobre o cinema infantil.

Parte da disciplina Currículo na Educação Básica, ministrada pela professora Noeli Reali, o debate teve como principal objetivo discutir o cinema infantil como uma ferramenta de trabalho pedagógico, além de analisar o cinema infantil dominante e

suas estratégias conservadoras, sexistas e androcêntricas.

O filme debatido foi “Pocahontas” que, segundo Noeli, seria uma resposta da Disney às críticas dos estudiosos americanos de esquerda que denunciavam o perfil racista, elitizado e machista dos filmes da companhia.

Para Noeli, o filme apesar de ter uma protagonista mestiça fortalece a supremacia branca norte-americana, além da repeti-

ção dos modelos tradicionais que colocam a mulher numa condição submissa e altamente erotizada. “Esse filme não consegue ser o que ele se propõe, além disso o enredo é muito mais adulto do que infantil e o debate é justamente para que os estudantes fiquem atentos para as estratégias sutis que o cinema passa e muitas vezes a gente não se dá conta”, finalizou.

“A importância da docência nas licenciaturas” é tema de Seminário do NED no Campus Erechim

O Núcleo de Estudos em Docência (NED) da UFFS – Campus Erechim realiza, no dia 11 de março, o VI Seminário do NED com o tema “A importância da docência nas licenciaturas”. O objetivo é abordar questões relativas à docência na formação de professores e das diferentes licenciaturas, explica a professora coordenadora do NED/UFFS-Campus Erechim, Neide Moura.

O evento é voltado para professores, acadêmicos de cursos de licenciaturas da UFFS e comunidade externa. São convidados para colaborar com o debate os professores Antonia Terra de Calazans Fagundes, da Universidade de São Paulo (USP), e João Clemente de Souza Neto, da Universidade Presbiteriana Mackenzie e do Centro Universitário Fieo.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no local do evento. O seminário inicia às 19h30min, no auditório da UFFS - Campus Erechim. Serão emitidos certificados de quatro horas aos participantes. Mais informações podem ser obtidas enviando e-mail paraneide.moura@uffs.edu.br.

NED

Na UFFS, o NED foi criado no ano de 2010 a partir de projeto institucional contemplado pelo Edital 028/2010 do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O objetivo do NED é fomentar o debate sobre a docência nos cursos de licenciatura e tornar-se um espaço de articulação entre professores formadores, professores em

A imagem mostra o pôster do VI Seminário do NED. À esquerda, há uma pilha de livros coloridos (verde, amarelo, laranja, azul, rosa). À direita, o texto do pôster está sobre um fundo cinza. O título principal é "VI SEMINÁRIO DO NED" em letras brancas grandes, seguido pelo tema "A IMPORTÂNCIA DA DOCÊNCIA NAS LICENCIATURAS" em letras brancas menores. Abaixo, em um retângulo verde com borda marrom, estão os nomes dos professores convidados: "PROFª DRª ANTONIA TERRA DE CALAZANS FERNANDES USP" e "PROFª DRª JOÃO CLEMENTE DE SOUZA NETO UFFS". As datas e horários são "11 DE MARÇO DE 2013" e "19:30 H ÀS 22:30 H". O local é "LOCAL: AUDITÓRIO DA UFFS" com o endereço "[AO LADO DA IGREJA NOSSA SRª DE FÁTIMA]". No canto inferior direito, há o logo da UFFS e o nome do núcleo: "NÚCLEO DE ESTUDOS EM DOCÊNCIA. CAMPUS ERECHIM - RS".

VI SEMINÁRIO DO NED
"A IMPORTÂNCIA DA DOCÊNCIA NAS LICENCIATURAS"

PROFESSORES CONVIDADOS:
PROFª DRª ANTONIA TERRA DE CALAZANS FERNANDES USP
PROFª DRª JOÃO CLEMENTE DE SOUZA NETO UFFS

11 DE MARÇO DE 2013
19:30 H ÀS 22:30 H
LOCAL: AUDITÓRIO DA UFFS
[AO LADO DA IGREJA NOSSA SRª DE FÁTIMA]

NÚCLEO DE ESTUDOS EM DOCÊNCIA.
CAMPUS ERECHIM - RS

UFFS
NÚCLEO de ESTUDOS em DOCÊNCIA

formação inicial e professores em exercício da Educação Básica em consonância com o Prodocência que tem como finalidade o fomento, a inovação e a elevação da qualidade dos cursos de formação para

o magistério da Educação Básica, na perspectiva de valorização da carreira docente. Outros seminários já foram realizados nos demais campi desde de 2011.

Campus Realeza: Acadêmicos de Ciências Naturais promovem oficinas pedagógicas

Aproximadamente 70 acadêmicos do curso de Ciências Naturais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza iniciaram o Estágio Supervisionado II. Nessa etapa a turma desenvolve oficinas pedagógicas – voltadas para as áreas de física, química e ciências biológicas – com os alunos do ensino fundamental e médio. Ao todo, nove escolas estão sendo atendidas, entre elas o Assentamento Conquista na Fronteira, localizado na cidade de Dionísio Cerqueira.

De acordo com a coordenadora do estágio, Danielle Nicolodelli Tenfen, todo o material utilizado nas oficinas foi desenvolvido pelos acadêmicos. Cada oficina tem em média duração de 6 a 10 horas, funcionando como uma forma de contra turno escolar. “Todo o material didático foi elaborado pelos estudantes, entre eles estão novelas, jogos educativos, painéis interativos, cartilhas e atividades experimentais. A maioria das oficinas são ministradas nas escolas, entretanto algumas turmas também vêm até o Campus para participarem das atividades”, explica.

As oficinas pedagógicas iniciaram no final do mês de fevereiro e seguem até o dia 12 de março. Ao final do semestre, os acadêmicos farão uma análise dos resultados do estágio supervisionado, convidando representantes das escolas e entidades envolvidas para a apresentação.

Confira as escolas e turmas atendidas:

- Colégio João Paulo (do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental)
- Colégio Estadual 12 de Novembro (1º e 2º anos do Ensino Médio)



- Escola Estadual Dom Carlos Eduardo (do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e sala de recursos - alunos portadores de necessidades especiais)
- Casa Familiar Rural (2º e 3º anos do Ensino Médio)
- Escola Estadual de Flor da Serra (todos os anos do Ensino Médio e do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental)
- Escola Municipal Independência (4º e 5º anos do Ensino Fundamental)
- Escola Municipal Santo Antônio (4º e 5º anos do Ensino Fundamental)
- Escola Municipal Menino Jesus (4º e 5º anos do Ensino Fundamental)
- Assentamento Conquista na Fronteira (toda a Educação Básica)

Evento no Campus Chapecó aponta avanços nas políticas para mulheres

Adoção de legislação mais adequada e maiores investimentos por parte do governo nos últimos anos. São os avanços destacados durante o Seminário Mulheres e Direitos, evento realizado na última sexta-feira na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó.

“A criação da Lei Maria da Penha, em 2006, e o recente anúncio de um programa federal que vai aplicar R\$265 milhões na construção de abrigos para acolher mulheres vítimas da violência são conquistas muito importantes”, disse a professora e pesquisadora Miriam Pillar Grossi, que participou de uma mesa-redonda para debater o assunto.

Miriam coordena o Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS), onde são desenvolvidas pesquisas no campo das teorias sobre os temas de violências contra mulheres. Segundo ela, o Brasil ainda carece de uma polícia judiciária que atue de forma mais efetiva. “Para isso é preciso investir cada vez mais na capacitação dos policiais”, afirmou.

O Seminário – alusivo ao Dia da Mulher – também contou com a presença de professores de outras instituições de ensino e representantes da Delegacia da Mulher de Chapecó e do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Chapecó (CMDM). O evento foi organizado pelo coletivo de docentes, estudantes e técnicos na luta contra as violências – DCE/UFFS.

A professora de Ciências Sociais do Campus Chapecó, Tânia Welter, anunciou que o coletivo da UFFS definiu quatro grandes ações que serão realizadas em 2013 para discutir e propor soluções sobre temas diversos, como a homofobia e a transexualidade. Uma das iniciativas é o projeto de extensão Cinema e Violência, que consiste na exibição de filmes e documentários. “Teremos pelo menos um filme por mês. O objetivo é criar um espaço para a reflexão sobre a violência de um modo geral”, explicou.

Violência

Entre os anos de 1980 e 2010 foram registrados mais de 92 mil assassinatos de mulheres em todo o Brasil. E o mais surpreendente é que nesses 30 anos as es-

tatísticas sobre a violência aumentaram gradativamente. Passaram de 1.353 mortes, em 1980, para 4.465 em 2010, um crescimento de 230%. Em 2009, o Brasil figurou na sétima posição entre os países com maior volume de homicídios femininos em todo o mundo.

Os dados integram o Mapa da Violência 2012, estudo produzido pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos (CEBELA) e Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO). A publicação também traz informações sobre os estados e os municípios brasileiros entre os anos de 2008 e 2010. Santa Catarina aparece na 25ª posição entre os estados mais violentos. Nos rankings, estadual e nacional, Chapecó ocupou, respectivamente, a quinta e a 91ª posições ao registrar 17 homicídios de mulheres nos três anos analisados.

O estudo nacional mostrou que 71,8% das mortes de mulheres ocorreram em ambientes domésticos, sendo que na maioria dos casos os agressores foram os próprios cônjuges.

Aula inaugural da pós-graduação no Campus Realeza destaca desafios na formação de leitores

Leitura, formação de leitores e desafios. Esses temas foram apresentados na aula inaugural da pós-graduação em Ensino de Língua e Literatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, na última sexta-feira (8). Tanto estudantes da pós quanto da graduação participaram da palestra com o professor Ricardo André Ferreira Martins, da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro) – Campus Irati.

O curso de pós-graduação é voltado para aqueles que possuem diploma de graduação em Língua, Literatura e áreas afins. A carga horária total é de 432 horas.

No cerimonial de abertura, o coordenador da especialização, professor Sérgio Roberto Massagli, deu boas-vindas aos novos estudantes e apresentou o corpo docente do curso. “Vamos trabalhar diversos componentes curriculares, que se dividem basicamente entre o ensino de língua, tanto língua portuguesa como estrangeira, e literatura, tendo como mediação entre essas duas áreas as teorias sobre a leitura”, ressaltou.

Doutor em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Martins apresentou alguns dados que preocupam, como a questão do analfabetismo funcional no país. Com base no Indicador Nacional de Analfabetismo Funcional, ele expôs que 75% dos brasileiros entre 15 e 64 anos são analfabetos funcionais. Para o professor, uma das alternativas para minimizar o problema é a federalização do ensino fundamental.

Martins também ressaltou a importância da criação de novas universidades longe dos



grandes centros, destacando o programa de expansão do ensino superior realizado pelo governo federal. “O Brasil é muito grande para que comunidades como esta fiquem isoladas, sem oportunidade de prosperarem e formarem novos profissionais. Há necessidade de professores de língua estrangeira e portuguesa e literatura. São eles que formam os leitores nas outras áreas, e é bom que haja a possibilidade de formar esses quadros na região”.

Professora no Colégio Estadual Rocha Pombo, na cidade de Capanema, Cleusa Piovesan é uma “caloura” na pós-graduação e conta que a expectativa é grande. “Como Realeza fica perto de onde moro, aproveitei para fazer o curso, ainda mais porque na região não existem cursos que trabalhem essas áreas. Meu objetivo é aprender novas práticas pedagógicas para cativar os alunos a gostarem de literatura, disciplina que trabalho”, comentou.

Capacitações envolvem mais de 600 servidores da UFFS

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) encaminhou ao Ministério do Planejamento o relatório de ações de capacitação de 2012. Segundo os dados levantados no relatório, preenchido pela Secretaria Especial de Gestão de Pessoas, no último ano, 634 servidores realizaram alguma capacitação oferecida pela instituição.

No total, a carga horária total de capacitação foi de 40.125 horas, com uma média de carga horária de 63 horas por servidor. O investimento total com o orçamento específico da UFFS chegou a R\$ 247.582,74.

O relatório também traz a informação das áreas temáticas com maior número de participações: Auditoria, Comunicação, Desenvolvimento Gerencial, Direito e Justiça, Economia, Orçamento e Finanças, Educação, Ética, Gestão da Informação e Gestão de Pessoas. Do total de 86 cursos de capacitação, 80 foram presenciais e apenas seis à distância.

Os números de 2012 foram bastante superiores a 2011, quando 316 servidores par-

ticiparam de capacitações, em 76 turmas e 30 mil horas de capacitações presenciais. Ainda foram realizados cursos pelo Acordo de Cooperação com o Tribunal de Contas da União (TCU) – três edições com seis cursos cada, com duração de 30 horas/aula cada curso.

Avaliação

Para o chefe da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas, Elvis Giacomim, os números de 2012 foram “um avanço significativo na formação de competências individuais alinhadas às necessidades institucionais, considerando as competências previstas os projetos em relação à aderência ao programa de capacitação e seus níveis de aprovação”. Ele ressalta que esse é um processo contínuo e dinâmico, que “exige participação de todos os servidores na construção do processo, seja na proatividade através de sugestões ou na participação nos cursos”.

Para 2013, Giacomim informa que o programa de capacitação está alicerçado nas demandas recebidas/prospectadas das di-

versas áreas da universidade. “Somam-se a estas demandas uma primeira aproximação com o PDI, no sentido de proporcionar a formação/aperfeiçoamento das competências que se esperam e são necessárias para a sua consecução”.

De acordo com o secretário Especial de Gestão de Pessoas, Henrique Dagostin, a intenção é sempre ampliar a oferta de capacitações, levando em consideração os anseios dos servidores e das unidades organizacionais e os decretos que estabelecem as políticas e diretrizes do desenvolvimento de pessoal da administração pública federal.

Conforme indicam os decretos, segundo Dagostin, a UFFS tem buscado parcerias com escolas de governo. Além das parcerias já consolidadas – como Instituto Serzedello Corrêa e ISC/TCU – a UFFS está em diálogo com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), com o Instituto do Legislativo Brasileiro (ILB) e com a Escola do Legislativo de Santa Catarina.

Projeto de Extensão promove formação para mídias e bibliotecas no Campus Erechim

O Projeto de Extensão “Formação de professores para mídias e bibliotecas: diálogos pela educação do Ensino Médio na rede pública de Erechim/RS” promove no dia 23 de março um encontro que contará com debates e oficinas. A atividade é destinada a professores do Ensino Fundamental e Médio da rede pública e será realizado na Sala de Reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima. O encontro de formação é gratuito e as inscrições podem ser realizadas até o dia 21 de março, pelo e-mail fabypezenatto@yahoo.com.br. Haverá certificação.

Conforme a professora Helena de Moraes Fernandes, que coordena o projeto, o objetivo é estabelecer diálogos entre a perspectiva dos pesquisadores envolvidos na atividade de extensão e a dos professores da rede pública de ensino de Erechim para, através de

oficinas, publicações, teatro e várias outras formas de comunicação, proporcionar momentos de atualização profissional, reflexão e formação complementar sobre o uso de mídias e bibliotecas na escola. “Trabalhamos também para valorizar as bibliotecas e as pessoas responsáveis por elas”, afirma.

Os materiais gerados durante o encontro de formação, especialmente nas oficinas (veja na programação) serão usados para embasar a elaboração de material didático que será oferecido às escolas envolvidas no projeto.

O Mibli

O Projeto de Extensão “Formação de professores para mídias e bibliotecas (Mibli)” já desenvolveu uma série de ações, entre as quais visitas às escolas Haidée Tedes-

co Reali, Sidney Guerra e José Bonifácio, onde foram conhecidas as bibliotecas e estabelecido um diálogo com professores e gestores. O foco, conforme Helena, foi buscar informações sobre como os professores do Ensino Fundamental e Médio entendem que a mídia e as bibliotecas integram o cotidiano escolar. Também está em desenvolvimento uma peça teatral sobre as novas tecnologias e mídias, a qual será apresentada durante o evento do dia 23. A atividade conta com a colaboração de professores da UFFS, técnico-administrativos e bolsista do projeto. Outras ações em andamento são o planejamento de um programa radiofônico, a produção de artigo científico e a elaboração de apostilas didáticas a serem entregues gratuitamente às bibliotecas das escolas participantes nos próximos meses.

UFFS integra grupo nacional de pesquisa em Educação no Campo

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) passou a fazer parte do Grupo Nacional de Pesquisa da Educação no Campo para o trabalho interdisciplinar nas Ciências Naturais e Matemática. A representante da UFFS neste grupo pioneiro é a professora do Campus Laranjeiras do Sul, Solange Von Onçay. A professora destaca a importância da participação da UFFS neste grupo de pesquisa. “É muito importante justamente para fortalecer a Licenciatura em Educação no Campo e dar elementos de pesquisa e de estudo em nível nacional. O maior mérito é realmente essa geração de pesquisa sobre o curso, que é novo, e apontar perspectivas para os alunos que estão se formando”.

Além da UFFS, fazem parte do grupo a Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Universidade Federal do Sergipe (UFS), Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). “O grupo de pesquisa é formado por universidades



federais que tem o curso de Licenciatura em Educação no Campo com turmas em fase de conclusão. Desta forma, o grupo visa fazer um estudo para formular um currículo de pós-graduação para dar continuidade a esses cursos que estão concluindo as primeiras turmas”, explica a Solange.

Seminário

No início do mês, os integrantes do grupo de pesquisa reuniram-se em Natal (RN), para o Seminário de Formação dos Educadores das Licenciaturas em Educação no Campo

para o trabalho interdisciplinar nas Ciências Naturais e Matemática. “No evento, foi deliberada a criação do grupo e sua instituição no CNPq, bem como a proposta de financiamento dos trabalhos pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC)”, ressalta Solange. O segundo encontro do grupo está previsto para a metade deste ano. “A próxima reunião deliberará uma metodologia de trabalho para o curso de pós-graduação e a UFFS fará parte da elaboração do projeto que será enviado ao CNPq”, completa.

Aquecedor solar ecológico será construído na UFFS – Campus Cerro Largo

Nesta semana iniciaram as atividades do projeto de extensão denominado “Aquecedor solar de baixo custo para famílias carentes” na UFFS – Campus Cerro Largo. O projeto está vinculado ao curso de Engenharia Ambiental e pretende construir um protótipo de aquecedor solar ecológico por meio de embalagens Tetra Pak (caixas de leite) e garrafas Pet. O aquecedor solar é um sistema para aquecimento de água composto pelo reservatório térmico e pelos coletores, que transforma a energia solar em energia térmica, ou seja, em água quente.

Segundo o coordenador do projeto, Luiz Antônio Farani de Souza, o projeto tem como objetivo “promover o acesso da população da cidade de Cerro Largo à Ciência e Tecnologia e, desta forma, contribuir para o aumento da qualidade da saúde das pessoas carentes”. Farani explica que o sistema tem como ponto forte a capacidade de aliar conforto e economia, pois o sistema garante água quente em abundância, além de reduzir a conta de energia elétrica.

Serão necessários cerca de 60 garrafas Pet, 50 embalagens Tetra Pak e um reservatório

de 50 litros, além de outros materiais para ser construído um painel. Segundo Farani, o protótipo seguirá o mesmo sistema de aquecedor solar conhecido como termo-sifão, que é um tipo de aquecedor que funciona com a água circulando entre os coletores sem o auxílio de uma moto-bomba. “A diferença entre eles está no material utilizado”, explica.

As atividades envolvem dez pessoas, entre elas o coordenador do projeto, a professora Patrícia Fucks como orientadora, dois bolsistas e seis alunos voluntários.

UFFS debate sobre moradia estudantil

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realizou na última quinta-feira (21), em Chapecó, a primeira mesa-redonda com a finalidade de debater o assunto moradia estudantil.

De acordo com o secretário especial de Assuntos Estudantis, Maurício Fernando Bozatski, a Comissão para Elaboração da Política de Moradia Estudantil fez visitas em diversas instituições de ensino público federal. “Visitamos instituições consolidadas com vasta experiência no tema. Pudemos partilhar de ações que deram certo e de outras menos exitosas, mas que serão válidas e facilitarão esse processo aqui na UFFS”, destacou. “A UFFS abre esse debate com a comunidade acadêmica por entender que o assunto é de extrema importância e garantirá ao aluno a moradia permanente, diferente do auxílio, que é transitório. O debate é aberto por entendermos e termos clareza que a assistência estudantil não é só dever de uma secretaria, mas sim de toda a instituição, por isso inclusive temos na comissão que pensará a moradia estudantil, representantes de diversos setores da UFFS”, lembrou Bozatski.

Pela segunda vez visitando a UFFS, o presidente da União Nacional do Estudantes (UNE), Daniel Iliescu, também participou do evento. “Tenho a convicção que esse debate revela especialmente o posicionamento democrático de fazer universidade da UFFS. A composição social da universidade brasileira vem mudando substancialmente, a UFFS é exemplo disso, e por

esse motivo é preciso pensar em políticas de assistência estudantil que acompanhem essa mudança. As políticas e, principalmente, os investimentos nesse campo têm que avançar concomitantemente à ampliação de acesso que o ensino superior público no Brasil”, observou. “A UNE testemunha e comemora esse debate que está acontecendo na UFFS, precisamos expandir ainda mais ouvindo também a comunidade acadêmica”, finalizou.

Para contribuir no debate, relataram experiências o superintendente de Assuntos Estudantis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Antônio José Barbosa de Oliveira e o pró-reitor de Assuntos Estudantis da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Vilmar Alves Pereira.

O que pensam os alunos da UFFS

Matheus Henrique Trichez, 18 anos, é estudante do curso diurno de Ciência da Computação do Campus Chapecó. Ele mora em Chapecó para estudar e, para baratear os custos com moradia, divide um apartamento com um colega. “Ainda é caro morar em Chapecó e nem sempre o custo benefício é positivo, muitos imóveis não atendem a nossa necessidade. Quando tivermos a moradia estudantil na Universidade facilitará muito, pois além da economia financeira, estaremos dentro do campus”, avaliou. “Acho que o debate com os alunos é um bom passo dado pela UFFS, pois somos nós que iremos utilizar o espaço, então nada mais justo que participarmos do debate”, disse Trichez.

De São Paulo (SP), para Chapecó (SC), segundo a estudante Patrícia Schons, a diferença financeira para gastos com moradia não muda muito. “Quando cheguei aqui tive que ficar hospedada em hotel até achar um lugar para morar pois o custo era e ainda é alto. Não tenho parentes aqui, por isso hoje divido a casa com mais cinco pessoas”, conta. “Hoje cerca de 70% dos alunos pagam aluguel para morar, pensar em uma política de moradia estudantil é muito importante para suprir essa demanda”, finalizou Patrícia.

Comissão aplica questionário

O representante discente na Comissão, Rafael Leiva, apresentou um questionário aplicado a 829 alunos da UFFS. De acordo com o levantamento, 67% dos alunos moram em imóveis alugados e 44% tem renda familiar igual ou inferior a R\$ 1.396,00. Outro dado levantado é que 42% dos alunos que responderam moram em repúblicas com amigos e 32% moram com familiares. 81% dos alunos disseram que encontram dificuldades para se manter.

Ainda durante sua fala, Leiva apresentou o projeto da UFFS para o bloco de moradia estudantil, que conta com 96 apartamentos para duas pessoas, com banheiro privativo, e lavanderia e cozinha coletiva.

De acordo com o Secretário de Assuntos Estudantis, o próximo passo da comissão é apresentar uma minuta de regulamento para o acesso à moradia. Ele também ressaltou que esse foi o primeiro debate de muitos que estão previstos.

Conselho Universitário da UFFS dá posse aos novos membros

Cerimônia no Auditório da Unidade Seminário do Campus Chapecó, na manhã de quinta-feira (21), deu posse aos novos membros do Conselho Universitário (Consuni) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Receberam o termo de posse os 45 conselheiros titulares eleitos, e respectivos suplentes, nos cinco campi da instituição, representando os segmentos de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes. Também foram empossados os membros da comunidade externa, representando os estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Durante a abertura o presidente do Consuni e reitor da UFFS, Jaime Giolo, salientou que aquele não era apenas um ato formal, mas uma manifestação de confiança nas pessoas que assumem agora o Consuni no trabalho que a UFFS precisa. Depois o reitor mencionou que a agenda de trabalho é bastante intensa, mas necessária para consolidar os objetivos da instituição. “Devido à complexidade crescente da vida administrativa da Universidade, precisamos criar uma cultura de solidariedade institucional”, considerou Giolo.

Entre os docentes a tomarem posse estava Reneo Pedro Prediger, do Campus Cerro Largo. Para ele, sua vivência em instâncias deliberativas de outras instituições pode ser bastante útil na construção da UFFS. “No âmbito do Consuni o conselheiro trabalha diretamente com as instâncias de tomada de decisões, o que no campus isso nem sempre é possível”, constata. Para a discente Andressa Masetto, do Campus Realeza, fazer parte do Consuni é uma experiência nova e de muita responsabilidade. “O desafio é criar um canal para ouvir as propostas, afinar o diálogo com todos os acadêmicos do campus”, diz.

Representando os servidores técnico-administrativos do Campus Chapecó, Felipe Mi-



goski pretende usar sua experiência como um dos primeiros servidores a tomarem posse na UFFS na tomada de decisões. Para Felipe, buscar dar mais publicidade à atuação dos técnicos no Consuni, ao mesmo tempo que procurar ouvir as ideias do corpo técnico vai ser uma das prioridades. “Vamos levar em consideração também o conhecimento dos conselheiros que representaram o segmento no mandato anterior”, pondera.

Primeira legislatura

Durante a primeira legislatura, os membros do Conselho Universitário (Consuni) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) reuniram-se em 35 oportunidades, entre sessões ordinárias, extraordinárias e especial. Durante este tempo também foram promovidos seminários para discussão de assuntos importantes para a instituição, como o debate sobre órgãos de base no dia 6 de julho de 2011, com a participação de membros do Conselho Estratégico Social (CES) da UFFS. Outro momento que envolveu os conselheiros foi o seminário sobre fundações de apoio, o qual aconteceu por meio de videoconferência no dia 8 de novembro de 2011.

O reitor da UFFS e presidente do Consuni, Jaime Giolo, avalia como positivo o trabalho da primeira formação do órgão deliberativo. Para o dirigente, o Conselho Universitário é uma figura institucional fundamental para a vida de uma universidade. Conforme Giolo, em 2010, quando foram eleitos os primeiros membros do Consuni, “era uma fase de implantação, com parte do quadro docente e do corpo técnico e também dos discentes”.

De acordo com o presidente do Consuni, por meio do Conselho, e de tantas outras instâncias colegiadas, a UFFS amadureceu muito. “Nós operamos dentro de um quadro de legalidade e de legitimidade bastante grande, e tivemos possibilidade de dar vazão aos principais desafios e urgências da instituição”. Entre as principais resoluções do Consuni nestes dois anos de funcionamento, Giolo destaca o avanço das discussões referentes ao Regimento Geral da UFFS. “No âmbito das Câmaras também se avançou bastante, muitas matérias transitaram e tiveram uma agilidade razoável, levando a administração universitária a contento durante este período”, analisa Giolo.

Oportunidade de integração, JUFFS já têm regulamento publicado

Estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) já podem conhecer as regras dos III Jogos Universitários promovidos pela instituição. A Portaria 220/GR/UFFS/2013 traz todos os detalhes dos III JUFFS, que promovem esporte e, principalmente, integração entre os estudantes dos vários campi da UFFS.

O campus sede dos jogos será Realeza (PR), e os jogos acontecem de 5 a 8 de outubro. Segundo o secretário especial de Assuntos Estudantis, Maurício Bozatski, se todas as vagas forem preenchidas, a participação será de aproximadamente 1,2 mil estudantes.

Interessados em participar dos III JUFFS devem se inscrever de 12 a 26 de maio. As inscrições são individuais e são feitas preenchendo o formulário de inscrição online (que será disponibilizado na página da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis, em www.uffs.edu.br). Os bolsistas do programa Bolsa Esporte serão os responsáveis pela homologação das inscrições nas modalidades coletivas.

Os participantes dos III JUFFS receberão transporte de seus campi de origem, terão espaço de alojamento e receberão alimentação diária a cargo da universidade. Cada campus também terá uma cor de uniforme: de cor amarela para o Campus Cerro Largo, vermelha para Chapecó, verde para Erechim, azul para Laranjeiras do Sul e preto para Realeza.

Os JUFFS terão as modalidades de atletismo, no feminino e no masculino (com provas de corridas de curta distância ou de velocidade – 100m, 200m e 400m –; corridas de média distância ou meio fundo – 800m e 1500m – corrida de revezamento – 4x100m –; salto horizontal – salto em distância e salto triplo); basquetebol, no feminino e no masculino; corrida rústica, no feminino e no masculino; ciclismo, no feminino e no masculino; futsal, no feminino e no masculino; futebol de campo masculino; futebol digital e virtual misto; futebol 7 society feminino; handebol feminino e masculino; voleibol feminino e masculino; voleibol de areia feminino e masculino; tênis de mesa feminino e masculino e xadrez feminino e masculino.

Nesse ano, segundo o secretário, haverá jogos inclusive em um fim de semana, possibilitando que estudantes trabalhadores também participem. Outra inovação é na pontuação atribuída por modalidade – as coletivas têm peso maior na pontuação geral. Além disso, outras modalidades foram incluídas nos jogos – ciclismo e futebol society feminino – e os JUFFS terão um mascote.

Novidades e viabilização dos jogos

Para Bozatski, por ser o esporte uma das linhas previstas no PNAES (Plano Nacional de Assistência Estudantil) é “imperativo da assistência estudantil organizar o esporte nas IFES. Na UFFS, especificamente por não termos curso de educação física, esta tarefa é levada mais a sério por nós”. Ele citou

que a instituição tem Bolsa Esporte e os JUFFS, que estão consolidados como evento anual, e terá, neste ano, o Bolsa Atleta.

Para ele, o mais importante na realização dos jogos é a integração. “Estudantes de todos os campi podem conhecer a realidade de seus colegas, conhecer os espaços em que a UFFS está instalada, as distâncias, as particularidades de cada campus, e assim, integrar-se e solidarizar-se cada vez mais em uma só universidade que é a UFFS em sua estrutura multicampista”. O secretário também ressaltou que o desejo é que o esporte seja uma cultura permanente dos estudantes da UFFS.

Para a viabilização dos jogos, uma comissão com técnicos, professores e estudantes foi montada. À frente estão o servidor Giuliano Kluch e a estudante Dioni Angelin. Além disso, segundo Bozatski, “temos também já muito focada nos jogos a equipe da SEAE e dos SAEs dos campi que já se mobilizam para a organização do evento. Mas de modo geral contamos com o apoio sempre cordial dos servidores da PROAD; PROPLAN, Diretoria de Comunicação e da administração do campus e da UFFS de modo geral. É um evento que, para acontecer com sucesso, precisa do envolvimento de toda a UFFS”.

Quanto aos recursos financeiros, o secretário aponta que serão oriundos da verba do PNAES. Os espaços serão cedidos pela prefeitura de Realeza e outras parcerias, com entidades públicas ou privadas, ainda podem ser fechadas.

Núcleo de Apoio Pedagógico desenvolve projeto de formação docente no Campus Erechim

No mês de novembro de 2012 o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim realizou uma pesquisa sobre o perfil dos docentes que atuam na instituição. A partir do levantamento desses dados se estabeleceu um projeto de formação docente para 2013 que terá sua primeira atividade no dia 26 de março. O tema do primeiro encontro é “Processos Interativos nas Relações Humanas: professor - aluno” e será realizado na sala de reuniões do Seminário, às 14h.

As inscrições podem ser feitas no local do evento e as participações serão certificadas. Conforme a coordenadora do NAP no Campus Erechim, professora Ana Maria de Oliveira Pereira, os assuntos que se pretende abordar durante as capacitações vinculadas ao projeto foram baseados na indicação dos próprios docentes, que expuseram as áreas de interesse durante a pesquisa.

Perfil docente

O levantamento de informações feito pelo NAP, com a colaboração da Coordenação Acadêmica e Secretaria de Cursos, gerou um banco de dados com informações sobre o perfil dos docentes e também áreas de interesse para as atividades de formação que serão realizadas ao longo do ano.

Entre alguns tópicos, a pesquisa identificou que mais da metade dos professores do Campus tem idade entre 30 e 39 anos; 35% são do gênero masculino; 67% são naturais do estado do Rio Grande do Sul; e 88% residiam em Erechim na ocasião da pesquisa.

A maioria ingressou na Universidade por meio de concurso público, 92%, enquanto 8% foram redistribuídos; 56% dos docentes do Campus Erechim são mestres, 44% doutores; 43% deles atuaram como docentes na Educação Básica; 87% possuem experiência como docentes do Ensino Superior

em outras instituições; 46% têm experiência na área de gestão no Ensino Superior.

Quanto às áreas de interesse em se tratando de formação continuada, os quatro temas com maior índice de indicação foram: docência no ensino superior, metodologia do ensino superior, plano de carreira, pesquisa e extensão na Universidade.

Atividades de formação docente já agendadas:

Dia 26 de março de 2013

Tema: Processos Interativos nas Relações Humanas: professor - aluno

Palestrante: Sandra Munero

Horário: 14h

Local: Sala de reuniões do Seminário

Dia 29 de abril de 2013

Oficina prática de planejamento

Ministrante: Jerônimo Sartori

Horário: 14h

Local: Sala de reuniões do Seminário

Professores da UFFS – Campus Realeza ofertam capacitação em escolas brasileiras e argentinas

No mês de novembro de 2012 o Núcleo de O Projeto de Frente para Fronteira, institucionalizado por meio do Edital Ação 20 RJ-MEC, propõe prestar auxílio pedagógico ao Programa Escolas Interculturais de Fronteira, mais especificamente às duas primeiras escolas a aderir ao programa. O Projeto que é coordenado pelos professores do curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, Ana Carolina Teixeira Pinto e Marcos Silva e teve seu segundo encontro do ano nos dias 18 e 19 deste mês. Neste mo-

mento os coordenadores ofertaram acompanhamento pedagógico e capacitação continuada aos professores das Escolas Dr. Theodureto de Faria Souto, em Dionísio Cerqueira (SC), e Intercultural Bilingue de Fronteira nº 1, de Bernardo de Irigoyen, na Argentina.

De acordo com a professora Ana Carolina Teixeira Pinto, coordenadora da atividade, o objetivo é assessorar pedagogicamente os professores das duas escolas, para que assim seja efetivada a política do programa.

“Trabalhamos a pedagogia dos projetos, que incentiva o aluno a ser mais autônomo no processo de ensino-aprendizagem. Durante todo o ano, iremos ofertar oficinas contanto com a participação de outros docentes do curso de Letras da UFFS – Campus Realeza”, explica.

As atividades do Projeto de Frente para Fronteira foram iniciadas em fevereiro deste ano, com a participação dos professores Emerson Martins, Cristiane Quadros, e Renata Orlandi.

Campus Laranjeiras do Sul e entidades da região debatem ações para o desenvolvimento da piscicultura

No mês de novembro de 2012 o Núcleo de ApProfessores dos cursos de Engenharia de Aquicultura e Ciências Econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul reuniram-se, nesta sexta-feira (22), com representantes da União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes), Associação Comercial e Empresarial de Laranjeiras do Sul (Acils), Fundação Rureco, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e prefeituras de Nova Laranjeiras e Laranjeiras do Sul.

O encontro teve como objetivo a elaboração de ações para o desenvolvimento da piscicultura na região da Catuquiriguaçu. “Todas as entidades presentes estão interessadas em alavancar a piscicultura na região e o nosso plano de desenvolvimento envolve, principalmente, o trabalho em tanques escavados. A ideia é implantar toda a cadeia produtiva, desde a produção

de carne até a comercialização”, explica a professora Betina Muelbert.

A professora ressalta que a UFFS tem papel importante no projeto. “A universidade irá trabalhar nas ações de pesquisa, na definição de espécies e de sistemas produtivos que são mais propícios para a região e na formação de profissionais que possam atuar nessas atividades”

Além de Betina, participaram da reunião os professores Marcos Weingartner, Maude Regina de Borba, Jorge Parra e Tiago da Costa.

Local: Sala de reuniões do Seminário
Dia 29 de abril de 2013
Oficina prática de planejamento
Ministrante: Jerônimo Sartori
Horário: 14h
Local: Sala de reuniões do Seminário



Letras do Campus Chapecó tem projeto aprovado na Fapesc

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) aprovou projeto do curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó.

O projeto vai receber um aporte financeiro de R\$14.986 que serão aplicados na organização e realização do 2o Seminário Internacional de Língua e Literatura na Fronteira

Sul/1o Instituto de Estudos Linguísticos, que vai acontecer entre os dias 19 e 22 de novembro, em Chapecó.

O evento pretende reunir pesquisadores e convidados do Brasil e do exterior. Entre os que já confirmaram presença estão Cesar Cuadra, da Universidade do Chile, e Dermeval da Hora, representante da área de Letras /Linguística na Capes.

“O objetivo central é reunir pesquisadores para discutir a relação existente entre pesquisa e ensino”, explica o professor José Simão da Silva Sobrinho que, juntamente com a professora Núbia Saraiva Rech, coordena a organização do evento.

Nos próximos dias será divulgado o sistema adotado para as inscrições dos participantes.

Comissão de Ética no Uso de Animais inicia atividades na UFES

Em reunião no mês de março, no Campus Chapecó, os membros da Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEUA/UFES) iniciaram as atividades do órgão, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG). Neste primeiro encontro, os assuntos tratados giraram em torno da organização do fluxo de trabalho daqui para frente e de informações relativas ao processo de cadastramento do CEUA/UFES junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea).

A Comissão de Ética no Uso de Animais teve seu regimento aprovado no dia 22 de agosto de 2012, conforme Portaria 1130/GR/UFES/2012, e seus membros foram designados no dia 28 de novembro. A CEUA/UFES está constituída por um colegiado de sete membros, com seus respectivos suplentes, formada por docentes e servidores técnico-administrativos dos cinco campi da UFES. Faz parte ainda um representante da ONG Amigos dos Bichos como representante de Sociedade Protetora dos Animais.

Conforme o presidente da Comissão, Fagner Luiz da Costa Freitas, o órgão tem a função de avaliar previamente os protocolos de pesquisa e de ensino que empregam ani-

mais na UFES. “Essa avaliação procura garantir o uso adequado dos animais quando for realmente necessário e procura mitigar possíveis sofrimentos”, informa Freitas. Um aspecto muito importante, segundo ele, é que a CEUA/UFES “tem como responsabilidade a investigação de acidentes e irregularidades de natureza ética ocorridos no curso das atividades de criação, pesquisa e ensino com emprego de animais”.

Também cabe à Comissão desenvolver trabalhos envolvendo educação e conscientização, sempre incentivando a adoção de métodos que considerem os princípios de refinamento, redução e substituição no uso de animais.

“No momento, os membros da CEUA/UFES estão elaborando um banco de consultores “ad hoc” internos e externos à instituição e estão organizando um simpósio sobre ética em pesquisa e ensino com animais para capacitar seus membros, os demais servidores e os estudantes da UFES que atuam nessa área e que pretendem obter certificação dos seus projetos de pesquisa e ensino”, relata Fagner.

Membros do CEUA-UFES

Campus Cerro Largo

Décio Adair Rebellatto da Silva (Médico Veterinário) – Titular

Adriana Riguer Della Múa (Bióloga) – Suplente

Campus Chapecó

Jorge Luiz Berto (Médico Veterinário) – Titular
Andreia Fortes Ribeiro (Bióloga) – Suplente

Campus Laranjeiras do Sul

Adriana Saccol Pereira (Bióloga) – Titular
Susanna Ziegler Lírio (Médica Veterinária) – Suplente

Campus Erechim

Denise Cargnelutti (Bióloga) – Titular
Fernando Reimann Skonieski (Zootecnista) – Suplente

Campus Realeza

Fagner da Luiz Costa Freitas (Médico Veterinário) – Titular
Carlos Eduardo Ceretto (Biólogo) – Suplente
Denise Maria Sousa de Mello (Médica Veterinária) – Titular
Gentil Ferreira Gonçalves (Médico Veterinário) – Suplente

Sociedade Protetora dos Animais

Jovane Bottin – Titular (ONG Amigos dos Bichos)

UFFS é parceira na realização de seminário sobre Direitos Humanos

Já estão abertas as inscrições para o Seminário Educação em Direitos Humanos - Desafios à Educação Superior, a ser realizado na Universidade de Passo Fundo, no período de 15 a 17 de abril. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até o dia 14 de abril, através do site do seminário (<http://201.86.212.89/dhensinosuperior/index.html>).

O seminário pretende abrir espaço para discutir o processo de implementação das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos na educação superior. É uma promoção interinstitucional das instituições participantes: Universidade de Passo Fundo (UPF), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Instituto Superior de Filosofia Berthier (IFIBE), Fabemarau, Instituto Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Sul (IFRS). Instituto Sulriograndense de Educação Tecnológica (IFSul) e Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo (CDHPF).

A programação do seminário é composta por mesas, painéis e debates com participantes. Haverá certificação pela participação em pelo menos 75% das atividades como atividade de extensão de abrangência Regional com 20 horas. Confira abaixo a programação completa.

Programação

PRIMEIRO DIA – 15/04/2013 [segunda-feira]



18:30 – Credenciamento

19:30 – Mesa de Abertura [Autoridades acadêmicas e públicas]

20:30 – Conferência Magna: Os desafios das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos para a educação superior
Conferencista: Eduardo Bittar (USP/AN-DHEP)

21:30 – Debate com participantes

22:00 – Encerramento da Noite

SEGUNDO DIA – 16/04/2013 [terça-feira]

14:00 – Reunião de trabalho com coordenadores e diretores de ensino

19:30 – Painel 1: Estratégias para a implementação da educação em direitos humanos na educação superior – Ensino

Painelistas: Virgínia Feix (IPA) e Nair Bicalho (UnB/CNEDH)

21:00 – Debate com participantes

22:00 – Encerramento da Noite

TERCEIRO DIA – 17/04/2013 [quarta-feira]

14:00 – Reunião de trabalho com coordenadores e diretores de pesquisa e extensão

19:30 – Painel 2: Estratégias para a implementação da educação em direitos humanos na educação superior – Pesquisa e Extensão

Painelistas: Solon E. Viola (Unisinos/CNE-DH) e Nazaré Zenaide (UFPB/CNEDH)

21:00 – Debate com participantes

22:00 – Encerramento do Seminário

Gestão Escolar será tema de seminário no Campus Erechim

Nos dias 3 e 4 de abril será realizado no Campus Erechim o “I Seminário de Gestão Escolar em debate: limites e possibilidades”, promovido pelo curso de Pedagogia. O seminário é voltado para os acadêmicos de cursos de licenciaturas, em especial do curso de Pedagogia. Segundo a coordenadora do evento, professora Neide Cardoso de Moura, o objetivo é ampliar os conhecimentos sobre gestão

escolar a luz das experiências profissionais de coordenadoras e diretoras das escolas públicas de Erechim. “O seminário irá tematizar sobre o papel da gestão escolar em diferentes níveis educativos - ensino fundamental e educação infantil – e possibilitará a articulação dos conhecimentos teóricos e práticos acerca da responsabilidade político-social do gestor escolar”, explica Neide.

São disponibilizadas 100 vagas. Para efetuar a inscrição, os interessados deverão enviar e-mail, até 2 de abril, para moura@uffs.edu.br com os seguintes dados: nome completo, número de matrícula, CPF e e-mail para contato. O evento será realizado na sala de reunião do Seminário Nossa Senhora de Fátima, com início às 19h30min



UFFS – Campus Realeza oferece aulas gratuitas de matemática e física para alunos do ensino médio

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está ofertando aulas gratuitas nas áreas de matemática e física aos alunos do ensino médio da região. As aulas são ministradas pelos acadêmicos do curso de Ciências Naturais, sempre às segundas e quartas-feiras, e servem como um preparatório para futuros processos seletivos e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

As aulas fazem parte do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex), a partir do “Projeto revisão dos conteúdos de matemática e física em preparação ao processo seletivo para ingresso em universidade pública”, coordenado pelo professor de matemática Marcos Leandro Ohse, com a colaboração do professor de física Eduardo de Almeida, além da participação de dois acadêmicos bolsistas.

O projeto disponibiliza ao todo 60 vagas para atender alunos que ainda estão cursando o ensino médio, ou aqueles que já concluíram a formação. “Oferecemos aulas de reforço para esses alunos, sendo que qualquer pessoa pode participar, a única condição é que esse aluno seja de escola pública. Para provar isso, é necessária uma declaração da escola, no caso daqueles que ainda estão estudando, ou o histórico escolar dos que já concluíram o ensino médio”, explica Ohse.

Quem já passou pela experiência de vir até a universidade e participar das aulas de reforço, avalia positivamente a iniciativa. É o caso da acadêmica de Ciências Naturais, Graciele Teixeira Chielle, que já fez a opção pelo curso de Física para o próximo semestre. “Foi importante poder relembrar vários conteú-

dos, além disso foi a partir dessas aulas que escolhi ser professora de Física. O Pibex foi muito incentivador nesse sentido e me ajudou bastante”, relata.

As aulas são realizadas no Campus Realeza, às segundas-feiras, no horário das 14h às 17h, e às quartas-feiras, no horário das 8h às 11h. A participação é gratuita.



UFFS – Campus Cerro Largo planeja ações articuladas para o desenvolvimento regional

Nesta segunda-feira (25) o diretor da UFFS - Campus Cerro Largo, Edemar Rotta, participou do Workshop Noroeste de Projetos de Fomento ao Desenvolvimento da Região, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) de Santo Ângelo. O evento, organizado pela Região Funcional 7 do Conselho Regional de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Corede), teve como objetivo divulgar e apresentar os projetos e ações de cada entidade integrante da região.

Rotta apresentou projetos desenvolvidos pela UFFS no Campus Cerro Largo e que têm algum impacto no desenvolvimento da região, como o projeto de Formação Continuada de Profissionais da Educação, Projeto de Diagnóstico da Fruticultura na Grande Região da Fronteira do Mercosul - que está sendo desenvolvido em parceria com o Ministério da Integração -, Projeto de Curso de Aperfeiçoamento em Geração e Conversão Energética de Biogás,

entre outros. “Apresentei a UFFS ao Conselho para que a instituição possa contribuir na dinâmica do desenvolvimento regional através desses projetos que têm algum impacto nessa discussão”, conta.

O que é o Corede?

O Corede foi criado em 1994 quando percebeu-se que era preciso padronizar e organizar as ações de políticas públicas do estado do Rio Grande do Sul. “Antes disso existiam, e ainda existem, vários tipos de regionalização porém, naquele ano, optou-se pela padronização e então foram criados os Coredes”, explica Rotta.

Os 28 grupos regionais formados foram reordenados e divididos em regiões com características semelhantes, porém mantendo a formatação anterior. Então, a região onde a UFFS atua compreende a região Celeiro, Fronteira Noroeste, Missões e Noroeste Co-

lonial, mais conhecida como Região Funcional 7 (RF7). Rotta acrescenta que “essa é basicamente a região de influência da UFFS. Essa região está fazendo um processo de planejamento do desenvolvimento que, ao invés dos quatro Coredes trabalharem separados, estão começando a trabalhar em parceria, em conjunto. Nesse sentido é que estão sendo planejados os workshops, no qual que participei”.

O diretor informa que alguns pontos já foram encaminhados para o próximo encontro: entre eles está a discussão da criação de centros de referências em que constem todos os projetos e ações das entidades da área de abrangência da RF7 e que possam ser facilmente acessados e pesquisados. E o primeiro passo para isso é a incumbência da instituição de detalhar e especificar cada um dos seus projetos desenvolvidos.

UFFS lança campanha de arrecadação de livros para escolas públicas de Laranjeiras do Sul

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul promove, até o dia 27 de abril, uma campanha de arrecadação de livros em prol de escolas públicas do município. Os livros podem ser doados na recepção do Campus, onde está o ponto de coleta da campanha. De acordo com o professor Martinho Machado Junior, um dos organizadores da

campanha, a iniciativa surgiu com o objetivo de colaborar com escolas do município que não possuem biblioteca. “Com as doações, nós montaremos kits básicos de livros e entregaremos para escolas públicas de Laranjeiras do Sul que não contam com biblioteca. Os servidores da biblioteca da universidade ajudarão no trabalho de montagem desses kits. É importante lem-

brar que livros de qualquer gênero podem ser doados”, completa.

O encerramento da campanha acontece no evento de acolhida dos calouros 2013 da UFFS, marcado para a Praça José Nogueira do Amaral. As doações de livros também poderão ser feitas durante o evento.



UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFFS

Chapecó, 08 de abril de 2013 • Ano 04 • Edição nº 149

Inscrições para Mestrado em Educação da UFFS iniciam no dia 02 de abril

Já está publicado o edital para o processo seletivo de candidatos a vagas para o Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Segundo o edital, são oferecidas 20 vagas para ingresso no segundo semestre de 2013. As inscrições devem ser realizadas no período de 02 de abril a 03 de maio de 2013, de segunda à sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, na Secretaria Geral da Pós-Graduação, localizada na UFFS – Campus Chapecó - Unidade Bom Pastor, sito à rua Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó/SC.

Podem participar da seleção os candidatos que concluíram curso superior de Graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), no país e/ou no exterior, ou candidatos que comprovem, mediante declaração de Instituição de Ensino Superior, que terão concluído o curso de Graduação até o ato de matrícula.

Serão aceitas inscrições pelo Correio, via Sedex – desde que a postagem ocorra até o dia 03 de maio de 2013, que devem ser encaminhadas aos cuidados da Secretaria Geral da Pós-Graduação,, no horário

de atendimento do Correio, remetido ao endereço: Avenida General Osório, n. 413D, Caixa Postal 181, centro, Chapecó-SC, CEP 89802-210.

A relação das inscrições homologadas para o Processo Seletivo será divulgada a partir de 13 de maio de 2013, no site da UFFS.

Etapas

O Processo Seletivo para o Mestrado em Educação será conduzido por uma comissão de seleção, constituída por docentes do Programa e constará de duas etapas diferenciadas e eliminatórias, sendo uma prova escrita de conhecimento específico, de caráter eliminatório e classificatório e arguição sobre memorial descritivo com proposta de pesquisa e sobre o curriculum vitae, de caráter classificatório.

A prova escrita está prevista para o dia 20 de maio e será composta de questões discursivas, elaboradas a partir da bibliografia indicada no edital e serão conhecidas através de sorteio público que acontecerá dez minutos antes da prova, com a duração mínima de uma hora e máxima de quatro horas. Serão considerados aprovados, nesta etapa do Processo Seletivo, os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a sete.

Os candidatos aprovados na primeira etapa poderão participar da arguição sobre o memorial descritivo com proposta de pesquisa e sobre o curriculum vitae, realizada perante Banca Examinadora composta por professores do PPGE.

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação - PPGE

**MESTRADO
EM
EDUCAÇÃO**

Auxílios financeiros contribuem para permanência dos estudantes na UFFS

Desde que iniciou as atividades acadêmicas, em 2010, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) tem demonstrado preocupação em criar condições financeiras para os estudantes de graduação permanecerem na instituição. Uma destas formas encontradas foi a de disponibilizar aos estudantes alguns auxílios e bolsas ofertadas durante a permanência do estudante na instituição.

Com esta intenção, recentemente a UFFS publicou dois editais. O Edital N° 082/UFFS/2013 – Processo Seletivo para Auxílios Socioeconômicos, e o Edital N° 092/UFFS/2013 – Bolsa Esporte. O primeiro diz respeito à seleção de estudantes com possibilidade de requerer auxílios socioeconômicos, que englobam os auxílios permanência, moradia, transporte e alimentação.

Nesta modalidade, o estudante interessado necessita efetuar, primeiramente, um cadastro socioeconômico no Setor de Assuntos Estudantis (SAE) no campus onde está matriculado. Depois dos dados analisados, pode solicitar os auxílios conforme o Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica (IVS). Para isso, os estudantes precisam inscrever-se em datas estipuladas mensalmente. Para o mês de abril, o prazo para inscrições vai até o dia 15. Conforme dados da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE), os investimentos da UFFS para concessão destes auxílios durante o ano de 2012 foi pouco mais de R\$ 2,2 milhões.

Incentivo à prática esportiva

Outro edital que está em andamento é o que concede bolsa esporte a estudantes

de graduação, com objetivo de promover a integração acadêmica e estimular hábitos saudáveis, a partir da inserção do estudante de graduação em atividades esportivas, contribuindo para a formação integral do universitário. Conforme o edital, serão concedidas 70 bolsas no valor mensal de R\$ 400, durante o período de sete meses, com início em maio.

Os estudantes interessados em uma das bolsas podem fazer as inscrições no período de 15 a 26 de abril, no Setor de Assuntos Estudantis do seu campus. Estão disponíveis bolsas para as modalidades esportivas de basquetebol, futebol de campo, futebol 7, futsal, handebol, atletismo, voleibol, xadrez. O resultado final será conhecido no dia 2 de maio.

Campus Chapecó realiza reunião para avaliação do PIBID

Professores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, dirigentes da Gerência Regional de Educação (Gered), supervisores, diretores e professores de escolas estaduais reuniram-se para avaliar os dois anos de implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em Chapecó.

A coordenadora institucional do PIBID na UFFS, professora Maria Lucia Marocco Maraschin, e o coordenador de gestão, professor Jeferson Saccol Ferreira, relataram que a reunião foi positiva porque possibilitou a abordagem de diferentes indicadores que foram ou serão reavaliados. “Além disso, re-

cebemos a solicitação para a implantação de novos projetos em outras escolas da rede estadual”, anunciou a professora Maria Lucia

As reuniões de avaliação também serão realizadas nos outros quatro campi da UFFS no Paraná e no Rio Grande do Sul a partir do dia 22 de abril, quando inicia o primeiro semestre letivo de 2013.

PIBID

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação

à docência desenvolvidos por instituições de ensino superior em parceria com escolas da rede pública de ensino.

Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

Em Chapecó, o PIBID iniciou as atividades em 1º de junho de 2011. Conta com nove subprojetos implantados em três escolas (Valesca Parizotto, Marechal Bormann e Lara Ribas) e 65 bolsistas de seis cursos de licenciatura.

Curso de Nutrição da UFFS - Campus Realeza participa de campanha em comemoração ao Dia Mundial da Saúde

Para comemorar o Dia Mundial da Saúde, celebrado no dia 7 de abril, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, a Secretaria Municipal de Saúde de Realeza e a Pastoral da Criança organizaram uma série de atividades gratuitas à população, como a realização de exames e avaliação nutricional. O trabalho foi desenvolvido na Praça da Igreja Matriz em Realeza, durante toda a manhã desta quarta-feira (3).

O alvo da campanha deste ano, definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é a hipertensão arterial. O objetivo é promover a conscientização sobre as causas e consequências da doença e motivar a mudança de comportamentos que possam provocar a hipertensão.

O curso de Nutrição da UFFS – Campus Realeza contribui nas orientações sobre alimentação saudável, além de realizar a avaliação nutricional, que consiste na verificação do Índice de Massa Corpórea (IMC), aliada à avaliação da circunferência da cintura, que constata a presença de risco cardiovascular. As atividades integram os projetos “Ações educativas em alimentação e nutrição” e “Atuação Interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde”, inseridos no Programa de Extensão em Segurança Alimentar e Nutricional (Nutrisan).

Entre as ações educativas mostradas à população, estava o uso de ervas aromáticas que podem ser utilizadas para driblar o excesso de sal na dieta, um dos principais vilões para os hipertensos. “Aos poucos



se faz a redução do sal, na proporção que se aumenta adição das ervas. São ervas que agradam o paladar”, explica a coordenadora do Programa Nutrisan, Amélia Dreyer Machado.

As enfermeiras da Secretaria Municipal de Saúde de Realeza realizaram o exame de glicemia e a aferição da pressão arterial. Já a Pastoral da Criança orientou e forneceu plantas medicinais à população.

Ainda segundo Amélia, a hipertensão arterial atinge um a cada três brasileiros, entre adultos e idosos. “Campanhas como essa servem de alerta para a população. É sempre bom cuidar, antes que os agravos aconteçam. É importante destacar também que orientação, bons hábitos alimentares e atividade física regularmente são

essenciais para a prevenção de qualquer doença”, lembra.

A mesma atividade será realizada no município de Santa Izabel do Oeste, nesta sexta-feira (5), das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h, em frente ao Centro Cultural. O evento é organizado pela Secretaria Municipal de Saúde da cidade, em parceria com a UFFS – Campus Realeza e demais entidades.

Sobre o Dia Mundial da Saúde

Criado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 1948, o Dia Mundial da Saúde foi instituído devido à preocupação em manter o bom estado de saúde das pessoas em todo o mundo, e também alertar sobre os principais problemas que podem atingir a população mundial.

Servidores apresentam música na língua de sinais, no Campus Cerro Largo

Na última quinta-feira (28) servidores técnico-administrativos apresentaram a música “Dias Melhores”, da banda Jota Quest em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) na recepção da UFFS. A iniciativa teve o objetivo de chamar a atenção de alunos e professores para a importância da acessibilidade e inclusão na instituição. “Incluir não é só atender legislações, estar em acordo com leis que regem o “ordenamento” social. É, antes de tudo, atitude e compromisso com uma política que, além de reconhecer que a Universidade é um lugar para todos (as), garanta que esse todos (as) possam ter acesso irrestrito ao conhecimento, aos espaços físicos e as relações interpessoais”, conta a professora do curso Jane Donini Rodrigues.

Os servidores fazem parte do curso de capacitação em Libras que, segundo Jane, tem o objetivo de “encontrar pessoas que estejam dispostas a superar o obstáculo do preconceito, romper com conceitos históricos e culturalmente desenvolvidos e enraizados na nossa sociedade e ainda, dispostas a aproximar-se do desconhecido e a aprender”, conta.

A chefe da Assessoria de Comunicação do Campus Cerro Largo, Mariângela Brum Frota, que está participando do curso, afirma que considera muito importante seu setor participar da capacitação. “Temos que estar cada vez mais preparados para receber o público com deficiência auditiva na universidade e o mínimo de conhecimento de Libras nós temos que ter, principalmente o setor de Comunicação”.

Além de Libras, os servidores tiveram a oportunidade de fazer o curso de Metodologia para Ensino de Alunos com Deficiência Vi-



sual e Surdez. Para o secretário executivo da Coordenação Acadêmica, João Timóteo de Los Santos, que participou da capacitação, “o curso traz uma noção básica das dificuldades que uma pessoa com deficiência enfrenta e nos orienta a tratá-las de uma forma mais adequada. No curso, fizemos

uma prévia avaliação do processo de acessibilidade dentro do Campus. Sabemos que estamos em processo de construção de um comitê de acessibilidade em cada campus, os quais trarão subsídios e materiais didáticos e, dentro do possível, servidores capacitados para atuarem com esses alunos”, conclui.

Professor do Campus Laranjeiras do Sul participa de pesquisa premiada por entidade nacional

O professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, Marcos Weingartner, foi um dos integrantes de uma pesquisa premiada no último mês pela Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática (Aquabio). O estudo trata do uso da bioimpedância como ferramenta de análise da composição corporal de espécies de peixes e foi apresentada durante o Aquaciência 2012, em Palmas (TO), na categoria “Piscicultura de Água Doce”.

Iniciado em 2009, o trabalho foi realizado em conjunto com pesquisadores, professores e acadêmicos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). “Buscamos testar esta ferramenta chamada bioimpedância em peixes, já que ela é bastante usada em humanos para avaliar, principalmente, a condição física de atletas. O aparelho usado neste método transmite uma corrente elétrica de um lado ao outro do corpo. Essa corrente tem características que a fazem transitar de forma diferente na carne magra e na carne gorda. Com as medidas de corrente, é possível definir o índice de gordura corporal”, explica Weingartner. O grande benefício de utilizar a bioimpedância nesse processo de definição do índice de gordura é que, diferente da forma tradicional, não é necessário sacrificar o peixe.

De acordo com o professor, o índice de gordura corporal é uma informação importante na piscicultura, pois, dependendo da situação, o índice desejado é diferente. “Quando o peixe vai para o comércio para consumo, deseja-se um animal com carca-



ça magra, ou seja, com índice de gordura corporal baixo. Já quando se trabalha em um programa de repovoamento, liberando o peixe em um ambiente natural, o animal pode sentir o impacto de condições e ficar um tempo sem se alimentar. Por isso, nessa situação, é muito importante que o peixe esteja com uma condição corporal boa para que consiga passar por essa fase de adaptação no ambiente até começar a encontrar o alimento”, exemplifica.

A pesquisa foi realizada com quatro espécies nativas brasileiras (Jundiá, Surubi, Dourado e Curimatã). Foram criados dois grupos de peixes de cada espécie: um alimentado com ração de alto teor energético e outro com ração de teor baixo. Após

serem alimentados por quatro meses, os peixes passaram por medições através do método da bioimpedância. “Para comparar este novo método com o tradicional, que é destrutivo, os animais foram abatidos para análise de carcaça. Com a comparação das medidas, foi gerada uma fórmula matemática. A partir disso, utilizando essa fórmula, não é mais necessário abater os peixes dessas quatro espécies para chegar aos dados reais”, ressalta Weingartner.

O trabalho foi apresentado também no Aqua, evento mundial da área da aquicultura realizado pela World Aquaculture Society, em Praga, na República Tcheca, no ano passado.

UFFS finaliza discussões sobre programa de acesso e permanência de povos indígenas

O ano de 2012 foi de muito trabalho para a Comissão formada especificamente para discutir e elaborar a minuta do Programa de Acesso e Permanência de Povos Indígenas (PIN) na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Instituída em junho de 2012 e formada por representantes dos cinco campi da UFFS, a Comissão teve por finalidade discutir e apresentar às comunidades indígenas e à comunidade acadêmica ações que fazem referência à inclusão dos povos indígenas na UFFS.

Na mesma linha, as discussões buscaram alternativas viáveis de acesso e permanência dos indígenas, bem como seu envolvimento em atividades de ensino, pesquisa, extensão, sob a perspectiva da promoção da inclusão social e étnica. Colaborou para isso a busca de experiências junto a instituições de ensino superior com alguma experiência de política diferenciada de inclusão, e também a atuação na organização do “I Encontro sobre Diversidade na UFFS: Políticas de Inclusão Indígena” e no “I Congresso Sul-Brasileiro de Promoção dos Direitos Indígenas (Consudi)”.

Durante o mês de dezembro de 2012, a minuta da resolução foi discutida nos cinco campi da UFFS. Para os encontros foram convidados a participar lideranças e pro-

fessores indígenas, professores, servidores técnico-administrativos e acadêmicos da UFFS, além de entidades e órgãos públicos que trabalham e representam as populações indígenas nas regiões de abrangência da Universidade. A Minuta será apreciada agora nas instâncias administrativas da UFFS envolvidas pela implementação do Programa e pelo Conselho Universitário (Consuni).

De acordo com a diretora de Extensão e presidente da Comissão, Mônica Hass, a minuta está balizada em legislação específica que envolve, dentre outras, a Lei 10558/2002, que cria o Programa Diversidade na Universidade, a Lei 12.288/2010 - Estatuto da Igualdade Racial, e a Portaria Normativa nº 18 de 11/10/2012, que dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino.

Plano provisório

Enquanto a minuta do Programa de Acesso e Permanência de Povos Indígenas está para ser aprovada pelo Consuni, a UFFS planeja estratégias para receber os estudantes indígenas. No Processo Seletivo ocorrido em 2012 foram 33 inscrições de candidatos que se autodeclararam indígenas. “A Comissão está pensando como recepcionar e como fazer o acompanhamento inicial destes estudantes”, afirma Mônica Hass.

Algumas das providências tomadas para acolher esses estudantes foram as reuniões que aconteceram nos campi de Chapecó, no mês de março, e de Erechim, no início do mês de abril, com a presença da Reitoria, dos diretores dos campi da UFFS, dos membros da Comissão e das coordenadorias da Fundação Nacional do Índio (Funai) da Região Sul. Durante os encontros foram tratados assuntos referentes a possíveis convênios entre a UFFS e a Funai envolvendo moradia, transporte e acompanhamento pedagógico aos estudantes indígenas.

De acordo com o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, “um trabalho de preparação da comunidade universitária também está em andamento para colaborar na melhor recepção e ambientação destes estudantes”.

A Comissão de Elaboração da Política Indígena da UFFS volta a se reunir presencialmente no dia 18 de abril, no Campus Chapecó. “Nesse encontro vamos definir os últimos detalhes do plano de acolhimento e acompanhamento dos estudantes indígenas”, informa o diretor de Políticas de Graduação, Élsio José Corá

PET de Medicina Veterinária recebe técnicos da Emater para palestra

Convidados pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) realizaram uma palestra sobre “Nutrição de animais ruminantes”, abordando especificamente a importância da nutrição para vacas leiteiras. A palestra foi ministrada nessa quarta-feira (10) aos acadêmicos participantes do programa.

De acordo com o tutor do PET, professor Adolfo Firmino da Silva Neto, a Emater vem trabalhando essa questão há mais de 15 anos no Sudoeste do Paraná. O resultado disso coloca a região em primeiro lugar no volume de leite produzido no Estado. “Tendo como base suas experiências pessoais, esses profissionais irão passar uma perspectiva mais próxima da realidade aos acadêmicos que iniciam esse processo de



formação. Com relação ao tema nutrição, é preciso que o estudante enxergue outras possibilidades de se trabalhar o mesmo problema. O interessante é que a Emater já vem desenvolvendo esse trabalho há muito tempo”, destaca.

Os palestrantes convidados foram o extensionista da Emater, Simão Flores, e o

gerente do escritório da Emater de Realeza, Cesar Paz. Ambos destacaram que a boa nutrição dos animais traz resultados significativos à produção de leite, principalmente quando respeitadas as diferentes fases da lactação do rebanho. Outros pontos abordados foram a qualidade das pastagens e rações e também da fertilização do solo.

UFFS - Campus Chapecó é parceira na organização do Seminário de 100 Anos de Egon Schaden

Nos dias 25 e 26 de julho acontece, na cidade de São Bonifácio (SC), o Seminário de 100 Anos de Egon Schaden.

O evento é organizado em parceria entre a Associação Brasileira de Antropologia (ABA), Prefeitura Municipal de São Bonifácio (PMSB), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó.

Na programação do evento está o lançamento da comenda Egon Schaden pela

Câmara de Vereadores de São Bonifácio; mesas redondas e conferências com antropólogos que foram alunos e colegas do homenageado, como João Baptista Borges Pereira, Roque de Barros Laraia, Julio Cesar Melatti, com a mediação da presidente da Associação Brasileira de Antropologia, Carmen Sílvia Rial.

Também haverá o lançamento do audiovisual “Egon, meu irmão”, produzido pelo Núcleo de Antropologia Visual (NAVI) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), além de uma exposição de fotografias de São Bonifácio de Esdras Pio Antunes

da Luz, do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina (Ceart/Udesc).

Egon Schade

Além de ter sido aluno de Claude Lévi-Strauss, Schade é considerado um dos pais da Antropologia no Brasil, pelo fato de ter ajudado a criar esta cadeira na Universidade de São Paulo (USP). Ele dedicou-se a discutir questões de imigração e conflito indígena, sendo reconhecido no meio científico brasileiro e no exterior. O eminente antropólogo viajou pelo mundo como professor visitante e foi mestre de grandes personalidades, como a ex-primeira-dama Ruth Cardoso.

UFFS – Campus Laranjeiras do Sul é parceira em programa de preservação de recursos hídricos

A Prefeitura Municipal de Laranjeiras do Sul lançou, no último dia 5, o Programa “Água é vida, preservá-la é preciso”, uma parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul.

Segundo o diretor do Campus Laranjeiras do Sul, Paulo Henrique Mayer, a iniciativa visa criar ações de reflorestamento de margens de rios, proteção de nascentes, tratamento de esgoto e conscientização da população. “A universidade propôs também assessorar um sistema de irrigação de baixo custo para agricultores familiares, visando a produção de hortifrutigranjeiros orgânicos. Além disso, apoiaremos com tecnologias na recuperação de matas ciliares e proteção de fontes. Somos parceiros também na Feira do Peixe Vivo do município”, completa. O programa conta ainda com o apoio da Tractebel Energia e das Faculdades Alto Iguaçu (FAI).



Palestra

Durante o lançamento do programa, Mayer proferiu a palestra “Produção de água potável e tratamento de dejetos humanos e animais”. “Foquei principalmente a questão do tratamento dos dejetos e preservação da água e mostrei exemplos de sistemas de

proteção de fontes e tratamento de esgoto”, afirma o professor. Realizado no auditório da FAI, o evento contou com a presença de autoridades municipais, membros da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento (Seab), acadêmicos, estudantes do ensino básico, professores e comunidade em geral.

Projeto do Campus Cerro Largo pretende enriquecer de nutrientes frutas e vegetais

Um novo projeto está sendo desenvolvido no curso de Agronomia da UFFS – Campus Cerro Largo. Intitulado “Utilização de estresses abióticos pós-colheita no aumento do conteúdo de nutraceuticos de frutos e vegetais”, o estudo tem o objetivo de desenvolver uma tecnologia para aumentar o conteúdo de nutraceuticos antioxidantes em frutas e vegetais, utilizando tratamentos de estresses abióticos controlados.

Isso significa dizer que o projeto pretende submeter esses alimentos a tratamentos como hormônios vegetais, temperaturas, radiações (UVA, UVB e UVC) e ferimentos,

para enriquecê-los de nutrientes. Segundo o professor e coordenador do projeto, Anderson Machado de Mello, esse tratamento “tem o objetivo de aumentar a qualidade nutricional desses produtos, tornando-os mais saudáveis”, explica.

Esses alimentos poderão ser utilizados por produtores e comerciantes que produzem, armazenam e vendem frutas e vegetais ou, ainda, por indústrias de suplementos dietéticos.

O professor acrescenta também que o projeto “pretende proporcionar uma maior

interação entre universidades, produtores, governo e indústrias para continuar o desenvolvimento de técnicas que venham enriquecer os produtos de origem vegetal, como frutas e hortaliças”, diz.

Além de Anderson, compõem o projeto a professora da UFFS, Lauren Lúcia Zamin, e a professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Luciane Almeri Tabaldi, juntamente com os estudantes do curso de Agronomia da UFFS, Maikel Luiz Habitzreuter e José Tobias Marks Machado.



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**